DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948

N. 16.940
ANO XLVII

O Brasil e o Banco Internacional

Compromissos decorrentes de nossa participação no Banco e no Fundo Monetário Internacional

O capital autorizado do Banco Internacional é de 10 bilhões de dólares e o capital subscrito é de ...... $8.263.100.000. Êste capital está dividido em ações de cem mil dólares, cuja subscrição foi determinada pelas cotas estabelecidas no Anexo A da Convenção de Bretton Woods, na parte referente ao Banco Internacional.

A subscrição de cada país membro do Banco está dividida em duas partes: 20%, que, de acôrdo com a Convenção, estavam sujeitos a chamada, à medida que as operações do Banco o exigissem; e os restantes 80%, que estão sujeitos a chamada sòmente quando se tornarem necessários para fazer face a obrigações originadas por empréstimos concedidos pelo Banco com capitais levantados na praça, nos casos de não pagamento por parte de países devedores; isto é, 80% do capital subscrito serve sòmente para a liquidação de compromissos do Banco que não possam ser cobertos pela reserva especial e outras reservas, pelos lucros suspensos e pelo seu capital disponível.

Convém, porém, esclarecer a natureza dos compromissos financeiros assumidos pelos países subscritores. Os 20% do capital subscrito foram chamados da forma seguinte: 2% do valor da cota do país *foram pagos em dólares*, dentro de sessenta dias da data em que o Banco começou as suas operações, e os 18% complementares foram sucessivamente chamados em uma parcela de 8% da cota e em duas de 5%, sendo pagos na moeda de cada país membro do Banco.

Os dólares provenientes do pagamento de 2% da cota, assim como os capitais levantados na praça pelo Banco servirão para a concessão de empréstimos aos países membros, ao passo que as diversas moedas nacionais entregues ao Banco, para o pagamento das chamadas subseqüentes (8%, 5% e 5%), num total de 18% *só poderão ser concedidas em empréstimos mediante aprovação, em cada caso, do país cuja moeda estiver em jôgo*. O govêrno dos Estados Unidos deu ao Banco autorização para empregar em empréstimos os dólares provenientes do pagamento de 18% ($571.500.000) da sua cota, além dos 2% ($63.500.000) da sua cota no Banco, que atinge a $3.175.000.000. A chamada dêsses 18% das cotas tem, pois, como finalidade, o aumento das disponibilidades do Banco, mas, convém insistir, o montante da moeda nacional de cada país, proveniente do pagamento de 18% da cota, não pode ser utilizado para empréstimos sem o consentimento dos respectivos países. O pagamento dêsses 18% pode ser feito em promissórias à vista, não negociáveis e sem juros. A Diretoria do Banco Internacional decidiu que pelo menos 1% dos 18% deve ser creditado na conta do Banco nas instituições que agem como depositárias do Banco, a fim de cobrir despesas de caráter administrativo que o Banco Internacional deva fazer nos países membros.

Vejamos agora o resultado desta estrutura financeira em relação ao Brasil. A cota aceita pela Delegação Brasileira e consignada no Anexo A da Convenção de Bretton Woods, ratificada pelo Govêrno Brasileiro, é de $105.000.000. O pagamento feito *em dólares* (2% da cota) pelo nosso govêrno monta a $2.100.000. Os 18% da cota brasileira foram creditados na conta do Banco Internacional no Banco do Brasil da forma seguinte: Cr$ ..... 155.400.000 em 26 de novembro de 1946 (isto é 8% da cota em dólares, convertidos em cruzeiros); Cr$ 97.125.000 em 26 de fevereiro de 1947 (5% da cota); e Cr$ ...... 97.125.000 em 28 de maio de 1947 (5%). Estes três pagamentos feitos pelo govêrno brasileiro representam a chamada completa de 18% da cota brasileira que devia ser paga em cruzeiros. Convém assinalar que *êsses cruzeiros não poderão ser empregados em empréstimos pelo Banco Internacional sem o consentimento do govêrno brasileiro.*

O govêrno brasileiro podia, — e ainda pode, substituindo, — depositar promissórias à vista, não negociáveis e sem juros, no montante dos 18% da sua cota. Apenas 1% dêsses 18% deverão ficar creditados na conta do Banco Internacional, conforme foi anteriormente mencionado.

Que vantagem pode auferir o Brasil da sua participação no Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, mediante o pagamento que foi de pouco mais de dois milhões de dólares e de um pagamento, por assim dizer, de natureza quase simbólica de 18% da sua cota em cruzeiros?

A grande vantagem é naturalmente a de poder obter empréstimos para o fomento da sua produção. O Banco Internacional só concede empréstimos a países membros. Além do Banco Internacional, não há outra instituição internacional ou banco que conceda empréstimos avultados, a prazo longo e a juros de 4½%. Isto pode ser constatado no momento atual, pois o Banco Internacional concordou na concessão de um empréstimo de 75 milhões de dólares destinados à expansão da energia elétrica para o Rio de Janeiro e subsidiàriamente para São Paulo. Não me parece oportuno analisar a forma ou modalidade dêsse empréstimo, nem salientar a sua importância, pois é indiscutível que os dois maiores centros industriais do Brasil serão os beneficiários de tal investimento. De outro modo haveria falta de energia elétrica dentro de poucos anos.

Assim, inicialmente, como resultado de uma participação pouco superior a dois milhões de dólares foram canalizados setenta e cinco milhões de dólares para fomentar a produção industrial. É de acreditar que outros empréstimos, — e nenhuma disposição do regulamento do Banco Internacional o impede, — sejam concedidos posteriormente para empreendimentos semelhantes. Se o Brasil estivesse afastado do Banco Internacional não encontraria no atual momento outra instituição ou banco para se incumbir de um investimento de tal magnitude.

O Export-Import Bank de Washington foi mencionado como uma instituição que substituiria com vantagem o Banco Internacional, e, assim, êste se tornaria sem utilidade para o Brasil.

Convém examinar o que representa o Exim Bank, conforme êsse Banco é vulgarmente denominado. Trata-se de um organismo governamental dos Estados Unidos, cujo fim principal é financiar o comércio entre êste país e os países estrangeiros, e não de um organismo internacional para investimentos. Na sessão de 16 de abril dêste ano, na Comissão IV, da Conferência de Bogotá, o próprio presidente do Export-Import Bank, sr. Martin, salientou que o Banco Internacional é o principal instrumento de cooperação financeira intergovernamental, a principal instituição de empréstimos para fomento, e que, em relação ao Banco Internacional, o Exim Bank tem um caráter complementar. Durante a presidência Roosevelt, sobretudo durante a guerra, antes do estabelecimento do Banco Internacional, o Exim Bank concedeu empréstimos destinados ao fomento da produção dos países latino-americanos. Recentemente, a fim de dar certa satisfação à aspiração de um Plano Marshall para a América Latina, que atingiria a mais de cinco bilhões de dólares, o secretário de Estado dos Estados Unidos declarou perante a Conferência de Bogotá, que o Exim Bank receberia mais recursos e reservaria quinhentos milhões de dólares para empréstimos destinados a financiar projetos de desenvolvimento econômico da América Latina. É preciso notar que não é o Exim Bank, mas o Banco Internacional que foi estabelecido por iniciativa dos Estados Unidos, como uma instituição internacional para o fim especial de conceder empréstimos destinados à reconstrução e ao fomento dos países estrangeiros.

O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, assim como também o Fundo Monetário Internacional, constituem o sistema da política financeira internacional dos Estados Unidos. O estabelecimento, por uma lei do Congresso dos Estados Unidos, posterior à Convenção de Bretton Woods, de um órgão oficial para o fim de coordenar a política financeira internacional do país, em relação ao Banco Internacional e ao Fundo Monetário (denominado "National Advisory Council"), composto do secretário do Tesouro, do secretário de Estado, do secretário do Comércio, do presidente da Junta Governativa do Sistema de Reserva Federal, do presidente do Export-Import Bank, etc., mostra claramente que as duas instituições fundadas em Bretton Woods representam a sistematização da política financeira internacional dos Estados Unidos. Os países que se recusem a colaborar nesse sistema e, assim, adotem uma política de isolamento financeiro, nada conseguirão obter dos Estados Unidos em matéria financeira. Não se deve ter ilusões a respeito; se nos desligarmos do Banco Internacional, também encontraremos fechada a porta do Export-Import Bank.

Em relação ao Banco Internacional cumprimos as obrigações assumidas ao ratificar a Convenção de Bretton Woods, mas em relação ao Fundo Monetário Internacional a situação do Brasil é difícil, para não dizer insustentável, por não ter declarado ao Fundo o valor par do cruzeiro, como o fizeram trinta e oito países membros.

A convenção internacional sôbre o Fundo Monetário Internacional, assinada pelo delegado brasileiro à Conferência de Bretton Woods, foi ratificada pelo govêrno brasileiro e promulgada pelo decreto-lei número 21.177 de 27 de maio de 1946 (Diário Oficial de 29 de junho de 1946).

Ao ratificar a Convenção de Bretton Woods, na parte referente ao Fundo Monetário Internacional obrigou-se o Brasil a comunicar ao Fundo, na data prescrita pelo Artigo XX, Sec. 4. a), "o valor par de sua moeda, baseado nas taxas de câmbio prevalecentes no sexagésimo dia anterior à vigência da presente Convenção". O sexagésimo dia anterior à vigência da Convenção de Bretton Woods (27—XII—45) é 28 de outubro de 1945. Adquiriu o Brasil, ao mesmo tempo, em virtude da letra seguinte (b) da mesma Sec. 4, o direito de notificar ao Fundo, dentro de 90 dias, "que considera o valor par não satisfatório", e de, dentro de um prazo determinado pelo Fundo, entrar "em acôrdo sôbre o estabelecimento de um valor par aceitável, para aquela moeda. Se, no prazo assim determinado, não se estabelecer tal acôrdo entre o membro e o Fundo, aquêle será considerado como desligado dêste na data da expiração do prazo". Assim, na fase atual, cabe ao Brasil entrar em acôrdo com o Fundo para estabelecer o valor par do cruzeiro que, no momento, à luz de tôdas as circunstâncias relevantes, julgue aceitável como "valor par inicial".

As disposições da letra a) do Artigo XX, Sec. 4, supracitadas, estabeleceram, como princípio geral para todos os membros do Fundo, que o valor da moeda de um país, que será comunicado ao Fundo, deve ter como base as taxas de câmbio prevalecentes numa certa data. Portanto, é importante salientar, estas disposições que regem a "Determinação inicial dos valores pares" ("Initial determination of par values") não dizem que o valor par da moeda de um país será expresso em termos de ouro por uma lei monetária, mas que será baseado nas taxas de câmbio prevalecentes numa determinada data. Trata-se, pois, de uma situação de fato, resultante das transações cambiais de cada país em relação ao dólar. Isto foi também confirmado pelo "Annual Report of the Executive Directors" do Fundo, de 31 de junho de 1947 (página 70): "The initial par values are, in all cases, those which have been proposed by members, and they are based on existing rates of exchange".

A Convenção de Bretton Woods substituiu o sistema de padrão-ouro da moeda de cada um dos países membros do Fundo, antes estabelecido com caráter exclusivamente nacional, por um sistema de paridades monetárias de caráter contratual internacional, relacionadas ao dólar dos Estados Unidos. O conteúdo em ouro de cada uma das unidades monetárias nacionais dos membros do Fundo passou a ser a resultante da paridade de cada uma dessas moedas nacionais em termos de dólares e do preço ($35.) de uma onça de ouro fino em dólares. A lista de valores pares das moedas dos membros do Fundo, publicada em 18 de dezembro de 1946, consigna o valor par de cada uma das moedas em termos de dólares e também em termos de ouro. O valor par expresso em termos de ouro pelas antigas leis monetárias dos diversos países tinha, desde algumas dezenas de anos, um valor mèramente teórico. O fato de não haver obrigação legal da conversibilidade em ouro das diversas moedas nacionais, ainda mais acentua êsse caráter teórico, e até se poderia dizer ilusório, das antigas legislações monetárias. Na prática eram os bancos centrais que fixavam o preço de compra do ouro.

A adesão do Brasil ao sistema do Fundo Monetário Internacional, dada mediante a ratificação da Convenção de Bretton Woods, implica a aceitação de tôdas as disposições dessa Convenção. Não é necessário que novas leis brasileiras, — além do decreto-lei n. 21.177, — ponham em vigor, separadamente, as disposições da convenção internacional já ratificada.

As disposições da Convenção de Bretton Woods (Art. IV, Sec. 5, c) permitem que seja alterado de 10% o valor par inicial dos países membros. No caso de alteração superior a esta, mas que não exceda 20%, o Fundo deverá manifestar a sua opinião dentro de 72 horas, se o país assim o solicitar. Se um país pretender fazer uma alteração superior a 20% caberá ao Fundo concordar ou não dentro de prazo maior. Estas disposições mostram que, embora não permita a existência de moedas flutuantes, nem depreciações cambiais com intuito de concorrência, o sistema do Fundo Monetário Internacional tem caráter muito flexível em relação ao valor par dos seus membros. A determinação do valor par do cruzeiro, dentro dêsse sistema, não terá caráter rígido; trata-se, como diz o enunciado da Sec. 4 do Art. XX, de uma "nitial determination of par values". A flexibilidade do sistema do Fundo leva até a permitir, a título provisório (Art. XIV, Sec. 4), ou mediante aprovação do Fundo (Art. VIII, Sec. 3), uma política de múltiplos valores de moeda.

Vejamos agora quais os compromissos financeiros assumidos pelo Brasil com a sua participação no Fundo Monetário Internacional. Antes de mais nada convém notar que até hoje o Brasil pagou ùnicamente quinze mil dólares ao Fundo. A cota do Brasil, determinada pelo Anexo A da Convenção de Bretton Woods, na parte referente ao Fundo, é de cento e cinquenta milhões de dólares. Esta subscrição cujo pagamento deve ser feito logo após a declaração do valor par do cruzeiro, está dividida em duas partes: 25% em ouro (ou 10% em ouro das reservas ouro e dólares em 12 de setembro de 1946) e 75% em cruzeiros ou em promissórias à vista, não negociáveis e sem juros em cruzeiros. Os 25% da cota brasileira, isto é, $37.500.000, correspondem exatamente à importância que o Brasil poderá retirar do Fundo no primeiro ano. O limite das aquisições de dólares contra cruzeiros, que o Brasil poderá efetuar em parcelas de 25% da sua cota nos anos subsequentes, desde que seja provada a sua necessidade decorrente de um desequilíbrio temporário da sua balança de pagamentos internacionais e a possibilidade da renquisição dos cruzeiros entregues em pagamento ao Fundo, poderá atingir 200% da sua cota, isto é, trezentos milhões de dólares. Qualquer redução da cota brasileira redundaria na diminuição correspondente do poder de aquisição do Brasil no Fundo. Assim, mediante o pagamento de quinze mil dólares e de uma contribuição que poderá retirar no primeiro ano, o Brasil ainda conserva a possibilidade de adquirir $150.000.00 contra cruzeiros.

Quanto à participação do Brasil no Fundo Monetário Internacional é necessário notar (Art. XV, Sec. 1) que "qualquer membro poderá desligar-se do Fundo em qualquer época, bastando, para isso, transmitir um aviso por escrito à sede" e que "o desligamento vigorará desde a data do recebimento de tal aviso". Também no Banco Internacional assiste a qualquer membro o direito de renúncia da qualidade de membro do Banco. A cessação da participação, como membro do Fundo terá, como consequência a sua desligação do Banco: "Qualquer país que deixar de ser membro do Fundo Monetário Internacional ficará automàticamente, após três meses, desligado do Banco, a não ser que êste, por três quartos do total de votos, (votantes habilitados). concorde que o mesmo permaneça como membro". (Art. VI, Sec. 3 dos "Articles of Agreement" do Banco Internacional).

Considerando-se as vantagens inegáveis que o sistema de estabilização cambial do Fundo poderá trazer a todos os países, levando-se em conta a sua flexibilidade e também as vantagens que os recursos do Fundo poderão proporcionar a um país, no caso de um desequilíbrio temporário ou cíclico da sua balança de pagamentos internacionais, não parece conveniente que o Brasil se desligue do Fundo e do Banco Internacional. Convém, sobretudo, lembrar as repercussões que tal ação teria nas relações financeiras do Brasil com os Estados Unidos.

Antes de terminar, será de grande utilidade mencionar os recursos *em dólares* das duas instituições e as operações financeiras que realizaram, mencionando também os recursos existentes em outras moedas.

Os recursos *em dólares* obtidos pelo Banco Internacional atingiram $985.144.948; sendo $160.347.000 provenientes do pagamento de 2% das subscrições dos países membros ($63.500.000 dos Estados Unidos e $96.847.000 de todos os outros membros); $571.500.000 de pagamento de 18% da cota dos Estados Unidos, postos à disposição do Banco para empréstimos, por autorização dêste país; $2.000.000, valor em dólares de francos belgas postos à disposição do Banco; lucros .... $1.297.948; $2.000.000 de reserva especial; e $250.000.000 de capitais levantados na praça. Os empréstimos concedidos pelo Banco Internacional atingiram $513.000.000.

As subscrições dos membros do Fundo Monetário Internacional montam a $6.777.000.000, mas o Fundo recebeu ao todo, *em ouro e dólares*, uma importância equivalente a $3.416.047.544.99. Desta quantia $1.353.050.395 foram recebidos *em ouro*, sendo $687.500.000 dos Estados Unidos e $665.550.394,99 dos outros países membros; e recebeu em dólares $2.062.997.149,89, sendo $2.062.499.099.89 dos Estados Unidos (80.5%) e $497.150,00 dos demais países membros (19.5%). A importância *em dólares* paga pelos Estados Unidos inclui 75% da sua cota, ao passo que os outros países membros do Fundo pagaram 75% das suas cotas *na moeda nacional* de cada país, sendo êsses pagamentos calculados, de acôrdo com as paridades monetárias aprovadas, em $5.423.949.605,90. As operações financeiras do Fundo, iniciadas em 1 de março de 1947, atingiram até esta data $612.850.000,00. A receita do Fundo, desde o começo das suas operações foi superior a quatro milhões de dólares.

N. B. — Os quatro países que ainda não declararam o *par value* são: o Paraguai, a Indonésia, a China e o Brasil. Boa companhia e honrosas exceções.

A RUSSIA PROCURA CONQUISTAR OS VIZINHOS

Moscou, 9 — (Eddy Gilmore, da A.P.) — A imprensa bolchevista anunciou que a Rússia está em condições de aumentar o auxílio econômico às nações que mantêm relações amistosas com ela. O "Investia" e o "Pravda" fizeram essa comunicação ao comentarem em editoriais a redução em 50% das reparações devidas pela Finlândia, Hungria e Rumênia, que apresentam como um acontecimento diplomático de grande alcance. Ao mesmo tempo, o "Izvestia" denunciou o auxílio norte-americano à Europa como uma máscara para a subjugação econômica. Declarou também que a Rússia está se preparando para igualar os Estados Unidos na produção "per capita" e assim espera superá-los, uma vez que sua produção é maior.

"Os imensos resultados conseguidos pela reconstrução econômica bolchevista nos anos de após-guerra, declara o "Izvestia" permitem à Rússia adotar uma nova atitude com relação ao pagamento de reparações que de acôrdo com o tratado de paz, são devidas por países como a Hungria a Romênia e a Finlândia. O exito na execução do plano quinquenal, no após-guerra, tornou a União Soviética, economicamente, incomparavelmente mais poderosa do que há três ou quatro anos, quando os acôrdos de armistícios e de reparações foram concluídos com a Rumania, Hungria e Finlândia. Finalmente afirmou o mesmo jornal que as reduções das reparações foram importantes "como uma manifestação da disposição da Rússia de contribuir para a rehabilitação econômica e o progresso das nações amigas".

TREGUA AMANHÃ NA PALESTINA

Aceita incondicionalmente a proposta da O. N. U.

Cairo, 9 — (AFP) — O Conde Folke Bernadotte, mediador da ONU na questão palestina, anunciou, oficialmente, que tôdas as partes em causa no caso palestino aceitaram, sem reserva, começarem a trégua, nas condições fixadas pelo Conselho de Segurança, — sexta feira, dia 11, ás 6 horas GMT.

O PRIMEIRO PASSO

Cairo, 9 (R.) — O Conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas, anunciando a aceitação dos termos de trégua, válidos por quatro semanas, entre judeus e árabes, declarou esta noite o seguinte: "Este é apenas o primeiro passo. Trabalharemos com o mesmo interêsse e energia para o grande resultado que esperamos alcançar: paz na Palestina".

O Conde Bernadotte fez a leitura de uma carta do govêrno provisório judeu, notificando-o da aceitação incondicional da proposta de trégua.

ORDEM A LEGIAO ARABE

Amman, 9 (R.) — Um comunicado da Transjordania, mandado divulgar pelo primeiro ministro Twfik Pachá, informou esta noite que a Legião Arabe tinha recebido ordens para cessar fogo ás oito horas da manhã de sexta-feira

A LUTA

Tel Aviv, 9 (U.P.) — Fontes militares judias admitiram a conquista, pelas forças árabes, da localidade de Nizanim, ao oeste de Maddal, sobre a planicie costeira, onde, há poucos dias, segundo fôra anunciado, tropas egipcias tinham sido cercadas pelas tropas israelitas.

Ao mesmo tempo, segundo se revelou, bombardeiros egipcios abriram caminho entre as defesas anti-aéreas judias e bombardearam Tel Aviv de grande altura. Não foram anunciadas vitimas. Os danos materiais foram pequenos e as autoridades israelitas afirmaram que o inimigo atirou bombas sem a preocupação de atingir alvos de importancia militar.

Quanto á conquista de Nizanim, afirma-se, entretanto, que os judeus conseguiram ocupar as elevações que dominam a cidade na segunda-feira. Acrescentaram que tal ação permitiu ás tropas de Israel a introdução de uma cunha entre as forças egipcias que operam ao sul e sua linha de abastecimento.

Informações fidedignas indicam que os judeus procuraram romper o cerco de Isdud ontem, com um ataque na direção de Bir Adas mas, segundo os judeus, os atacantes foram repelidos. Tambem informou-se que reina calma na zona de Jenin, ponto de apoio setentrional do triangulo árabe, cujos vértices são Jenin, Tulkarm e Nablus.

Outras informações, procedentes de Jenin, indicam que patrulhas judias penetraram na cidade, encontrando-a vazia, pois dela já haviam se retirado os árabes

Despachos do quartel-general judeu em Jerusalém afirmam que suas tropas repeliram, esta madrugada, um ataque árabe na zona da cidade moderna. Os árabes atacaram perto da Porta de Damasco, no bairro Mie Ra e indica-se que sofreram inumeras baixas As forças judias, mediante um contra-ataque, apoderaram-se de parte do bairro referido, depois de um duelo de artilharia, ocorrido após o ataque árabe, segundo as mesmas informações.

Os judeus tambem informaram que suas tropas repeliram um ataque árabe pelo mar contra o mosteiro Grego, situado na costa, na metade do caminho entre Jerusalém e Belem. O comunicado não explica quais são os atuais ocupantes do mosteiro.

Recusam-se os russos a atender um pedido britânico

Berlim, 9 (R.) — As autoridades soviéticas recusaram-se hoje a atender um pedido britanico no sentido de que os russos evacuassem o prédio onde se acha instalada a emissora de Berlim, situado no setor britanico da capital. O tenente-general Mahail Dratvin, chefe do Estado-Maior soviético, em carta entregue esta noite ao major-general V. Westropp, vice-chefe do Estado-Maior britanico, declarou: "Irradiações tem sido transmitidas da emissora de Berlim, sob controle das autoridades russas, desde maio de 1945 — antes da entrada das tropas britanicas na capital germanica. Consequentemente, é destituida de fundamento a vossa sugestão de que as autoridades soviéticas evacuem o prédio daquela emissora que, embora situada no setor britanico, serve á zona soviética da Alemanha. Não houve, nem poderá haver, qualquer acordo sobre a utilização pelas autoridades soviéticas de um novo prédio para realizar suas emissões. Tampouco cogitemos de construir um novo edificio para êsse fim pois isso seria obra de tres a cinco anos. Em vista do exposto, o comando soviético declina de vossa proposta".

A Carta, a certa altura dizia: "Evidentemente, não podemos tomar seriamente a insinuação contida em vossa missiva sobre a possibilidade de serem empregadas medidas de força contra os funcionários soviéticos que trabalham na emissora de Berlim".

Um porta-voz britanico declarou esta noite que as autoridades britanicas não poderão considerar a carta de Dratvin como uma resposta satisfatória no pedido britanico.

Fabricação de armas norte-americanas na Argentina

Washington (Norah Pires, da ONA) — A proposta que está sendo defendida por Sosa Molina, ministro da Guerra da Argentina, é que o programa de estandardização de armamentos se leve a efeito — permitindo á Argentina o fabrico de material de guerra norte-americano em suas próprias fábricas.

E' história antiga para os EE.UU. Quando eu acompanhava a Conferência Inter-Americana no Rio de Janeiro, fui informado que o gal. von der Beck, delegado permanente junto ao Conselho Inter-Americano de Defesa, tinha proposto tempo antes a Washington que a Argentina se tornasse arsenal do sul do continente.

Os EE.UU. deixaram em suspenso a sugestão.

O gal. Sosa Molina agitou-a novamente, reiterando um discurso pronunciado em Buenos Aires a 6 de julho do ano passado, com vistas á reunião do Rio.

A proposta do gal. Molina teve pouco efeito, possivelmente graças á oposição do Brasil, que não quer ser excluído do fabrico de armas.

Fontes latino-americanas (não argentinas) dizem que a assistência norte-americana ao desenvolvimento da industria argentina de armamentos é o preço exigido por Peron para mais estreita colaboração politica e militar com os EE.UU.

A Argentina, porém, não espera nenhuma aquiescência dos EE.UU.

Suas fábricas de armamentos há muito estão fabricando caças, tanques leves, metralhadoras, fuzis automáticos, armas de grande e pequeno calibre.

Possui os unicos aviões a jato da América Latina, comprados á Inglaterra.

Os círculos brasileiros aqui mostram-se sensiveis aos pronunciamentos de Sosa Molina. Lembram que a Argentina declarou guerra á Alemanha e ao Japão só a 27 de março de 1945, 42 dias antes da capitulação, e o Brasil declarou guerra a 22 de agosto de 1942, quase três anos antes do têrmo da luta.

Se há nação que deve ter tratamento preferencial para o fabrico de armas, essa nação, com toda a justiça, é o Brasil.

REDUZIDO O TEMPO DE SERVIÇO MILITAR

Washington, 9 (R.) — O Senado dos Estados Unidos, desprezando as recomendações de suas comissões de fôrças armadas, reduziu a duração do tempo proposto para a conscrição militar no país de cinco para dois anos.

Auxílio sim; subordinação, nunca

JEAN ALLARY, director dos Serviços Diplomáticos da F.P., especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 9 — A instalação, em Paris, do sr. Harriman, embaixador do Plano Marshall, produziu-se em um momento no qual os países europeus que se beneficiam do auxílio americano verificam, de maneira precisa, o que significa realmente a politica pela qual se encaminharam.

Talvez Harriman, ao chegar, tivesse tido um sentimento de nervosismo inesperado e desordem apaixonada. Talve, como bom americano, se tivesse admirado de que os europeus, os franceses em particular, não demonstrem unicamente reconhecimento para com a grande nação que representa, e da qual cada habitante paga um imposto especial para permitir que o Velho Mundo fique restabelecido.

Será seu papel, em todo caso, fazer com que a generosidade dos Estados Unidos sirva não somente para restaurar fisicamente o Ocidente, mas ainda, e sobretudo dar-lhe consciência de sua unidade.

Todos os problemas foram levantados — e misturados — no decorrer desta semana. Um certo desentendimento se revelou entre a orientação politica francesa e o espirito da politica americana. Para os franceses, a Alemanha é sempre o perigo numero um; para os americanos, esse perigo é a União Soviética.

Os franceses encontraram-se diante de uma contradição que descobriam em si mesmos: — Pelo receio de uma nova guerra, são, na maior parte, favoráveis ao reinicio de negociações entre Washington e Moscou,e, ao mesmo tempo, desconfiados com relação a tudo quanto possa acentuar ruptura.

Mas êles sabem que se os russos e americanos se reconciliarem, isso seria em detrimento de sua tése alemã. Finalmente, reconhecem que têm necessidade imperiosa de créditos e matérias primas do outro lado do Atlantico, mas querem guardar intacta sua liberdade de ação.

Aqui intervem Harriman.

As dezesseis potências européias — hoje dezoito — que no ano passado consideravam, a justo titulo, a outorga graciosa de subsidios provenientes da América como um gesto sem precedentes, admitiram, então, sem grande custo, que forneceriam aos doadores um certo numero de garantias.

Os subsidios seriam utilizados conscientemente, tudo seria posto em obra para que as finanças nacionais fossem saneadas, os direitos aduaneiros entre os européus seriam progressivamente reduzidos etc. E não havia a questão de assumir compromissos para com os Estados Unidos, mas sim para com o ideal politico comum ás democracias ocidentais, situadas no antigo ou no novo continente.

Ora, é chegado o momento de apôr a assinatura em baixo dos acôrdos bilaterais que devem concretizar essas promessas. Os juristas de Washington redigiram os textos. Esses textos estão em estudo, e Paris e Londres inquietam-se. Todos se admiram de que Tio Sam considere seus próprios recursos em carvão e aço como limitados, e peça a cada qual aumentar ainda sua produção. Admiram-se de que a cláusula da nação mais favorecida seja invocada como regra geral de tôdas as relações econômicas entre as nações.

Certas tentativas de rebelião são compreensiveis. Mas se é preciso realizar um minimo de unidade entre os vizinhos de Oeste, isso não pode acontecer sem alguns sacrificios, sem alguma renuncia a antigos negócios. Se as "condições" americanas devessem fazer da Europa Ocidental um vasto dominio dos Estados Unidos, então, sim, seriam inaceitáveis. Se, pelo contrário, devem forçar essa Europa ocidental a constituir-se, então que sejam bem-vindas.

Basta lançar-se um olhar sôbre o que se passa do outro lado da linha de demarcação para se ver que a Éste não se descansa. A nova Constituição de Praga — que o presidente Benes julgou não poder ratificar — acentua a semelhança politica entre a Tchecoslováquia e as outras "republicas populares". Além do mais, essa semelhanca faz desses paises simples departamentos de uma vasta federação.

Ao mesmo tempo sabe-se que a divida de guerra da Finlandia foi reduzida para a metade, pela Russia, o que pode ser interpretado como manobra ás vésperas das eleições finlandesas. Mas a Rumania e a Hungria obtêm essas mesmas vantagens, e a imprensa soviética compara essa liberalidade de Moscou ao auxilio que Washington fornece aos dezesseis, desdobrados para dezoito.

O perigo é, evidentemente, que se organizem as duas metades da Europa, cada qual sob um modelo diferente. Mas a reconciliação entre os dois polos não depende mais da França ou Inglaterra, do que da Polônia ou Iugoslávia. E o perigo seria menor se a organização fatal dos agrupamentos europeus se fizesse unicamente seguindo os métodos orientais?

NORMAN ARMOUR RESIGNARÁ

Washington, 9 — (U. P.) — O Secretario de Estado, general Marshall, anunciou hoje que o sr. Norman Armour, assistente da Secretaria de Estado, resignará brevemente o cargo. Acrescentou que o sr. Armour teve que realizar grandes sacrificios pessoais para ingressar no Departamento de Estado, a convite do proprio governo norte-americano.

"O PIOR CONGRESSO QUE HOUVE NOS ESTADOS UNIDOS" — DIZ TRUMAN

No trem presidencial em excursão politica, 9 — (U. P.) — O presidente Truman acusou hoje o atual Congresso norte-americano de ser "o pior que já houve na historia deste país", numa série de breves discursos pronunciados em sua excursão por Spokane, no Estado de Washington. O presidente pediu aos sindicatos que desalojassem os republicanos do Congresso nas proximas eleições, dizendo que os presidentes republicanos dos Comitês Parlamentares põem toda a classe de obstaculos aos seus esforços em favor da promulgação de leis que favoreçam o oeste da nação.

Truman pediu repetidas vezes aos seus ouvintes que votassem contra os republicanos nas eleições de novembro.

UNIVERSAL
Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

APROVADOS OS ACORDOS DOS "SEIS"

Paris, 9 (R.) — A aprovação, com reservas, na Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional de uma moção apoiando as propostas sobre a Alemanha formadas pela conferência das seis potências, teve lugar pela margem de 1 voto apenas. A moção apresentada pelos partidos Socialista e Republicanos Popular, representou, também, um voto de confiança ao govêrno. A vitória por um voto foi conseguida depois de ter a Comissão interrogado durante três horas o ministro do Exterior, Bidault, a respeito dos acôrdos alcançados em Londres.

Votaram a favor da moção 11 republicanos populares, 7 socialistas, 2 radicais e 1 moderado. Contra ela se manifestaram 13 comunistas e 7 elementos da ala direitista do partido de De Gaulle.

A GRÃ-BRETANHA APROVOU

Londres, 9 (F. P.) — "O govêrno britânico aprovou as recomendações dos "Seis" sôbre a Alemanha", declarou Bevin nos Comuns.

FALA MARSHALL

Washington, 9 (U. P.) — Marshall anunciou que o govêrno americano aprova plenamente os acôrdos firmados entre os "Seis" e ao mesmo temo expressou a opinião de que êsse convênio contém garantias adequadas contra o renascimento da Alemanha como ameaça militar á França. Marshall insistiu na atitude do govêrno americano no sentido de que os Estados Unidos estão a favor de uma Alemanha unida, mas acrescentou que seu govêrno trabalhará pela unificação econômica do derrotado Reich antes que por sua unidade politica. Estas duas coisas, porém, "devem estar baseadas no reconhecimento das liberdades individuais" — e acrescentou que a unidade econômica da Alemanha deve incluir um movimento livre de pessoas por todo o país, assim como que um livre movimento do comércio e a terminação da cobrança de reparações que efetuam os russos sôbre a produção atual da Alemanha. Disse mais que "três potências ocidentais — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — procuraram sem exito obter que os russos aceitassem êsses principios, que são justos e constituem o único meio para o estabelecimento da unidade alemã." Em resposta a uma pergunta, Marshall disse que leu informações de que alguns congressistas acreditam que o acôrdo de Londres necessita de aprovação do Senado, porque o mesmo é um tratado.

A RUSSIA ACEITARIA

Berlim, 9 (James Mc Dermott, da U. P.) — Nas esferas fidedignas que têm estreito contacto com o Alto-Comando Soviético prevalece a impressão de que existe a possibilidade da Russia, de modo surpreendente, aceitar as decisões sobre a Alemanha, se a Assembléia Francesa sancionar os acordos.

A aceitação pelos russos e a demanda destes para participarem do programa com um voto igual ao das potencias ocidentais no controle do Ruhr, colocaria os aliados do oeste numa posição embaraçosa. Isso criaria novos e dificeis obstaculos ao desenvolvimento do Plano Marshall na Alemanha.

Existe tambem a possibilidade de que a Russia solicite uma reunião do Conselho Aliado de Controle da Alemanha para discutir estas questões. O Conselho não funciona desde o dia 20 de março, quando o delegado russo, general Sokolovsky, abandonou a reunião que se celebrava naquele dia. A este passo se seguiu a negativa dos Estados Unidos, França e Reino Unido de fornecer aos russos os detalhes sobre as discussões de Londres.

Agora que os russos receberam uma copia dos acordos de Londres, a porta ficou aberta para o reinicio das reuniões do Conselho sem que a Russia tenho o seu prestigio diminuido. Sokolovsky poderia arguir que a sua petição foi satisfeita.

No entanto, a situação futura depende do voto final da Assembléia Francesa. Tudo parece indicar que, caso a Assembléia aprove os acordos, Sokolovsky pedirá ao general Korneing, governador francês, que convoque uma reunião especial do Conselho de Controle Aliado imediatamente. A França preside, este mês, as reuniões do Conselho. Observadores politicos de Berlim vêem tres alternativas para os russos:

Primeira — Podem aceitar as decisões das seis potencias, pedir e talvez obter um voto nas questões sobre o Ruhr e a desmilitarização da Alemanha Ocidental.

Segunda — Criar um Estado Oriental Alemão independente que conta com uma população um pouco menor que a terça parte da do oeste e que carece de potenciais economicos comparaveis com os do Ruhr.

Terceira — Expulsar, pela força, os aliados ocidentais de Berlim, obtendo, assim, o controle absoluto da capital tradicional e centro politico fundamental do país, porém correndo o risco de uma guerra, o que a Russia não quer agora.

Mosaico

Ainda não acabaram os julgamentos por crimes de guerra em Nurenberg. E' uma ironia do destino, quando vemos que a Conferência dos Seis, em Londres, já tentou passar uma esponja anistiante sôbre o único verdadeiro criminoso de guerra: — a unidade alemã. Dir-se-ia que com os julgamentos de Nurenberg se procurou apenas responsabilizar certo número de individuos para inocentar a massa e o sentimento profundo de que êles eram apenas o reflexo.

* * *

Continuam as conversas entre o govêrno da Bélgica e o Rei Leopoldo, que continua na Suiça e não parece disposto a abdicar. Quanto mais passa o tempo, maiores responsabilidades o soberano assume, em relação ao principio que representa e ao povo admirável que o teve por chefe. Na idade em que está seu filho, o herdeiro em quem deveria abdicar, é grave que êste não se encontre em permanente contacto com o seu povo, e que êste o possa sentir ausente durante a sua formação. Um rei não deve nunca teimar em ser rei; a sua fôrça reside em ser de fato e de direito "rei de todos os seus súditos". O rei Leopoldo sabe que há enorme corrente na Bélgica desejando a sua abdicação. Não devia hesitar em dar a seu filho o que já não lhe pertence a êle.

* * *

A aceitação da trégua por parte de árabes e judeus não exprimiria porventura mais do que um gesto: a realidade dessa trégua durante as quatro semanas previstas seria problema bem diverso. E quando se desse, se uma paz verdadeira se lhe seguisse, — teria morrido a lógica.

* * *

Da Tchecoslováquia falamnos na eleição do novo presidente, dizem-nos que o candidato mais cotado é o ditador Gottwald, mas que se êste preferir o nome de "primeiro ministro" Fulano ou Cicrano passam a ser os candidatos mais cotados, etc. E' com essa conversa que as ditaduras nos adormecem, fielmente servidas por agências e correspondentes que transmitem o que elas querem. Dar o espetáculo aparente de correntes diversas, diversos candidatos, movimentos "de opinião", etc., é uma de suas preocupações constantes. A verdade é que o futuro presidente será quem Moscou desejar que seja; provàvelmente Gottwald, se os patrões acharem que êle se tem portado bem.

* * *

Outra comédia... A Rússia diminuiu as dividas da Hungria e da Romênia. Quer dizer, admitiu para efeitos de propaganda que estas não estivessem ainda a dever-lhe tudo quanto não poderiam nunca pensar em pagar-lhe. A Rússia tirou-lhes a independência, sugou-lhes a substância, privou-as da liberdade, saqueou-lhes a casa, exauriu-lhes o ouro, levou-lhes o pão, e agora perdoa-lhes uma parte do resto...

* * *

A qualidade das testemunhas que aparecem a defender os acusados no julgamento de Lisbôa, e a índole das afirmações que proferem, não sem risco, revelam que os sentidos democráticos permanecem intactos na índole e no sentimento de qualquer povo, sejam quais forem os esforços feitos para extinguir no coração humano os sentidos da Liberdade.

* * *

Fala-se na renúncia de Schumann, ante a divisão do gabinete francês quanto ao problema alemão. Grande pena é que, em vez de estar dividido, não esteja unido para repudiar intransigentemente o que só é e só pode ser contra a França.

* * *

Desapareceu do noticiário, ou pouco menos, o caso da Grécia. O mundo não tem grande paciência para as crises que duram muito: — passa a considerá-las outra face da normalidade.

* * *

Todos estão de acôrdo em que é essencial que se mantenha ou se desenvolva o comércio internacional. Onde as desavenças começam é quando se trata de saber para quem vai o respectivo lucro

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

SUBSTITUTO DE GROMYKO

Lake Success, 9 — (A. P.) — O vice-ministro do Exterior da URSS Jacob Malik assumirá as suas funções de representante da União Soviética no Conselho de Segurança, em substituição a Andrei Gromyko, que está descansando agora, devendo partir em férias, para a URSS, no próximo mês.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

LEILÃO DE ESCRAVOS

Dir-se-ia que o Brasil está reduzido a uma repelente escravatura, a pior de tôdas, pois é a de homens que, podendo falar, silenciam, devendo agir, cruzam os braços.

No domingo, êste jornal trouxe a público uma traição cometida contra o Brasil pelos srs. Gervasio Seabra, Batista Luzardo e pelo irmão do sr. Nereu Ramos, com evidente ciência dêste, os quais conluiados com os dominadores da Argentina, tratam de instalar indústria de tecidos na Argentina, servindo-se do capital que acumularam à custa do sacrifício do consumidor brasileiro, e das inequívocas ligações decorrentes da situação a que atingiu o sr. Nereu Ramos no govêrno da Republica.

Pois bem: nenhum comentário, nem para desmentir — e seria o cumulo, mas ao menos seria uma atitude —, nem para explicar, sequer para comentar, e ainda menos para estranhar, foi feito nos orgãos competentes.

Amodorrada na complacencia do seu "acôrdo", a U. D. N. silencia. Terá o sr. José Americo também alguma questão pessoal com o Brasil? Os demais partidos, temerosos, se acovardam. A imprensa finge que não vê. Nada comove essa gente. E' a censura voluntária, a automutilação, o DIP espontaneo.

Enquanto isto, ruge a tempestade por causa da corrupção do sr. Ademar de Barros. Também este é repugnante. Basta dizer que, estando êle muito mal com o Govêrno federal, mal em São Paulo, mal em tôda parte, ainda assim já tem fôrça para silenciar uma parte consideravel dos órgãos de opinião, impedindo que a verdade sôbre a sua vergonhosa atividade em São Paulo venha a publico.

Mas, como optar? De que vale a intervenção? Para colocar no seu lugar os Ramos, do P. S. D.?

De que, exatamente, se acusa o sr. Ademar que não possa recair também sôbre o grupo Ramos, e seus instrumentos junto ao sr. Dutra?

Quando um pais chega a tomar conhecimento de que está sendo traído no mais premente dos seus interesses, por um bando de que faz parte, inequivocamente, a propria familia do vice-presidente da Republica, assim conluiada com o chefe de uma potência estrangeira, — e ninguém reage, e o Congresso silencia e começa a andar na ponta dos pés e a imprensa se ocupa... da construção do Estádio Municipal, que se pode dizer dessa nação senão que está dirigida por escravos, na mais triste das degradações?

O sr. Nereu Ramos tem um irmão publicamente acusado de fazer parte de um bando de traidores da Pátria. O sr. Gervasio Seabra tem uma firma, um conceito comercial a defender — se é que isso ainda merece defesa. O sr. Bautista Luzardo, apesar de notório contrabandista, ainda é deputado federal.

Nem ao menos se justificam. Entregam-se às suas atividades costumeiras, não coram, não se dignam sequer explicar o que estão fazendo. E' como se agarrassemos um homem com uma gazua na mão, meia-mascara e lanterna furta-fogo junto a um cofre forte numa sala vazia, e êle simplesmente continuasse o seu "trabalho" enquanto as pessoas que, então, entravam na sala começassem a dançar sambas e marchinhas, como de costume, sem se dar conta de coisa alguma.

E' preciso que alguma fôrça sobrenade, que alguma coisa se salve nesse naufragio geral do pudor e da decencia, já agora agravado no silencio com que se assiste a consumação de um crime contra a propria existência nacional.

Quando um pais chega a ter de decidir entre Ademar de Barros e Nereu Ramos — está prestes a se dissolver.

Quanto ao mais, peço desculpas por interromper os bons moços da U. D. N. e seus marianis, que têm tanto que fazer cavando a vida, para reclamar a sua atenção para um fato que constitui a unica razão de ser da sobrevivência da U. D. N. depois do acôrdo que a emasculou, isto é, a sua honradez essencial, a honestidade pessoal e o espirito publico da maioria de seus homens. E os socialistas, que tanto temem pelo petróleo, nada têm dizer sôbre a entrega da industria brasileira de tecidos ao general Perón, pelo grupo Ramos-Luzardo-Seabra?

Afinal houve ou não traição ao Brasil na negociata de Seabra, Ramos e Luzardo com o general Perón?

Para quando o leilão do Brasil, a ser arrematado pelo caudilho argentino?

O problema não consiste em escolher entre Ademar de Barros e Nereu Ramos ou seu pseudonimo paulista, o sr. Novelli Junior. O problema consiste em saber se há no Congresso, ou na imprensa, ou em algum lugar neste pais, quem ainda se disponha a defender o que resta d.. honra e de independência a este triste, miseravel, crepuscular nação de escravos voluntários.

Ajudei a quéda do DIP, um dia, com uma entrevista do sr. José Americo neste jornal.

Vejo agora o sr. José Americo com um DIP portátil e particular, calando a boca por medo do sr. Nereu Ramos, medo do seu futuro, medo de cumprir o seu dever mais elementar.

Pois o que o sr. José Americo tem, além de vaidade, é medo.

Há uma conspiração do medo e da conveniência pessoal, diante da qual o pais sucumbe sob o olhar complacente daqueles aos quais confiou o seu destino.

CARLOS LACERDA

P. S. — Chegando de São Paulo, vejo que o Prefeito acaba de convidar o nosso presidente da A. B. I., dr. Moses, para indicar três jornalistas para o "Estado-Maior" da sua campanha oficial.

Noto, além disso, que o Prefeito fala no ataque imediato às obras do Estádio Municipal. Isto é curioso, por dois motivos:

1.° — Porque o projeto de construção do Estádio, aprovado pela maioria comunista da Camara e por varios vereadores que hoje não querem se entender com o Prefeito nem para ajudar a solução do problema das favelas, determinou a construção do Estádio três SEM ONUS PARA A PREFEITURA. Ora, as famosas "cadeiras cativas" que se dizia serem vendidas em três tempos, não foram até agora compradas — porque o povo não é tão otário quanto pensa o sr. João Lira Filho, presidente da confederação profissional de futebol e secretário de Finanças da Prefeitura.

2.° — Porque, em documento publico sob forma de circular aos secretarios da Prefeitura, o general Mendes de Morais afirmou que dá prioridade número um ao problema das favelas.

Portanto, para respeitar a propria palavra e o compromisso do Govêrno, não poderá desviar imensa quantidade de cimento, de trabalho, de verbas por adiantamento, de esforços, de tôda ordem etc., para a construção de um Estádio, quando se vê na contingência de despejar criaturas que não têm casa para morar.

No estado a que chegou este pais, tudo é possivel. Mas, até o ultimo minuto, ainda quero crer que o Prefeito tivesse um impulso de sinceridade e de espirito publico ao afirmar que considerava a favela o principal e mais urgente problema do Rio de Janeiro.

Suas ultimas declarações, porém, fazem crer o contrário. E com isto, naturalmente, passam a ter razão aqueles que, na oposição e também no Catete, têm contas a ajustar com o sr. Mendes de Moraes.

Quanto a nós, nenhum inconveniente vemos em que a A. B. I. indique quem melhor lhe pareça para o Estado-Maior do sr. Mendes de Moraes.

Misturar favela com estádio para os rapazes do sr. Lira Filho disputarem a pelota a 100 cruzeiros por cabeça, nas especiais, e 20 nas gerais, preços dez e mais vezes mais caros do que os do teatro e do cinema, é um modo indecente de fazer demagogia. Pois até para demagogia há que ter uma norma, ao menos para lhe dar certa verossimilhança e fóros de cidade.

Saindo de uma crise que quase o joga pela janela, o Prefeito poderia recuperar agora a serenidade e o bom senso de que impregnou a propria redação da sua "Circular" às secretarias e serviços municipais, sôbre a Batalha do Rio de Janeiro.

Não fazê-lo, seria uma triste prova de submissão aos interesses subalternos que em torno se agitam e, dentro de cada um, rugem.

2. — O sr. Clemente Mariani, por exemplo, teve o desecôco de "explicar" a sua vergonhosa intervenção na questão das favelas. Em parte confirmou o que estava dito, ao afirmar que viera de fóra e tomára conhecimento do lançamento da Batalha do Rio de Janeiro, sôbre cujos aspectos técnicos nada tinha a objetar, fazendo no entanto ponderações quanto a *outros* aspectos.

O trefego ministro da Educação só não tem coragem de dizer que outros aspectos eram esses. E isto porque êle pensa que eu *não li a carta que êle escreveu de Araxá ao general Dutra*, do próprio punho. A carta era engraçadissima, e digna do conde d'Abranhos. Começava por um prodigio de bajulação, dizendo que, lá em Araxá, êle Mariani estava pensando a tôda hora no problema das favelas (sic); e que vira, lá de Araxá, pelos jornais, o lançamento da Batalha do Rio de Janeiro, motivo pelo qual se apressou a escrever.

Quanto ao aspecto técnico, escreveu então o sr. Mariani ao sr. Dutra, nada tinha a objetar. Do ponto de vista politico, porém, tinha várias ponderações a fazer e pedia a s. exa. que aguardasse o seu regresso, etc.

Aí está porque o sr. Dutra não respondeu antes ao apêlo que lhe fizemos. Aí está a interferência do sr. Mariani, pelos *outros* motivos.

Sendo o mais desprestigiado dos membros do ministério, por sua displicência e sua ineficácia, pois até o sr. Dutra já se vai cansando dessas "cruzadas de educação" que dão com os burros no ministério e as crianças nágua, o sr. Mariani queria agarrar as favelas para fazê-las render em sua mão, recomendando-se ao presidente da Republica. Daí a sua pressurosa e bajulatória carta de Araxá, cuja existência êle pensa que nós ignoramos.

O sr. Mariani é bem um sinal dos tempos. Blandicioso e nulo, suave e inócuo, consegue escapar porque ninguém nota a sua presença; e se faz necessário, quando mais não possa, pela intriga.

E' um válido, nunca um ministro. E quanto às favelas, interessam-lhe tanto como os automoveis do cambio negro. — C. L.

DR. EVANDRO GÓES
ADVOGADO
Rua Alfandega, 28
2.° — Tel: 43-0638

AINDA O CASO DA ESCOLA NAVAL

Inalterada a decisão do ministro da Marinha

Por intermédio da Agência Nacional, recebemos a seguinte nota: — "Tendo sido veiculada a noticia de que o sr. ministro da Marinha teria decidido restabelecer para os aspirantes a guardas marinhas, desligados da Escola Naval, a concessão pela qual lhes era facultada nova matricula em 1949, verifica-se que se incidiu em equivoco, por omissão de parte essencial do referido aviso ministerial.

A interpretação dada à segunda parte do aviso de 26 de maio, foi exatamente contraria à verdade dos fatos, pois que, o que o sr. ministro Silvio de Noronha fez com êste aviso, foi precisamente revogar, cancelando-a, a parte final do aviso de 22 do mesmo mês, pela qual era concedida tal faculdade aos aspirantes da guardas marinhas, então eliminados nos termos do Regulamento e do regimento Interno da Escola Naval".

A BAIXA DO ASPIRANTE VAZ DE MELO

Por aviso n. 1.313, de 5 do corrente, autorizou o ministro da Marinha a baixa, a pedido, do aspirante do 3° ano da Escola Naval, Carlos Washington Vaz de Melo.

Como já antecipámos, o aspirante Vaz de Melo, filho do sr. Washington Vaz de Melo, ministro togado do Superior Tribunal Militar, foi o primeiro a solicitar baixa em virtude das ocorrências verificadas na referida Escola.

MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE DA U. M. E.

Da União Metropolitana dos Estudantes recebemos a nota abaixo. — "A União Metropolitana dos Estudantes tomando conhecimento dos graves acontecimentos ocorridos na Escola Naval, atingindo diretamente o seu corpo discente, achou por bem manifestar a sua solidariedade a esses jovens que, afastados hoje do sua Escola, uns por exclusão, outros movidos por elevado espirito de camaradagem e desprendimento, merecem a nossa simpatia.

Longe estamos de querer defender a indisciplina ou fazer acusações malévolas. O que pretendemos nesse momento é a defesa desses estudantes que, após tantos sacrificios, vêm-se nessa situação cuja gravidade ultrapassa os muros da Escola, indo atingir o próprio futuro da Pátria, a sua defesa. Já pequena, e, desfalcada agora do que possui de mais expressivo, a nossa Marinha de Guerra não poderá deixar de sentir os recentes acontecimentos. Está em jogo não a disciplina, não o prestigio e a autoridade de um chefe, mas o próprio futuro do Brasil, a defesa dos seus mares, de sua costa.

Rigida como é a disciplina militar, jamais tão poucos alunos teriam conseguido arrastar toda uma Escola, nesse movimento impressionante de solidariedade, se algo de justo não houvesse a seu lado. Nada mais significativo do que essa unanimidade, num meio, que prima pela disciplina.

A União Metropolitana dos Estudantes, representando os estudantes superiores do Distrito Federal, não poderia ficar indiferente a todos esses fatos, manifestando portanto publicamente a sua solidariedade aos cadetes da Escola Naval, já hoje merecendo a simpatia geral do povo carioca.

Rio, 9 de junho de 1948.

(As) — *Hélio Rocha* — Presidente.

Teodorico Telles Neto — Secretário Geral."

O PREFEITO RETIROU O SEU PEDIDO DE EXONERAÇÃO

O general Mendes de Moraes despachou ontem com o presidente da República, como em todas as quartas-feiras.

Estamos informados de que, bem esclarecida a situação entre ambos, o prefeito não teve constrangimento em retirar o seu pedido de exoneração.

O INQUERITO SOBRE O TRUST DE CINEMA

Prosseguem, na C.C.P., os trabalhos da subcomissão incumbida de apurar as denuncias sôbre a existência de um truste de cinema. Ontem foram ouvidos mais alguns exibidores, que confirmaram as declarações do sr. Domingos Segreto, acusando o sr. Luiz Severiano Ribeiro. O sr. Antonio Francisco Carvalhal, presidente da subcomissão, declarou à reportagem do *Correio da Manhã* que êsse organismo tomará os depoimentos de todos os exibidores e produtores, apresentando então um relatório ao govêrno sôbre as medidas que forem julgados convenientes. O sr. Severiano será o último a ser ouvido.

O BRASIL NA CONFERENCIA DO TRABALHO

Estiveram reunidos ontem no Ministério do Trabalho, os delegados do Brasil à Conferencia Internacional do Trabalho, que se realizará breve em São Francisco da California, nos Estados Unidos. O ministro Morvan Figueiredo também compareceu, tendo-se assentado detalhes das téses a serem apresentadas pela delegação.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
R. México, 98. — Tel. 22-0515. (16935)

DR. GILVAN TORRES
Impotencia - Doenças do sexo e urinárias. - Pré-nupcial. — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071. 9 ás 11 e 15 ás 19. (20559)

HOMENAGEM DOS CADETES MEXICANOS AOS COLEGAS DO BRASIL

Os cadetes da Escola Militar do México por intermédio da tripulação do navio-escola 'Almirante Saldanha", que por ali passou quando de sua ultima viagem de instrução, ofereceram aos cadetes da Escola de Rezende um artistico bronze, com expressiva legenda, o qual será entregue solenemente no dia 12 do corrente, em Agulhas Negras, por uma delegação constituida de um capitão-tenente e 14 guardas-marinha.

A Fôrça Aérea Brasileira associando-se à homenagem, ofereceu o transporte.

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças do estomago, intestinos e figado. — Nutrição, Raios X. — MEXICO, 98. Tel 22-7227, ás 16 horas

PODEM ASSINAR O PONTO MAIS TARDE

O presidente da Republica autorizou que os funcionários do Ministério da Viação, que participarem da Pascoa, no dia 12, assinem o ponto uma hora e meia mais tarde.

DR. SAUL CARNEIRO
Analises Médicas Testes alérgicos Tubagens Diag. gravidez. - Graça Aranha 226. S. 701/3 - 42-9164. (44879)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.° 116

EN Buenos Aires
EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
Magnifico edificio de 14 pisos, con 180 apartamentos, todos exteriores, están equipados para satisfacer las mayores exigencias.
Claridge Hotel
TUCUMAN 535
ENTRE FLORIDA Y SAN MARTIN

CONCLUSÃO DE UM SANATORIO PARA TUBERCULOSOS

Foi aprovado, pelo presidente da Republica, o projeto de modificações para a conclusão do Sanatório para tuberculosos de Maracanaú, Fortaleza, Ceará.

A CASA DA MOEDA FABRICARÁ AS CEDULAS DE CRUZEIRO

Estão sendo feitas na Casa da Moeda as primeiras experiências de impressão de cedulas de cruzeiro. Deixará, assim, o Brasil de adquirir no estrangeiro o papel-moeda destinado à circulação do nosso dinheiro.

Segundo informa o diretor da Casa da Moeda já possui aquela repartição algumas das máquinas necessárias, devendo chegar outras quatro no mês de julho.

Assim, em setembro próximo, talvez já seja possivel fazer a primeira série de impressão definitiva.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.° pavimento. — Sala 508. Das 15 ás 18 horas — Tel 42-8552

O QUE DECIDIRÁ HOJE A CCP

A Comissão Central de Preços realizará hoje mais uma reunião. Tratará da liberação da gordura de côco, do congelamento dos preços dos transportes, do tabelamento do pescado, das oficinas, do retabelamento do feijão preto e da goiabada de caseão. No tocante a esta ultima, informa-se que a sub-comissão de doces e derivados da C. C. P. sugeriu a liberação de preços.

Ontem, a sub-comissão de bebidas esteve reunida, tendo resolvido apresentar hoje no plenário suas indicações a respeito do chopp e da cerveja.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4

VANTAGENS AOS MILITARES E CIVIS QUE PARTICIPARAM DAS OPERAÇÕES DE GUERRA

O presidente da República sancionou a lei

A lei que concede vantagens aos militares e aos civis que participaram das operações de guerra foi sancionada, ontem pelo presidente da Republica.

Ela está assim redigida:

"Art. 1° — O oficial das Fôrças Armadas que serviu no teatro de operações da Itália, ou tenha cumprido missões de patrulhamento de guerra em qualquer outro teatro de operações, definidas pelo Ministério respectivo, quando transferido para a reserva remunerada, ou reformado, será prèviamente promovido ao pôsto imediato, com os respectivos vencimentos integrais.

Art. 2°. — Os subtenentes, sub-oficiais e sargentos da FEB, FAB e Marinha de Guerra, que preencherem as condições exigidas no artigo 1°, gozarão das mesmas vantagens concedidas aos oficiais.

Parágrafo único — Os sargentos que possuirem curso de comandante de pelotão, seção ou equivalente, quando transferidos para a reserva ou reformados, serão promovidos no pôsto de segundo tenente, com os vencimentos integrais dêste.

Art. 3°. — Os militares que já tenham sido transferidos para a reserva remunerada, ou reformados, gozarão destas vantagens, desde que satisfaçam as exigências dos artigos anteriores.

Art. 4°. — Os militares, inclusive os convocados, incapacitados fisicamente para o serviço em consequência de ferimentos recebidos, ou de moléstias adquiridas no teatro de operações da última guerra, serão promovidos ao pôsto imediato ao que tinham quando receberam os ferimentos ou adquiriram a moléstia e reformados com os vencimentos dêste último promoção, na forma estatuida pelo Decreto-lei n. 8.795 de 1946.

Art. 5°. — Os funcionarios públicos federais, estaduais, municipios, de entidades autarquicas ou de sociedades de economia mista, que tenham participado das referidas operações de guerra, ao se aposentarem, gozarão das vantagens estabelecidas na presente lei.

Art. 6°. — Idênticas vantagens serão concedidas aos civis e militares que foram incorporados na Missão Médica que o Brasil enviou à França, em carater militar, na guerra de 1914-1918 com direito a receber os vencimentos correspondentes ao pôsto da promoção, conferida por esta lei, sòmente a partir de sua vigência."

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.° 5 — 2° andar. — Res.: David Campista n.° 18 Telefone 26-2748.

O CASO DO FENIX

O juiz da 5.ª Vara Civel deu aos artistas a manutenção de posse

Há dias, o sr. Vital Ramos de Castro, concessionario do Teatro Fenix, intimou os artistas da companhia Sandro Polonio que ali encenavam sua temporada a deixar aquela casa de espetáculos. Estes entretanto, não atenderam à intimação, permanecendo dia e noite, dormindo e fazendo refeições no teatro. Enquanto assim procediam, seu patrono, o advogado Clóvis Ramalhete, impetrava no Judiciário ação de manutenção de posse. A referida ação tinha como fundamento a ameaça de despejo ilegal e arbitrario que alegaram os componentes daquela companhia teatral bem como a notoriedade da pósse da casa de espetáculos em questão e suas dependências. Os espetáculos continuaram embora fechadas as portas e bilheterias do Fenix. — Encenaram artistas (gratuitamente) entrando o público para a sala de espetáculos pela porta da caixa do teatro, local destinado ao ingresso dos componentes da companhia.

Os autos da ação ordinária foram distribuidas à 5.ª Vara Civel, conforme noticiamos, e ao juiz Augusto Moura, titular daquela Vara, foram expostas as razões dos impetrantes que, para evitar sofresse solução de continuidade a posse que reinvidicavam, não se afastaram do teatro como dissemos nem no dia distinado pelas Leis Trabalhistas para repouso semanal.

Na tarde de ontem a curiosidade pública foi despertada pela execução de uma diligência judicial, levada a efeito naquela casa de espetáculos. É que o Juiz Augusto Moura, acompanhado de dois oficiais de Justiça, fazia cumprir o que determinára no processo —"a abertura e entrega da casa de espetáculos em questão aos artistas de Sandro Polonio." Estes receberam sorridentes o magistrado e a ele manifestaram sua gratidão nas palavras de Italia Fausta.

Com uma salva de palmas, os da companhia teatral — artistas, empregados, amigos — homenagearam o magistrado quando este se retirava, depois de, pessoalmente, ter comunicado ao gerente da casa de espetáculos, sua decisão. E as palmas continuaram rua a fora pelos que assistiram a sensacional diligência.

A companhia Sandro Polonio, está, no que apuramos, licenciada pelo Serviço de Censura de Diversões ora encenar a peça *Tobacco Road* até o próximo dia 14.

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Diariamente de 14,30 às 16 hs — Cons · Gonçalves Dias, 5, 2.° andar Tel. Res. 26-2748

O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS

Foi eleito, por aclamação, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais o diretor do mesmo Conselho, dr. Edmundo de Miranda Jordão.

A volta do ilustre jurista ao referido posto, onde sua atuação foi das mais destacadas, teve simpática acolhida nos nossos meios juridicos e financeiros e com mais extensão em nossa sociedade, da qual é o dr. Miranda Jordão figura marcante e de prestigio.

Antes de comprar um automovel, experimente um
SIMCA
Soc. Importadora e Comercial de Automoveis
PANAUTO LTDA.
AV. SUBURBANA, 105
Tel. 48-9408
Salão de Exposição:
AV. AUGUSTO SEVERO, 72
(Praça Paris) — Tel. 42-5667

CHEGA AMANHÃ AO RIO O MARECHAL ALEXANDER

Grandes homenagens serão prestadas ao primeiro governador do Canadá que nos visita

E' aguardada, com vivo interesse, a chegada amanhã, a esta capital, do marechal Alexander, governador-geral do Canadá. Esse interesse cresce sobremaneira quando se sabe que se trata do antigo comandante de tôdas as tropas aliadas em luta no teatro de operações do Mediterraneo, sob cuja chefia serviu a Fôrça Expedicionária Brasileira durante a campanha na Itália. Terminado o conflito mundial, no qual se destacou como um dos maiores estrategistas aliados, o govêrno inglês galardoou-o com o titulo de Visconde de Tunis e Errigal, nomeando-o governador-geral do Canadá. E' pois na qualidade de chefe de Estado que nos visita, sendo o primeiro governador daquele Dominio que vem ao Brasil. O marechal Alexander viaja em companhia de sua espôsa e filha e do major-general Harry Letson, C. B., chefe do seu Estado-Maior, srta. Jennifer Bevan, dama de honra da Viscondessa Alexander e capitão de mar e guerra Edson Sherwood, ajudante de ordens.

O desembarque será às 14 horas, no Aeroporto Santos Dumont, onde estarão o presidente da Republica; o vice-presidente da Republica e senhora; o presidente da Camara dos Deputados e sra.; o vice-presidente do Senado Federal; o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal e altas autoridades civis e militares.

PROGRAMA DE VISITAS E HOMENAGENS

Do programa de homenagens e visitas a ser cumprido pelo marechal Alexander consta para amanhã, às 17,30 horas, visita ao presidente da Republica, no Palácio do Catete, prestando as honras de estilo o Batalhão de Guardas, e às 20,30 horas, jantar intimo no mesmo palácio. Traje: smocking.

No sábado, às 9 horas, o marechal Alexander e comitiva irão a Petrópolis, visitando às 11 horas o Museu Imperial. A's 13,00 horas na Fazenda Santo Antonio, em Itaipava, o sr. e sra. Argemiro Hungria Machado oferecer-lhe-ão um almoço, tendo lugar às 20,30 horas, um jantar na residencia do sr. Carlos Guinle, nesta capital. Trajes: casaca.

Domingo, às 11,45 horas, o marechal visitará a "Britsch Legion", almoçando às 13,00 horas, na residência do sr. João Borges. A's 15,00 horas será corrido no Hipodromo da Gavea o "Grande Prêmio Visconde Alexander de Tunis", sendo o traje o de fraque e cartola. A's 20,30 horas o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Butler oferecer-lhe-ão um jantar na sede da Embaixada britanica.

MILITARES E CIVIS A' DISPOSIÇÃO

Estão à disposição do governador-geral do Canadá o ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe do Cerimonial do Itamaraty; general de brigada Jayme de Almeida; ministro Djalma Ribeiro de Lessa; capitão de mar e guerra Ayres da Fonseca Costa; primeiro-secretário David Moretzsohn; tenente-coronel aviador Carlos Alberto H. de Oliveira Sampaio; dr. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro e sr. Alfredo T. dos Santos.

A' disposição da Viscondessa Alexander de Tunis a srta. Laura de Barros Moreira.

OS PREPARATIVOS MILITARES

Os preparativos militares de recepção ao marechal Alexander, estão sendo apurados pelas respectivas autoridades. Das providências tomadas para a revista e desfile do dia 15 do corrente, destacam-se as grandes obras por que passou e está passando a Vila Militar. Suas ruas e alamedas foram ampliadas, tendo sido empregados nessa missão não só o pessoal da Prefeitura Militar, como de alguns corpos de tropa da guarnição.

Hoje, haverá pela manhã, uma formatura preparatória de tôda a tropa que vai desfilar em continência ao ilustre visitante por ocasião de sua chegada. Estarão presentes elementos da Marinha e da Aeronáutica que vão tomar parte na mesma.

Do programa organizado, consta, às 15,30 horas, do dia 15 do corrente, a colocação de uma palma de flores na estatua do Duque de Caxias. A esta cerimônia estarão presentes todos os oficiais-generais e outras autoridades civis e militares. Várias bandas de musica tocarão durante o ato. Nesse mesmo dia, às 16,30 horas, no Palácio das Laranjeiras, haverá a solenidade de entrega de condecorações aos oficiais que integraram a FEB e se destacaram nas operações de guerra. Das 18,30 às 20,30 horas, na sua residencia *oficial*, o ministro da Guerra e senhora general Canrobert Pereira da Costa oferecerão uma recepção ao marechal Alexander e Viscondessa de Tunis.

A SAUDAÇÃO DOS JORNALISTAS

Ao chegar à primeira escala brasileira, o Visconde Alexander, Governador Geral do Canadá, recebeu do presidente da A. B. I., a seguinte mensagem de saudação dos jornalistas brasileiros:

"A Associação Brasileira de Imprensa saúda, por ocasião de vossa chegada, o Chefe Militar Aliado, cujo nome tambem pertence à nossa Historia e o Governador do grande pais amigo, o Canadá. Interpretando a opinião pública, enviam os jornalistas brasileiros sua mensagem de reconhecimento, honrados em vos receber na sua terra, por cuja liberdade — como integrante das Nações Unidas — oferecestes, desde moço, vossa contribuição de Heroismo e Genio. Vida empenhada na defesa da Justiça, cada vez que esta se viu ameaçada elas forças da oressão lutastes, emolgando as tropas sob vosso comando, no caminho da Resistencia e na conquista da Vitoria. Dos campos da França, em 1914, — à Libertação de Roma, em 1944, vossa existencia é toda ela de serviços, mais do que à vossa Patria, mais do que ao Vosso Rei, A dignidade das Nações que somente por ela desejam sobreviver. Orgulhamo-nos em afirmar que nas vossas campanhas, quando buscastes saber como pulsava o coração dos povos, nunca deixastes de sentir a presença do Brasil, em apoio à mesma causa, no mesmo combate contra a prepotencia. Se nas horas dificeis como as de Dunquerque, o nome de Alexander foi a luz de nossa confiança, pudemos mais tarde comprová-la, alcançando, sob vosso Alto Comando, pela ação da mocidade, o lugar aspirado pelo nosso povo — de combatente da Democracia. Vale dizer desde quando os jornalistas brasileiros vos conhecem, vos admiram e vos agradecem. Hoje, reunis a estes titulos, o de Governador dos Canadenses, irmãos americanos, fusão de duas tendencias que se completam, a quem votamos a mais fraterna e sincera amizade. Aspiramos, nós, — jornalistas do Brasil — reunirmo-nos convosco, para que pessoalmente sintais, como vosso nome figura entre nossos herois mais estimados e como nos rejubilamos em poder exprimi-lo em nosso proprio solo. Timbramos ainda em vos agradecer muito pessoalmente, por terdes afirmado desde Ottawa e desde logo, vossa intenção de entrar em contacto com a Casa do Jornalista. Formulamos os mais ardentes votos para que vossa estadia seja o reflexo do nosso sentimento e para que vossa felicidade esteja à altura do muito que fizestes pelo bem do Mundo. (as.) *Herbert Moses*, presidente."

PESSOAS CHAMADAS PARA RECEBEREM CONDECORAÇÕES

Estão chamadas para comparecer no dia 15 do corrente, às 16,30 horas no palacio das Laranjeiras, a fim de serem condecoradas pelo Marechal Alexander, as seguintes pessoas: familia do sargento Rubens Leite, morto em combate durante as operações da FEB na Itália; 3os. sargentos Emilio Galoti Pereira, Geraldo Valentim de Souza, Henrique Antunes Maciel e aspirante da reserva, Gil Casemiro da Silva.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e operações endoscópicas, Hemorróidas. Ed. A.B.I Tel. 22-5444.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Participa aos seus clientes e amigos o novo consultório, à Rua Alvaro Alvim, 31, 6.° andar, Sala 601. — Telefone: 42-0372. — Todos os dias, pela manhã.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.° — Tel.: 42-6729

NÃO SERÃO RECEBIDOS, HOJE, OS CONGRESSISTAS

O presidente da República, por motivo de força maior, não dará, hoje, sua costumeira audiência aos membros do Congresso Federal.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Canrobert Pereira da Costa e Adroaldo Mesquita da Costa, da Guerra e da Justiça, respectivamente, e em conferência o prefeito Angelo Mendes de Morais.

Estiveram em palácio, tendo sido recebidos pelo presidente da Republica, o ministro Daniel de Carvalho, da Agricultura, e os deputados Flores da Cunha e Juracy Magalhães.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 4 de junho de 1948

WASHINGTON informa que pela primeira vez, desde que Harry S Truman se apercebeu de que lhe agradava a sua posição de presidente da Republica, sentiu-se ele algo em dúvida quanto as suas chances de continuar na Casa Branca. O motivo: Diante da possibilidade de seus oponentes do partido Republicano nomearem Arthur Vandenberg candidato, Truman se sente atemorizado, pois foi Vandenberg quem promoveu a aprovação do plano Marshall, tendo, ainda, defendido tantos dos planos politicos do presidente no Congresso. Truman, diante de um Vandenberg candidato, vai custar muito a achar o que dizer.

TODOS OS FUNCIONARIOS do escritório da ONU, em Nova York, que hajam ultrapassado os 60 anos de idade, serão despedidos.

A CIDADE DE PUEBLO no Colorado, faz, nos seguintes termos, a sua propaganda destinada a atrair turistas: "Os Peles Vermelhas passarão todo o verão passeando pela cidade emprestando-lhe, desse modo, um colorido original, e dedicando-se exclusivamente a parecerem indios".

A POLITICA DE WASHINGTON apresenta-se algo modificada, a favor da Russia. As autoridades sugerem que sejam levadas a efeito conversações entre os EE. UU. e aquele pais, nas quais serão discutidos problemas sem dúvida, irritantes mas relativamente pouco importantes como sejam o caso do empréstimo e arrendamento, o estabelecimento de rotas para a aviação comercial e a questão dos norte-americanos casados com mulheres soviéticas. Verdadeiro objetivo dessas conversações: a análise das propostas russas de paz, e a demonstração de quão falazes elas são, caso de fato o sejam...

TALVEZ O PRESIDENTE TRUMAN venha a ser sabotado pelos sindicatos das estradas de ferro durante a viagem de propaganda que realizará — num trem para isso especialmente aparelhado — devido ao seu fracasso na solução do caso dos salários dos ferroviários, o qual redundou na nacionalização temporária dos caminhos de ferro.

RESULTADOS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DO CAFE'

O que informa o escritorio de expansão comercial do Brasil nos EE. UU.

Segundo informações do Escritório de Expansão e Propaganda Comercial do Brasil em Nova York, o sr. Teófilo de Andrade esteve em visita àquela dependência, tendo feito declarações em torno da Conferência Extraordinária do Café, realizada recentemente naquela cidade. Disse que a sua importancia podia ser aquilatada sabendo-se que os seus participantes fornecem 97,68% do café consumido nos Estados Unidos.

Acrescenta anteriormente a Constituição do Bureau apresentava-se falha e lacônica. Resultava daí que a numerosa junta dirigente, na qual cada pais participante dispunha de um representante e um voto, tinha feições ditatoriais, tomando as orientações mais diversas, de acordo com os interêsses de ocasião. De todos os capitulos do velho instrumento, que só foi codificado em 1939, a despeito de que a instituição vinha de 1936, sòmente um se revestia de importancia, o referente aos seu fins e objetivos. Era amplo, pretendendo "que o Bureau estenderia as suas atividades tanto às Americas como ao resto do mundo. A Conferência Extraordinária de Nova York reagiu contra isso. Compreendeu que, sendo ele um instituto mantido pelos produtores latino-americanos, mediante contribuições pagas sôbre o café importado no território aduaneiro dos Estados Unidos, teria, naturalmente, como função precipua, fazer propaganda do café nos próprios Estados Unidos. Deu-lhe, por isso, a atribuição a parte politica do café entregue à junta Interamericana que funciona em Washington e às Chancelarias. Por esta forma serão evitados no futuro ingerência indébitas, em outras searas, de resultados contraproducentes, como já aconteceu no passado.

"A unica exceção aberta, mesmo no terreno da propaganda — prosseguiu — foi para o mercado canadense. É este, efetivamente, o único de que o Bureau poderá ùtilmente tratar, fora dos Estados Unidos, sem aumento de despesas e sem acréscimo de burocracia. Em uma cláusula condicional, a nova Constituição previu a criação de um fundo especial por contribuições dos produtores sôbre cafés importados naquele mercado, mas só para ser aplicado pelo Bureau no caso em que a indústria cafeeira canadense se disponha a concorrer para a propaganda, de maneira equitativa. Exceção feita, eventualmente, do mercado do Canadá, o Bureau terá de se ocupar futuramente, tão sòmente da propaganda nos Estados Unidos.

Os fundos de propaganda não serão aplicados discrecionàriamente. Doravante, o Conselho Diretivo, composto dos representantes de todos os paises associados e no qual vigora o principio do voto proporcional (Brasil 5, Colômbia 3 e 1 voto para cada um dos outros paises participantes), reune-se uma vez por ano ordinàriamente com a finalidade precipua de receber da Junta Administrativa a prestação de contas do ano anterior e votar o orçamento para o exercicio seguinte. Cabe-lhe fixar as verbas de administração dentro da porcentagem de 8% estabelecida e dar os créditos para o quadro do pessoal cuja estruturação passou a ser atribuição privativa sua. E este orçamento terá de ser fielmente obedecido, porque, em outro dispositivo da Constituição dispõe-se que a Junta Executiva não pode estornar verbas nem dar-lhes destino diverso do previsto.

CALDEIRAS - ACESSÓRIOS
MAQUINAS A VAPOR
SEISA
MATRIZ:
Rua do Lavradio, 47 — Rio de Janeiro
Tels.: 22-8951 e 22-4059 - Telegr. "RIOSEISA"
FILIAIS:
São Paulo — Rua Florencio de Abreu, 364
Telefone: 3-3744 - Telegr.: "SPALSEISA"
Recife - Pernambuco - Rua do Apolo, 234

O TRIÂNGULO MINEIRO

Em qualquer outra oportunidade constituiria motivo de júbilo para os uberabenses e triangulinos a visita do governador Milton Campos. Agora, porém, ela é a todos os respeitos bem-vinda e benfazeja. Não que venha aplacar o impeto de uma campanha em marcha contra a unidade e a integridade mineira. Longe disso.

Limitada, inexpressiva e nula é a significação desse movimento. Não passa de arreganhos e ameaças, zoada de descontentes e irresponsáveis, bulha de incorrigiveis e contumazes agitadores. Simples agitação do noticiarismo, cujo efeito se desfaz em bôlhas sem deixar vestigios. Mera brotoeja na epiderme triangulina, a repontar e reproduzir-se, tantas vêzes quantas precisarem fazer vibrar com maior ressonância, fora de Minas, uma causa que, embora saibam inviável, servirá não obstante como bandeira e arma de exploração politica.

Mas tudo em vão. Mesmo como recurso oposicionista e perturbador, êsse ruido já não impressiona. Refluiu desmoralizado, ridiculo e sem eco no Triângulo. A consciência civica da região é entranhadamente, visceralmente mineira: na glória dos Inconfidentes, na auréola de um Bernardo de Vasconcelos, na fulguração dos Otonis, no valor de um Paraná, de um Afonso Pena, de um João Pinheiro...

Não seriam interêsses ocasionais, ambições insatisfeitas, queixas porventura fundadas, que nos haveriam de desvairar a ponto de pleitearmos em nosso detrimento a desintegração de Minas, em cuja unidade moral, indivisibilidade territorial e coesão politica residem a sua força e a sua grandeza, a nossa autoridade e o nosso prestigio no seio da Federação.

Que mais do que isso alcançariam os separatistas contra o renome e as tradições mineiras, se vitoriosos nessa campanha? Obra de inépcia a que teriamos feito, impatriótica, insidiosa e injusta, além do mais.

Candidato ao govêrno, percorreu o sr. Milton Campos o Triângulo Mineiro. Em panorâmica visão abarcou a riqueza potencial da terra e o valor da gente que a povoa. Aquela boa, rica e fecunda, esta sadia, forte e empreendedora. De relance, percebeu que entre os principais problemas está o da instrução e educação do povo.

Um dos seus primeiros atos foi fazer voltar o Liceu de Artes e Oficios à sua finalidade. Um liceu há vinte anos transformado em quartel! Utilissimo estabelecimento para ministrar em todos os graus a instrução técnica, hoje mais do que nunca necessária à obra de desenvolvimento nacional. Escola em que intimamente se conjugarão a ciência e a técnica para a formação das equipes profissionais que multiplicarão a riqueza e a grandeza do Brasil.

Mas não só nisso êsse apreço à instrução voltou as vistas o governador. Uberaba, cidade com quarenta mil habitantes, só possuia um grupo escolar, quando Ribeirão Prêto, ao lado e com população pouco maior, tem oito! E somos em riqueza e população a terceira cidade do Estado. O governador Milton Campos fêz já aqui instalar três estabelecimentos dêsse tipo, restaurou a antiga Escola Normal e criou um ginásio, velha aspiração de Uberaba.

O problema dos transportes é, incontestàvelmente, o problema por excelência, no Municipio e no Estado. Sem estradas, sem transportes, não há riquezas, não há progresso possivel. Resolvê-lo deve constituir a cogitação dominante dos que na administração bem quiserem servir ao Brasil. Assim o compreendeu o governador com a construção da rodovia de Uberaba-Delta, até o Rio Grande, a correr-se com o prolongamento da Rêde Mineira de Viação a Cachoeira Dourada, no Paranaiba, prolongamento que se espera concorrerá para o aproveitamento das imensas riquezas daquele setor regional, notadamente as matas de Ituiutaba, cuja madeira, por falta de transporte, lá se está perdendo, devorada pelo fogo.

A estrada irá servir a uma zona fertilissima: e, sem embargo, sua permanece emperrada há mais de vinte anos.

E' inconcebivel que numa zona como o Triângulo Mineiro, onde a pecuária alcança o maior índice de aperfeiçoamento com o melhor e mais valorizado rebanho, não se tivesse, há mais tempo, cogitado da fundação de um frigorifico. Tudo assim por fazer-se em zona tão privilegiada. E o Estado sem recursos. Mas, raça de bandeirantes, não cruzamos os braços no abandono e esquecimento em que viviamos. Lutámos e reagimos. No homem e na terra triangulina se aliam as condições necessárias à execução do plano de recuperação com que esperamos possa o govêrno realizar a obra que tanto ambicionamos para Minas Gerais.

Fidelis Reis

CLINICA DE NERVOSOS
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada
Rua México, 21 - 2.° and. - S. 203
Telefones 42-9944 - 25-7082 (17452)

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2.°ANDAR-TEL.43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Figado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre, 5.° andar
Salas 507 a 510
13 às 18 horas. Tel. 22-8862

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

AS PROFESSORAS ERAM ANALFABETAS

Terezina, 9 (Asp.) — O deputado Edson Ferreira dirigiu à Asapress copia de um telegrama dirigido ao presidente do Conselho de Instrução da cidade de S. Raimundo, sobre a suspensão da posse das professoras Maria Pereira da Silva e Luiza Rodrigues, dos cursos supletivos de Carral Novo e Cacimbas, por serem analfabetas. Ambas foram submetidas a provas de soma, multiplicação e divisão, sendo que a ultima confessou de inicio nada saber, enquanto a outra apenas conseguiu somar. Aquela declarou que havia aceito o cargo com a intenção de arranjar outra para ensinar em seu lugar.

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. Bezerra, credor de Alberto Cardoso & Cia., estabelecido à rua Correia Dutra, 16-B, e outrora à avenida Calogeras, 15, pela importancia de Cr$ 11.800,00, requereu ao juiz da 12ª Vara Civel a decretação da falência da firma supra.

T. Schvartz & Cia., estabelecido à rua Barão do Bom Retiro, lojas 3-A, e 3-B., requereu ao juizo da 2ª Vara Civel, concordata preventiva, oferecendo aos seus credores 60%, pagaveis em 4 prestações iguais Passivo declarado é de Cr$ 258.972,00.

O juiz da 10ª Vara Civel, atendendo ao que requereu Silva Braga, decretou a falência de Agustinho Vieira, estabelecido à Estrada do Portela, 122. Nomeou sindico o requerente.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

Esteve ontem, à tarde, em conferência com o sr. Adroaldo Costa, em seu gabinete, no Ministério da Justiça, o sr. Carlos Lindemberg, governador do Espirito Santo.

Radio Emerson
pelo sistema de crédito
SIMPLEX SCS
sem fiador
R. MIGUEL COUTO, 119

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

Conheça os
Modelos Originais
MARVIN
— o relógio mais técnico da Suiça!
MARVIN
Em exposição nas mais conceituadas relojoarias do mundo!
Desde 1850
Compagnie des Montres Marvin S. A. - La Chaux-de-Fonds - Suisse

Arquivado o processo contra o Prefeito Mendes de Moraes

Como está redigida a representação — "O *impeachment* é remédio para as horas críticas, quando a proteção dos interesses públicos se vê ameaçada pelo abuso exagerado do poder oficial, negligência do dever e conduta incompatível com a dignidade do cargo", diz num trecho, o dr. Augusto Saboia da Silva Lima

A sra. Lygia Basto: apresentara, há poucos meses, uma denuncia contra o Prefeito Mendes de Morais, por atos que, no dizer daquela vereadora, eram infringentes à Lei Orgânica do Distrito Federal e puníveis na forma da Legislação constitucional. Essa denuncia foi encaminhada ao Tribunal de Justiça que julgou não ser de sua alçada o julgamento da mesma, razão pela qual a encaminhou ao Presidente daquele Tribunal.

Ontem o Presidente do Tribunal de Justiça — dr. Saboia Lima deu o seguinte despacho, encerrando, dêsse modo, o curioso processo.

JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

REPRESENTAÇÃO N.º 3

Denunciante — Vereadora LYGIA MARIA LESSA BASTOS.

Denunciado — O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL.

Vistos, etc.

O V. acórdão do Tribunal Pleno decidiu remeter o presente processo ao Presidente do Tribunal de Justiça "para que proceda na fórma do disposto no art. 29 § 1º da Lei nº 217, de 15 de Janeiro de 1948, aplicável à espécie, embora sancionada e publicada depois de apresentada, em 18 de Dezembro de 1947, a inicial de fls. 2-6.

Na secção V, Capitulo II do Titulo I, trata essa Lei da competência e processo do Prefeito, nos crimes de responsabilidade, e, assim, em tal matéria tem dita Lei efeito imediato, o qual não é de se confundir com o efeito retroativo da lei. — E' a lição do eminente Roubier tão citado na matéria (Vêde **Les Conflits de Lois dans les temps**, ed. de 1933, vol. 2.º nº 133).

Diz o art. 29 da Lei n. 217 supra citada:

"O prefeito será processado e julgado pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal nos crimes de responsabilidade, depois que a Câmara dos Vereadores pelo voto da maioria absoluta dos seus membros declarar procedente a acusação.

§ 1º — A denuncia, nos crimes de responsabilidade, será dirigida ao Presidente do Tribunal de Justiça, que convocará uma Junta Especial de Investigação, composta de um desembargador, eleito pelo Tribunal, e de dois vereadores, eleitos pela Câmara.

§ 2º — Essa Junta, ouvido o Prefeito sôbre os têrmos da denuncia, procederá ás investigações que julgar necessárias e, no prazo de 20 dias, apresentará o seu parecer á Câmara com circunstanciado relatório.

§ 3º — Dentro de trinta dias depois de enviado á Câmara o parecer, esta, em sessão especialmente convocada e que será publica, salvo se o contrário fôr deliberado, decretará, ou não, a acusação, ordenando no caso de a decretar, que o processo seja remetido ao Tribunal de Justiça para o julgamento.

§ 4.º — Decretada a acusação, ficará o Prefeito, desde logo, afastado do exercício do cargo".

Vê-se, assim, que no processo e julgamento dos crimes de responsabilidade, quais os atribuidos pela peticionária de fls. 2-6 ao Prefeito do Distrito Federal, três são as fases processuais; e, conforme o caso, uma de julgamento.

A primeira consiste na apresentação da petição de denuncia (no sentido lato do têrmo) ao Presidente do Tribunal de Justiça, o qual, examinando se está ela em têrmos de ser conhecida, procederá na forma do que determina o § 1º do art. 29".

Rejeitada a denuncia, a parte poderá recorrer para o Tribunal Pleno.

De fato, dispõe o art. 11, n. II letra a do Decreto-lei 5.827, de 31 de dezembro de 1945:

"Ao Tribunal compete julgar os recursos das decisões da aceitação de queixa ou denuncia nos crimes de sua competência". Achando-se em termos a denuncia por constituir crimes os fatos arguidos, seguirá a segunda fase, ou então, rejeitada a denuncia e sendo dado provimento pelo Tribunal Pleno ao recurso, para que a denuncia seja recebida, deverá o Presidente do Tribunal proceder também na forma do artigo 29 § 1º da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Esta segunda fase compreende a investigação feita pela Junta Especial que ouvirá o Prefeito sôbre os termos da denuncia e procederá ás diligências ou investigações que lhe parecer necessárias, apresentado, dentro de 20 dias, á Câmara dos Vereadores o seu parecer com circunstanciado relatório (§ 2.º).

Após, surgirá a terceira etapa processual, que consiste na apreciação do caso pela Câmara dos Vereadores. Esta, dentro de 30 dias do recebimento daquele parecer decretará, ou não a acusação, ordenando no caso de a decretar que o processo seja remetido ao Tribunal de Justiça para o julgamento (§ 3º).

Assim, se a Câmara dos Vereadores entender não procedente a acusação, findará o processo. Mas se ela achar que é de ser decretada a responsabilidade do Prefeito (isto é o impeachment), surgirá uma outra fase fase do feito: a do julgamento. Para esta fase é competente o Tribunal de Justiça, (Cód. de Organização Judiciária do Distrito Federal — Decreto-lei n. 8.527, de 31 de dezembro de 1945 — art. 11, I, letra a), devendo êste proceder na conformidade do disposto do Cod. de Proc. Penal, no seu Titulo III Livro II no que fôr aplicável á espécie".

Tendo o Tribunal Pleno decidido que o processo fôsse remetido ao Presidente do Tribunal, a denunciante apresentou aditamento á denuncia e as duas peças devem ser apreciadas sob o aspecto jurídico.

A vereadora Lygia Maria Lessa Bastos, nas petições datadas de 18 de setembro de 1947 e de 20 de maio, de 1948, denunciou o Prefeito Angelo Mendes de Moraes pela expedição de alguns decretos, que considera crimes de responsabilidade por abuso de autoridade manifestada na prática de atos que atentam contra a Lei Orgânica do Distrito Federal.

São os seguintes os decretos indicados pela denunciante:

a) — N. 8.952, de 13 de setembro de 1947, concedendo aos servidores do Montepio dos Empregados Municipais a estabilidade e demais vantagens asseguradas aos funcionários da Prefeitura;

b) — N. 8.976, de 16 de outubro de 1947, substituindo o ensino industrial básico das escolas técnicas da Prefeitura pelo curso ginasial, com obrigatoriedade de frequência ás oficinas;

c) — N. 9.048, de 2 de dezembro de 1947, dispensando os funcionários do pagamento das consignações em fôlha no referido mês;

d) — Ns. 9.117, de 9 de janeiro de 1948; 9.123, de 16 de janeiro de 1948, e 9.185, de 19 março de 1948, declarando de utilidade publica, respectivamente o Museu Lucilio de Albuquerque, a Ação Social Brasileira e o Conservatório de Musica de Bonsucesso

Todos êsses decretos, segundo expõe a denuncia, versam matéria de atribuição da Câmara dos Vereadores e não podiam constituir objeto de atos emanados do Poder Executivo. A digna Vereadora Professora Lygia Maria Lessa Bastos longamente, com altivez e espirito publico, argumenta no sentido que êstes atos constituem crimes de responsabilidade.

Além dêsses, relata a denunciante outros atos, que constituiriam crimes de responsabilidade:

e) — Cassou o Prefeito o alvará de licença do parque de diversões da Avenida Passos, cuja reabertura foi determinada pelo juiz da 3a Vara da Fazenda Publica, em interdito proibitório.

f) — Modificou a localização de monumentos históricos, sendo que, a respeito, reconsiderou mesmo a sua primeira decisão quanto á mudança do busto do Marechal Bittencourt do local onde se deu o fato histórico que o imortalizou;

g) — Não cumpriu a Lei n. 53, de 10 de novembro de 1947, que restabeleceu a licença-prêmio para os funcionários municipais.

Todos êsses atos, nos têrmos da denuncia, são atos arbitrários e quanto ao ultimo dêles (não aplicação de alguns dispositivos da Lei n. 53) cumpria ao Prefeito, se discordante da lei, promover a invalidação desta perante o Poder Judiciário.

São êsses os fatos apontados, que cumpre passar em revista, para sabermos se a denuncia apresentada pode ser tomada como objeto de deliberação, ou se deve, de inicio ser rejeitada. Procedi desde que recebi o aditamento á denuncia a minucioso exame da legislação municipal e federal relativos aos fatos.

Quanto ao Decreto n. 8.952, de 13 de setembro de 1947. Por êsse ato, publicado no "Diário Oficial" de 16 daquele mês, o Prefeito concedeu aos funcionários do Montepio os direitos e vantagens constantes do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura.

Ao fazê-lo, apoiou-se no Decreto-lei n. 9.627, de 22 de agosto de 1946, artigo 3.º, concebido nos seguintes têrmos:

"Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a reorganizar o Montepio dos Empregados Municipais e a expedir regulamento para o seu funcionamento, bem como para as operações mediante o desconto de consignações previstas no artigo 175 do Decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941".

Ao baixar, portanto o Decreto n. 8.952, estava o Poder Executivo de posse de uma autorização legislativa vasada em têrmos bastante amplos. Faculdade que lhe fôra dada, não apenas para decretar o regulamento do Montepio, mas para o **reorganizar**, que é o mesmo que o **reformar, recompor** ou **organizar de novo**. Se o Prefeito, na ação correspondente á autorização outorgada, estendeu aos servidores do Montepio vantagens ou direitos que não se contêm na faculdade de **reorganizar**, terá dilatado, por interpretação extensiva, o poder que se lhe conferiu. Não haverá, entretanto, praticado um ultrage á Lei Orgânica, nem praticado nenhum crime, pois é atribuição sua expedir decretos para execução das leis e, no caso, receberá da lei um mandato expresso, no sentido de **reorganizar** e **regulamentar** o instituto de previdência do funcionalismo municipal.

Quando o executivo transgride qualquer das regras que definem o poder de regulamentar, ensina Carlos Maximiliano nos seus **Comentários** (edição de 1923, n. 342) a propósito das atribuições do Presidente da Republica, o regulamento não terá fôrça obrigatória e será repelido pelos tribunais.

Não concluiu o douto jurista, na hipótese figurada, atribuindo ao Chefe do Poder Executivo qualquer responsabilidade criminal. Fôsse crime, coubesse a imposição de uma pena que não a inobservância do texto por parte dos tribunais, e por certo sua conclusão seria outra.

Alega, finalmente, a denuncia, que o referido Decreto-lei n. 9.627, que deu ao Prefeito aquela faculdade, caducou "como caducos se acham, com o recomeço das atividades do legislativo carioca, todos os demais decretos-leis baixados para o Distrito Federal". E' evidente o equivoco. Tôda a legislação anterior não revogada, expressa ou implicitamente, pela Constituição e pela Lei Orgânica, em vigor permanece e está sendo frequentemente executada pela Administração e pelo Poder Judiciário.

Quanto ao Decreto n. 8.978, de 16 de outubro de 1947: Pelo regime antes existente na Prefeitura, o aluno, depois de concluído o curso primário, passava logo aos cursos de especialização profissional ministrados nas suas escolas técnicas. Segundo se deduz dos consideranda do referido decreto, tal sistema veio a ser desabonado pela pedagogia moderna, preferindo-se outro em que, juntamente com a preparação profissional, se proporcione aos adolescentes uma formação cultural mais desenvolvida. E assim o Prefeito, por aquêle decreto ("Diário Oficial" de 17-10-47), substituiu o ensino industrial básico das escolas técnicas pelo curso ginasial, combinado com a frequência ás oficinas. Mas tudo "sem aumento de despesas", diz o decreto.

Com êsse ato, não ofendeu o Prefeito a nenhuma lei existente, nem exorbitou de suas atribuições. Foi um ato de administração, como superintendente que é dos serviços publicos locais (Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948, artigos 25 e seu § 1º n. III). Deliberou apenas admitir o ensino de disciplinas ginasiais nas escolas técnicas e, desde que o fêz sem majorar despesas, sem criar empregos, limitou seu gesto á esfera legal que lhe compete.

Afirma a denunciante que o Prefeito **desequiparou** as escolas técnicas da Prefeitura, **equiparadas** pelos decretos federais citados em sua petição (ns 11.385, de 19 de janeiro de 1943, e 11.387, 11.389, 11.389, 11.391, 11.392, 11.395 e 11.396, de 20 de janeiro de 1943).

Ora, sendo a equiparação ato federal, também o é a desequiparação. Logo, se outros decretos federais não foram baixados para revogar aquêles, forçoso se conclui que a equiparação persiste, e, consequentemente, a resolução do Prefeito não veio chocar-se, como pareceu á denunciante, com o sistema de ensino estabelecido pela União.

Na verdade assim é. Se examinarmos a Lei Orgânica de Ensino Industrial, baixada pelo Decreto-Lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942, lá encontraremos, em seu artigo 5, entre os principios fundamentais daquele ensino, êste claro mandamento: "No currículo de tôda formação profissional, incluir-se-ão **disciplinas de cultura geral e práticas educativas**, que concorram para acentuar e elevar o valor humano do trabalhador".

Assim, pois, a introdução de disciplinas de curso ginasial nas escolas técnicas da Prefeitura não respondeu apenas aos resultados da experiência pedagógica, mas também ás normas legais que presidem ao sistema de ensino praticado em tais estabelecimentos.

O decreto inquinado pela denuncia tem, por tanto, sólido apoio na legislação vigente, a que procura dar execução adequada.

Quanto ao Decreto n. 9.048, de 2 de dezembro de 1947. Conforme se verifica da sua publicação no "Diário Oficial" do dia seguinte, o Prefeito não pôde, anteriormente, atender ao abono de Natal votado pela Câmara de Vereadores (gratificação de um mês de vencimentos).

E por isso, pelo Decreto n. 9.048, resolveu dispensar os funcionários das consignações referentes áquele mês. Estabeleceu mais que a despesa, assim feita, seria distribuida, em partes iguais, entre a Prefeitura e o Montepio, para o que se dirigiria oportunamente ao legislativo, o que fêz pela mensagem n. 7, publicada no "Diário da Câmara" de 6 de maio p. findo.

Havia a Câmara autorizado uma despesa maior (cêrca de 80 milhões de cruzeiros). Tendo deixado de realizar esta, pelas razões que aduz no referido documento, decidiu-se o Prefeito por uma despesa menor (cêrca de 10 milhões) colocando, porém, o seu ato **ad referendum** da Câmara, a saber, na dependência de sua aprovação e revisão, o que envolve o fato numa tal dóse de boa fé, e de reverência para com as atribuições da Assembléia Legislativa, que se torna descabida qualquer imputação de ofensa ás prerrogativa daquela.

Vale a pena transcrever as razões preliminares do decreto:

"Considerando que as condições do erário não permitem a concessão do abono de Natal aos servidores da Prefeitura, não obstante o voto da Câmara do Distrito Federal;

considerando que é dever da administração atenuar, quanto possível, os encargos que a vida impõe aos servidores da Prefeitura, como aos integrantes das demais classes sociais;

considerando que se aplica o referido dever sobretudo em beneficio dos servidores mais solicitados pelos compromissos pessoais ou domésticos, de modo que sejam amortecidos no momento em que se celebrem as festas de Natal;

considerando que assim se **harmonizarão o voto** da Câmara do Distrito Federal e o ato do Executivo".

Da leitura dêsses fundamentos se infere perfeitamente que, se o Prefeito superou suas atribuições ao beneficiar o funcionalismo com certa bonificação pecuniária, sem autorização legal expressa, fê-lo em matéria em que a Câmara se manifestara anteriormente de maneira ainda mais positiva e com maior largueza. E assim, uma vez que também submeteu seu gesto á aprovação legislativa, é claro que não se pode falar em usurpação de poderes enquanto se aguarda o pronunciamento do órgão consultado, pois acontece que, na hipótese de uma conduta favorável da Câmara, o ato em causa se tornará inexpugnável.

Quanto aos decretos que conferiram o titulo de utilidade publica a algumas instituições culturais e filantrópicas, não importam êles na concessão de nenhum favor ou privilégio, e sim mera distinção honorifica, que pode ser outorgada pelo Prefeito, sem embargo da atribuição concorrente da Câmara Municipal.

O Decreto Legislativo n. 4.837, de 6 de setembro de 1923, que trata do assunto, não exclui a possibilidade de partir a concessão do Poder Executivo. Refere-se o diploma em aprêço ás regras a que deve obedecer o titulo de utilidade publica conferido pela Câmara, mas não estipula que á Câmara, e sómente a ela, compete a concessão do mesmo. Foi certamente fundado nessa intêrpretação, que o Prefeito baixou os Decretos ns. 9.117, 9.123 e 9.185 malsinados na denuncia apresentada.

A cassação de licença do parque de diversões da Avenida Passos, outro ato citado pela denunciante, é assunto da alçada executiva, ex-vi do Decreto-lei n. 251, de 4 de fevereiro de 1948, e não da competência da Câmara. Se o juiz a reformou, não terá concordado com a decisão administrativa quanto ás razões em que se fundou, mas não há duvida de que a matéria se enquadra entre as atribuições do Poder Executivo.

No que respeita á mudança de monumentos publicos são atos meramente de execução administrativa, tendo em vista as circunstâncias históricas e a estética urbana.

Vejamos agora o que ocorreu com a lei que revigorou a licença-prêmio, segundo os documentos apresentados com a denuncia.

Vetara o Prefeito um projeto de lei que, entre outros assuntos, restabelecia a licença-prêmio para os servidores municipais. Não se conformando a Câmara com êsse veto, transformou o projeto na Lei n. 53, de 10 de novembro de 1947, a que, entretanto, o Prefeito tem negado aplicação, em algumas partes, porque foi votada e promulgada sem o consentimento prévio do Poder Executivo (Diário Oficial de 14 de janeiro p. findo).

O Prefeito está, no caso, com a razão. Efetivamente, a Lei Orgânica anterior (n. 196, de 18 de janeiro de 1940, revigorada pela Lei n. 30, de 27 de fevereiro de 1947), fulminara com a nulidade de pleno direito as leis que, majorando as vantagens dos funcionários, fôssem votadas e **promulgadas**, e até mesmo **sancionadas** sem a mensagem **prévia** do Prefeito (artigo 52 e seus parágrafos) Ora, ninguém nega que a licença-prêmio seja uma excelente vantagem. Logo, a lei que estabeleceu tinha que ser precedida, sob pena de nulidade, do placet do Poder Executivo. Assim não acontecendo, tem êste todo o direito de se opôr ao seu cumprimento, com base em tão importante motivo,

lbn8-Codic.ços etaoin

É claro que, surgindo pendência e havendo questão em juizo, ao Poder Judiciário caberá decidir a controvérsia, mas o Poder Executivo não é obrigado a cumprir as leis sôbre cuja validade ou constitucionalidade, tenha sérias objeções a levantar (Carlos Maximiliano, obra citada, ns. 226, edição de 1923), nem lhe assiste nenhuma maneira de provocar sôbre o assunto o pronunciamento da Justiça, a não ser nos casos concretos determinados pelo conflito entre a sua decisão e os interessados.

Dado, porém, que assim não fosse e que o Prefeito houvesse realmente incidido em crimes de responsabilidade, não podia a denuncia ser aceita porque a Lei Orgânica (n.º 217 de 15 de janeiro de 1948), não cominou pena para esses delitos, que apenas catalogou genericamente no artigo 30, nem tão pouco os definiu de maneira precisa. Para usar de um neologismo em voga, falta-lhe a "complementação", não sómente para estabelecer as sanções como porque os atos que constituem tais crimes carecem de definição e indicação adequadas.

Adotando em relação aos crimes de responsabilidade do Presidente da República uma enumeração geral de fatos idêntica á que se acha no artigo 30 da Lei Orgânica com referência ao Prefeito do Distrito Federal, a Constituição de 18 de setembro acrescenta (artigo 89 § único):

"Estes crimes serão definidos em lei especial, que estabelecerá as normas de processo e julgamento".

E assim é, com efeito Os delitos de responsabilidade do Presidente da República, contidos dentro da chave geral apresentada pela Carta Magna, estão catalogados e discriminados em lei especial, que os enumera e indica com precisão e pormenores. Referimo-nos á Lei n.º 30 de 8 de Janeiro de 1892, que o Parlamento atual procura refundir.

No caso em espécie, falta-nos uma lei dêsse tipo. A Lei Orgânica do Distrito indicou o processo e o julgamento dos crimes de responsabilidade do Prefeito, mas não os definiu, nem lhes apontou a sanção. E como o fim de toda ação penal é a imposição de determinada pena, seria ocioso o prosseguimento da denuncia pela impossibilidade de atingir a qualquer resultado nesse sentido. Impõe-se portanto, o seu indeferimento.

N'esse passo, merece ser transcrito parte do douto parecer do Procurador Geral Dr. Romão Côrtes de Lacerda, nos seguintes têrmos: Não vejo pena alguma cominada em lei para o fato narrado na representação, ainda aceitando-o por certo e provado, isto é, admitindo-se **argumentandi gratia** que o Prefeito tenha atentado contra a Lei Orgânica (Lei n.º 217, de 15-1-1948, artigo 30, letra b), mediante usurpação de atribuições do legislativo local.

A lei 196, do 1936, enumerava, no seu art. 23, como a vigente lei orgânica, no seu art. 30, os atos do Prefeito que constituiam crimes de responsabilidade. Mas, dispunha:

"Art. 30 — São crimes de responsabilidade os atos do Prefeito DEFINIDOS EM LEI, que atentarem contra:".

(segue-se a numeração)

A vigente lei orgânica reproduz a enumeração, **ipsis litteris**, mas dispõe:

"Art. 30 — Constituem crimes de responsabilidade os atos do Prefeito que atentarem contra., retirando a expressão: "definidos em lei".

Pela antiga lei orgânica, de 1936, tornava-se necessário uma lei que definisse os atos do Prefeito que deviam constituir crimes de responsabilidade, a exemplo do que aconteceu e aconteceu em todos os regimes, desde o de 1891, em relação aos crimes de responsabilidade do Presidente da República. No tocante a estes, a lei n.º 30, de 8-1-1892, os definiu circunstanciadamente, e já agora, no regime da Constituição de 1946, o Congresso cogita de votar nova lei que os defina. Mas, quanto ao Prefeito, sem embargo do disposto na lei de 1936, parece que não foi votada lei especial que lhe definisse os crimes

Tendo a nova lei orgânica — de 1948 — retirado a expressão — **definidos em lei** — constante da legislação anterior, poder-se-á concluir que a prática de qualquer dos atos enumerados no seu art. 30, constitui crime de responsabilidade?

Admitamos, para argumentar, a abluição afirmativa, embora ela atente contra a nossa tradição politico-juridica, bastando considerar que as Constituições Federais, desde a de 1891, sem embargo de conterem enumeração genérica semelhante ás leis orgânicas, que as imitaram, sempre mandaram especificar em lei especial os fatos que, cabiveis naquela enumeração genérica, deviam constituir crimes de responsabilidade.

O art. 30 da lei orgânica de 1948 como o art. 23 da de 1936, contém uma enumeração genérica, verdadeiras rubricas para a lei especial em que se definiriam os crimes de responsabilidade do Prefeito e se lhes imporiam penas.

Mas, admitida, embora, solução afirmativa á questão formulada, surge logo estoutra:

Onde, em que lei, estão previstas as penas para os atos do Prefeito considerados crime pelo art. 30 da lei de 1948?

A lei de 1936 dispunha, no seu art. 24 § 7.º, que o Tribunal Especial competente para julgar o Prefeito, podia impôr a pena de perda do cargo e inabilitação temporária para o exercício de funções públicas, sem prejuizo de outras sanções das leis ordinárias, aplicáveis pela Justiça comum.

Na lei vigente, porém, esta pena não se acha prevista.

Qual a pena, pois, para a alegada usurpação pelo Prefeito, de funções que cabem ao Legislativo?

No Código Penal só se prevê a figura de usurpação de função publica por particular (artigo 328), não se ocupando o Código de crimes politicos. No decreto 431, de 1938, também nada encontro a respeito.

Note-se que, na enumeração genéricamente feita na lei orgânica vigente, o ato incriminado é o de atentar "contra a lei orgânica". Pode-se atentar contra a lei orgânica de diversos modos, e não há lei que defina êsses atentados, cominando-lhes penas mais ou menos graves conforme a gravidade dos mesmos atentados. Dispõe a Constituição que ninguém pode ser punido senão por fatos definidos e apenados em lei, e, no caso não se sabe como poderia o Egrégio Tribunal (ainda fosse competente ou estivessem preenchidos os pressupostos de procedibilidade), receber a denúncia na representação contida, se aos fatos na mesma narrados, admitidos que fossem como certos, não existe lei que comine pena alguma.

Aqui termina o parecer do Dr. Procurador Geral.

É util recapitular:

A denúncia será dirigida ao Presidente do Tribunal (Lei Orgânica, art. 29 § 1.º). O Presidente, por ser a autoridade competente para dar andamento á denúncia, deve deixar de fazê-lo se o fato descrito na denúncia não constituir crime, da mesma forma que até a autoridade policial pode inferir pedidos de inquérito se o fato não é criminoso (Cod. P. Penal, art. 5.º § 2.º), e quaisquer autoridades judiciárias não recebem denúncia por fato não criminoso (Cod. P. P. art. 43, I).

O fato descrito na denúncia não constitue crime evidentemente. Não existe, ainda, lei definidora no regime de 1946, dos crimes de responsabilidade do Presidente da República, Governador, todas as autoridades sujeitas a impeachment, como o Prefeito do D. Federal. — A lei orgânica, art. 30, não define crimes, contém, apenas, as rubricas, os titulos da futura lei. Tanto é assim que esse art. 30 é reprodução (com ligeiras modificações para adaptação do Distrito) do art. 89 da Constituição, que trata dos crimes de responsabilidade do Presidente da República; ora, acha-se ainda em transito no Congresso o projeto de lei que especifica e define os crimes da responsabilidade do Pres. da República. O projeto está publicado no Arquivo Judiciário vol. 86, pg. 29 do Suplemento, e pode-se verificar que a enumeração do art. 89 da Constituição constitui, no projeto, as rubricas, os titulos da futura lei. Da mesma forma, a Constituição de 91 continha as mesmas rubricas, que serviram de titulos á lei de responsabilidade do Presidente da República, n.º 30, de 8-1-1892, que definiu os crimes do Presidente no regime de 1891. Além disso, e mesmo fossem tomadas as rubricas como sendo a definição dos crimes, onde a pena? A lei orgânica baixada no regime de 1934 estabelecia para os crimes de responsabilidade do Prefeito do Distrito Federal a pena de perda do cargo; o mesmo faria o dec. lei 1.202, de 8-4-39, no regime ditatorial Entretanto, a lei orgânica vigente não comina penas para os crimes de responsabilidade do Prefeito, penas estas que deverão ser estabelecidas na lei que regular os crimes de responsabilidade dessa autoridade **Nullum crimen sine pena**. É interessante notar que, o projeto em elaboração no Congresso esquece o Prefeito, incluindo o Presidente da República, os Governadores, o Procurador Geral da República, etc.

Como esta demonstrado no presente despacho, nem a lei orgânica, nem o Código Penal, nem mesmo as leis de segurança, definem como crime ou apuram o fato descrito na denúncia. Não existe sanção penal para o caso de expedir o Prefeito disposições legislativas, como não existe, no mesmo caso, para o Presidente da República. Se a lei orgânica especificasse os crimes de responsabilidade do Prefeito, dizendo, por exemplo, que seriam os de concussão, corrupção, prevaricação etc., as penas seriam as do Código Penal. Mas, a lei orgânica nada disso fez, estabeleceu um impeachment truncado (pois dá a suspensão, mas não estabelece a perda do cargo); e menciona, apenas, a exemplo do art. 89 da Constituição as rubricas da lei a ser feita definindo os crimes do Prefeito. O Código Penal aliás, define os crimes funcionais dos funcionários públicos, jámais os de responsabilidade dos funcionários (em sentido lato) sujeitos a impeachment, como sejam o Presidente, o Prefeito, Governador. A responsabilidade destes será regulada na lei que se está votando.

Segundo a lição dos publicistas mais autorizados, o impeachment é um processo de acusação de natureza politica, imaginado menos para punir o culpado do que para garantir a sociedade contra a malversação do funcionário. Aurelino Leal, na sua classica obra — **Teoria, Prática da Constituição Federal Brasileira**, edição de 1925, prova que o processo de responsabilidade a que os inglezes e americanos chamam impeachment está em decadência pois a última tentativa na Inglaterra foi em 1848 contra Lord Palmerston e nos Estados Unidos, o Senado Americano, julgou até hoje sete casos. Na Argentina, jamais foi empregado.

Falando sôbre a denúncia, diz Aurelino Leal, que deve ser instruida "com os documentos que provem os crimes imputados ou declaração de que se deduza lògicamente a impossibilidade de obtê-los e juntá-los". Observa, porém, o eminente Carlos Maximiliano que "no Brasil abusaram tanto do direito de acusar como das absolvições; quasi todos os Presidentes foram alvo de denúncias, que nem siquer tem sido julgadas objetos de deliberação. (Com á Constituição n. 282.). O "Impeachment" nas Constituições, estaduais foi recentemente objeto de notáveis votos no Supremo Tribunal Federal, e da Procuradoria Geral da República. Arquivo Judiciário, vol. 85, pg. 3 a 211.

A Constituição Americana, de onde herdamos os institutos do nosso direito constitucional, só admite o impeachment nos casos de "traição corrupção ou quaisquer outras infrações ou crimes graves".

Bastam essas referências para se ter a idéia do caráter excepcional de sua aplicação.

Atos administrativos há, e haverá sempre na administração pública, contrários á lei ou á Constituição, que encontram o seu corretivo na Justiça ordinária ou nas próprias assembléias legislativas, sem o recurso do impeachment. Êsses atos podem verificar-se sem que envolvam qualquer responsabilidade criminal, tal a complexidade da máquina burocrática, com suas leis e regulamentos cada vez mais densos e multiformes, proporcionando dúvidas e controvérsias.

O impeachment é remédio para as horas criticas, quando a proteção dos interêsses públicos se vê ameaçada pelo abuso exagerado do poder oficial, negligência do dever e conduta incompatível com a dignidade do cargo.

Nestas condições, o simples recebimento da denuncia, no impeachment, reveste-se da máxima importância, sem embargo de não implicar em julgamento.

Na atmosfera politica, particularmente marcada pelas paixões, os homens encarregados dos postos de comando se expõem fàcilmente aos gestos sectários, que visam o seu desprestigio ou o seu afastamento apenas com um golpe próprio do jôgo politico.

Em tais circunstâncias, o simples recebimento da denuncia, por isso que marca o inicio do processo investigatório, alcançando, como sempre acontece, larga ressonância no espirito público, é muitas vêzes suficiente para atender aos objetivos visados pelos seus autores. Daí o fato de que a aceitação da denuncia nos crimes de responsabilidade escapa á rotina judiciária, para assumir o carater de uma grave decisão, que o juiz não pode proferir sem um lúcido exame da ocorrência juridica e sem levar em conta a sua própria sensibilidade em face do drama da vida pública.

Sòmente assim poderá evitar que o impeachment, instituição que assegura aos governados o decôro e a honestidade dos govêrnos, sofra uma inversão perigosa nos seus fundamentos e nos seus fins, transformando-se em arma demagógica, fàcilmente manejável apenas para servir aos sentimentos tendenciosos que envolvam a arena partidária.

Não devem ser recebidas as queixas nos crimes de responsabilidade que não estejam varadas em têrmos os mais nitidos, com a exposição precisa dos delitos e das penas, e sobretudo com a indicação de fatos a que o consenso público ligue imediatamente a idéia de crime, de ação criminosa, de uma conduta prejudicial aos interesses públicos e incompatível com a dignidade do cargo.

Receber a denuncia e, consequentemente, aceitar como passiveis de conceituação criminosa os atos de um govêrno, por excedentes do seu poder de regulamentar, atos portanto decorrentes apenas de uma interpretação juridica, cuja justificação pública lhes retira qualquer intuito aleivoso, de capricho ou de usurpação, atos enfim praticados tendo em vista um bem comum evidente, importaria em transplantar para a Justiça as competições e as parcialidades que pertencem á esfera própria das pugnas partidárias.

Em face do exposto, regeito a denuncia apresentada pela Vereadora Professora LYGIA MARIA LESSA BASTOS.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1948.

(a) AUGUSTO SABOÍA DA SILVA LIMA.

Concedido em parte mandado de segurança a três alunos da Escola Naval

O Supremo Tribunal Federal na sessão plena de ontem, julgou o mandado de segurança impetrado em favor dos alunos da Escola Naval, Jorge Manoel da Purificação, Perestilau de Castro e Waldir Lima Caldas. O presente caso nada tem que ver com a questão que muito tem sido debatida dos alunos da Escola Naval no atual momento, e que diz respeito ao ponto de vista em que se colocaram as autoridades navais do país. O mandado de segurança julgado ontem, foi impetrado há meses e os referidos alunos haviam pedido o remédio judicial acima, por se sentirem prejudicados em virtude de julgamento proferido pela direção da Escola Naval e que lhes vetou o ingresso no oficialato da marinha de guerra, visto não terem satisfeito o índice disciplinar. Desejavam os impetrantes que esse mandado de segurança lhes garantisse o imediato ingresso no oficialato, anulando assim o ato incriminado.

Foi relator do feito o ministro Sando de Camargo que na segunda parte da sessão, fez uma exposição detalhada dos argumentos dos impetrantes e fundamentos em que se basearam para requerer o remédio judicial em questão. Falou o Procurador Geral da República, sr. Luiz Gallotti pelo não cabimento do mandado de segurança, porque não havia nenhuma lei ofendida e, portanto, nenhum direito liquido e certo a amparar.

Pelos impetrantes falou seu patrono, sustentando a medida.

O caso foi longamente debatido tendo o relator concedido o mandado, para que se faça novo julgamento, voto que foi acompanhado pela maioria do Tribunal. Os ministros Castro Nûnes e Haheman Guimarães se pronunciaram contra a concessão da medida e o sr. ministro Barros Barreto votou concedendo *intotum* o remédio judicial, afim de que os impetrantes fossem considerados aptos ao oficialato, independente de novo julgamento.

A MORTA DO APARTAMENTO 26

teria sido vitima de um erro de medicamentação

A morte de um doente internado num hospital, como é obvio, não constitui novidade, nem motivo de curiosidade para os que ali trabalham, ou mesmo para as autoridades responsaveis pela jurisdição distrital. Tal, entretanto, não ocorreu com a morte da doente do quarto nº. 26 do Hospital da Ordem 3ª. da Penitência, na rua Conde de Bomfim, 1.033. Já o movimento desusado, quando do seu internamento, no dia 18 de maio último, os cuidados de que foi cercada, embora sendo irmã daquela Ordem, fôra das normas comuns, causou estranheza a outros doentes internados naquele nosocomio e mesmo a funcionários dali.

A enferma foi recolhida a apartamento especial e, á disposição dos membros de sua familia, mais dois apartamentos visinhos e do mesmo tipo foram colocados. Dez médicos e grande número de enfermeiras se revezavam á sua cabeceira. Desde o dia em que ali foi internada — 18 de maio — a luta para salvá-la foi insana, porém, no dia 3 do mês em curso, teve seus padecimentos agravados e faleceu. Um lacônico atestado de óbito, assinado pelo dr. José Pereira Roças dava como *causa-mortis* "uremia — nefrite aguda". E, assim, no dia imediato, isto é, 4 do mês dêste, ás 17 horas, no cemitério daquela Ordem, no Cajú era sepultado o cadaver de Deolinda da Cruz Lopes, solteira, com 27 anos e que residia á rua Itapirú, 461, em companhia de seus pais. Parecia, assim, o caso devidamente encerrado e todo o espantoso e incomum aparato para o tratamento de Deolinda, como que caira no esquecimento. Tal, entretanto, não se verificou. Um telefonema anonimo alertou as autoridades do 17º. Distrito. Do outro lado do fio diziam que Deolinda, no dia 17 de maio, estando gripada, procurara o ambulatório daquele hospital, situado no Largo da Carioca, 5, onde solicitara remédio para o mal, tendo-lhe sido fornecidas algumas capsulas e uma poção. No mesmo dia fizera uso das capsulas, e, somente no dia imediato, se utilizara da poção. Mal acabara, porém, de tomar a primeira dose, caira no solo contorcendo-se em dores, dando a impressão de que havia ingerido substancia venenosa. Seus pais imediatamente a removeram, em automovel de praça, para o Hospital da Ordem 3ª., onde mais tarde faleceu. Adiantou o informante ás autoridades que naquele ambulatório, cujo farmacêutico é Sinval Machado Brasil, tendo como auxiliares os manipuladores João Machado Barbosa e Manoel dos Santos, teria havido erro no preparo da fórmula, adicionando á mesma sublimado corrosivo. Como se sabe esta subtancia pode causar a nefrite aguda.

Diante da denuncia as autoridades do 17o. Distrito tomaram as providências iniciais e comunicaram o fato ao 8º. Distrito a cuja autoridade caberá instaurar inquérito, pois se houve envenenamento, doloso ou não, teve inicio com a manipulação do remédio no Largo da Carioca, jurisdição desta delegacia.

Inteirada dos fatos, nossa reportagem correu ao 8º. Distrito onde ouviu o comissário Ceribelli que adiantou terem sido tomadas as providências preliminares para a instauração do inquérito. Várias pessoas foram intimadas a depor e a exumação do cadaver de Deolinda deverá realizar-se ainda hoje, a fim de se proceder ao exame cadavérico.

ACABRUNHADO, O COLEGIAL MATOU-SE

As causas do tragico gesto

Dolorosa ocorrência verificou-se na manhã de ontem na casa n. XI da rua Humaitá, 159. Ao levantar-se, d. Olga Gerpe Moreira deparou com um quadro trágico — seu filho Almir, de 13 anos, estava caído no vão da porta de acesso a varanda da residência, com uma corda amarrada ao pescoço e a outra extremidade prêsa á bandeira da porta. Evidentemente, tratava-se de um suicídio. Profundamente abalada, aquela senhora, chamou o marido, sr. Felisberto Gerpe Parente. Êste não podia crer no que lhe era dado ver. Não queria acreditar na morte do filho querido e, com voz embargada, apelou para o Hospital Miguel Couto. Implorou uma ambulancia a tôda pressa. Esta, porem, em lá chegando, nada mais pôde fazer Almir já havia expirado.

Do fato, foi, então, dado ciência ao 3º Distrito. O comissário de serviço compareceu ao local, solicitou a presença dos peritos policiais e, após os necessários exames, fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser autopsiado.

Á tarde, quando o corpo de Almir estava na residencia, de volta do necrotério, a reportagem ali compareceu. Declarou o senhor Felisberto que seu filho não apresentava nenhum indicio que lhe fizesse admitir que fôsse matar-se, pois sempre se divertia com os colegas, ia ao cinema com sua genitora, e ademais, não possuia vicios. Praticava esportes, vivendo afinal como a maioria das crianças. Ante-ontem havia brincado e ao deitar-se não demonstrou nenhum sofrimento fisico ou moral.

Mas Almir é aluno do Instituto Educacional Brasil-América, onde cursava o 1º ano ginasial. É praxe daquele educandário fazer anotações na caderneta do aluno sôbre o seu comportamento e grau de aproveitamento. Ultimamente, Almir se descuidara de suas obrigações de estudante e a diretoria do estabelecimento fêz constar em sua caderneta, vários apontamentos desabonadores de sua conduta quanto á disciplina e á aplicação.

Os pais da vitima deveriam assinar a caderneta. Entretanto tal não acontecia, pois de uma vez Almir assinou como se fôsse o pai, de outra teria pedido a um amigo para que o fizesse, e em outra ainda, não havia assinatura alguma. Essas referências levaram o menor a grande acabrunhamento e, talvez, ao suicidio.

A PREFEITURA E A CONSTRUÇÃO DO VIADUTO DA RUA ANA NERY

Esclarecimentos do engenheiro Marques Porto, secretário geral de Viação e Obras

A proposito das reportagens que publicamos sobre a interrupção das obras do Viaduto da rua Ana Neri, na zona norte, escreveu-nos o engenheiro João Gualberto Marques Pôrto, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura, uma longa carta esclarecendo o assunto. Em virtude de extravio na entrega da correspondência, somente ontem ela chegou-nos á mão, e apressamo-nos em dar-lhe imediata divulgação.

E' o seguinte o texto da carta do sr. Marques Pôrto:

"Com os meus cumprimentos muito cordiais, venho pedir-lhe o favor de um pouco de espaço no seu brilhante Correio da Manhã para esclarecer o motivo pelo qual ainda não tiveram desenvolvimento as obras de construção do viaduto da rua D. Ana Neri, que foi projetado para suprimir os riscos e os inconvenientes da passagem de nivel com as linhas da E. F. Central do Brasil e da Leopoldina Railway, já há bastante tempo condenada para o transito de veiculos, inclusive bondes, em virtude do fechamento definitivo das cancelas, assunto êsse que tem sido objeto de reiterados comentários do seu prestigioso orgão.

O projeto aprovado para a obra compreendia um viaduto de 16.00m de largura e 381.60m de extensão, situado no eixo da rua D. Ana Neri, que seria ladeado por duas faixas no nivel desse logradouro, com dez metros de largura cada uma, o que determinava a necessidade do alargamento da rua de 13 para 36 metros, tornando indispensavel a desapropriação de cerca de 140 imóveis.

O viaduto assim delineado pelo Departamento de Urbanismo constituiria uma grande obra de engenharia e, conforme o estudo detalhado de autoria do Serviço de Estudos e Projetos do Departamento de Obras, era composto, em sua estrutura principal, por quadros rigidos associados, com o vão maior central, de 35.00m, e uma altura de 11.23m acima das linhas férreas.

A obra foi posta em concorrência em 28 de junho de 1946 e o contrato para sua execução foi assinado com a firma que apresentou a proposta mais baixa cujo montante atingia Cr$ 7.647.880,00.

O inicio imediato da construção não foi possivel, entretanto, por não estarem ainda efetivadas as indispensaveis, vultosas e numerosas desapropriações cujos processos, na impossibilidade de acôrdo com os proprietários para solução amigavel, por via administrativa, tiveram de ser ajuizados.

Não se pode estimar com aproximação o montante a que as desapropriações atingiriam, por não haver uma regra a seguir rigorosamente para a avaliação, quando elas se processam judicialmente, mas não seria exagerado admitir que subissem á cifra de Cr$ 15.000.000,00.

Consideradas além dessas despesas, a da pavimentação do proprio viaduto, das duas faixas laterais e da grande extensão da rua D. Ana Neri, interessada na obra, a partir das cabeceiras das rampas, é possivel estimar o custo total em um montante superior a Cr$ .. .. 25.000.000,00.

Os trabalhos de escavação chegaram a ter começo nos pontos em que o terreno estava livre, quando a E. F. Central do Brasil e a Leopoldina Railway pleitearam, em ação simultanea, junto á Prefeitura uma ampliação do vão central a fim de comportar um aumento do numero de suas linhas.

A modificação necessária para atender á nova situação importaria em uma completa revisão dos estudos e do projeto da estrutura, havendo consideravel aumento na altura das vigas, elevação do grêde, acréscimo na extenção do viaduto e, consequentemente, agravação no custo da obra que subiria, certamente, a muito mais de Cr$ 30.000.000,00.

Tornada, assim, praticamente impossivel a execução da obra com os delineamentos do projeto inicial, o Departamento de Obras sugeriu o estudo de uma variante que, embora não possuindo as mesmas vantagens técnicas dêsse projeto, constitui uma obra mais modesta e muito mais econômica, exigindo apenas, para sua execução, compreendendo a estrutura, aterros, pavimentação e obras complementares, uma despesa aproximada de Cr$ .. 8.000.000,00 que corresponde aproximadamente ao que se teria de dispender unicamente com a estrutura do projeto inicial. Além disso, ao invez de 140 desapropriações que eram indispensáveis para o primeiro projeto, a execução da variante não exigirá mais de uma dezena com um despêndio que talvez não atinja a Cr$ 1.500.000,00.

A variante consiste em localizar o viaduto cêrca de 180.00m afastado da rua D. Ana Neri, para o lado da rua Visconde de Niteroi, ficando a estrutura com 132.00m e vãos não superiores a 22.00m com um apôio intermediário no leito das estradas de ferro.

Uma das rampas de acesso ao viaduto se desenvolve paralelamente á rua Visconde de Niteroi, ao longo do terreno do pavilhão Barata Ribeiro deixando livres as faixas de transito dêsse logradouro que ficam em passagem inferior, sob o primeiro vão do viaduto.

A outra rampa será lançada entre a extremidade do viaduto e o ponto de confluência das ruas João Rodrigues e D. Ana Neri.

Exposta a situação ao Sr. Prefeito pelo meu antecessor no cargo de Secretário Geral de Viação e Obras foi por S. Excia. autorizado o prosseguimento dos estudos e do projeto da variante em 28 de Outubro de 1947.

Como providência indispensável, uma vez organizado o ante-projeto da variante, o Departamento de Obras procurou novo entendimento com os órgãos técnicos das duas estradas de ferro e, sendo verificada a impossibilidade de qualquer modificação nas linhas da Central para dar lugar á construção dos pilares de apôio intermediário do viaduto, ficou assentado que a Leopoldina Railway fará o deslocamento necessário nas suas, sendo as despesas no montante aproximado de Cr$ 400.000,00, custeadas pela Prefeitura.

Ao mesmo tempo que assim se procedia, a Secretaria Geral de Finanças sustava o andamento dos processos expropriatórios tornados desnecessários em face da variante:

Somente em principios de Março do corrente ano ficou orientado o acôrdo com a Leopoldina Railway, havendo a minha Secretaria Geral, por oficio de 20 dêsse mesmo mês, provocado um pronunciamento oficial da Diretoria dessa Companhia que, não obstante haver respondido cinco dias após, informando que o assunto estava sendo objeto de exame, somente agora, pelo oficio DG-563 de 14 do corrente, se pronunciou definitivamente.

Infelizmente nenhuma providência no sentido da execução da obra poude a Prefeitura encaminhar antes do pronunciamento da Leopoldina Railway mas, estando aplainada essa dificuldade, as obras poderão ser atacadas em toda a parte que interessa a rua Visconde de Niteroi e na construção da estrutura, enquanto a Secretaria Geral de Finanças conclui o processamento das poucas desapropriações de que se necessita no trecho compreendido entre o leito da Central e a confluência da rua D. Ana Neri com a rua João Rodrigues.

Julgando ter esclarecido completamente os motivos da demora na execução dessa obra indispensável e urgentemente necessária, tornando patente, além disso, que nenhuma culpa cabe á Prefeitura por ainda não estar a mesma em grão adiantado, apezar de ter sido o contrato assinado há mais de um ano, agradeço desde já a acolhida que, espero, não negará a estas linhas, renovando-lhe, na oportunidade, a afirmativa da minha mais verdadeira estima e admiração".

NA COMISSÃO MISTA DE LEIS COMPLEMENTARES

Continuam em estudo as emendas ao projeto de lei de defesa do Estado

A fim de prosseguir a votação das emendas oferecidas ao ante-projeto que define os crimes contra o Estado e a ordem politica e social, esteve reunida, ontem, no Monroe, a Comissão Mista de Leis Complementares. Uma vez votadas em reuniões anteriores, as emendas de parecer favorável no todo ou em parte e, em globo, também as que tiveram pronunciamento contrário da sub-comissão, aquele órgão passou a apreciar as restantes pertencentes a êste ultimo grupo para as quais foram pedidos destaques.

Nessas condições, foi aprovada a de n. 47, proposta pelos Srs. Aloysio de Carvalho e Affonso Arinos que sugeriam a supressão do artigo 13, o qual dispunha sobre o incitamento, direto ou indireto, mas de animo deliberado, do ódio ou dissenção entre as classes sociais, ou instigá-las á luta violenta.

A seguinte emenda, também da autoria dos senhores Aloysio de Carvalho e Affonso Arinos, propunha, outrossim, a supressão de 7 dispositivos do ante-projeto, quase todos pertinentes á greve. Esta emenda suscitou intenso debate, nele tomando parte os senhores João Mangabeira, Aloysio de Carvalho, Lameira Bittencourt e Prado Kelly. Encerrada a discussão, foi votada preferencialmente uma sub-emenda da sub-comissão, que, aprovada, considerou suprimidos os artigos 22, 23, 24 e 25 do ante-projeto. Em seguida ao ser apreciada a supressão do artigo 48, também proposta pela emenda Aloysio de Carvalho-Afonso Arinos, o Sr. Lameira Bittencourt, combatendo-a concluiu por apresentar uma sub-emenda substitutiva, nos seguintes termos:

"O sindicato, associação de grau superior ou associação profissional cujos dirigentes, com apoio, aquiescência ou sem objeção da maioria dos seus associados incorreram em dispositivo desta lei, ou por qualquer forma exercerem, ou deixarem exercer, dentro do ambito social, atividade subversiva, terão cassadas suas cartas de reconhecimento ou cancelado o respectivo registo, observado sempre o disposto no art. 141, § 12 da Constituição.

§ 1.º — Para execução desse artigo, instaurar-se-á no Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, ex-oficio ou por provocação, documentada, do Sr. Ministro da Justiça o processo competente em que terá, sempre, assegurada, em prazo razoável, ampla defesa das entidades e pessoas acusadas.

§ 2.º — Não terá aplicação a medida prevista neste artigo se os dirigentes e associados culpados de práticas subversivas, forem destituidos dos cargos ou eliminados do sindicato ou associação, na forma dos respectivos estatutos.

§ 3.º — O disposto neste artigo prevalecerá enquanto não dispuser a respeito a lei sindical".

Submetida a votos esta emenda mereceu a aceitação do plenário, sendo então encerrados os trabalhos, que prosseguirão amanhã.

NAS SUB-COMISSÕES

Reunem-se hoje, ás 10 horas, no Senado Federal, duas sub-comissões de leis complementares:

— a 4.ª Sub-Comissão, sob a presidência do Sr. Marcondes Filho, apreciará as emendas apresentadas ao projeto de autoria do Sr. João Mangabeira que trata da organização sindical; — a 5.ª Sub-comissão, sob a presidencia do Sr. Arthur Santos prosseguirá seus trabalhos em torno do projeto "Regime das emprêsas concessionárias de Serviços Públicos", elaborado pelo deputado Aldo Sampaio.

A EXPLOSÃO NA USINA CATENDE

Recife, 9 (Asp.) — Informações de Catende anunciam que o numero de feridos numa explosão de caldeira na usina se eleva a cem, que estão sendo socorridos pelos médicos locais e o de mortos seis. Os mais seriamente feridos seguiram para esta capital em trem especial da "Great Western".

Recife, 9 (Asp.) — A explosão verificou-se ás 18 horas de ontem, sendo causada pela explosão da caldeira, que estava com uma pressão de 75 libras.

A explosão ocorreu na caldeira número 3. Em consequência, o serviço elétrico de Catende está paralisado, o que tornou penoso o serviço de salvamento dos feridos, que ficaram soterrados sob os escombros.

A usina é de propriedade do industrial Antonio Costa Azevedo.

Segundo várias informações aqui chegadas, as ferragens da caldeira foram pelos ares, caindo no leito da via-férrea, a cerca de 50 metros do local. A explosão fez paralisar os trabalhos da usina, que é a maior de Pernambuco e uma das maiores do Brasil.

MOVIMENTO DE PROTESTO DOS ALUNOS

da Escola de Aprendizes de Marinheiro

Fomos informados, ontem, de que teria havido na Escola de Aprendizes de Marinheiros Almirante Batista das Neves, em Angra dos Reis, um movimento de protesto por parte dos alunos, motivado por questões de alimentação.

As autoridades navais, por nós consultadas, negaram-se, entretanto, a prestar quaisquer esclarecimentos.

VEM AO RIO O GOVERNADOR DO PARANÁ

Curitiba, 9 (A.P.) — O governador **Moisés Lupion seguirá dentro de dias para o Rio, a fim de tratar com as altas autoridades do país de questões de interesse do Estado.**

DR. GUILHERME ROMANO
Cirurgia — Vias Biliares
Anexo Gabinete de Fisioterapia
Consultório: Rua Voluntários da Pátria, 435 — Tel.: 26-7351

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

RESTAURANTE BUCSKY
COSINHA INTERNACIONAL
ESPECIALIDADES NACIONAIS e FRANCESAS
PROVEM! ROSARIO 133

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta. Luzia, 798, 15º, Sala 1513.

ALUMINIO...
DE QUALQUER MANEIRA
SÓ MARCA
CHALEIRA

A GUERRA NA PALESTINA
Na edição do corrente mês, o mensário ECONOMIA publicará, em português e inglês, os trabalhos de seu diretor
LUIS AMARAL
aparecidos na imprensa do Rio e de São Paulo sobre a guerra na Palestina. Sumário: A verdadeira questão judáica; Guerra de agressão; E a Palestina Tambem; Uma patria aos judeus; Em defesa dos judeus; O comportamento da ONU; De quem é a Palestina; Os cristãos na Terra Santa.
Os pedidos do Interior devem vir acompanhados de cheque contra qualquer Banco (cinquenta cruzeiros por exemplar, em nome de ECONOMIA LTDA. Largo da Misericordia, 23 — S. Paulo
(18914)

Acôrdo ortográfico

Ainda é a questão da ortografia. Ela já devia ter sido solucionada, para que os brasileiros soubessem como escrever o idioma que falam, com a acentuação própria da nossa índole, ou da nossa característica. Se a volubilidade dos sinais diacríticos não tiver um paradeiro, acabaremos escrevendo na areia, ou falando sòzinhos... Graças aos caprichos e turras do sr. Rebêlo Gonçalves e de outros filólogos ortodoxos impertinentes, Portugal já vem mantendo, sem maiores complicações, o seu vocabulário oficial. Enquanto isso acontece, a ortografia, entre nós, anda à matroca. As emprêsas editôras vivem alarmadas com os livros que editam, sem saber como vai ficar a ortografia oficial, se como estava, como poderá ficar, ou como está em Portugal... Professôras e alunos também andam em confusão.

Os nossos três embaixadores que foram a Lisboa discutir o assunto parece que já deram por bem cumprida a sua tarefa. Se por um lado perderam em argumentos e lógica, por outro lado ganharam em medalhas e comendas. Vieram comendadores, se já não o eram. Em aqui chegando, Olegario Mariano e Pedro Calmon se entregaram aos seus quefazeres cotidianos: o primeiro compondo poemas; o segundo escavando a história e exaltando Castro Alves, poeta brasileiríssimo, por sinal. O terceiro, porém, José de Sá Nunes, mestre da língua foi o que ficou na berlinda, interpelado e acuado, no magistério e nas mesas redondas, por gregos e troianos...

Em verdade, essa pendência vem de longe, sem que ninguém lhe tivesse pôsto fim. E ùltimamente, vendo o caos reinante, surgiram os jacobinos, lança em punho, em defesa da *lingua brasileira*. E essa defesa bem se amolda aos anelos de Eça de Queiroz, glória de Portugal e mestre da nossa prosa elegante. Atentemos no que escreveu Eça de Queiroz ao nosso compatriota e seu dileto amigo Eduardo Prado, na *Última carta de Fradique Mendes*: "O que eu queria (e o que constituiria uma fôrça útil ao Universo) era um Brasil natural, brasileiro, e não êsse Brasil, que eu vi, feito com velhos pedaços da Europa, levados pelo paquete, e arrumados à pressa, como panos de feira, entre uma natureza incongênere, que lhes faz ressaltar mais o bolor e as nódoas."

Guerra Junqueiro, por sua vez, apaziguando uma rixa entre portuguêses e brasileiros, escreveu, não apenas como um grande espírito clarividente, mas também como nosso amigo, um artigo, no qual recriminava qualquer idéia de tutela que Portugal quisesse alimentar sôbre a nação brasileira. E frisava, com aquela superioridade incomparável de poeta e filósofo, que Portugal, como pai do Brasil, só deveria ufanar-se do filho nobre e emancipado, como geralmente sucede com os pais esclarecidos e cordatos, que acompanham com ternura e orgulho as vitórias dos filhos. Belo e generoso conceito.

Não nos pareça razoável que, depois de tão valiosas e insuspeitas opiniões, reforçadas pela consciência da nossa personalidade, continuássemos jungidos aos caprichos, não de Portugal, mas de alguns dos seus filólogos caturras.

Vale a pena um ligeiro retrospecto nessa velha questão. Fixemos um episódio. Em 1924, Laudelino Freire propunha à Academia Brasileira a organização do *Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa*. Como se vê, só o *Dicionário* seria *brasileiro*, o que se não daria com a *lingua*, que seria *portuguêsa*. Aliás, a primeira proposta apresentada à mesma Academia, no seu período de formação, por José Veríssimo, foi a de que a palavra Brasil fôsse grafada com *z*. Houve dúvidas. Vai daí, nomeou-se uma comissão para estudar o caso. Pelo que consta das atas, tal comissão nunca se desobrigou da incumbência. De qualquer modo, vê-se que a primeira manifestação do areópago nascente foi de caráter genuìnamente nacional, achando-se os futuros *imortais* sèriamente preocupados com o *z* do Brasil... Ficou, entretanto, o título do tal *Dicionário* atravessado no Atlântico, à guisa de trapiche, ou pinguela, a fim de que sôbre a sua lombada a nação materna nos estendesse a língua, ou nos exportasse o seu léxico, com suas consoantes mudas, não se falando nos tréfegos diacríticos... Nossa função seria aqui receber, catalogar e alinhavar essas regras e convenções, juntamente com os nossos brasileirismos, que nos nascem espontâneamente, como as flôres do campo, todos, porém, sob a rubrica tutelar — *Lingua Portuguêsa*. O que é certo é que Portugal tem uma língua escrita e falada que difere da nossa em muitos pontos. Não vamos entrar em minúcias. Tomemos, como exemplo, o vocábulo *recepção*. Em Portugal, o *p* é registado, mas sem nenhum direito de atitude. No Brasil, o *p* figura na *recepção*. E não só figura, mas tem voz ativa, sem salamaleques, nem mímicas. E, conforme as circunstâncias, é a lêtra que mais se alteia e fala... Nem é crível permitir-se um intruso numa *recepção*, sem dar-se êle a conhecer, exibindo credenciais ou carteira de identidade. Nesse particular, parece que, no Brasil há mais diplomacia, ou menos rigor protocolar. O *p* é *p* mesmo, e se salienta e impõe, em tôdas as nossas *recepções*, até mesmo naquelas em que homenageamos portuguêses ilustres, como Júlio Dantas, Gago Coutinho, Jaime Cortesão, Fidelino de Figueiredo e muitos outros. Todavia, como a lei de compensação preside a tudo, Portugal e Brasil continuam e continuarão unidos, pelo sangue e pelo mesmo e nobre sentimento que os irmana e identifica. Se é verdade que Gonçalves Crespo, nascido no Brasil, foi naturalizar-se português, não é menos verdade que Filinto de Almeida, nascido em Portugal, veio naturalizar-se brasileiro. O que nasceu no Brasil casou-se com a insigne escritora portuguêsa Maria Amalia Vaz de Carvalho. O que nasceu em Portugal casou-se com a não menos notável escritora brasileira Júlia Lopes Almeida. Ficámos taco a taco. Dois a dois, como diriam os juízes de futebol.

Temos também outro caso literário. Referimo-nos a João Luso, brilhante escritor português que há muitos anos vive entre nós. E' membro efetivo da Real Academia de Ciências de Lisboa, sendo sócio correspondente da Academia Brasileira. E, como tal, tem assento numa poltrona azul do Trianon, onde recebe o competente jeton. No setor das letras, é um caso de simbiose: é português e é brasileiro. E' luso de nascimento e brasileiro de coração. Poderíamos acrescentar mesmo que é João no Brasil e Luso em Portugal, visto ser um dos belos traços de união que nos ligam espiritualmente. Que o digam as justas e reiteradas homenagens que a imprensa e escritores do Brasil lhe tributaram ùltimamente, comemorando o seu jubileu literário.

Portugal que continue a receber-nos com suas amáveis *recepções* (com p mudo), que nós aqui lhas retribuiremos com sincera amizade (e com p sonante). No mais, tudo irá bem. Ponhamos à margem o malfadado acôrdo ortográfico, provocador de celeumas, causador de discórdias, a querer impor-nos regras e prosódias esdrúxulas. Nesse ponto, o penúltimo *Formulário Ortográfico*, aprovado pela mesma Academia Brasileira e pôsto em uso oficial pelo nosso govêrno, agiu com mais inteligência. Eis o que recomenda êsse *Formulário*, em seu n. 33, página 21 (2ª edição do *Guia Ortográfico* do sr. José de Sá Nunes): "Deve-se registrar a grafia que seja mais conforme à etimologia do vocábulo e à sua história, *mas que esteja em harmonia com a prosódia geral dos brasileiros, nem sempre idêntica à lusitana.*"

Fatalidade ou acaso? Somos portuguêses do Brasil, ou brasileiros de Portugal? Tudo isso poderá ser explicável, através das sutilezas da lógica. Mas, particularmente falando, só nunca pude saber como olho, sendo eu neto de português e índia carijó, sou identificado como brasileiro!... Deve haver algum equívoco, certamente, como no caso daquele português que, procurado à pressa numa barbearia, só muito tempo depois, já na barca da Cantareira, veio a descobrir que não se chamava Joaquim, não era casado, nem morava em Niterói...

Francisco Leite

EQUIDADE

O caso de São Paulo está de novo no cartaz. Fôrças políticas — ostensivas umas, secretas outras — não se cansam no empenho de provocar a intervenção federal naquele Estado, obtendo assim por uma medida de fôrça o poder que não estavam em condições de conquistar nas urnas. Das mãos do presidente da República o problema se deslocou para o Congresso, e isto é ainda mais perigoso porque o facciosismo poderá mais fàcilmente apossar-se da maioria das duas Câmaras, precipitando a solução que o chefe do govêrno afastou tão corretamente há alguns meses. Pouco importa, no entanto, a origem ou o poder de onde emane a intervenção: ela apresenta perspectivas catastróficas como um dêsses remédios, que aplicados arbitràriamente e a despeito de certas contra-indicações, provocam a morte em vez da cura.

Certamente, o govêrno do sr. Ademar de Barros é um opróbrio dentro da vida pública brasileira, mas, antes de tudo, êle representa um sintoma do estado em que nos encontramos. Não teria surgido se o ambiente não lhe fôsse propício, sendo de assinalar que se formou por intermédio das urnas, já tendo mesmo contado com o apoio e a colaboração de alguns daqueles que hoje o apedrejam. Mas será êle o único fenômeno degradante da política brasileira? Para não citar muitos casos de incapacidade, ou malversação de dinheiros públicos, ou violação da Constituição, aí está, à vista de todos, num esplendor de escândalo, o espetáculo de Alagoas.

Será uma falta de eqüidade, uma ausência dos mais simples princípios de justiça, intervir em São Paulo sem intervir em Alagoas. Propriedade de uma casta, como se fôra uma fazenda de porteira batida, campo de concentração nacional, onde não vigoram nem leis nem garantias constitucionais, à mercê de um governador que já tem oferecido as mais gritantes demonstrações de desequilíbrio mental, o Estado de Alagoas acha-se colocado como que fora da Federação.

Nenhum outro govêrno ofereceu até hoje tantas causas para a intervenção federal. O Poder Judiciário e o Poder Legislativo já foram lá desrespeitados e violentados, sem falar-se nos numerosos atentados à imprensa e às liberdades dos cidadãos.

* * *

É curioso que ninguém cogite de intervenção em Alagoas, como se está fazendo em relação a São Paulo.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Léste frescos. Máxima da véspera 29º2, mínima da véspera 17º3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A denúncia contra o prefeito

O presidente do Tribunal de Justiça, rejeitou a denúncia levada ao seu conhecimento para que fôsse decretado o *impeachment* contra o prefeito do Distrito Federal. O seu despacho é longo e examina não só a questão de fato, como a de direito que o envolve.

O fundamento principal da rejeição é que quase todos os atos do administrador capitulados como crime não o são. E os que o pudessem ser, êsses encontrariam o corretivo na justiça ordinária ou na própria assembléia legislativa competente para decidir, sem o recurso ao remédio extremo.

Não é assunto novo no país. O *impeachment* tem sido aqui várias vêzes ensaiado, embora sem sucesso. Deu-se até o caso interessante de que um dos juristas mais ilustres que sôbre a matéria discorreu — Aurelino Leal — cujo trabalho de erudição, o presidente do Tribunal cita, foi, em seu tempo, uma autoridade que se tentou responsabilizar e castigar por êsse mesmo meio. Teve disso a amarga experiência.

Mas a verdade é que o *impeachment* é processo de acusação de natureza política. Não é veículo de punição, mas uma garantia contra o abuso de poder, para a boa ordem e a moralidade administrativas. De maneira que o Tribunal, que dêle conhece, precisa conduzir-se com o maior cuidado e a mais absoluta serenidade, visto que não se compreende que as paixões e as competições da esfera partidária possam atingi-lo ou influenciá-lo.

Declarou o presidente do Tribunal que não há lei definidora do regime dos crimes de responsabilidade, circunstância, que não tranquiliza, é, entretanto, de relevância extraordinária. Torna um *impeachment* uma arma de que só se lança mão com tôdas as cautelas. Sem o que, seria vulgarizá-la e anulá-la.

Licença-prêmio

A licença concedida ao servidor público a título de prêmio, como recompensa ao seu trabalho e assiduidade, e depois de cumpridos dez ou vinte anos de exercício, foi uma das diversas prerrogativas do funcionalismo, que a ditadura aboliu. O Congresso Nacional restabeleceu essa licença, fazendo obra de justiça. Surgindo na Câmara o projeto, nesse sentido, passou o mesmo ao Senado e êste, ultimando o trabalho, remeteu o decreto legislativo ao presidente da República, que o sancionou. Enquanto o suspirado aumento a civis e militares não vem e sofre emendas, que sobem a centenas, a licença-prêmio foi, de certo modo, um consôlo, que serviria para atenuar as agruras por que passa a numerosa classe dos trabalhadores anônimos, que dão seu esfôrço ao país nas secretarias ou oficinas das repartições públicas.

Mas, nessa altura, aparece o DASP. Que quer êle? Regulamentar a lei. De regulamentação o assunto não precisa. Trata-se de medida velha e conhecida, que já foi executada durante um largo período. O que se restabelece não é mais do que o que já se praticou na mais perfeita ordem e sem qualquer embaraço para os serviços, sendo, antes, um motivo de estímulo para os servidores.

A regulamentação do DASP outra coisa não representa senão uma negativa na concessão da medida, pela qual, há muito, o funcionalismo anseia, significando, em última análise, que a louvável providência, concedida pelos poderes legislativo e executivo, não será praticada tão cêdo, pelo menos não o será, enquanto permanecer trancada nas gavetas do DASP, o poder mais alto, aquêle que retira o favor ou a regalia que os outros dois poderes quiseram dar ao funcionalismo e assim o demonstraram de modo inequívoco, um, votando o projeto, e o outro apondo ao mesmo a sua sanção.

Para exportar café...

A exportação de café pelo pôrto de Santos, sem embargo dos esforços da Associação Comercial da cidade, continua submetida ao regime da licença prévia. Parecia ao bom entendimento que essa medida visava, principalmente, impedir que certos artigos de consumo forçado entrassem em período de escassez. Com o café, positivamente, não se poderá entender isso. As previsões sôbre a safra, após terem atravessado uma fase de pessimismo, são satisfatórias. Além de promissora safra, existem estoques suficientes. Porque então ficou também o café condicionado à licença prévia para a exportação?

Não discutiríamos aqui o prô e o contra da licença prévia. Lá deve saber o govêrno o que melhor convém à execução de seu plano financeiro. Acham pouca a extensa burocracia já em prática, com relação aos embarques de café para o exterior? O exportador terá de percorrer várias repartições, a fim de ficar em condições de remeter o produto. Querem avaliar? Requerimento relativo ao pedido para a exportação, em sete vias, a propósito do fechamento da transação, documento a ser entregue à Carteira de Exportação do Banco do Brasil. Guia de embarque à fiscalização bancária, em nove vias; guia de embarque, também várias vias, para a agência do DNC em Santos; requerimento em duas vias ao Pôsto de Fiscalização no pôrto de Santos; requerimento, em cinco vias ao Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal do mesmo pôrto. Só? Ainda uma fórmula, em sete vias, referente ao despacho de exportação, documento a entender com o Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda do Estado. E são exigidas ainda outras fórmulas, em várias vias, expedidas pelo DNC e pela Companhia Docas de Santos. Some-se ainda a tôda essa exigência burocrática um certificado de fiscalização do Serviço de Economia Rural.

Basta. Só o que aí está dá uma idéia do que é obrigado a fazer quem exporta café... o ouro da nossa balança externa.

Nem tanto ao mar...

... nem tanto à terra. Foi apresentado à Assembléia Legislativa de São Paulo um projeto de lei, pelo qual se propõem emendas ou alterações na Lei Orgânica dos Municípios, no sentido de proibir que os vereadores municipais recebam qualquer remuneração. Instituir-se-ia, em tal caso, a prestação de serviço gratuito. No meio têrmo das coisas é que reside na maioria das questões, o critério certo. Se não é compreensível que um vereador perceba um subsídio igual ou maior que vencem deputados e senadores, também não é admissível que os vereadores nada recebam. Por que teriam de trabalhar de graça, perdendo tempo, gastando dinheiro em livros e documentos para discutir as questões em que têm de opinar e arrostando inimizades e despeitos?

Contrariando o projeto, outro representante daquela Câmara argumentou, alegando, entre outras coisas ponderáveis, que os municípios são senhores dos dinheiros que lhes entram em caixa, da qual saem, e não do Estado ou da União, os pagamentos para tudo que fôr de seu peculiar interêsse. O que se afigura ao bom senso de toda gente é que um vereador, como um deputado ou um senador, igualmente trabalha para o serviço público, cada qual em sua órbita. Pretender-se que um representante municipal ganhe tanto ou mais que um representante federal ou estadual é um abuso, não há que duvidar; mas, se outra deverá ser a regra, essa não estará em se lhe impôr a obrigação de nada perceber pelo serviço que presta.

Qualquer outra variante, qual fosse a de distinguir entre vereadores das capitais e do interior, de modo que os primeiros tenham e os segundos deixem de ter qualquer remuneração, a título de subsídio — como dispõe a Lei Orgânica dos Municípios, de São Paulo — não seria também norma recomendável, por desigual e iníqua, tratando-se das mesmas funções.

O mais aceitável critério é o da doutrina da velha frase latina: *est modus in rebus*.

Sempre os automóveis

O deputado Antônio Silva encaminhou ontem à Mesa da Câmara, um longo requerimento, em que solicita várias informações ao ministro do Trabalho, a propósito das atividades e transações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Começa, entretanto, por um assunto que é sempre novo e sôbre o qual tôda investigação é pouca — automóveis. Pergunta o autor do requerimento se é verdade que sòmente à disposição do presidente daquela autarquia existem seis carros, ocupando motoristas e consumindo gasolina.

Esperemos a resposta e que ela revele a verdade inteira, porque a respeito de automóveis o abuso já ultrapassou o limite razoável da tolerância. O sr. Antônio Silva, cuja iniciativa é oportuna, deveria, contudo, êle ou outros deputados, estendê-las a todos os Institutos, a quantas repartições públicas existem no Rio de Janeiro. Sabe-se que, em algumas delas, chega-se ao cúmulo de substituir as placas oficiais por placas particulares, a fim de que os diretores, chefes e chefetes, bem como as respectivas famílias possam rodar à vontade pela cidade e fora dela, gastando inùtilmente, sem dar na vista, um material que deveria ser usado apenas, e com sobriedade, no interêsse do serviço.

Requerimentos como o que foi ontem à Mesa da Câmara, devem multiplicar-se, insistentemente, enquanto se multiplicarem os automóveis, com ou sem chapa oficial.

Rio, paraíso dos gatunos

Há dias, às 4 horas da tarde, na Praia do Flamengo. Tarde bonita. Vai passando um dos muitos bondes. À ponta de um dos bancos uma senhora, com sua bolsa no colo. Numa das paradas um homem pardo escuro, alto. Toma o bonde, esbarrando na bolsa da senhora, que viu aquilo como incidente natural. O bonde larga outra vez, adquire velocidade, o homem dá um arrancão na bolsa, desce do bonde em movimento e põe-se a correr, perseguido por dois passageiros alertados pelo brado de alarma da roubada.

A perseguição foi tão dura que o homem atirou a bolsa fora, para despistar — mas já a limpara do dinheiro e de quase tudo quanto havia de valor. Aqui acaba o assalto e começa a nossa história pròpriamente dita. Acompanhada dos dois passageiros amáveis a senhora esquadrinhou a Praia do Flamengo em todos os sentidos. Eram 4 horas da tarde, como já dissemos. Não se via um só guarda, nenhum policial por aquelas bandas que poderiam ser um deserto qualquer. A senhora resolveu então ir à delegacia mais próxima, que era a de esquina de Pedro Américo com o Catete. O leitor encontrou o comissário, ou o sub-comissário ou o infra-comissário, ou alguma espécie de autoridade para fazer a sua queixa? Pois a senhora também não. O Rio é uma cidade de ruas sem policiais, de delegacias sem delegados. Onipotente e onipresente, a Polícia só parece agir para aterrorizar a para prender comunistas.

Diga-se, no entanto, que o guarda, que a atendeu, indagou solícito, de quanto precisava para chegar à casa. A senhora agradeceu, agradeceu comovida, e com razão. Não, não precisava de dinheiro porque um dos que a acompanhavam já lhe dera o suficiente para o regresso.

Anarquia fiscal

Querem uma prova robusta da falta de critério em matéria de tributação? Trata-se ainda aqui do impôsto territorial, majorado arbitràriamente em quase todos os Estados do país. De alguns poder-se-ia mesmo dizer que o referido tributo foi aumentado em cem, duzentos e trezentos por cento. No Estado do Rio, teve um crescimento de tal forma alarmante que motivou uma reunião especial da Sociedade Nacional de Agricultura. Nessa assembléia, o sr. Arthur Torres Filho declarou que a recente legislação fiscal fluminense encerra dispositivos perigosos, por isso que oneram ainda mais a propriedade rural.

Assim acontece quando se vai empreender uma campanha enérgica em favor da produção.

Voltemos, porém, a examinar o critério fiscal da majoração do impôsto territorial. Tal foi o clamor levantado, que o govêrno fluminense, segundo declaração de seu secretário de Agricultura, reconhecendo ter sido demasiado o aumento do impôsto, sancionou uma lei atenuando o excesso e pela qual poderá ser feito um desconto de 20 ou 40% sôbre os lançamentos atuais. Mas quem encomendou a majoração do impôsto territorial no Estado do Rio? Não foi o govêrno? Em que cálculo se baseou, então, a repartição fiscal competente?

Concurso nulo...

Ao presidente da Câmara Municipal foi dirigido um recurso, por parte de várias senhoras que fizeram concurso de bibliotecário para aquela assembléia. As recorrentes foram habilitadas na prova eliminatória, versando a mesma sôbre classificação e catalogação. Com a notícia de que a comissão diretora resolvera tudo anular, julgam-se justamente feridas em seus direitos e pedem que se prossiga nas provas.

Que irregularidade houve na realização da eliminatória, a única que até agora se fêz, a ponto de motivar sua anulação? A menos que se possa inquinar a mesma de viciosa, quer-nos parecer que o concurso deve ir adiante.

Tudo pelo Estado!

Está em preparo mais um projeto de lei para amparar a maternidade, a infância e a adolescência. A matéria é, sem dúvida, de alta significação social e econômica. Tudo quanto se fizer, portanto, neste particular será pouco. Mas, para que a lei resulte em benefício daqueles que pretende garantir, parece-nos indispensável criar um sistema e definir as responsabilidades dos que, por negligência e até por idéia preconcebida, deixam de dar à mulher na gravidez, à criança e aos adolescentes o apoio de que precisam. O que se vê agora, mais uma vez, é um longo rosário de novas atribuições para o Estado. Os pais dessas crianças, os responsáveis pela maternidade dessas mães, foram inteiramente postos à margem, como se sòmente o Estado pudesse arcar com os ônus provindos da indiferença criminosa de muitos pais às suas proles. Ora, atirando-se aos ombros do Estado todos os encargos dessa legislação, torna-se sua prática pouco exeqüível. O Estado, no Brasil, já está muito hipertrofiado no papel. As provas de sua incapacidade são diárias. Não deveremos fazer por lhes aumentar ainda mais as atribuições.

A lei, em seu artigo primeiro, mandando dar todo o amparo à mulher, define-a como a "sementeira humana", que deve, portanto, ser objeto de zêlo especial na fase da reprodução. Realmente, resultando tôda a geração de uma nova vida, pelo menos entre os mamíferos, de uma conjugação de células, já não se pode admitir, como outrora, que na reprodução da espécie a mulher desempenhe o papel da terra fértil, sôbre a qual a semente atirada entre em germinação... Mas, a despeito disso, a expressão que compara a mulher à "sementeira humana" parece-nos positivamente esquisita... O artigo segundo é redundante, porque o que ali se dá à gestante, à parturiente e à nutriz já foi objeto de leis em vigor. Apenas nesta última se entrega, mais uma vez, ao Estado onipotente o dever de executá-la.

Mas o Estado, dentro de suas novas atribuições, se fôr vitorioso o projeto a que nos referimos, não terá sòmente de zelar a mulher grávida, gestante, ou parturiente. Igualmente lhe assiste a obrigação de protegê-la quando haja sido objeto de abôrto, ainda que provocado, a que dá o nome de terapêutico. Há aí um problema de grande alcance social e moral, e queremos ver como o encararão os representantes da nação que se dizem católicos... Muita tinta se tem derramado, aqui e fora daqui, para tratar dêsse importante tema... Esperemos o desenrolar das discussões e reservaremos nossa opinião para o momento oportuno.

Afinal de contas, havendo a Constituição abordado a matéria, cumpre ao poder legislativo dar conta de seu dever, legislando sôbre a mesma. Faça-o, porém, de maneira que a assistência à mulher e à criança, seja entre nós uma realidade. Já estamos fartos de resoluções tomadas no papel, de leis que nunca entram em vigor. Essa será uma delas, se não forem apontados, além do Estado distante e irresponsável, um agente mais próximo para assegurar o benefício social, humano e econômico, que a legislação procura conseguir. Êsse agente mais próximo, em muitos casos, será o pai e em outros a própria mãe, pois não são poucas as crianças atiradas ao mais triste destino por sua culpa. Aí, como alhures, a mulher não é sempre uma vítima que precisa ser protegida.

Mas o assunto é relevante. Já possuímos, neste particular, respeitável cópia de dispositivos visando ao mesmo objetivo que o atual projeto consubstancia. O que vemos nêle, passível de crítica, é exatamente o fato de concentrar nas mãos do poder público a solução de um problema que deveria alcançar, para seu êxito, a colaboração também dos indivíduos. Eis o que a lei não vê.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Os funcionários autárquicos

O govêrno discricionário, a um tempo centralizador e administrativamente dispersivo, encheu o país de autarquias, quase tôdas funestas. Foi em conseqüência dêsse sistema, que a par do funcionalismo público dos departamentos e repartições já existentes e com os seus direitos devidamente regulamentados, gradativamente se foi formando uma outra classe de funcionários, cujas atribuições aliás em tudo iguais aos dos outros funcionários, deixam de ser compensadas com os benefícios de emergência, destinados a ampará-los para enfrentar o encarecimento da vida.

Em verdade, ainda que sem os mesmos títulos, essa classe de funcionários não deixa de ser constituída de servidores públicos, como os demais. Isto vem a propósito de haver aparecido no Senado, com relação ao projeto que concede a licença-prêmio para o funcionalismo federal — aliás restauração de uma prerrogativa justa — quem pleiteasse os mesmos favores para os funcionários das autarquias, sob a alegação de terem êles os mesmos deveres merecendo conseguintemente idênticas regalias.

Se não houvesse pròpriamente justiça nessa concessão, não deixaria de constituir a mesma, quando menos, um ato de equidade. Que é a licença-prêmio senão uma compensação estimulante aos bons serviços prestados? E se êsse é seu principal fundamento, por que excluir do benefício funcionários que trabalham tanto quanto os veteranos da grande classe?

Curioso tribunal!

O D. A. S. P.... Ora, falar ou escrever a respeito dêsse órgão é ato que preliminarmente dispensa qualquer justificação. Em regra aquêles que o orientam agem como se constituíssem um tribunal, em tudo que se relaciona com a administração. Espontâneamente, isto é, por sua iniciativa ou atendendo a qualquer consulta, o D. A. S. P. decide como se fosse um Estado dentro do Estado. Agora, vamos ao caso: um funcionário do Ministério da Justiça, transferido *ex-ofício* para o da Agricultura, reclamou contra o fato de haver sido prejudicado com a transferência, exatamente no dia em que devia ser promovido, e já com seu nome no *Diário Oficial*.

E assim o fez, por entender que o processo de sua promoção deveria correr de acôrdo com o antigo regulamento. O caso foi submetido a julgamento do D. A. S. P., que decidiu contra o ponto de vista do funcionário reclamante. Em outros tempos qualquer caso idêntico dispensaria a interferência quase sempre perturbadora de um Departamento Administrativo do Serviço Público. O prejudicado levaria suas alegações ou seu protesto ao próprio Ministro e êste, sem torneios burocráticos nem consultas complicadas, resolveria o incidente de modo satisfatório.

Quem não percebe, dêsde logo, que é preciso dar serviço ao D. A. S. P.?

Coniventes

A população carioca está sendo vítima de uma das mais estranhas conivências de que se tem notícia, por parte das autoridades municipais e dos homens da Polícia. São os únicos não agredidos — é êste o têrmo preciso — pelo arrebentar dos fogos, pois de outra forma como interpretar a inação em face do clamor público, dos atingidos, das crianças que não podem dormir ao ruido das explosões?

A verificação do fato, por um lado, levanta a presunção de que essas autoridades vivem em torres de marfim tão altas que das alturas não escutam — nem as bombas, nem o clamor. Por outro lado, traz-nos a convicção de que elas não são responsáveis nem por si mesmas; isolam-se física e moralmente, entregando a cidade a sua própria sorte.

Há uma circunstância que precisa ser esclarecida pelos que se fizeram surdos, e urgentemente para não dar confirmação a outras suspeitas. Todos sabem ser proibido soltar fogos nocivos: por exemplo, as perigosas bombas denominadas "cabeça-de-negro", uma das quais, há poucos dias, arrancou a cabeça de um cachorro, como poderia ter estilhaçado um pé não prevenido. Como se explicar a autorização para fabricação dos mesmos fogos de uso interdito? E mais ainda, como se justifica a existência de inúmeras casas e barracas, espalhadas por todos os bairros, com venda especializada de fogos?

Não seria crível que êstes negociantes do desassossêgo público investissem capital na instalação do negócio sem a bôa vontade e a licença das autoridades municipais, tão pressurosas em perseguir ambulantes não licenciados. Elas aí estão vendendo barulho e risco a granel com licença da Prefeitura, que assim se tornou conivente nos males.

E a Polícia também. Não haveria outro vocábulo para uma Polícia, que sabendo não ser permitido o uso de armas, cegasse para não ver quais os vendedores e quais os fabricantes. Para o caso das bombas, a imagem se aplica como uma luva. São dois os coniventes.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Um jumento passou da encosta do morro da Conceição da Praia, em Salvador (Bahia) para o telhado de uma casa a fim de comer a grama ali existente.

Os populares que assistiam à cena carregaram no burro. Mas os bicheiros não se impressionaram. E' que segundo os hierofantes e psicanalistas do bicho, jumento em cima do telhado é gato. Burros são os jogadores. Em qualquer caso.

* * *

Comunicou ao Senado o sr. Pedro Ludovico que o jôgo campeia em Goiás.

Pesar das duras multas impostas,
Prossegue o jôgo, vivo, imortal!
A' falta de outros, fazem-se apostas
Sôbre a mudança da capital.

* * *

Um assalto dentro de um ônibus Grajaú-Cosme Velho. Dado o alarma, o motorista fechou as portas do veículo e um comissário foi chamado para revistar os passageiros. A esta voz, não se sabe como, a carteira punguada apareceu em baixo de um banco. Ainda assim foram detidos, dizem as fôlhas, cinco punguistas conhecidos da polícia.

Vê-se por aí quanto a polícia é relacionada. Só num ônibus encontrou logo cinco conhecidos!

* * *

Em São Paulo Hugo Boer e José Geraldo de Oliveira, presos por vagabundagem, declararam-se autores do assassínio do menino Dawilson, crime ocorrido há tempos. Verificou-se, porém, tratar-se de uma farsa. Queriam os meliantes mudar de prisão, pois aquela para onde seriam transferidos, oferece melhores acomodações e tratamento.

Abençoado sistema penitenciário êste em que a dureza da pena é inversamente proporcional à gravidade do crime!

Cyrano & Cia.

A MARINHA MERCANTE BRASILEIRA FAZ CONCORRENCIA A DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 9 — (R.) — A Marinha Mercante dos Estados Unidos, que era a mais numerosa e forte do mundo, está perdendo terreno para suas competidoras de outros países. Ao término da guerra, os Estados Unidos dispunham de uma marinha mercante superior duas vêzes a tôdas as marinhas mercantes combinadas do mundo inteiro. Agora, porém, os tempos mudaram. Há 1.529 navios mercantes paralizados em cabeceiras de rios e portos em todo o país. O número de navios paralizados, dentro de poucos meses, crescerá vertiginosamente. Em agosto de 1945 os Estados Unidos dispunham de uma frota comercial de 5.500 navios, num total de 58 milhões de toneladas. Atualmente, apenas 1.738 navios mercantes norte-americanos singram os mares do globo.

Os concorrentes mais fortes dos Estados Unidos, nesse setor, são: o Brasil, a Holanda, a Grã-Bretanha, a Itália, a França e a Noruega.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

DESMENTINDO LAUREANO GOMEZ

Nova York, 9 — (U. P.) — O sr. Roberto Urdaneta Arbelaez, novo embaixador da Colômbia perante as Nações Unidas manifestou que "não existe motivo algum para se crer que Eliecer Gaitan recebeu fundos da Legação Soviética em Bogotá", tal como assegurou em Madrid, o ex-chanceler colombiano, sr. Laureano Gomez.

Urdaneta reuniu jornalistas para a sua primeira entrevista desde que chegou para ocupar o posto do ex-presidente Alfonso Lopez. Nessa oportunidade, interrogado sôbre a declaração de Gomez de que Gaitan havia recebido fundos soviéticos para custear uma revolução, Urdaneta disse não compartilhar dessa opinião, e acrescentou: "Fui amigo de Gaitan durante muitos anos" e jamais pensei que pudesse êle ser comunista, nem é crível que fosse capaz de receber instruções de qualquer governo estrangeiro."

INCIDENTE NA FILA

Paris, 31 de maio de 1948.

Sim, meu Joaquim, há muitas filas em Paris; e nem podia ser de outra forma, quando o pão está racionado, a manteiga não existe, o queijo desaparece, a carne se tornou periódica, o açúcar foge, o café não se encontra...

O estudo comparativo é sem dúvida um vício comum a todos os viajantes. Assim, pus-me a comparar a fila do Rio de Janeiro com a daqui.

São iguais no modo como se desenvolvem, mas diversas, bem diversas, em sua psicologia.

Nossa fila Joaquim, é disciplinada e melancólica: estende-se a um de fundo, geralmente silenciosa, aparentando a resignação de um rebanho de ovelhas quando marcha entre os varais do matadouro.

A de Paris, não: é uma fila com movimento, onde as pessoas logo se misturam em palestra, não perdendo contudo a noção de seu pôsto para defendê-lo em caso de apropriação indébita. Nessa fila, que é, antes, um grupo, às vêzes uma verdadeira assembléia geral, comenta-se o preço da vida, a sessão do Parlamento, a fraqueza do govêrno, as corridas de cavalos e o jôgo de futebol. No meio da animação que ela estimula e alimenta, surge, a espaços, uma *prioridade*.

A prioridade é a exceção destinada a confirmar a regra da fila. Os regulamentos a criaram em benefício dos mutilados, dos valetudinários, dos enfermos. Essas pessoas, de pleno direito ocupam o primeiro lugar da fila, como também, nos veículos de transporte em comum, são convidadas a tomar o assento que lhes é oferecido pelo passageiro mais próximo.

Sucedeu-me observar entretanto há poucos dias que nem sempre a prioridade é consentida e pode mesmo suscitar na fila protestos calorosos.

Tratava-se de comprar um bilhete de teatro. Eu era o número sessenta ou setenta dos candidatos a essa felicidade. Colocado embora distante, quase me era possível saber o gênero de bilhete que me caberia, tanto a fila se animava nas comunicações recíprocas das cadeiras ou balcões disponíveis, à proporção que se vendiam. Aquela tagarelice era típica de Paris, o ambiente era cordial. Súbito, o bom humor desapareceu. A fila rugia. Uma jovem senhora colocara-se no primeiro lugar.

— Prioridade! declarou simplesmente.

— Prioridade! exclamou a fila com espanto.

— Não há prioridade para comprar bilhetes de teatro! disse uma dama. Essa questão já foi discutida.

— Que ela mostre a carta de prioridade! sugeriu outra, com o senso administrativo do pormenor.

E uma onda vigorosa de insolências, proferidas em tom cerimonioso, afogava a jovem senhora. De onde lhe vinha, afinal, o direito à prioridade? Vinha-lhe de uma situação particularmente feminina, que ela não ocultava pelo menos desde cinco ou seis meses. Pareceu-me absurda a intolerância, partindo, como partia, das mulheres, sobretudo.

— Que ela ficasse em casa, retrucou-me uma, e mandasse comprar o bilhete pelo responsável!

A crueldade, em certos casos, não é evidentemente peculiar aos homens.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O OURO NO CONGRESSO DE HAIA

LYNCEUS, do *"London Economist"*

Em Haia foram discutidos vários assuntos econômicos. Mas o problema monetário e cambial, como é natural, teve preferência sôbre os demais. Desde o fim da guerra a instabilidade monetária está solapando o trabalho de reconstrução econômica da Europa. E mais ainda: a enorme disparidade entre os níveis dos preços constitui o grande obstáculo ao trabalho de reconstrução.

Nenhum dos delegados ao Congresso de Haia salientou êste ponto com tanta clareza como o economista francês Jacques Rueff. Embora tenha acertado no diagnóstico dos males que estão prejudicando a reconstrução européia — as taxas artificiais de câmbio e a disparidade dos níveis dos preços, — não se poderá dizer o mesmo de sua terapêutica. Sugeriu que os países europeus empregassem imediatamente o ouro como moeda circulante, deixando que se fixassem livremente as taxas de conversibilidade do papel-moeda existente. Com tal providência, atingir-se-iam dois objetivos: a circulação do ouro automàticamente provocaria a estabilidade cambial, e os mercados livres para o ouro manteriam as taxas cambiais mais aproximadas das paridades dos poderes de compra das moedas papel. Dêste modo, desapareceria o *handicap* sôbre a exportação, resultante da supervalorização das moedas e, conseqüentemente, a tendência a superimportar.

A mesma tese de Rueff foi adotada por outros oradores franceses, e um dêles elaborou o projeto da criação de um Banco Central ou Fundo Monetário, para a Europa. Seria uma organização regional sob a égide do Fundo Monetário Internacional de Washington. Dotar-se-ia assim a Europa de um mecanismo baseado no ouro, capaz de manter a estabilidade das taxas cambiais.

O retôrno a esta forma velada do padrão ouro, com um mercado livre agindo como árbitro das paridades econômicas, foi vivamente combatido pelos delegados britânicos. Paradoxalmente, a Grã-Bretanha, que é o berço do padrão ouro, desconfia muito mais das virtudes dêsse padrão que qualquer outro país. E isto por dois motivos: primeiro, a lembrança amarga de quanto lhe custou o retôrno ao padrão ouro, na base da velha paridade do esterlino, após a primeira guerra mundial; segundo, o alívio que sentiu após o abandono do padrão ouro em 1931.

Mas são motivos especiais. Provêm do fato de ter a Grã-Bretanha retornado ao padrão ouro na base de uma paridade supervalorizada e, portanto, ter pago muito caro por êsse êrro.

A Grã-Bretanha não deseja outra política monetária que não seja a da estabilidade das taxas cambiais. Mas quando aqui se fala em novo sistema monetário baseado no ouro, entende-se logo que o ouro deverá ser o escravo e não o senhor, ou em outras palavras: dever-se-á ter em vista considerável elasticidade do sistema para, em caso de necessidade, mudar as paridades metálicas. Êste ponto de vista britânico explica porque a sugestão de pôr o ouro em circulação foi virtualmente combatida pelos nossos delegados. Argumentaram que uma forma de padrão ouro que adote o ouro como moeda circulante é a mais rígida e, portanto, a mais indesejável das variantes dêsse padrão metálico.

As objeções britânicas ao projeto francês foram, todavia, mais fundamentais. Concebia-se o retôrno ao padrão ouro, tanto agora como em todos os tempos, como um mau início da tarefa de regeneração monetária.

Não será pela circulação do ouro que serão vencidas as fôrças que trabalham pela inflação e depreciação monetária. Pôr o ouro em circulação, antes que sejam sanadas as causas básicas da inflação, será pôr o carro adiante dos bois. A causa básica da depreciação monetária, em quase todos os países do mundo, é o desequilíbrio orçamentário. Os governos estão emitindo para financiar déficits. Se em tais circunstâncias o ouro fôsse pôsto em circulação, dada a desconfiança atual na moeda papel, haveria o entesouramento do metal e, portanto, o seu desaparecimento da circulação, tão ràpidamente quanto nela entrasse.

Além disso, outra questão se apresenta. Onde encontrar ouro para cunhar moedas? A maioria dos países europeus dispõe, em seus bancos centrais ou fundos de estabilização, de modestas e mesmo desprezíveis reservas metálicas. Deve-se admitir que certa quantidade se acha entesourada por particulares, na França e noutros países. Mas pouca chance haverá de êsse ouro ser entregue às autoridades monetárias, antes que tenham sido tomadas as providências essenciais para a estabilização monetária, isto é, antes de um razoável equilíbrio das finanças públicas. Há dois países que, auxiliados pelo govêrno americano, puseram recentemente ouro em circulação, a fim de revigorar o meio circulante e deter a espiral inflacionista. Foram a China e a Grécia. Mas a experiência fracassou totalmente. O ouro injetado na circulação foi entesourado, e, se serviu para alguma coisa, foi antes para solapar do que para levantar a confiança do público no papel-moeda. Não há estoques de ouro na Europa Oriental, para repetir a experiência. Os Estados Unidos certamente se recusarão a fornecer o ouro para êsse propósito. Se, todavia, fôr restabelecida a confiança na moeda-papel, para reabilitação das finanças públicas, grande parte do ouro que se acha entesourado poderá voltar a circular.

Após debates vivos e prolongados, o Comitê de Assuntos Econômicos e Sociais do Congresso de Haia apresentou suas conclusões. O equilíbrio orçamentário é a providência essencial para a estabilidade monetária. Não se pode pensar em liberdade cambial com as disparidades atuais de preços e salários. Deve-se fazer o possível para reduzir essas disparidades. Sòmente depois disso deverão ser tomadas outras providências, como sejam: o estabelecimento de *clearing* plurilateral e a formação de certas áreas dentro das quais a troca de mercadorias não sofrerá o *handicap* dos contrôles cambiais.

Assim, seria preparado o caminho da conversibilidade das moedas e da liberdade comercial. São, sem dúvida, generalidades as conclusões de Haia. Mas inquestionàvelmente mostram a direção, ou antes o processo a seguir para a reabilitação monetária, se realmente se deseja restaurar a estabilidade cambial e o equilíbrio dos preços.

O IMPOSTO INCIDE SOBRE O VALOR DO MATERIAL EMPREGADO

Consulta firma estabelecida nesta capital sôbre a incidência ou não do impôsto de vendas e consignações nas fotografias que tira em aparelho especial que permite a entrega da foto dentro de minutos apenas. Pretende a consulente que não se verifica, na espécie, venda de material, mercadoria ou filmes, apenas prestação de serviço.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, ouvida a fiscalização, informou o agente fiscal da Seção que a consulente, além da operação que descreve, também vende ampliações de fotografias que manda confeccionar fora, por outrem.

Nestas condições e tendo em vista que o ministro da Fazenda, em decisões várias, entre a que consta do ofício n. 268, do chefe do gabinete ao 1º Conselho de Contribuintes (*Diário Oficial*, de 17 de setembro de 1947), reformando acórdãos do mesmo Conselho, tem uniformemente resolvido pela incidência do impôsto de vendas e consignações ao caso ventilado na consulta, restabelecendo assim decisões da mesma Recebedoria, responde a R.D.F. afirmativamente, esclarecendo, porém, que no caso das fotografias tiradas em seu próprio estabelecimento o impôsto incide sôbre o valor do material empregado, excluído, pois, a do serviço ou mão-de-obra.

INCIDE NO SÊLO O ATO DE TRANSFERENCIA OU CESSÃO DE CRÉDITO

Uma sociedade exportadora e importadora, estabelecida nesta capital, expõe que, por um banco de Zurich, Suiça, foi aberto no Banco do Brasil um crédito de Cr$ .... 2.661.194,25, tendo como beneficiário um cidadão domiciliado em Paranaguá, crédito êsse destinado à exportação de mercadorias para o exterior e do qual consta a clausula de "transferivel", "divisivel" e "transmissivel". Não sendo comerciante matriculado, o referido beneficiário pretende transferir o crédito à consulente. E por isso a aludida sociedade quer saber se deve ser pago o sêlo proporcional por êsse ato, além do que fôr devido por ocasião dos embarques da mercadoria para o exterior.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que é certo que a abertura de crédito confirmado para exportação (crédito documentado ou documentário) constitui uma das modalidades de "abertura de crédito" tributada pelo art. 1º da Lei do Sêlo, mandada executar pelo decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942. A clausula posteriormente aditada, de ser aquele crédito "transferivel", "divisivel" e "transmissivel", não tem outro significado senão o de autorizar o seu beneficiário (creditado) e o Banco confirmante a cedê-lo a outrem, no todo ou em parte.

Conclui a Recebedoria que ainda que se quisesse contestar a existência, na espécie, de novação ou de cessão de crédito, resultaria ainda indiscutível que o novo creditado ficaria subrogado no direito de utilizar o crédito aberto e, portanto, o ato encontraria incidência no artigo 83, da Tabela referida.

Assim, — conclui a Recebedoria — o ato de transferência ou cessão de crédito aberto no país, para exportação e a que se refere a consulta, incide no impôsto do sêlo de acôrdo com o art. 28 da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942.

PLANO ORÇAMENTARIO PARA O CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos daquela Secretaria de Estado, a qual justifica a necessidade da aprovação do plano de aplicação de recursos orçamentários, na importância de Cr$ 20.600.000,00, atribuídos ao Conselho Nacional do Petróleo, no exercício de 1948.

NA RATIFICAÇÃO DOS CONTRATOS SERA LEVADO EM CONTA O SÊLO PAGO

O tabelião de um Ofício de Notas desta capital lavrou, em seu cartório, uma escritura de contrato de permuta de imóvel por apólices, no valor de Cr$ 11.000.000,00, e parte em dinheiro, na importância de Cr$ 2.800.000,00, perfazendo tudo a cifra de Cr$ 13.800.000,00.

Êsse contrato, submetido à apreciação da Recebedoria do Distrito Federal, constituiu ratificação de outro, feito por escrito, particular e sôbre o qual foi satisfeito o pagamento do impôsto do sêlo na importância de Cr$ 69.000,00. No contrato de permuta de que se trata, foi levado em conta o sêlo pago anteriormente, na promessa de permuta em escrito particular.

A respeito, declara a Recebedoria que, da leitura do contrato submetido à sua apreciação, verifica-se que o mesmo constitui ratificação expressa de contrato anterior. A coisa, o preço e acôrdo de vontades não sofreram modificações, segundo se infere, ao que consta do referido contrato.

Assim, — acrescenta a Recebedoria — estão atendidas no caso as condições exigidas em lei para que seja levado em conta no ato posterior o impôsto do sêlo pago no ato anterior, o que importa, deste modo, em não ser exigível mais qualquer parcela de impôsto no contrato de que se trata. E isso com fundamento no parágrafo 5º do artigo 45 das Normas Gerais, do Regulamento do Sêlo, que dispõe *verbis*:

"Nos contratos que constituam ratificação expressa de papéis nos quais já tenha sido pago o sêlo proporcional, será levado em conta êste sêlo desde que tais papéis venham a fazer parte integrante daqueles contratos."

NÃO ESTÁ SUJEITA AO IMPOSTO

Decidindo consulta de uma firma de Pôrto Alegre, a Inspetoria da Alfândega local respondeu que, em face do disposto na letra *b* das Isenções da Alínea III da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, a madeira simplesmente aplainada não está sujeita ao impôsto de consumo, desde que não se trate de artefatos, definidos e caracterizados, com incidência no n. 1, da Alínea III da Tabela A do referido decreto-lei.

Dessa decisão recorreu aquela Inspetoria para a instância superior.

Julgando o processo, opinou a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*, por estar a decisão acorde com a lei.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo seu presidente.

É preciso melhorar a sinalisação das estradas de rodagem

O assunto está preocupando os técnicos rodoviários

Os desastres em estradas de rodagem poderiam ser diminuidos se houvesse mais obediencia à sinalização preventiva nelas existente.

Avançariamos muito se dissessemos que poderiam desaparecer só com tais sinais.

Em estradas como a Rio-São Paulo e Rio-Petropolis poucos motoristas se comportam dentro dos 60 quilômetros aconselhados pelas tabuletas. Na avenida Brasil, então, o excesso de velocidade ultrapassa geralmente de 90 quilômetros. Tambem, quando há um esbarro, nessa sedutora pista de corridas, assim considerada geralmente pelos corredores grã-finos, quase ninguém escapa. Além do excesso de velocidade, há outras infrações perigosas — diriamos melhor *criminosas* — causadoras de desastres, como dirigir o carro contra-mão, entregar-se o motorista a profundo sono — como as estatísticas revelam frequentemente, abusar do uso de faróis, etc. etc. Tais infrações só tendem a aumentar porque são suavemente reprimidas por meio de... multas.

Apesar de tudo isso, não custa muito aos poderes públicos tratar de melhorar a sinalização de nossas estradas de rodagem, sobretudo à noite, com a adoção de sinais refletores.

Já faz algum tempo, uma firma inglesa fabricante desses sinais presenteou o govêrno com 100 "cat's-eyes", que foram colocados num trecho da Rio-São Paulo e da Rio-Petrópolis para delimitar as duas faixas da pista de forma bem viva, visando a prevenção de acidentes do "contra mão". A molecada achou muito bonitinhos os tais olhos de gato e para fazer graça resolveu inutilizá-los todos.

Há pouco, no Rio Grande do Sul, na estrada entre Pôrto Alegre e São Leopoldo, vimos interessante demonstração de sinais refletores de um e outro lado da pista de rolamento e que a um distância de cem metros se iluminavam todos só com a luz dos faróis do automovel, dando impressão ao viajante de que tinham iluminação própria.

Na Segunda Reunião de Administrações Rodoviárias de Pôrto Alegre tratou-se da sinalização indicativa de estradas e suas conclusões foram as que damos em seguida. Por elas pode o leitor julgar como o assunto é de fato interessante e merecedor da atenção de quantos se preocupam com o problema do tráfego rodoviário e desejam vê-lo bem compreendido e sentido pelo grande público, cuja colaboração deve ser sempre solicitada para sua solução, mesmo que não seja completa e definitiva. Seria, aliás grande coisa uma simples aproximação da solução...

Aqui estão, pois, as referidas conclusões, referentes à sinalização indicativa:

MARCOS QUILOMÉTRICOS:

— Que seja adotado um único tipo de marco quilométrico, tanto para os de cinco em cinco quilômetros, como para os de mil em mil metros.

— Que os marcos quilométricos tenham a forma de um prisma triangular, com face de 0,20 de largura, no mínimo, e, visibilidade da inscrição a uma distância de trinta metros, pelo menos.

— Que nos marcos quilométricos figure somente a referência numérica de quilometragem inscrita nas duas faces voltadas para os sentidos do tráfego.

— Que a inscrição seja a mesma nas duas faces, considerando a distância quilométrica a partir do quilômetro zero da estrada.

— Que os marcos quilométricos sejam de côr branca, com as inscrições em preto.

— Que o início da quilometragem das estradas de rodágem, quer federais, estaduais ou municipais, dentro de cada Estado, seja fixado, tanto quanto possivel, adotando as seguintes convenções:

a — Cada estrada, de símbolo diferente, terá a sua quilometragem própria;

b — As estradas tronco-radiais, com origem na cidade de maior expressão político-administrativa, terão o seu "marco zero" em um ponto convencionado de área urbana;

c — As estradas-tronco-longitudinais, aquelas orientadas aproximadamente na direção dos meridianos, mas que não coincidam com estradas radiais, terão a origem da sua quilometragem no seu ponto mais meridional ou mais próximo do litoral;

d — As estradas-tronco-transversais, aquelas orientadas aproximadamente na direção dos paralelos, mas que não coincidam com as radiais, terão a origem da sua quilometragem no ponto mais oriental;

e — As ligações rodoviárias de menos importância ou as secundárias, ou, ainda, os ramais, terão a origem de suas quilometragens na estrada de ordem de importância imediatamente superior de que são tributárias. Nêstes casos, terão predominância como origem da quilometragem as estradas-tronco-radiais sôbre as longitudinais ou transversais, ou, ainda, as tributárias das primeiras sôbre as tributárias das segundas.

MARCOS DE ENCRUZILHADA:

— Que em todos os cruzamentos e entroncamentos existentes numa auto-estrada ou estrada de 1ª classe, sejam, obrigatoriamente implantadas as placas de encruzilhada, sistema "Michelin", com dizeres, e nas proximidades (no mínimo de 100,00 m.), as placas do mesmo tipo de sinalização, porém, com esquema.

— Que nas estradas de classe inferior, seja obrigatória, somente, a implantação das placas de encruzilhada sistema "Michelin" com dizeres.

PLACAS INDICATIVAS:

— Que nos escudos propostos na 1ª Reunião das Administrações Rodoviárias, bem como nas placas indicativas de itinerários e distâncias, sejam adotadas as côres: branco para o fundo e preto para as inscrições.

— Que os escudos sejam colocados obrigatoriamente nas proximidades dos entroncamentos e cruzamentos de estradas.

— Que nos trechos de estradas comuns a duas ou mais rodovias, os escudos sejam colocados junto aos marcos quilométricos.

— Que além dos marcos de encruzilhada, devem ser implantadas pelo menos de 10 em 10 quilômetros, placas com indicação das duas localidades mais próximas segundo a direção do percurso, com as distâncias respectivas.

— Que as placas indicativas não contenham mais de duas inscrições (objetivos).

— Que com espaçamento aproximado de 20 quilômetros, devem ser implantadas, também, placas indicativas, isoladas, com o nome e a distância da cidade de maior importância político-econômica compreendida no percurso da estrada.

— Que as dimensões das placas indicativas e das inscrições nelas contidas, sejam compatíveis com a velocidade diretriz da estrada onde devam ser implantadas.

SINALIZAÇÃO EM GERAL:

— Que a sinalização rodoviária seja incluida no temário da próxima Reunião das Administrações Rodoviárias.

— Que os órgãos rodoviários encaminhem à apreciação do D.N.E.R., até o fim do corrente ano, sugestões sôbre a reforma do Código Nacional de Trânsito, no que diz respeito à sinalização rodoviária.

Pela última conclusão, verifica-se que se cogita da reforma do Código Nacional de Trânsito no que diz respeito à sinalização rodoviária. E quando se conseguirá punir com mais severidade os que infringem êsse Código? — Como o problema de sinalização de estradas vai continuar a ser debatido novamente em outra reunião dos técnicos rodoviários, esperemos pelos seus resultados e depois — bem mais tarde, as estatísticas de desastres em estradas de rodagem se incumbirão de informar-nos se foi de fato compensado tanto esfôrço dos poderes públicos para reduzi-los à expressão mais simples. — *A. R.*

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
RUA GONÇALVES DIAS, 64-2º-TEL. 42-1674

INTESTINOS — RÉTO — ANUS
Dr. Guedes Muniz
RUA MÉXICO, 41 (lado do mar) 2.º - Sala 204 - Tel. 42-6354
3 em diante e 2as, 4as. e 6as de 8 ás 11.
Resid. 47-0082

Para pessoas de Distinção
PULSEIRAS JB PARA RELÓGIOS
Feitas de material resistente para prestar muitos anos de serviço. Folheadas a ouro em amarelo, rosa ou branco. Alguns modelos em aço inoxidável.
As pulseiras J B para relógios têm uma base inoxidável que assegura satisfação em todos os climas.
Para abrir — aperte... deslize... a fivéla se abre automáticamente.
Para fechar — deslize... aperte... a fivela se fecha com firmeza e segurança.
Fivelas protegidas pela patente J-B Prest-O-Slide
Peça as Pulseiras JB para Relógios
À venda nas principais casas
Fabricadas por JACOBY-BENDER, INC., nos E. U. A.
Distribuidores Exclusivos para o Brasil
HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 20 — 19.º — Rio de Janeiro

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

Para impedir o ingresso de pessoas extranhas na tribuna social, contra cujo abuso, aliás, tem a Diretoria recebido reiteradas reclamações dos Srs. sócios, o acesso áquela dependência do Hipódromo, a partir da corrida do dia 12 dêste mês, só será permitido mediante a apresentação da carteira social de identidade, ou dos convites especiais expedidos ás autoridades civis e militares. Também a partir da mesma corrida, sómente até ás 11,30 horas, será permitida aos srs. sócios, que vão fazer apostas ou apenas utilizar-se do serviço da barbearia, a entrada naquela tribuna em trajos esportivos

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1948

CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO

Secretário.

(31589)

Entrevista do Governador Adhemar de Barros sôbre o relatório do Sr. Ministro Corrêia e Castro

São Paulo, 9 — O governador Ademar de Barros reuniu hoje, ás vinte e duas horas, no Palácio dos Campos Eliseos a reportagem dos jornais e das emissoras paulistas, para uma entrevista coletiva a propósito da divulgação do relatório do ministro Corrêa e Castro, sôbre a situação econômico-financeira de São Paulo. Foram as seguintes as declarações do chefe do Executivo:

"Acabo de ler rapidamente o relatório que o sr. ministro da Fazenda remeteu ao excelentissimo presidente da República e que, por sua excia., foi encaminhado ao Senado.

Quando telegrafamos ao excelentissimo presidente da República extranhando que o titular da pasta da Fazenda tivesse preparado um relatório sôbre a situação financeira de São Paulo, sem solicitar dados oficiais que lhe forneceriamos com prazer, longe estavamos de supor que as razões daquele nosso protesto prévio viessem a ser tão rápida e cabalmente demonstradas.

E' lamentavel, é inacreditavel, a falta de critério com que o sr. ministro da Fazenda agiu em caso de tal magnitude que afeta o chefe do principal Estado do país, e, por via de consequência, o próprio Brasil.

'O relatório começa por afirmar duas inverdades, passiveis de desmentido categórico, comprovado, e completo, com a simples apresentação de dois documentos oficiais irrefutáveis, cuja contestação desafiamos de de já.

Não é verdade que o Estado de São Paulo haja solicitado uma moratória por 6 anos, ao Export Import Bank. Os documentos que temos em nosso poder da Electrical Export Corporation em resposta a uma carta de 8 de abril de 1948, firmada pelos secretários da Viação e Fazenda, é o mais completo desmentido á leviana afirmativa do ministro. Reptamos sua excia. a contraditar-nos.

Ela se refere apenas a um dos compromissos assumidos pela Interventoria Fernando Costa, referente á compra de material que não foi entregue dentro dos prazos que condicionariam os pagamentos.

Esses prazos foram excedidos de mais de um ano. O que o nosso govêrno pleiteou em defesa da economia paulista é coisa de técnica comercial corriqueira, isto é, o reajustamento dos vencimentos por um ano, a fim de ficarem de acôrdo com a execução do contrato.

E' falsa portanto, a primeira afirmativa daquele titular.

A segunda inverdade, está na afirmativa de que "o deficit orçamentário de 1947, próximo passado é estimado em .... Cr$ 1.400.000.000,00", ignorando-se, "porem, qual efetivamente tenha sido, pois as contas do exercicio ainda não se encerraram, em virtude do atrazo em que se encontra a escrita contabil do Tesouro".

As contas do Tesouro paulista estão em dia. Foram encerradas dentro do prazo constitucional isto é, em 31 de março do ano corrente. Foram entregues ao Tribunal de Contas do Estado conforme recibo de 31 de março em nosso poder. Foram aprovadas por aquele Colendo Tribunal e por êle remetidas á Assembléia Legislativa, conforme publicação no Diário Oficial.

Essas contas aprovadas revelam que não são de .... Cr$ 1.400.000.000,00 como falsamente afirma o ministro da Fazenda mas sim de .... Cr$ 633.069.387,32.

Eis aí, em duas palavras o retrato do relatório ministerial, cuja análise minuciosa faremos tão cedo quanto necessário.

Apressei-me em oferecer esse formal desmentido nos dois fundamentos principais do relatório, porque desejo manter integro o prestigio financeiro de que sempre gozou o Estado de São Paulo, cujo crédito não pode ficar a mercê de leviandades. Lembro ao sr ministro da Fazenda que a sua excelência compete precipuamente a defesa do crédito do pais de que e magna parte o crédito do Estado de São Paulo.

Ao povo paulista, a todos os brasileiros, declarou que até agora tenho silenciado ante á onda de calunias que se moveu contra meu govêrno e contra São Paulo, para não tornar público até onde pode ir a inconsciência e o impatriotismo de alguns maus brasileiros.

A Nação tem conhecimento de que existe a ela dirigido um manifesto denunciando pretensas irregularidades de meu govêrno. Nem o destinatário — a Nação — nem o acusado — o governador de São Paulo — conhecem entretanto o teor de tão grave documento.

Hoje, porém, quando um ministro de Estado exatamente aquele que deveria preservar bem alto o crédito do Brasil, veicula dados falsos para desmoralizar uma parcela da pátria, eu não poderia mais calar

O Brasil é que está em jôgo e não mais a minha pessoa E o Brasil precisa ser defendido.

Dentro do Brasil, São Paulo está resignado a não receber o auxilio que lhe devia ser dado pelos poderes públicos da União em hora tão dificil e tão grave. Os paulistas que nada esperam de fora, não aceitariam porém que lhe tentassem tirar aquilo que construiram e conquistaram através dos séculos: a honra.

TECIDOS FINOS
PARA ESTOFOS
CORTINAS
ARTE E DISTINÇÃO
CASA BEIRIZ
5-Rua Uruguaiana-5
(JUNTO Á CARIOCA)

AOS MAÇONS

Estando esgotada a impressão do REPTO DE HONRA que a Loja "Cataguazense" dirigiu ao sr. Joaquim Rodrigues Neves, detentor ilegal do cargo de Grão Mestre do Gr:. Or:. do Brasil, previne-se ás Lojas e aos Maçons, que será distribuida ainda este mês de Junho, uma 2ª. edição do citado opusculo, que tanto interesse vem despertando nos meios maçonicos brasileiros por abordar importantes assuntos ignorados por grande parte dos Pedreiros Livres.

A Loja "Cataguazense" atenderá gratuitamente e com imenso prazer, os pedidos dos interessados, dirigidos á C. postal 16 Cataguazes-Minas.

(30726)

MELHORES e mais nitidas FOTOS
com a MITHRA
— Box 47 —
FABRICAÇÃO SUIÇA
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

NAS COMISSÕES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Voltou á Comissão de Finanças o projeto de aumento de vencimentos

Sob a presidência do sr. Milton Prates, reuniu-se ontem a Comissão de Industria e Comércio. O sr. José Arnaud devolveu á Comissão o projeto n.º 782, de 1947, de autoria do sr. Vivaldo Lima, que dispõe sôbre o financiamento da juta amazônica pelo Banco do Brasil e reduz o frete de transporte, do qual havia pedido vista. O sr. Arnaud manifestou-se de acôrdo com o parecer favoravel do relator, sr. Mota Neto, apresentado em reunião do mês passado. Submetido, ontem, a votos, o parecer foi aprovado unanimemente.

Compareceu á reunião o sr. Luiz Amaral, antigo diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo no Estado de São Paulo, que fez uma exposição sôbre a matéria, a propósito do projeto de reforma da organização cooperativista no país. Além dêsse técnico, estiveram presentes aos trabalhos da Comissão de Industria e Comércio os deputados José Augusto, Gabriel Passos, Arthur Fischer, Piza Sobrinho e Pedroso Junior.

O sr. Luiz Amaral manifestou-se favoravel á manutenção, pelo menos em sua parte substancial, da legislação que rege o cooperativismo no Brasil, afirmando que a mesma tem dado resultados animadores.

Dentro da realidade brasileira — disse — faz-se necessária a ação do Estado a fim de evitar o desvirtuamento do cooperativismo. Na atual legislação essa assistência técnica, econômica e fiscalizadora está bem dosada, não apresentando nenhum inconveniente. A prática demonstrou que a referida legislação tem concorrido para o desenvolvimento do cooperativismo em vários Estados brasileiros e tem impedido que individuos pouco escrupulosos desvirtuem os objetivos colimados, em proveito proprio, concorrendo para trazer a descrença sôbre as vantagens do solidarismo econômico O sr. Daniel Faraco, manifestando-se sôbre o depoimento do sr. Luiz Amaral, disse que o mesmo ficará numa preliminar, a de que a legislação cooperativista não necessita ser reformada. Acontece, porém, que a Comissão debate o assunto tendo em consideração o projeto do sr. Costa Porto, e o substitutivo de sua autoria. Pedia, assim, que aquele técnico se manifestasse objetivamente sôbre os referidos trabalhos. O sr. Luiz Amaral afirmou que o projeto Costa Porto já fôra estudado detidamente pelos cooperativistas de São Paulo que sôbre o mesmo redigiram minucioso relatório. Encaminhará á Comissão êsse trabalho juntamente com uma exposição de sua autoria sôbre o substitutivo Daniel Faraco. Falaram a seguir os srs. Gabriel Passos, Alde Sampaio, Herbert Levy e Arthur Fischer. Este ultimo, por sugestão do sr. Herbert Levy, deverá apresentar o seu ponto de vista á Comissão, em uma das próximas reuniões

O projeto de aumento de vencimentos

A Mesa da Camara dos Deputados devolveu ontem á Comissão de Finanças, com diversas emendas, a Mensagem presidencial relativa ao aumento de vencimentos dos servidores civis e militares da União, para ser ali relatados, trabalho que está a cargo do sr. Leite Neto.

Na Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia

Reunindo-se, na tarde de ontem, a Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia apreciou a situação atual do Banco do Crédito da Borracha, cuja escassez de recursos vai-se agravando progressivamente.

O sr. Agostinho Monteiro, analisou as causas da crise que o Banco vem atravessando, e sugeriu que a Comissão, dentro de suas atribuições, providenciasse junto a quem de direito para remover as condições angustiosas daquele instituto de credito.

NA ESCOLA DE POLICIA

A comissão dos alunos da 2ª Turma do Curso Especial Contra Sabotagem da Escola de Policia, por nosso intermédio, solicita aos demais colegas par que compareçam, até o dia 25 do mês em curso, ao fichário da População Movel da Divisão de Intercambio e Coordenação, na praça da Republica, 24, a fim de tratar da confecção do quadro de formatura.

CASIMIRAS ?
UM RUMO ECONÔMICO:
METRO DE OURO
159-R. DO ROSÁRIO-159

Mensagem ao almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha

O brasileiro obscuro que vos dirige estas palavras fez tôda sua carreira pública como jurista no Exército e na Marinha. Durante mais de trinta anos deu todo o seu esfôrço, a sua capacidade e o seu zêlo, aos cargos que exerceu e, nunca nesse período, o jornalista que simultaneamente foi, escreveu uma linha de crítica a fatos do Exército e da Marinha, mesmo sob o anonimato, nos jornais em que trabalhou. Hoje êle vos pode dizer algumas palavras nesta gravissima hora para a Marinha, quando dependem de vossa atitude o remedio ou o agravamento, dos males que sôbre ela se estão desencadeando. Sois um grande nome da Marinha e por isso sois um nome do Brasil. Fala-se muito em tradição, mas poucas serão tão dignas e honrosas como a dêsse nome de Noronha, na história das nossas atividades nacionais. Desde êsse longínquo Fernão de Noronha que continua a distinguir aquela ilha, nossa avançada no Oceano Atlântico, os Noronhas são homens do mar ao serviço da pátria, e se algum naufragou alguma vez, deve ter sido em luta e com honra. Na praia, sr. almirante, seria a primeira vez. Das duas grandes administrações dêsse ministério uma foi do admirável Júlio Noronha que quase resolveu nossos problemas navais com sabedoria, não o conseguindo totalmente, porque teve de sustentar, dentro e fora da classe, lutas atrozes com os inertes e os politiqueiros, que temiam um surto de poder no mar, que poderia impedir as crises de cezarismo em terra. Entretanto, êle deu ao Brasil a poderosa esquadra que ainda hoje ligeiramente acrescida, nos defende as costas. Foi Júlio de Noronha quem pela primeira vez, em plena República, propôs a abolição da chibata aviltante e criou as primeiras escolas de aprendizes-marinheiros. Não conseguiu tudo de seu grandioso programa naval, porém avançou tanto, que os retrogradeiros que o seguiram, não puderam dar atrás com tôda a fôrça. Um outro Noronha, comandando a esquadra desmantelada de velhice e abandono, teve a coragem de, recebendo o Presidente da República a bordo, falar em nome da Marinha, dizendo que esta não dispunha de material para o cumprimento do seu dever de defesa do Brasil no mar. Foi despedido por ter sido digno e ter falado a verdade. Os Noronhas deram sempre o exemplo de dignidade e eficiência por onde quer que passassem e, em todos os tempos em que atuaram. Tendes agora diante de vossos olhos a mais desgraçada situação a que poderia ser arrastada a Marinha de nossa pátria.

Sua casa de formação não teve quem soubesse mantê-la. Médias baixas, sr. ministro, depõem contra o professorado. Espirito de indisciplina? Mas também isso depõe contra aquêles que estavam encarregados de incutir êsse espirito. Que foram fazer na velha fortaleza de Villegaignon êsses quatrocentos moços que agora estão restituidos á vida civil com lágrimas nos olhos, mas com a dignidade intacta? Não foram treinar disciplina e aprender a obedecer conscientemente? Pois, sr. ministro! Quando o responsável por êsses quatrocentos aspirantes vos foi pedir os fuzileiros navais para salvaguardar o próprio pêlo e dos oficiais que o sustentavam em seus erros, devieis, antes, perguntar-lhe o que fizera da fôrça moral, do prestigio de seus galões largos, de sua presença de representante da Marinha de Guerra cujo futuro estava entregue às suas mãos. Sr. almirante de Esquadra Silvio de Noronha! Fostes envolvido em uma situação incompatível com vosso nome e com vossa tradição. Os que vos falam em nome de um suposto espirito de disciplina e vos arrastam a êsses comunicados gaguejantes e escritos em máu português, vos estão comprometendo para, á sombra de um nome simpático ao meio civil brasileiro e de real prestigio na Marinha de Guerra, safarem-se de dificuldades nascidas de competências impugnáveis ou de temperamentos inadequados. A Marinha está ferida, sim, sr. almirante, porque lhe amputaram seus membros mais jovens, aos quais caberia a sucessão dos que hoje a encarnam. A Escola Naval está vazia, mas dentro dela ficou uma coisa que ninguém, poderá retirar. É a memória de uma lição de dignidade deixada por uma das mais belas gerações de cadetes navais que por ela terão passado. Esses moços que lá estavam se preparando para tripular nossos navios de defesa, escolheram essa carreira num período tormentoso, assistindo as dramáticas operações de guerra no mar conhecendo os sacrifícios que a profissão impunha, exigindo-se, para seu exercício, energias morais incomuns. Essas quatro turmas de estudantes navais entraram para a Escola esperando servir ao Brasil, no mais árduo setor de sua defesa. A guerra no mar é incomparàvelmente mais horrivel do que as demais formas de luta. Aviadores e marinheiros têm a mais terrivel das mortes, porque raramente podem ser socorridos, e mais raramente, seus corpos podem receber a homenagem da saudade dos que lhes são caros. Esses moços conheciam isso e foram buscar a profissão de marinheiro do Brasil. Foram maltratados, humilhados e talvez que o fogo da dignidade os tenha levado a um excesso, na repulsa, mas de qualquer modo, foram dignos nela. Que geração brilhante essa, sr. ministro, que os maus educadores, com restos do espirito da chibata, despejaram do seio de nossa Armada. A Marinha é nossa sr. almirante. Ela é do Brasil e não do almirante da Escola Naval vazia... Não vos deixeis arrastar sr. Silvio de Noronha, pelos orelheiros que vos incitam as represálias contra os jornalistas e vos querem ver de catadura antiga como um marinheiro de romance de aventuras do século dezessete. Sois ministro de Estado, cargo político, no qual a visão do homem de Estado tem que prevalecer sôbre o espirito de um comandante de companhia. Essa Escola Naval fechada e a Marinha sem subalternos vai agarrar-se ao vosso nome como uma ostra ao casco de navio. Sereis o Noronha que esvaziou a Marinha para servir a camaradagem. Sois ministro de Estado, não sois camarada senão do Brasil. É justamente para evitar êsse espirito de camaradagem que leva grandes espiritos à prática de injustiças e à política estreita de corrilhos, que as grandes nações de poder maritimo, entregam a direção politica das Pastas militares a civis. Convosco não será o caso, porque tendes o espirito de homem público por qualidade própria e hereditariedade. Se vos deixardes vencer pelos crônicos amigos do "sr. ministro", êles serão os primeiros a vos incriminar como coveiro da Marinha, quando deixardes a Pasta, está claro. O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever. O primeiro dever está a vosso cargo, afastando as visagens que vos comprometem e que estão esperando o vosso insucesso neste dramático episódio da Escola Naval. Não deveis sr. almirante Silvio de Noronha, trocar vosso papel de ministro, pelo de simples chanceler de abusos de autoridade e de fracassos ruidosos. Deus vos salve sr. almirante Silvio de Noronha.

(Transcrito do "Correio da Noite", de 9—6—48).

(30733)

Na Administração Municipal

Chamados com urgência ao Serviço de Contrôle, oficiais administrativos do quadro suplementar especial

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Nomeando interinamente: José Britto Carneiro, almoxarife; Roberto Varela Nobrega, técnico de laboratório; Augusto Ajara, fiscal; Levi S. Gomes, estatístico auxiliar; Jurema Guimarães, inspetor de alunos.

Transferência de cargo — Alexandre Barbosa da Silva, trabalhador para servente.

Remoção — Da secretaria de Saúde para Educação, Odete Costa.

Agravamento de penalidades: — Olga Teixeira Cardoso, Beneliur Ribeiro e Valdomiro de Oliveira, para 30 dias.

Transferência de Quadro — Foram apostiladas as transferências do Q. S. E. para o Q. P., de inúmeros funcionários dos seguintes categorias: fiscal, veterinário e químico.

Apostilas — Terão vantagens do padrão M a partir de 28/1/48 os funcionários: Lency P. R. Monteiro de Almeida, Jacome Cerqueira Baggi, Maria Nazareth Torres, Clemildo Lira de Arruda, Lorivalde Teles de Moura, Ivanise Kruel Ribeiro e Emanuel Crispiniano Reis Martins.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura — Sebastião Ramos de Souza — arquive-se; Jaime Pereira da Silva e outros — mantenha-se o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Admitindo Osvaldo Inacio da Silva, Antonio Alves dos Reis, Clelio Luiz da Rocha, Franquilino Barbosa Matos, Orlando Viana de Aguiar, Silvio Correa da Silva, Flavio Soares da Fonseca, Caio José da Mota, Nilton da Silva, Cesme Gonçalves Dias da Costa, José Borges Lage, Orestes Antonio de Sá, Alvero de Souza Pereira, José Archanjo Vazes, José Luiz Furtado Sobrinho, Nicomedio José Machado, Climerio Lapa de Oliveira, José Ferreira da Silva, Alberto da Silveira Duarte, Manoel Rodolfo Daniel, José Carlos de Almeira, Adriano Carvalho da Silva, Hamilton Cardoso de Paiva, Durvalino dos Passos, Tomaz Ribeiro, Altino Antonio Barreto, Julio Sebastião dos Santos, Agostinho Ponciano da Silva, Antonio Francisco da Silva, Ludovico Alves, Manoel Francisco da Silva, Saul Siqueira, Rosendo Torres Quintanilha, Juvenil R. da Silva, João Macienra, Balduino do Nascimento, Rodrigo Rezende Lima, Oscar de Souza, Bento Domingues dos Santos, Tomaz Nogueira para a função de artifice e dispensando os mesmos da função de trabalhador.

Designações: — Antonio Gonçalves para a Superintendência de Transporte; Nidia Josefa do Amaral Dall'Orte, Isolina Dias e Vitor Casado de Lima para a Secretaria de Educação; Julio Cesario de Melo Filho para a Secretaria de Finanças

Despachos: — Antonio Costa — nada há que deferir; Nelson Jorge Macedo — aguarde oportunidade; Salvador Lopes Heleno — não pode ser atendido; Almira de Oliveira Macedo — não pode ser atendido; Mauro de Barros — ao requerente não assiste o direito ao que pleiteia Zilah Terra — arquive-se

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: — Designando Atan Lisboa de Meireles para o 2 P. S.

Despachos — Tosca Vale, Mauricio Grigio dos Santos, Maria Sebastina Cunha Barcelos, Ernestina Cabral, Mario Lobo de Medeiros Ana Rache, Fernando Soares de Sá Nilza Pinheiro, Iza Fontoura, Arnaldo Pinto Lapa, Deolinda Ferreira, Iolando Alves Guerra — Deferido; Augusto Dias da Costa, Mariana Olimpia da Silva; — Indeferido; Déa das Mercedes Nascimento, Raimundo Ribeiro, Geraldo Alves da Silva, Moacir G. da Silva, Heitor Cavalcanti de Oliveira, José Alves Macario, Augusto Ferreira e outros — Concedido o salário de família.

Comparecimento urgente — **Serviço de Controle** — 3-P. S., convida os Oficiais Administrativos portadores das matrículas: 374 — 425 — 537 — 612 — 616 — 671 — 808 — 896 — 897 — 1011 — 1300 — 1701 — 1762 — 2998 — 3159 — 3419 — 3441 — 3442 — 3510 — 4107 — 4113 — 4162 — 4223 — 4242 — 4749 — 4750 — 4762 — 4764 — 4766 — 5136 — 1557 — 5162 — 5171 — 5175 — 5467 — 5625 — 5642 — 5964 — 6187 — 6474 — 6819 — 10072 — 10803 — 11343 — 16687 — 19758 — 11073 — 12067 — 133391 — 12475 — 13517 — 13815 — 13872 — 13878 14533 — 15062 — 19760 que foram efetivados no Q. S. E. e cuja passagem para o Q. S. depende do comparecimento.

TEMPO DE SERVIÇO PARA FUTURAS PROMOÇÕES

A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de Escriturário, da Q. P., o Departamento do Pessoal cientifica aos funcionários interessados que é concedido um prazo de 3 dias para contestação do tempo de serviço apurado até o dia 30 de abril de 1948, findo o qual será a relação nominal encaminhada ao Prefeito para decisão final. A relação em apreço será publicada no Diário Oficial, Seção II, de hoje.

Também o mesmo Departamento fará publicar no órgão oficial de amanhã, o tempo de serviço já contestado das seguintes carreiras: arquiteto, agronomo, técnico rural, assistente social, gráfico, veterinário, para efeito de promoção, relativas ao 1.º quadrimestre.

PROMOÇÃO — ESTATISTICO DO QUADRO PERMANENTE

Relação alterada de acôrdo com os dados apresentados, pelos interessados, no periodo concedido para contestação

1 cargo da classe "M"	
3 cargos da classe "L"	2 vagas
5 cargos da classe "K"	2 vagas
7 cargos da classe "J"	7 vagas
9 cargos da classe "I" (interinos)	

Classificação por ordem de antiguidade para ser submetida á aprovação do Prefeito, para os devidos fins:

Classe "M" — Numero de ocupante: 1; 1) Com interstício apurado pelo tempo de efetivo exercicio na classe: 1; 1 Elisabeth Sophia Huggins de Lemos.

Classe "L" — Numero de ocupante: 1 1) Sem interstício: 1; 1 José de Almeida Porto.

Classe "K" — Numero de ocupante: 3; 1) Sem interstício: 3; 1 Maria Motta Cardoso Pires; 2 Sergio Salles Rosa; 3 Arlinda Gonçalves da Rocha Pullen

COMPARECIMENTO DE DENTISTAS DA PREFEITURA

O Departamento do Pessoal solicita o comparecimento na próxima sexta-feira, dia 11, ao Serviço Legal do referido Departamento, dos Dentistas do Quadro Suplementar recentemente transferidos para o Quadro Permanente, para assinatura de têrmo de posse.

PAGAMENTOS DOS IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Até o proximo dia 15, os Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro, estão cobrando á boca do cofre os impostos predial e territorial das guias relacionadas no Lote 4, com o desconto de 5% sôbre o montante do débito resgatado. No centro da cidade, tem o Departamento do Tesouro, "D A.", ás ruas 13 de Maio, 64-C; Alfandega, 42; Santa Luzia, 11; Riachuelo, 267; Catete, 190; Avenida Francisco Bicalho, 230; Siqueira Campos, 36; e, ainda, nos suburbios da Central do Brasil e da Leopoldina.

MAPAS DO ENSINO PRIMARIO

A fim de manter em dia o serviço de controle do ensino primario particular, o diretor do Departamento de Educação Primaria em ordem de serviço baixada ontem, está recomendando aos Chefes de Distrito Educacionais para que consigam dos Técnicos de Educação que os mapas estatisticos, com relação ao ensino primario, sejam remetidos, impreterivelmente, áquele Departamento, até o décimo dia util do mês seguinte e, que os mapas deverão ser acompanhados dos respectivos resumos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas:	Matriculas:
7500	7629
7501	7135
7503	26012
7505	20564

Emergências: matriculas — 1565, 8171, 30750, 50521 (**natividade**); 3621, 3626, 6161, 7017, 11145, 11389, 13454, 13900, 16919, 19346, 19740, 20796, 22763, 28222, 31566, 46875 e 48980 (**tratamento de saude**)

Aviso: — O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

Exigências: matricula 23998 — pedido: 99336 — compareça ao 3 D. F.

Empréstimos cancelados:

Matriculas:	Pedidos:
13881	99227
15882	99229
18570	99231
20790	99255
22715	99093
27689	99267
27701	99238
31773	99288

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Foram designados: Owen Falbo para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Weigalina de Andrade Melo para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor — Foram designados Hilda de Brito Mota para a Escola Honduras; Julia Oliveira de Souza para a Escola Prof. Visitação, Mariana A. Ferreira Alves de Araujo para a Escola Monsenhor Rocha; Elvia Lopes da Silva para a Escola Estacio de Sá; Adelaide dos P. Ferreira Saraiva para a Escola General Trompowsky; Lucia de Carvalho Azeredo para a Escola Ruy Barbosa; Leone A. Pacheco para a Escola Alberto José Sampaio; Iza de Freitas Santos para a Escola Nerval de Gouveia; Luzia Dias Arouza para o Serviço de Correspondencia.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor — Foram designados Ariadne do Nascimento Souza para o Ginasio Benjamin Constant; Julia Loureiro Pinheiro para o Ginasio Benjamin Constant; Julia Loureiro Pinheiro para completar horas na Escola Princesa Isabel.

Instituto de Educação

Atos do diretor — Foram designados Rosalva Maria de Lamare Leite para o Jardim de Infancia; Fernando Rodrigues da Silveira para lecionar Estatistica Educacional.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — Serafim José Emiliano Filho e outro — restitua-se, em termos.

Departamento do Tesouro

Atos do diretor — Designando José da Silva Santos e Odilon Faria para o Serviço de Pagamento; Alberto Henrique para o Serviço de Arrecadação; Luiz Augusto Vinhais, Mario Maya Ferreira e Ilka Raposo Silva para em comissão fazer o balanço de material existente no Serviço de Correspondencia.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Adição de Pessoal de Terra — Adir ao Gabinete da Diretoria por mais 30 dias, improrrogáveis, isenta da assinatura do "ponto", a servidora Ernestina de Oliveira Nunes.

Adição de Pessoal de Mar — A vista da comunicação do Inspetor da Câmara, em memo. de 2 do corrente, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adido áquela Divisão, a partir de 31-5-48, enquanto aguarda novo embarque, o 1º Comissário de 1.a classe, do vapor "Ascânio Coelho", **Pedro Meira Lima**, matricula 11.827, que se encontrava em férias.

Efetivação de Pessoal de Mar — efetivar nos cargos abaixo, visto terem completado um ano de interinidade nas referidas funções: 1º maquinista de 2.a classe — **Miguel Pinto da Rocha**, matricula 10.360, 2º maquinista de 2.a classe — **Elisio Bispo de Oliveira**, matricula 13.107. **Condutor-maquinista de 2.a classe** — **Rafael do Espirito Santo**, matricula 5.615. **Foguista** — **Antonio José de Santana**, matricula 15.177.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — D. Pedro II, hoje, 10 horas, Armazem 12, para Vitoria. Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. — Cabedelo, hoje, 8 horas, para Salvador, Mac., Cab., Fortaleza Tutoia e S. Luiz. — Santos, hoje, 16 horas, para Vitória, Salvador, Mac. Cab., Fortaleza, Belém, Sant. Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus. — Cearaloide, a 12, 8 horas, para Salvador, Mac. Recife, Cab., Fortaleza e Agua Branca. — Rio Tocantins, a 12, 9 horas, para Salvador. Mac. Recife. Natal e Cabedelo. — Minasloide, a 15, 8 horas, para Salvador. Mac. Recife. Cab. Fortaleza e Agua Branca. — Rodrigues Alves, a 15, 9 horas, para Vitoria. Salvador. Maceió. Recife. Cabedelo. Natal. Fortaleza. Tutoia. S. Luiz e Belém. — Midosi, a 20, 10 horas, para Salvador. Recife. Fortaleza e Agua Branca. — Rio Amazonas, a 20, 8 horas, para Bilh. Recife. Macau. Fortaleza. Belém. Santarém. Obidos. Parintins. Itacoatiara e Manaus. — Rio S. Francisco, a 20, 8 horas, para Salvador. Recife. Fortaleza S. Luiz e Belém. — Inconfidente, a 23, 8 horas, para Salvador. Maceió. Recife. Natal e Cabedelo. — Duque de Caxias, a 25, 9 horas, para Vitória. Salvador. Maceió. Recife. Cab. Fortaleza. Belém. Sant. Obidos. Part. Itacoat. e Manus. — D. Pedro I, a 22, 10 horas, para Vit. Salvador. Recife. Fortaleza. Belém. — Goiásloide, a 26, 7 horas, para Vitória. — Comte. Riper, a 29, 9 horas, para Vitória. Saalvador. Maceió. Recife. Cab. Natal. Fortaleza. Tutoia. S. Luiz e Belém..

Para o Sul — Taubaté, hoje, 8 horas, para Santos. — Duque Caxias, hoje, 10 horas, para Santos. — Comandante Lyra, hoje, 8 horas, para Santos e Buenos Aires. — Rio Solimões, amanhã, 8 horas, para Paranaguá. S. Francisco. Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre. — Uçá, a 12, 8 horas, para Paranaguá. Ant. S. Francisco. e Itajaí. — Raul Soares, a 14, 10 horas, para Santos. — Bandeirante, a 14, 16 horas, para Santos, Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre. Rio Gurupi, a 14, 8 horas, para Santos. Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre. — Barbacena, a 14, 8 horas, para Santos. Paranagua. Ant. S. Francisco e Itajaí. — Loide-Cuba, a 15, 15 horas, para Santos. — Jaboatão, a 16, 16 horas, para Santos. — Alm. Alexandrino, a 17, 14 horas, para Santos. — Bocaina, a 17, 8 horas, para Santos. — Carioca, a 17, 8 horas, para Santos. Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre. — Poconé, a 17, 10 horas, para Santos. — Santarém, a 18, 12 horas, para Santos. — Vitorialoide, a 20, 8 horas, para Santos. — Aracaju', a 22, 16 horas, para Santos e S. Francisco. — Loide-Nicaragua, a 25, 15 horas, para Santos — Rio Ipiranga, a 29, 8 horas, para Santos. Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre.

Para a Europa — Mauá, a 13, 14 horas, para Vit. Salvador. Cab. Recife. Tenerife. Lisboa. Leixões. Havre. Anvers. Rotterdam e Hamburgo. — Raul Soares, a 22, 10 horas, para Vitoria. Salvador. Cab. Recife. S. Vicente. Gibraltar. Marselha Gênova e Nápoles. — Santarém, a 28, 14 horas, para Vitória. Salvador. Cabo. Rec. S. Vicente. Lisboa. Leixões Vigo Havre. Anvers. Rotterdam e Hamburgo — Alm. Alexandrino, a 13 julho, 12 horas, para Vit. Salvador. Cab. Recife. S. Vicente. Lisboa. Leixões. Havre. Anvers. Rotterdam e Hamburgo. — Comte. Lyra, a 28 julho, 10 horas, para Vitória. Salvador. Recife. S. Vicente. Lisboa. Leixões. Havre. Anvers. Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide-Brasil, a 16, 12 horas, para Vitória. Trinidad. e Nova Orleans. — Mandu', em junho, para Pôrto Trujilo e Baltimore. — Loide-Nicaragua, a 6-7, 12 horas, para Vitoria. Trinidad e Nova Orleans. — Barroso, a 10-7, 8 horas, para Salvador. Mac. Cab. Recife. Belém. Trinidad. e Nova York. — Rio Branco, a 10-8, 8 horas, para Salvador. Mac. Cab. Recife Fortaleza. Belém Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Bandeirante, amanhã, re Recife e escalas. — Barbacena, a 13, de Manaus e escalas. — Poconé, a 14, de Manaus e escalas. — Comte. Capela, a 14, de Ilhéus e escalas. — Carioca, a 16, de Natal e escalas. — Bocaina, a 16, de Aracaju e escalas. — Rio Gurupi, a 17, de Belém e escalas. — Comte. Riper, a 17, de Belém e escalas. — Vitorialoide, a 17, de Agua Branca e escalas. — Rio S. Francisco, a 17, de Itajaí e escalas. — Aracaju, a 20, de Agua Branca e escalas. — Rio Ipiranga, a 26, de Belém e escalas.

Do Sul — Loide-Brasil, a 13, de Santos. — Midosi, a 13, de Montevidéu e escalas. — Mauá, a 11, de Paranaguá e escalas. — Rio Amazonas, a 18, de Porto Alegre e escalas. — Inconfidente, a 20, de Porto Alegre e escalas. — Mandu', a 20, de Montevidéu e escalas. — Goiásloide, a 22, de Porto Alegre e escalas. — Uru, a 22, de Montevidéu e escalas.

Da Europa — Almte. Alexandrino, a 16, de Vigo e escalas.

Da América — Loide-Guatemala, a 17, de Nova York e escalas. — Loide-Haiti, a 19, de Nova York e escalas — Loide-Nicaragua, a 20, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Paraguai, a 29, de Nova York e escalas.

EDITORA JOSÉ KONFINO
Continúa com o mais variado sortimento de obras jurídicas nacionais e estrangeiras.
AV. ERASMO BRAGA, 227-1º - GRUPOS 106/9

MOVEIS E DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360, Praia de Botafogo, 364

Cia. de Seguros Confiança
Fundada há 75 anos.
"Faça da 'CONFIANÇA' a sua companhia de confiança"
Sede próprio Avenida Graça Aranha, 19 11.º — Diretoria Octavio Ferreira Noval, José Augusto d'Oliveira e Octavio F. Nova Junior — Tel. 32-6565

O PRAZER DE VIVER E A DIGESTÃO
A azia, dores, eructações e malestar, apos as refeições, indicam hiperacidez estomacal. Com a frequência desse desconforto, criamos até uma prevenção ao natural prazer da alimentação e é assolada nossa alegria e vivacidade de espírito. Magnésia Bisurada - composição alcalina de eficácia comprovada em todo mundo - neutraliza fácil e rapidamente a hiperacidez estomacal e restabelece o bem-estar.
Magnésia BISURADA
PÓ E COMPRIMIDOS

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA
MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA 39
Capital integralizado — Cr$ 50.000.000,00
CAUÇÕES E EMPRESTIMOS
Taxas módicas — Cobranças em todo o país

O DIA POLICIAL

P. E. ATRABILIÁRIO

A função policial mesmo quando o é cabalmente exercida, isto é, sem exorbitações ou arbitrariedades, é odiosa porém, ainda mais odiosa se torna, quando o policial, demonstrando falta de tacto e por que não dizer qualidades para a já delicada e espinhosa profissão, exorbita da suas funções, para, por gestos, atitudes ou ações, cair na mais completa antipatia do publico. Deploravelmente a nossa policia tem sido prodiga nessas demonstrações por parte de seus agentes. Homens que, em contacto diário com o publico, deveriam mostrar maior tacto, maior perspicácia, maior compreensão, maior espirito de humanidade, tal não manifestam; pelo contrario, fazem justamente aquilo que não deviam, em nenhuma hipotese fazer e chamam sobre si e quiçá sobre todo o aparelho policial a antipatia e a má vontade da opinião publica. Esquecem-se esses máus agentes de que nada mais são do que empregados do povo, com a obrigação de zelar por seus interesses, protegendo-o contra o crime. Esquecem-se de que é dos impostos pagos pelo povo que lhes advêm os ordenados, o dinheiro do qual vivem. Esquecem-se do seu mais comezinho principio de respeito à dignidade humana, para, contrariando, estamos certos, ordens superiores, agir como cangaceiros vulgares, espancando em plena via publica, ou atirando sobre pessoas sem a minima razão plausivel.

Confirmando o que acima dizemos, citaremos apenas um caso, ainda ante-ontem ocorrido na esquina da rua General Roca com a rua dos Araujos, na Tijuca e que causou grande indignação aqueles que o assistiram. Exatamente naquele local é estabelecido com açougue o sr. Antonio Pires, que, entre às 8 horas e 8.30 da manhã, a fim de tomar um cafesinho na esquina fronteira, ia descendo da calçada para a rua, quando, em regular velocidade, surgiu-lhe pela frente um automovel preto. Para não ser atropelado e num gesto natural provocado pelo instinto de conservação, o sr. Antonio Pires, pondo às mãos para frente, no sentido do radiador do veiculo, pulou para a calçada. Até aí, como o leitor depreende, nada de mais e podia-se dar o caso por encerrado si se tratasse de um automovel particular, ou mesmo de praça. Mas acontece que o carro não era nem de praça, nem particular. O automovel preto que, por pouco, matava um chefe de familia, era nada mais, nada menos que o PR—17, da Rádio Patrulha que «fritando» os pneumáticos no asfalto, em violenta freiada, parou alguns metros adiante. Deu rápida marcha-a-ré e nova e não menos violenta freiada o estancou. Rápido e em atitude provocadora, com arrogante superioridade, como quem não deixava duvidas das disposição belicosa que o animava, o motorista do RP—17, um policia especial saltou do mesmo e, aos gritos, perguntou ao comerciante se "o salto na frente do veiculo era gesto de valentia". Antonio Pires, ainda mal refeito do susto que acabava de levar, respondeu negativamente e, ante a estupefação de quantos se encontravam nas proximidades observando o que se passava, o atrabiliário policial desferiu violento soco na cabeça do açougueiro, ferindo-o na testa com um anel que trazia num dos dedos. O sangue correu imediatamente pelas faces de Antonio, que, inteiramente atordoado, não fez o gesto de defesa e, sob violentos empurrões foi jogado no interior do RP—17 e dali conduzido ao 17º Distrito Policial.

Naquela delegacia foi ouvido pelo comissário que, após verificar não ter o mesmo a minima culpa no ocorrido, a não ser a agravante de ter sido brutalmente espancado, mandou-o embora, sem ao menos registrar o fato, pois o agressor era um policia especial que, estamos certos, exorbitou das determinações recebidas do comandante da Rádio Patrulha.

O general Lima Camara que ainda há poucos dias, falando a parlamentares, adiantou que não toleraria violências, por certo, mandará instaurar o competente inquérito, punindo o mau policial e evitando que, de futuro, casos semelhantes se repitam.

E Deus proteja da Policia os homens de bem.

Prêso conhecido "rato de hotel" — Na Delegacia, acusou fortemente um investigador — Outras ocorrências

A Delegacia de Vigilancia conseguiu lavrar um tento, ontem, ao deitar mão em conhecido "rato de hotel", que se encontrava muito à fresca num café da rua D. Manoel. Chama-se ele Iris Nunes, de 26 anos, muito maneiroso e bem falante, com 3 prisões e 4 condenações em diversas cidades do país, inclusive Porto Alegre, Santos, S. Paulo, e Rio e já a fama de "rei dos ratos" nos meios policiais.

Na delegacia o meliante resolveu desabafar e, entre outras coisas, acusou fortemente um investigador que, segundo narrou, depois de prendê-lo no Hotel Riviera, em Copacabana em maio de 1947, o conduziu ao aeroporto Santos Dumont fazendo-o embarcar para o Rio Grande do Sul, antes de extorquir-lhe Cr$ .... 142.000,00 em dinheiro e diversas joias. E indicou um nome — investigador Nascimento.

O assunto está, pois, em boas mãos e pensamos que a reputação da policia exige uma completa investigação em torno dessa denuncia para apurar se se trata de calunia ou extorsão.

SUICIDOU-SE O ADVOGADO

Na tarde de ontem, verificou-se tragico suicidio na praia do Flamengo 180, atirando-se um homem do 5º andar ao solo, em plena rua. Tratava-se do advogado Claudio Laport, que vinha residindo em companhia de seu pai o médico Luiz Laport, no apartamento 501 daquele edificio. O suicida que teve morte instantanea não deixou nenhuma declaração, sabendo-se porem por intermédio de sua familia que ele vinha sofrendo de profunda neurastenia e a isso se deve atribuir o seu gesto. As autoridades do 4º Distrito compareceu no local e fizeram remover o cdaver para o Instituto Médico Legal.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

O ex-expedicionário João Pinto Filho, de 27 anos, solteiro morador à rua Diogo de Brito 20, vinha demonstrando desde o seu regresso da Italia, grande abatimento e sinais evidentes de abalo mental, talvez em consequencia de neurose adquirida nos campos de batalha. Anteontem, depois de discussão com pessoa da sua familia, pois reside em companhia dos pais, abandonou a casa e não quiz retornou sendo encontrado ontem pela manhã já morto, na rua Mawell, em Bonsucesso, com um bilhete na mão em que declarava ter-se suicidado. As autoridades do 20º Distrito apuraram que ele havia ingerido violento tóxico e fizeram transportar o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Bulhões Marcial esquina da rua Carolina um desconhecido de cor preta aparentando meia idade, caiu de um transporte que por ali trafegava na tarde de ontem, e foi atropelado por dois outros carros tendo morte imediata. Até agora as autoridades do 21º Distrito ainda não conseguiram identificar o caminhão, os dois carros atropeladores ou a vitima, limitando-se a ordenar a sua remoção para o Instituto Médico Legal.

Ao atravessar a rua Conde de Bonfim, foi atropelado por um onibus da Viação Lubrasa, chapa 8-11-65, o comerciario Carlos Duque Hungria, de 73 anos, morador à r. Carlos Vasconcelos 115, apartamento 202. O ancião sofreu ferimentos graves e foi internado no Hospital do Pronto Socorro, onde veio a falecer na tarde de ontem, sendo o seu cadaver removido para o Instituto Médico Legal. As autoridades do 17º Distrito estão no encalço do motorista do onibus, João Firmino Filho, que fugiu após o acidente.

— No largo da Lapa, ontem à noite, foi atropelado por auto não identificado o negociante Joaquim José Ferreira de 63 anos morador à rua Candido Mendes, 99, apartamento 204. Com fratura da coxa esquerda e escoriações generalizadas, a vitima foi medicada no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se em seguida para uma instituição particular.

— Ontem à noite, foi atropelado por automovel não identificado em frente à sua residencia o condutor da Ligth Segismundo Batista Sousa, de 52 anos morador à rua Riachuelo 117. Conduzido ao hospital do Pronto Socorro com graves ferimentos veio a falecer pouco depois sendo o seu corpo removido para o I.M.L. As autoridades do 6º Distrito tomaram conhecimento do fato.

COLHIDO POR TREM

Na tarde de ontem, foi colhido por trem na passagem de nivel existente na Penha um homem branco, pobremente trajado com aproximadamente 50 anos, sem qualquer documento que o pudesse identificar. Com fratura do craneo e em estado de coma, foi transportado para o Hospital Getulio Vargas, restando apenas esperanças de que seja salvo.

COLISÕES

Na manhã de ontem, Amadeu Teixeira Dias, português, de 24 anos, residente à rua Nascimento Silva, 107 dirigia a motocicleta chapa 693 de sua propriedade no cruzamento da rua Dois de Dezembro com a praia do Flamengo quando foi colhido por auto não identificado que colidiu violentamente com a motocicleta. Em consequencia recebeu diversos ferimentos e fratura da perna, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro. As autoridades do 4º Distrito estão empenhadas em descobrir o auto causador do acidente.

— Tambem na manhã de ontem, houve uma colisão de dois automoveis, sem vitimas a lamentar na esquina das ruas Barão de Mesquita e major Avila. Um dos carros escapou após o acidente, mas o outro, chapa nº 3.55.05, dirigido pelo seu proprietário Osvaldo Correia de Morais, ficou seriamente danificado no local. As autoridades do 15º distrito apuraram que a responsabilidade do desastre coube ao motorneiro do bonde "Andaraí-Leopoldo". Alvino de Sá, que forçara a curva entre os dois automoveis e efetuaram à sua prisão em flagrante.

ATIROU-SE DO 11.º ANDAR

A's 23 horas de ontem, verificou-se impressionante suicidio na rua Gustavo Sampaio, sendo o segundo que se verifica num só dia e pelo mesmo processo. Maurilia Efigênia preta, de 19 anos, cozinheira da familia de Manoel Nogueira de Paula, morador na rua Gustavo Sampaio, 225, apartamento 1001, atirou-se do 11.º andar ao pátio interno do edificio, morrendo imediatamente. Supõe-se que a tresloucada estava desgostosa com o seu namorado, conhecido pelo nome de Alcides, conforme se apurou no local, pois não deixou nada que pudesse esclarecer as autoridades. No momento em que redigimos esta nota, prosseguiam as formalidades da praxe para a remoção do corpo.

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
Doenças do Coração, Neuroses e Glandulas Endócrinas — Psicoterapia
Rua Marquês de São Vicente, 316 — Gávea
Direção: PROFS. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES
Consultas: Av. Graça Aranha, 206 e 226

LOTERIA FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM!
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

VEXATÓRIO

Cada Estado sofre as consequências de suas peculiaridades economicas, quando não pela sua importância, as da situação geral do país, ou como legado de governos anteriores. Assim foi na posse do governo do honrado sr. Armando de Sales Oliveira. Vinha êle de sentir as depressões oriundas da revolução, onde tudo no país se havia convulsionado; passado grandemente deficitário, encargos de dividas estrangeiras insuperaveis, o café, o seu principal produto, sofria um colapso, de cujos efeitos ainda se ressentem a sua lavoura e comercio e não contando com o exaurimento em que encontrara o nosso Tesouro.

Vira-se êsse govêrno por muitos títulos credor da simpatia de nosso povo, obrigado a lançar mão de meios fazedores de dinheiro, como drásticos aos seus compromissos.

Fôra quando suspendeu o pagamento de juros das dividas do Estado, coisa confrangedora, pois que vinha de deixar sem recursos não poucas familias brasileiras que viviam da renda dos papeis públicos paulistas; teve esse govêrno de emitir bonus acima da medida temporária para os suprimentos financeiros, já que esses documentos deveriam prestar-se para os ressarcimentos antecipadores das quantias previstas nas arrecadações dos impostos; vira-se na contingencia de criar a exação sobre vendas e consignações, onerando, pela sua reincidencia, a produção do Estado, pois que ela se repetiria tantas vezes quantas se transacionasse com a mercadoria; pôs em circulação as Apolices de Sorteio, mais um gravame que tôra preciso instituir para que fosse prontamente acolhido pela fascinação do jogo esse título de responsabilidade estatal; suspendera o pagamento de suas dividas externas, em suma, as circunstâncias imperativas do momento, aquelas das consequencias como atrás referimos, davam causa à medida bem a contragosto daquele governo, mas que se deveriam pôr em pratica, ainda que faltosos na etica de administração publica, os seus fautores assim o exigiam.

Tudo culminara e recaira na gestão daquele saudoso homem, Armando de Sales Oliveira. Cairam os titulos na pressão de suas vendas, como era natural; os saldos orçamentários, apesar dos novos impostos, não se faziam sentir e não houve deflação, nem interferencia federal devido à anormalidade por que passava S. Paulo. Os falsos delatores estavam, nessa ocasião, afastados da politica, dada a revolução que se fizera contra êles, não tinham voz ativa no país, muito menos a pretensão de se apoderarem de nosso Estado a qualquer custo, como faziam nas fraudes eleitorais: os falsos delatores, diante da soberania do voto e da forma com que votamos, querem agora, por outros meios, conseguir o govêrno, solapando o sagrado direito de nosso sufrágio.

Hoje dirigem-se ao govêrno federal, utilizando-se do prestigio que o sr. ministro da Fazenda desfruta perante o honrado presidente Dutra e fazem alusão depreciativa à finança de S. Paulo, à sua administração pública, possivelmente, sob documentos apócrifos, ou informações falsas. Louvado nisso, invoca o govêrno central ao Senado a decisão contra a suposta anomalia. Como se a nossa autoridade desmerecesse da verdade na resposta de uma consulta, denegrindo-a, assim perante o país, nada se lhe indaga dos fatos articulados. Flagrante prova da perseguição que lhe movem com fins partidarios. Os seus inimigos políticos querem a intervenção contra S. Paulo, querem-no sujeito à força de um governo de exceção, para que seja deles o Estado, querem-no humilhado ante os patricios, como se não fossemos dignos da liberdade de escolha dos homens que nos devam dirigir administrativamente. Não sossegaram na hediondez do gesto e agora é a intervenção branca, a da fiscalização de nossas contas, vexando-nos naquilo que foi sempre a independencia de nosso Estado. Que mal fizemos para suportar tanto oprobrio? É que não os elegemos e continuassem dominadores de nossos destinos, como povo vendido aos seus caprichos de posse.

Sim, só êste pode ser o motivo da perseguição, com reiterados pedidos alcançadores de seus designios: querem o nosso Estado em suas mãos. É diferente hoje a situação do Tesouro paulista da passada que acabamos de citar? Não. Como naquela época, sáfaro encontrava o atual govêrno o nosso Tesouro, o "deficit" legado era monstruoso; no entanto, as carências para o que vinha de precisar S. Paulo eram muitas, os pedidos de impostos ao seu Parlamento foram sempre retardados ou negados para o fim adrede de maiores dificuldades ao governo, como demonstrações do nenhum patriotismo desses parlamentares de nosso Estado, revelações do acôrdo de sopapa contra a sua administração, no intuito de impressionar o país e o govêrno federal naquilo que deva ser por êles a posse de S. Paulo, embora repudiados nas urnas do sufrágio ao seu atual governador. Onde mais se poderia avaliar a boa administração pública, senão pela oposição do Parlamento ao governo se fosse esta primada pelas coisas uteis ao Estado? Como, então, negar-se recursos à sua vida administrativa? Para fazê-lo falir?

A prova da façanha indecorosa têmo-la na estatistica abaixo exposta:

INDICES DE PREÇOS MÉDIOS
Maio de 1945 — 100,00

Meses	Fundos Públicos. (15 títulos)	Ações (10 títulos)	Debentures (3 títulos)
Dezembro de 1945	94,60	95,50	98,28
Dezembro de 1946	95,95	88,13	93,98
Dezembro de 1947	86,70	82,15	79,26
Março de 1948	81,46	73,65	68,29
Abril de 1948	79,51	71,06	66,43
Maio de 1948	78,39	71,46	67,67

Por ela vemos que todos os titulos, dos do governo aos particulares, dentre estes de importantes e probas empresas, sofreram quedas, sendo até maior a dos particulares. Como, pois, atribuir-se ao governo o descalabro financeiro se ele se reflete na generalidade? Não seria a consequencia da medida federal, deflacionando pela retirada de capitais dos bancos, privando o país do crédito? Não foi por isso que se reuniram os banqueiros no Rio de Janeiro, diante do clamor publico pelo desacerto da medida? Não está isto provado na estatistica que publicamos e que é da nossa Bolsa de Fundos Públicos?

Eis que ante as dificuldades que se fizeram sentir no exaurimento da finança pública, ante a politica deflacionista do governo federal, ante os grandes gastos assumidos pela administração passada, achou por bem o governo de S. Paulo lançar mão dos recursos temporários que não o privassem dos serviços públicos assumidos, aqueles que só pelos titulos de circulação efêmera se poderiam conseguir, sem suspender juros aos portadores de papeis de suas dividas, sem suspender resgates de prestações estrangeiras, procurando os impostos que o ressarçam de meios com que dar vasão à obra publica que vem de carecer São Paulo. Diante disto e da emergencia dos recursos, delata-se politicamente para que venha a ser punido desairosamente o nosso Estado.

Se o govêrno federal refletisse sôbre o que sofrera no inicio de sua administração, herdando graves encargos publicos e como por isso fôra atacado, sentiria hoje em suas próprias carnes a injustiça do que se assaca contra São Paulo. Ainda está por se saber quando e qual o govêrno da República que se atribuiu direitos de intervenção contra semelhante coisa. O presidente Dutra deve compreender de uma vez por tôdas, que s. exa. está no jogo da história pátria como o presidente da mais clamorosa injustiça, agindo por injunções partidarias, contra São Paulo. A História diria de seu ato, estigmatizando-o, se não fôr êle de altivez contra o maquiavelismo, contra a sanha politica que vimos sofrendo.

Transcrito do "Jornal de Notícias" de S. Paulo, de 9—6—48.

165,00

INCONSTITUCIONAL E INCONVENIENTE

Opinando a respeito da transferência dos seguros contra acidentes de trabalho das sociedades privadas para os institutos de previdência social, o sr. Levi Carneiro elaborou um longo e substancioso parecer, em que essa questão é estudada, com a reconhecida proficiencia do ilustre jurisconsulto, em todos os seus aspectos, desde o constitucional ao da conveniencia da medida. A leitura desse parecer mostra como é inconsistente o ato da ditadura, que deu origem ao problema; trata-se realmente, de um ato que não deve nem pode prevalecer sôbre expressas disposições da carta política em vigor, porque a elas se opõe flagrantemente.

É sabido que a ditadura pretendeu realizar a transferencia daquele gênero de operações de seguro imediatamente, mas o legislador do assunto achou de bom aviso estabelecer um prazo, considerando que os institutos não estavam habilitados no cumprimento dos novos encargos que lhes eram subitamente atribuidos. E assim é que somente depois de 1º de janeiro de 1949 passariam tais operações paulatinamente "para os orgãos criados com essa finalidade pelos institutos" e de modo que em 1954 o monopolio estatal estivesse plenamente assegurado.

Aqui, convem abrir um parentesis, para dizer que a ditadura estava convencida de que havia de durar ainda por muito tempo; não contava nem com a guerra nem com o fim que teve a guerra, quando baixou determinações a tal respeito e muito menos com um 29 de outubro, que a derrubou definitivamente. A aproximação da data inicial da aplicação do ato ditatorial, surge a pergunta indispensavel e logica: poderão subsistir dispositivos de um regime que não mais existe em face da nova Constituição? No exame desse ponto essencial, o sr. Levi Carneiro desdobra-se em considerações alentadas, falando inclusive sôbre a técnica do Legislativo e do Judiciario, um na expedição de leis, o outro na preocupação de verificar a constitucionalidade das mesmas leis pelo que infere da enorme responsabilidade do primeiro daqueles dois poderes na elaboração de leis, que não venham a suscitar duvidas sôbre sua própria legalidade em face dos termos da carta politica.

É evidente — o proposito de alertar o parlamento para os projetos que por ali transitam, mostrando ser quase impossivel conjugar ou harmonizar dispositivos de leis resultantes de regimes diferentes. Este extenso capitulo do parecer tem tôda a oportunidade e convem que seja lido e meditado pelos legisladores da Câmara, que estão interessados no problema, e que são autores de projetos com o objetivo de solucioná-lo.

Razões de ordem estritamente jurídica condenam o pretendido monopolio. Mas se não são suficientes — isto para argumentar com o absurdo vejamos o outro ponto basico, o qual está na conveniencia da transferencia e na capacidade dos institutos para suportar a nova tarefa. O sr. Levi Carneiro aponta como defeituosa a organização das autarquias, e enumera os danos que poderia causar a reforma aos proprios trabalhadores; as instituições de previdencia social só existem nas principais cidades do país, encontram-se em estado de penuria, "oneradas por dispendios exagerados com seu numeroso funcionalismo e por operações financeiras aventurosas", e além do mais as delongas dos seus serviços indicam que os socorros que viessem a prestar, nesse campo, não seriam nem prontos nem eficientes.

É impressionante e acreditamos tambem que é irrespondivel a argumentação do ilustre jurista. A conclusão a que chega — e para ela chamamos a atenção do governo — é que não se recomenda o monopolio, ainda porque contraria a própria Constituição vigente; que a nossa legislação na matéria deve se orientar pela livre competição, "que concilia a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano".

Transcrito de "O Jornal" de 8—6—48. (30302)

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

CONFRONTO NECESSARIO

Examine e compare uma lata de cêra Royal com um artigo similar para se certificar da diferença. A cêra Royal tem a massa uniforme, compacta, e têm o aroma próprio da terebentina, sendo por isso a mais econômica. Experimente a cêra Royal uma vez, e verá que grande economia fez.

SURDOS — MUDOS

Professora: para Professores à Alunos; método (leitura labial) ensina o falar. Tel. 47-3476. (32239)

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

DOUTORES "HONORIS-CAUSA" PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK

Nova York, 9 (A. P.) — O jornalista Kent Cooper, gerente geral da A. P., recebeu o grau de doutor in honoris causa da Universidade de Nova York. O vice-chanceler Harold Voorhis, que entregou o diploma, citou-o como "perêne campeão da liberdade de imprensa no mundo" e como "originador de inumeras coisas que demonstram a incrivel eficácia da moderna distribuição de notícias".

O chanceler Harry Woodburn Chase dissera, ao lhe conferir o grau universitário, que "cabe honrar, hoje, tanto a vossa própria carreira como o centésimo aniversário da grande organização que dirigis". Na mesma cerimônia, foram conferidos graus honorárnos a Emil Schram, presidente da Bolsa de Nova York; ao escritor Bethey Barton; ao cirurgião John Erdmann; ao ex-presidente interino da Universidade de Columbia Frank Fackenthal; a Benjamin Strong, presidente da United States Trust Co., e a Arthur Vanderbilt, deão (aposentado) da Faculdade de Direito da Universidade de Nova York.

Ministério da Guerra

"O Petroleo em face da realidade Brasileira" — A conferencia do sr. Nelson Dantas, sob o tema "O petroleo em face da realidade brasileira", marcada para hoje, no Auditorio da Escola Técnica do Exército, foi transferida sine-die, por se encontrarem fora desta capital várias autoridades militares interessadas no palpitante assunto.

Curso Regional de aperfeiçoamento de sargentos — O diario regional de ontem publica a relação nominal dos sargentos que concluiram o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos com discriminação de classificação e grau de aprovação. Trata-se de uma relação contendo dez páginas impressas.

Curso básico de material bélico — Foi matriculado no Curso Básico de Material Bélico no corrente ano, o major artilheiro Peti de Albuquerque Souto Maior, o qual foi mandado apresentar-se com urgencia ao C.A.E.R.

Matricula na E.A.O. de Oficiais Intendentes — Foram matriculados no Curso de Aperfeiçoamento de Intendencia da E.A.O. no segundo periodo do corrente ano os seguintes capitães I.E. servindo atualmente na 1a. R.M.: turma efetiva — Manoel Moreira da Silva, Eliezer Gomes Valente, Lucas Clair da Silveira, Mário Martins de Freitas, Benedito de Andrade, Francisco Assis de Oliveira Magalhães, Joaquim Altino de Sales Campos. Turma suplementar — Tomaz Pereira, Hélio de Moura Salgado, Joaquim Alexandrino da Silva, Orlando de Santa Helena Orico, Vaterloo Sales e João Rabelo.

Clube Militar — Esta entidade de classe, tendo em vista atender à solicitações de numerosos associados, fará realizar no próximo dia 19, sabado, uma excursão à Pati do Alferes com hospedagem no Arcozelo Palace Hotel. Reserva de lugares até o dia 12, na sala 705, das 16 às 18 horas. Fone: 42-6970.

Assumiu o novo diretor da Biblioteca Militar — Assumiu interinamente a direção da Biblioteca Militar para o qual fora há pouco nomeado pelo ministro o ten.cel. Pedro da Costa Leite. O cargo foi transmitido pelo general de brigada da reserva Francisco de Paula Cidade, que foi exonerado. O ato revestiu-se de solenidade.

Viajou para Minas o ministro — O ministro Canrobert Pereira da Costa viajou, ontem, pela manhã, em inspeção com destino a Minas, indo diretamente a Juiz de Fora, onde visitará estabelecimentos fabris e repartições ali sediadas e em outras cidades próximas. O seu regresso está previsto para amanhã. Fazem parte de sua comitiva os general Fiuza de Castro e Agra Lacerda, coronel Altair de Queiroz e capitão Eneas Martins ajudante de ordens do chefe do Exército.

General Borges Fortes de Oliveira — Termina hoje, o tempo limite de permanencia no serviço ativo do Exército o general de brigada Francisco Borges Fortes de Oliveira, atual diretor geral do Ensino do Exército. Em consequencia, o pessoal que serve sob suas ordens numa demonstração de apreço ao chefe amigo, homenageou-o, ontem, comparecendo incorporado ao seu gabinete, onde, em nome dos presentes falou o chefe de gabinete coronel Fernando do Nascimento Fernandes Távora que, após ressaltar os méritos do aniversariante, ofereceu-lhe custosa lembrança. O general Borges Fortes de Oliveira, cujo aniversário tambem transcorre nesta data, agradeceu.

Homenagem a oficial médico — Foi ontem, prestada ao major médico dr. Alvaro de Faria Pereira, fiscal administrativo do Hospital Central do Exército por motivo do seu aniversário natalicio, que ontem ocorreu, sendo-lhe oferecido pela oficialidade e funcionários daquele nosocomio um almoço que foi presidido pelo coronel dr. Alfredo Isaler Vieira, diretor. Usou da palavra para saudá-lo o capitão dr. Milton de Alvarenga. O homenageado, a quem foi oferecida uma lembrança agradeceu.

Nomeação e exoneração de Oficiais — Foi exonerado o coronel José Feliton Trajano de Oliveira, de presidente da Comissão de Reversão das Praças Anistiadas; e nomeados os coronel Felipe Augusto Short Coimbra, para substitui-lo; ten.cel. Olindo Denys, secretário da Comissão encarregada de omitir parecer sob a reversão dos oficiais beneficiados pelo decreto lei 7.474, de 18 de abril de 1945; major Aristides Espelit Umpiarre, para servir na S.G.M.G.

Embarque de general de Divisão — Deixa hoje, pela manhã, esta capital, via aérea, com destino a Recife, onde vai assumir a sua nova comissão de comandante da 7a. R.M. e guarnição do Estado de Pernambuco o general de divisão Candido Caldas.

Agradecimentos ao general Sampaio — Por ter atingido a idade limite para permanencia no serviço ativo, foi transferido para a reserva o general de divisão Raimundo Sampaio. A seu respeito o ministro assinou o seguinte aviso: "Ao fazer as despedidas do Exército a tão distinto chefe, que durante quase 50 anos, em variadas comissões, prestou com eficiencia, interesse e inteligencia, valiosos serviços ao Exército desejo, formular-lhe os votos de felicidades no justo retiro a que é levado após tantos anos de trabalho devotado ao Brasil e agradecer-lhe a colaboração que me prestou no exercicio das funções de comandante da 5a. R.M. e da Zona Militar sul, ultimamente exercidas."

Uniforme do dia — Pela S.G.M. foi designado para o dia 11 do corrente o 4º uniforme.

AVIAÇÃO

DESENVOLVE-SE O CLUBE POLITÉCNICO DE AERONÁUTICA
Hoje o batismo do avião "Estudante Brasileiro"

A Campanha Nacional de Aviação doou o "paulistinha "Estudante Brasileiro" ao Clube Politecnico de Aeronautica, sociedade constituida por alunos da Escola Nacional de Engenharia. Esse aparelho será batizado hoje, no campo do Aero Clube do Brasil, em Manguinhos.

O Clube Politecnico de Aeronautica não é uma agremiação nova, pois data de 1946 a sua fundação. Só agora, no entanto, os seus dirigentes conseguiram afastar os obstaculos que impediam o pleno funcionamento do Clube. Entre esses obstaculos notava-se a falta de aviões para treinamento e complemento para a pratica da aviação sem motor, modalidade que encontra entre os estudantes numerosos adeptos. Varios planadores já foram oferecidos ao clube, estando em negociações a aquisição de mais dois, na Finlandia. Para tal aquisição, os universitarios arranjaram certa quantidade de café e, por meio de uma troca com o clube de planadores de Helsinkford, receberão dois grandes planadores.

Tanto as autoridades da Aeronautica Civil, como os diretores da Universidade e da Faculdade de Engenharia, dão completos apoio ao C. P. A., cooperando com os estudantes para que a atividade da agremiação se desenvolva. Não tem faltado também as doações de aparelhos, alguns de alto custo, pois o patrimonio do Clube monta a mais de 154.000 cruzeiros.

O objetivo do C. P. A. é vasto e sumamente patriotico, pois compreende alem da difusão da aviação sob seus multiplos aspectos entre os universitarios, da instrução teorica e pratica de pilotagem de aviões e planadores, difundir o aeromodelismo entre a juventude ginasiana, promover conferencias e empreendimentos que concorram para o progresso da ciencia aeronautica. Amanhã daremos detalhada notícia da festa de hoje.

Promoções na reserva e reforma de praças

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronautica promovendo, na reserva de 2ª. classe, ao posto de 1º. tenente, os 2ºs. tenentes aviadores — George de Sá Carvalho Couto, Renart da Cunha Borba Colombo Cristovão, Helio Ferreira da Silva, Elidio Lopes Fernandes, Arnaldo Maerz, Olney de Araujo Dutra, Lucillo Otavio Martins Caldas, Wilson Medeiros de Oliveira e Souza, Fernando Paes de Carvalho, Milton de Assis, Eduardo de Morais Barros Cardim, Arlovaldo Rubbiati Jorge, Luiz Felipe de Albuquerque Junior, Candido Martins da Rosa, Atila Estevam de Brito, Pedro Paulo Oraino Menescal, Dalton Feliciano Pinto, Murilo Correia Neto, José Bergamo da Silva, Max Nelson Parijós, José Vilar Ribeiro, Carice Oliverio Pereira Lima, Teofilo Aquino Prado, Mario Tompson, Oswaldo de Matos, Vicente Martins de Carvalho, Paulo Cesar Rosa, Haroldo Barbosa Botelho, Heitor Cardoso Cid Filgueiras, Antonio Afonso Melin Filho, Walter Ribeiro Guimarães e João Milton Prates; e ao posto de 2º. tenente o aspirante navegador Cassio Romualdo dos Reis Carneiro e aos posto de 2º. tenente médico da reserva de 2ª. classe do Quadro de Saude da Aeronautica o aspirante médico estagiários Telmo Kruse.

Panorama geral da epidemiologia militar

Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica, instalada à rua das Laranjeiras serão pronunciadas hoje duas conferências. A primeira está marcada para as 10 horas sob o tema: "Panorama geral de epidemiologia militar com especial referência no Brasil"; a segunda para uma hora depois, isto é, às 11 horas, sôbre "Missões do Serviço de Saude."

Colocação na escala hierarquica

Por decreto do chefe do governo foi mandada contar de 3-12-1943, em ressarcimento de preterição, a promoção à major aviador, do capitão Roberto Carlos de Assis Jatahy, que, na escala hierarquica, deverá ser colocado entre os majores aviadores Doorgal Borges e Olavo Nunes de Assunção.

Exoneração de escrevente

A pedido, foi exonerado do cargo de escrevente juramentado de 2ª. entrância da Justiça Militar, padrão H, que exercia na 1ª. Auditoria de Aeronautica, o sr. Sebastião Carvalho Coelho, aproveitado em um alto cargo público, no estado de Mato Grosso.

Reformas concedidas

Acabam de ser concedidas as reformas do 3º. sargento artifice Paulo Antunes de Carvalho, do 3º. sargento mecanico de rádio João Batista da Cruz, do cabo Luiz Alves de Araujo e dos soldados Jorge Deolindo, Anibal Tenorio, Raymundo de Oliveira Cruz, João Carlos de Moraes e Edgard de Campos Cruz.

Encerramento do curso de tática aérea

Realiza-se, hoje, em Cumbica a solenidade de encerramento do Curso de Tática Aérea. Para assistir essa cerimônia viajarão pela manhã, para São Paulo o ministro Trompowsky e as altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira. O uniforme fixado pelo E. M. Aer., é o cáqui-flanela.

Posse da diretoria do A. C. B.

Realizar-se-á a 21 do corrente às 17.30 horas, no auditorio da A. B. I., a solenidade de posse da nova Diretoria do Aero Clube do Brasil, a qual foi recentemente eleita pelo Conselho daquela entidade. São os seguintes os Diretores que assumirão os postos para os quais foram escolhidos: Presidente — Augusto de Lima Neto; Vice-Presidente — Capitão-tenente Jayme Leal Costa Filho; Secretario — Carlos Gonçalves Botelho; Sub-secretario — Jorge Figueiredo Possolo; Tesoureiro — Augusto de Freitas Lopes Gonçalves; Sub-tesoureiro Luiz Ferreira Guimarães; Procurador — João Nicolau Mader Gonçalves.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NO MEXICO

Tuxtla, Mexico, 9 — (A. P.) — Anunciou-se que 15 pessoas morreram quando um avião caiu ontem ao realizar uma aterrissagem forçada no rancho La Perla, perto de Puchucalco. Três mortos foram trazidos para aqui hoje. São êles o capitão Vicente Manzano, inspetor-geral de policia no Estado de Chiapas, Enrique Cano, pilôto, e Francisco Ochoa, co-pilôto.

O avião transportava 13 passageiros, além do pilôto e co-pilôto. O aparelho sinistrado é dos "Servicios Aéreos de Chiapas."

MINISTÉRIO DA MARINHA

Conferenciaram com o titular da pasta — O ministro recebeu na tarde de ontem, em visita de cortesia o embaixador Mc. Donald, do Canadá srs. Cortes Vilela, Vladimir Dakorny, Vaclay Huuec, almirante Teobaldo Gonçalves Pereira e o capitão de fragata Ramon R. de Lima.

Oficiais superiores condecorados com a ordem do Imperio britânico — Foram condecorados pelo rei Jorge VI da Inglaterra, por serviços prestados à causa aliada durante a ultima guerra, os oficiais abaixo da nossa Armada, com a Ordem do Império Britanico.

A entrega será feita pelo marechal de campo Visconde Alexander de Tunis, em cerimonia a realizar-se às 16.30 horas do proximo dia 15, no Palácio Laranjeiras.

Ao vice-almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, foi conferido o grau "Knight Comander of the British Empire por ter comandado a Força Naval do Nordeste em operações de guerra; aos contra almirantes Jeronimo Francisco Gonçalves, Renato de Almeida Guilhobel, Antonio Alves Camara Junior, Armando Belfort Guimarães e Ernesto de Araujo, bem como aos capitães de mar e guerra Paulo Nogueira Penido, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Euclides de Souza Braga, e Olavo de Araujo, foi conferido aquela ordem no grau de "Comander", igualmente por terem exercido funções de comando em operações durante a ultima guerra.

Incorporação de navio — O ministro em aviso ao chefe do Estado Maior da Armada resolveu mandar incorporar à Armada o caça submarino "Piraquê".

O caça em apreço ficará subordinado ao 1º Distrito Naval.

Vai cursar a Academia Naval de Annapolis — O ministro resolveu designar o aspirante a guarda marinha Luiz Fernando Pimentel Poggi de Araujo, para cursar a Academia Naval de Anapolis, Maryland, Estado Unidos da América.

Designações — Foram feitas, por necessidade do serviço as seguintes designações: do capitão de fragata reformado Raimundo Burlamaqui da Cunha, para o 1º D.N.; do capitão de corveta Carlos Américo dos Reis Neto, para a D.P.; dos capitães tenentes Antonio Carlos do Rosario Oliveira, para a Diretoria do Ensino; José Portela de Macedo, para o H.C.M.; Leopoldo Braz Mesquita Bastos, para a Diretoria do Ensino, Cleofas Dias Costa, para uma comissão de 3 meses, na Base Naval de Natal; dos 1ºs tenetes Abilio Simões Machado, para o 6º D.N., Anibal de Freitas para a Capitania dos Portos do Estado do Amazonas; 2ºs ditos João Nogueira Carneiro, para a Capitania dos Portos do Estado de Sta. Catarina e Deolindo dos Santos Valé, para a Capitania dos Portos de Estado do Maranhão.

Cartas patentes apostiladas — Pelo ministro foram apostiladas as cartas patentes pertencentes ao capitão de corveta Aristides Pereira Campos Filho, 1ºs tenentes Dolmar Fernandes Materia e José Armando Lobo de Oliveira.

Volte se assim desejar, após a promoção — Nos requerimentos em que os guardas marinha Helio Coutinho Coimbra, Valter dos Santos Afonso e Geraldo de Magalhães Hecksher, solicitaram autorização ao diretor do Pessoal para contrair matrimonio logo após a promoção a segundo tenente, foi exarado o seguinte: "volte se assim desejar após a promoção".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

DR. THEODORETO NASCIMENTO

Na residência de seu filho Major Theodoreto de Camargo Nascimento, oficial do Exército, faleceu cercado do carinho de todos seus filhos, noras, genros e netos o Dr. Theodoreto Nascimento, médico muito radicado e estimado nesta capital.

Nascido em 10 de Setembro de 1866, em Sergipe, depois de fazer seus primeiros estudos matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia onde terminou brilhante curso. Casando-se com d. Eudoxia de Camargo Nascimento, de invulgares dotes de inteligência e cultura, de tradicional familia paulista, iniciou sua vida pública não só nos setores da ciência médica, assim como na vida administrativa onde serviu em vários cargos elevados. Muito moço, contando apenas 21 anos, foi escolhido para debelar o impaludismo,

Dr. Theodoreto Nascimento

então reinante na cidade de Riachuelo, quando presidente da Provincia em 1887 o Dr. Manoel de Araujo Goes. No ano seguinte era distinguido com a nomeação para delegado de higiene da cidade. Em 1889 era Chefe do Serviço da Febre Amarela em Limeira, Estado de S. Paulo quando Presidente da Provincia o Barão de Jaguará. Proclamada a República, Benjamin Constant nomeou-o em 1890 médico adjunto do Exército, sendo designado para servir na guarnição de S. Paulo. Sua capacidade cientifica motivou ser escolhido, pelo mesmo Ministro, membro da comissão brasileira mandada a Berlim, sob a chefia do grande mestre Dr. Domingos Freire, para estudar o tratamento da tuberculose. O govêrno Prudente de Moraes nomeou-o em 1892 Delegado de Higiene na capital de S. Paulo, e logo depois chefe da comissão contra a febre amarela em Mogi-Mirim por escolha do Ministro Vicente de Carvalho. No mesmo ano seus trabalhos cientificos abrem-lhe as portas da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, onde com 26 anos apenas de idade se nivela aos grandes mestres de então membros dêsse notável sodalicio, e na mesma época é recebido como membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Em 1894 foi o organizador do Posto Médico de São Paulo, sendo surpreendido com sua escolha pelo presidente de Sergipe Martinho Garcez para estudar em 1897, no Ceará, a cultura, preparo e comércio da maniçoba. Com pouco mais de 30 anos é nomeado pelo então Presidente de Sergipe Dr. Josino Menezes para Diretor de Higiene do Estado. No ano seguinte organiza a Sociedade Sergipana de Agricultura, sendo escolhido para seu Presidente. Em 1904 por proposta do então Presidente da Sociedade Dr. Inacio Tosta é designado como membro da comissão enviada ao Oriente sob a presidencia do Dr. Miguel Calmon para estudar as culturas tropicais. Dessa viagem publicou grande número de estudos recebidos com viva curiosidade por se tratar de assuntos e impressões palpitantes pouco conhecidas. No govêrno Afonso Pena, o ministro Miguel Calmon nomeou-o chefe da comissão profilática contra o impaludismo no Xerem. Em 1908 está entre os ilustres membros da grande comissão da Exposição Nacional. Sergipe querendo premiar seu grande filho designou-o seu representante no 5º Congresso Brasileiro realizado em 1908 em São Paulo. Seus grandes méritos de cientista o levam ao cargo de professor da Escola Zootecnica, da Escola Superior de Agricultura na assinalada grande administração do Ministro José Bezerra em 1917. Novamente Sergipe em 1917 não dispensou o tirocinio invulgar de seu ilustre filho e escolheu-o para seu representante no 1º Congresso de Higiene no govêrno Graccho Cardoso. Tendo-se especializado no tratamento hidro-mineral, o Presidente Antonio Carlos nomeou-o Diretor Geral das Estâncias Hidro-Minerais do Estado de Minas Gerais, cargo que exerceu com brilho por cerca de 20 anos.

Muito viajado e culto, servido por larga inteligência, o Dr. Theodoreto Nascimento sempre foi uma marcada figura de projeção não só no campo da ciência médica assim como na sociedade pela sua figura de homem de perfeito cavalheirismo, fino de trato aliando-se a tudo isso sua acentuada e proverbial discreta elegância que fazia destacar sua bela figura de homem.

Foi por muitos anos assiduo colaborador de muitos jornais e revistas médicas, onde deixou páginas de grande relevo literário e cientifico e que bem merecem ser reunidas em volumes para enriquecimento das letras pátrias.

Esse brasileiro ilustre que desaparece quase aos 82 anos, vitima de males da idade, estava já há alguns anos afastado de suas atividades obrigado pela moléstia, tendo deixado um traço profundo pelo seu valor pessoal e pela grandeza dos serviços que pôde prestar à sua pátria que sempre estremeceu e que sempre honrou. Seus funerais foram muito concorridos o que prova a sua larga projeção.

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.
VICK VAPORUB

Inicie em PARIS
o seu passeio à EUROPA!
Viajando para a Europa, a negócios ou a passeio, Paris — centro do velho mundo — é o ponto ideal de desembarque, permitindo alcançar, fàcilmente, tôdas as capitais. Do Rio a Paris, num vôo rápido e seguro, prefira os quadrimotores da AIR FRANCE, agora em viagens bi-semanais.
Do Rio à Europa, através de Paris!
AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL
Mais de 20 anos de experiência!
Passagens: Av. Rio Branco, 257-A - Loja
Tel. 42 8838 - RIO
INTER-AMERICANA AF-21

CONJUNTOS ELÉTRICOS
READY-POWER INTERNATIONAL
para Entrega Imediata
Aqui está a sua própria fonte de luz elétrica ao alcance da mão. Os geradores elétricos Ready-Power de 1 KW e 2 KW conjugados a pequenos motores International "LB" de 1.½ a 2.½ e 3 a 5 H. P. podem trazer-lhe o confôrto e o prazer que a luz elétrica proporciona. Fornecem energia elétrica para o rádio, pequenos motores de potência fracional e máquinas elétricas de uso doméstico.
A extensão do eixo de tomada de fôrça permite ligar o motor a outras máquinas como desnatadeiras, desintegradores, ventiladores, brocas, tornos, bombas, serras, etc.
PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO CONCESSIONÁRIO INTERNATIONAL MAIS PRÓXIMO OU ÀS FILIAIS DA COMPANHIA.
DOIS MODELOS DISPONIVEIS! 1 E 2 K. W.
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.
RIO DE JANEIRO Av. Oswaldo Cruz, 87
SÃO PAULO Rua Oriente, 57
PORTO ALEGRE Rua Gasmar Martins, 781

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3.º ... 22-0037
Secretário ... 42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e ... 42-1089
Contabilidade ... 42-3627
Caixa ... 32-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1055
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 42-2190
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83 ... 22-4466
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetl — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5.º, sala 51 — Telefone 4-6567.

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambu-Mina
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 100,00
Semestral ... Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Por ano ... Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 ... 22-3023
POLICIA
Radio Patrulha ... 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu' — Bangu' ... 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Porto da rua Goiás n. 404 ... 49-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 42-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0236
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0915
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões ... 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090
FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-5804
Agência P. Bandeira ... 28-3008
Agência Copacabana ... 27-0378
Agência Méier ... 29-4667
De noite ... 28-9590
Domingos e feriados ... 28-9590
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237
SERVIÇO TELEFÔNICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatório ... 00
Reclamações — Cia. Telefônica ... 05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 13.º dia útil: — Diversas Pensões da Guerra n. 7238 a 7249 e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento ns. 7350 a 7351.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Gerardo Duarte Esposel, Evelina Lobo da Rosa, Basilia Cosv, Valdir Eugenio de Menezes, Verner Shenk, Anatolio Souza Silveira, Antonio dos Santos, Acir Marques, Lazaro Praxedes de Oliveira, Waisgton Monteiro da Silva, Nelson Timotheo Sobrinho, Alfredo Simões de Oliveira, Joffre Alberto de Oliveira, Edgard Luiz da Silva, Hermonegnio Pacheco de Melo, João Alves de Souza, Kleber Pires Salgado, Manoel Vicente Jeronimo, Dimas Fernandes de Almeida, Pedro Gregorio da Silva, Osmar Brasil Goulart, Antonio de Almeida Souza, Osvaldo Ribeiro Soares, Osvaldo Espindula, Alfredo Martins Fernandes, Ernesto Gott, Manoel Corrêa Pinto, José Pereira da Costa, Abegar do Rosario, Antonio Augusto da Silva, Targino da Silva.

As 8,15 horas. (Exame de motoristas) — Kerdole Dias Maciel, Aureo de Souza Rodrigues, Alfredo de Sá Amorim, José Marinho da Silva, Alfredo dos Santos, Manoel Antonio Martins, Otaviano Moraes, Alcides Vitorino de Souza, Reino Ribeiro Porto, Antonio Pereira, Orlando José Francisco, Manoel Luiz Rodrigues da Silva, Mario Bruno de Souza, Constantino Leal Conde, Ubirajara Lins de Mello, Manoel de Abreu Pestana, Silvio Alves de Oliveira, Antonio Fernandes Teixeira, Angelo Botteon, Antonio Severino Veloso, Antonio Francisco de Souza, Mario Soares da Silva, José de Albuquerque Lins, José Custodio da Silva, Lourival Dias da Conceição, Valter Ferreira de Castro, José Gomes de Avelar, Manoel de Vasconcelos, José Menezes Bandeira, José Antunes.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Caes do Porto, as seguintes embarcações: Praça Mauá — Santa Cruz panamenho; Armazem 1 — Groix, francês; Armazem 2 — Almte. Jaceguai, brasileiro; Armazem 3 — Carina, norueguês; Armazem 4 — Mongala, belga; Armazem 5 — Mormacmoon, americano; Armazem 6 — St. Merriel, inglês; Armazem 8 — Elstree Grange, inglês; Pateo 8/9 — Ilha Grande, brasileiro; Frigorifico — Salland holandês; Pateo 9/10 — Tucchita Victory, americano e Leopol L. D., francês; Armazem 10 — Loide Cuba, brasileira Armazem 11 — Rio Deseado, argentino; Armazem 11-A — Jaboatão, brasileiro; Armazem 13 — Itaité e Avante, brasileiros; Armazem 14 — Araribá e Estela, brasileiros; Armazem 15 — Lamy, brasileiro; Armazem 16 — São Bento, brasileiro; Armazem 17 — 21 de Abril, Sergipe, Oto e Golano, brasileiros; Armazem 18 — A. Carlos, Itabapoanense, Ana e Olimpico, brasileiros; Armazem 19 — Guaraloide, brasileira; Armazem 20 — Lourival Lisboa, brasileiro; Prolongamento — Siderurgica 5.º e Siderurgica 1.º, brasileiros.

MULTAS

(Em 22 de maio de 1948)

Estacionar em local não permitido — 4675 — 29110 — 24661 — 10225 — 32697 — 24148 — 4765 — 29834 — 33346 — 68449 — 16875 — 29348 — 9357 — 21746 — 65123 — 49598 — 72940 — 28047 — 72706 — 69882 — 70570 — S. P. 230924 — 24183 — 4045 — 47971 — 30744 — 16374 — 23341 — 20178 — 25922 — 35933 — 22859 — 28605 — 32743 — 2184 — 34450 — 5120 — 25400 — 14084 — 20826 — 36604 — 9330 — 30072 — 16636 — 14035 — 147 — 34344 — 33488 — 4971 — 2499 — 4956 — 46636 — 5133 — S. P. 170161 — N. Y. 8 U 2880 — 49485 — 23835 — 28170 — 5476 — 18106 — 28201 — 15878.

Desobediencia ao sinal — 35933 — 60064 — 24963 — 23598 — 20034 — 1858 — 42153 — 42120 — 28077 — 49647 — 20455 — 34135 — 415 — 76320 — 855 — 43310 — Bonde — 2012 — 81187 — 47129 — 4170 — 21194 — 47788 — 11249 — 48497 — 46094 — 47241 — 48055 — 81021 — 81065 — 81040 — 80960 — 81101 — 18508 — 80940 — 52056 — 28066 — 45582 — 34093 — 1376 — 14747 — 10224 — 9136 — 7443 — 24486 — 19842 — 9165 — 73864 — 17530 — 11742 — 20034 — 265 — 42207 — 46167 — 44713 — 44952 — 36207 — 27983 — 11134 — 1007 — 62161 — 80970 — 8350 — 27137 — 15284 — Bonde 468 — 48914 — 15244 — 31385 — 73374 — S. P. 5276 — 86933 — 86717 — 17305 — 44235 — 26967 — 32696 — 43552 — 46719 — 81031 — 81065 — 80883 — 80009 — 81065 — 32324 — 10104.

Interromper o transito — 43269 — 23342 — Bonde 2519 — 86717 — 81119 — 74263 — 22741 — Bonde 778 — 48090 — Bonde 782 — 80991 — 48755.

Meio fio e bonde — 74971.

Contra mão — 25948 — 34535 — 66517 — 47002 — 43610 — 80347.

Contra mão de dedireção — 73343 — 43846 — 33806 — 81227 — 64264 — 20643 — 40511.

Exceso de fumaça — 80716 — 81172 — 81192 — 80720.

Formar fila dupla — C. D. 80 — 80633 — 42911 — 10862 — 72032 — 35195 — 42825 — 81144 — 80014.

Recusar passageiros — 49550.

Uso excessivo da buzina — 76360.

Diversas infrações — 40292 — 15292 — 4701 — 49129 — R. J. — 300823 — 48755 — 2631 — 71430 — 18031 — 45533 — 46006 — 47811 — 40412 — 81111 — 80408 — 43832 — 33213 — 44455 — 65947 — 60309 — 70452 — 40631 — 64510 — 25169 — 68517 — 47210 — 27225 — 26240 — 4725 — 946 — 43247 — 31103 — 34718 — 31106 — 376 — 41211 — 48797 — 7011 — 30462 — 63728 — 44411 — 14783 — 27225 — 56307 — 20694 — 44415 — 48765 — 17385 — 40130 — 23109 — 44905 — 43000 — 4871 — 44708 — 4742 — 12472 — 47914 — 48120 — 45692 — 49395 — 12909 — 62315 — 29031 — 23320 — 44782 — 49283 — 30464 — 4062 — 48037 — 47763 — 22704 — 2888 — 71231 — 67219 — 60299 — 60700 — 80726 — 48015 — 44049.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá feiras-livres nos seguintes locais: rua Laura de Araujo; rua Silva Rabelo, no Meier; rua Nicaragua, na Penha; Praça Afonso Pena, no Engenho Velho; rua Conselheiro Junqueira, no Realengo; rua Filgueiras Lima, no Riachuelo, praça Almirante Baltazar, na Gloria; praça Cardeal Arcoverde, no Leme; avenida Bartolomeu Mitre, no Leblon; praça Marco-Aurelio, na Vila da Penha; rua Clarisse Indio do Brasil, em Botafogo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. S. Francisco da Prainha, 21; Harmonia, 54; Frei Caneca, 142 Sto. Cristo, 245; Av. Pres. Vargas, 2424; Senador Ponpeu, 233; Visc. Rio Branco, 31; S. José, 112; Estação D. Pedro II; Largo da Carioca, 10/12; Alfandega, 65; Haddock Lobo, 123-B e 350; Estacio de Sá, 71; Mariz e Barros, 633; Matoso, 47 Catumbi, 67; Catete, 352, Laranjeiras, 384; Bento Lisbôa, 92; Lapa, 35; Ipiranga, 65; R. da Passagem, 151; Av. Bartolomeu Mitre, 642; Voluntários da Patria, 152; São Clemente, 21; Mar. Cantuaria, 8-A; Jardim Botânico, 12; Pça. Santos Dumont, 142; Siqueira Campos, 119; Av. Princesa Isabel, 46; R. Teixeira Melo, 42; Barão de Ipanema, 43; Av. Copacabana, 1130-A; Joaquim Nabuco, 20 e R. Montenegro, 129-B; São Cristovão, 1021; Piratini, 43; S. Luiz Gonzaga, 38; Figueira de Melo, 335; Gal. Gurjão, 154; Conde de Bonfim, 436 e 832; São Francisco Xavier, 208; R. 8 de Dezembro, 40-A; Av. 28 de Setembro, 236; R. Maxwell, 383-A; Barão de Mesquita, 590 e 986; Itabaiana, 3-A; Adolfo Bergamini, 345; Alvaro Miranda, 38; Ana Nery, 700, 1008; Aquidaban 150, Aristides Caire, 302-B; Arquias Cordeiro, 310; Assis Carneiro, 65, Barão Bom Retiro, 156-A; Bernardino de Campos, 128; Cachambi 357 (2ª loja); Dias da Cruz 476; Av. João Ribeiro, 196; Av. Suburbana, 734 e R. 24 de Maio, 428; Estrada Monsenhor Felix, 936; Vicente de Carvalho, 29; Topazios, 71; Nerval de Gouvêa, 435; Cap. Couto Menezes, 4; Maria Passos, 114; Av Automovel Club, 2884; Estrada Otaviano, 286; Carolina Machado, 490; 974 e 1556; Sirici 8-B; Padre Nobrega, 400; João Vicente, 55; Cel. Rangel, 450; Clarimundo de Melo, 798; R. 4 de Novembro, 12; Uranos, 1037 e 1329; Cardoso de Moraes, 360; Sen. Antonio Carlos, 755; Valentim Magalhães, 44; Guaporé, 245; Romeiros, 48-B; Lobo Junior, 1354; Itau, 87; Estrada Braz de Pina, 1309; Av Geremario Dantas, 12; R. Japaratuba, 1881; Av Sta. Cruz, 404; R. Pereira da Rocha, 37; Corrêa Seara, 35; R. Coronel Agostinho, 45; R. Felipe Cardoso, 123; R. Peixoto de Carvalho, 14.

NOVOS PROFESSORES DO INSTITUTO DE OLEOS

Amanhã, às 15 horas, na sede do Instituto de Óleos, Av. Maracanã, 252 (Mata Machado), tomarão posse da função de professores do Instituto de Óleos, os professores dr. João Cristovão Cardoso, dr. Augusto Araujo Lopes Zamite e Homero Duarte Simões Lopes. Estará presente o Conselho Técnico do Instituto de Óleos, Composto do Reitor da Universidade Rural, do Diretor do Departamento de Ensino e Educação da Universidade do Brasil, do Diretor de Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, do Diretor da Associação de Normas Técnicas, do Professor Catedrático e Diretor desse Instituto.

Os cursos desse instituto criado para formar técnicos para a industria e escolas de ensino especializado, deverão ter inicio no dia 15 de julho próximo futuro.

Filmes Sonoros 16 mm.

As maravilhas da COLUMBIA:
- DESTROIER, Margaret Chapman.
- AMAZONA DE TUCSON, Jean Arthur.
- BONITA COMO NUNCA Rita Hayworth

Obras primas da R.K.O.:
- KITTY FOYLE, Ginger Rogers.
- ADORAVEL INIMIGA, John Wayne.
- INVASÃO ATOMICA, Tom Neal.
- FANTASMA DOS MARES Richard Dix.
- DICK TRACY O AUDACIOSO, Morgan Conway.

Estas maravilhas entre os filmes de grande metragem, com subtitulos em português, em 16 mi sonoro para o lar, o sitio, a fazenda, o clube. Um lindo presente para vossos amigos.
DEPT.º "CINEMA-SONORO-VICTOR"
PROJETORES SONOROS 16 mm — AMPRO mod. 20 VICTOR mod. 60 — MICRON 16 x GELADEIRAS PHILCO mod. 261 — LASCO LUXO, MAQUINAS DE ESCREVER UNDERWOOD, todos os modelos, preços rigorosamente de tabela. Tudo pelo CREDITO VICTOR. Em 10 ou 7 prestações
VICTOR CINELANDIA
22-5584
das 8 da manhã até 24 horas

22 anos de glórias!

No próximo sábado assinala mais um aniversário o popular e conceituado estabelecimento de nossa Praça "AO MUNDO LOTÉRICO", á rua do Ouvidor, 139, que conquistou definitivamente a preferência do público em virtude dos corretos métodos de negócio de seu proprietário e grande numero de prêmios maiores distribuidos em seus felizardos balcões. O incontavel numero de "novos ricos" feitos pelo "AO MUNDO LOTÉRICO" cresceu na proporção direta do aumento da população carioca, como se patenteia pelas frequentes publicações nos principais órgãos de nossa imprensa. Como se vê, 12 de Junho não é uma data apenas grata ao proprietário do "AO MUNDO LOTÉRICO". Sr. Amancio Rodrigues dos Santos, mas igualmente á cidade, que nesse periodo tem sido largamente bafejada pelas sortes grandes distribuidas por intermédio dêsse acreditado estabelecimento lotérico.

Em abono do que vimos de afirmar, basta dizer-se que desde sua inauguração em 12 de Junho de 1926 até hoje o "AO MUNDO LOTÉRICO" vendeu e pagou 2.370 prêmios perfazendo a vultosa cifra de ...
Cr$ 223.252.259,00! Justo é, portanto, que os amigos e clientes do Sr. Amanrio Rodrigues dos Santos se associem a êle para festejarem a grata efeméride. Como quase sempre acontece, o "AO MUNDO LOTÉRICO" — Rua do Ouvidor, 139, venderá depois de amanhã mais DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS e para São João, dia 23, os 15 MILHÕES DE CRUZEIROS em 5 grandes prêmios. Procure conhecer as reais vantagens da SOCIEDADE MONUMENTAL. (32681)

GERSON
ALFAIATE
AV. RIO BRANCO, 117, 2.º — S. 204. Tel. 23-3462

SITUAÇÃO DA LAVOURA E DA PECUARIA GAUCHAS

Pôrto Alegre, 9 (Asp.) — A' escassez de chuva verificada na maioria dos municipios agricolas do Estado, não impediu que os trabalhos da lavoura, tais como o preparo de terras, plantações, colheitas, etc., prosseguiram normalmente. Assim foram intensificados os serviços de lavras e gradagem, procedendo-se á colheita do arroz, milho, batata, laranjas e tangerinas.

As condições atmosféricas foram, em geral, favoráveis á pecuária. As pastagens encontram-se em boas condições, a não ser em algumas localidades das zonas Central, Missões e Serra do Nordeste, onde a geada prejudicou, em parte, a vegetação dos campos de pastoreio. Os rebanhos continuam com boa engorda nos diversos lugares do Planalto, Baixo Vale do Uruguai e sul do Litoral. A aftosa está causando apreensões entre os criadores de Encruzilhada do Sul, São Gabriel, Pelotas, Itaqui e Alegrete. Nota-se também a presença de raiva e verminose no gado de Soledade, Cachoeira do Sul e Santa Vitória do Palmar. O comércio pecuário apresentou-se bom em Livramento e regular em Bagé e Piratini.

EXPORTAÇÃO PERNAMBUCANA

Recife, 9 (Asp.) — Durante o mês de maio, êste Estado exportou .... 639.035 sacos de açucar para os diversos mercados europeus.

Virilidade! Fôrça! Vigor!

Com o tratamento pelo reputado produto Okasa. A base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas. Okasa é uma medicação de escôlha pela sua eficácia terapêutica comprovada, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais. Okasa combate vigorosamente: debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memoria e energia, neurastenia no homem, frigidez, perturbações ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele, rugosidade da cútis, na mulher. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Juventude, Saúde, Fôrça, Vigor e Atração. Nas boas Drog. e Farm. Informações e pedidos ao: Distr. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109, Rio. — Peça fórmulas: drágeas "prata" para homens e "ouro" para mulheres, só em embalagem original de Londres.

DR. JOAQUIM IGNACIO DE CARVALHO FILHO

Faleceu ôntem no Rio Grande do Norte o dr. Joaquim Ignacio Filho, pertencente a tradicional familia daquele Estado. Iniciando-se na magistratura, foi um grande estudioso de problemas vitais de sua terra natal escrevendo diversos trabalhos. Desembargador em disponibilidade exerceu as funções de vice-governador de seu Estado, que o teve no Senado Federal como um de seus dignos representantes.

Desaparece aos 60 anos de idade, deixando viuva a snra. Elidia Dias Carvalho e era irmão do dr. A., Martins Fernandes, gerente do Alfredo Fernandes & Cia., nesta capital.

BRASIL — EUROPA EM MENOS DE 18 HORAS DE VOO

A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA APRESENTA O AVIÃO MAIS MODERNO:

"O Douglas DC-6 de hoje... é um dos melhores, mais seguros e mais adiantados aviões de transporte ao serviço do público."

pela primeira vez no Brasil

T. P. WRIGHT
Administrador da Aeronáutica Civil
Secretaria do Comércio dos E. U. A.

A sua cabine "Altimatica" proporciona uma pressão constante que assegura bem-estar perfeito a qualquer altitude e permite voar nas camadas superiores da atmosfera onde o ar é menos sujeito a perturbações, proporcionando aos passageiros conforto absoluto.

Poltronas anatomicas, leitos, telefone, ar condicionado quente ou frio, luz indireta, bar e restaurante e o esmerado serviço da K.L.M. com os seus 29 anos de experiência inteiramente dedicado aos seus passageiros.

INFORMAÇÕES E RESERVA DE PASSAGENS:
NO RIO DE JANEIRO: RUA SANTA LUZIA, 827
TEL. 32-6675
E NAS AGENCIAS DE VIAGENS.

K·L·M
CIA. REAL HOLANDÊSA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1088

VÃO SER AMPLIADOS OS SERVIÇOS

Belém, 9 (Asp.) — Encontra-se aqui o sr. Aluisio Lobato, diretor de Divisão de Defesa Sanitária Animal, que veio coordenar com as autoridades estaduais e municipais serviços atinentes á sua repartição. Falando á reportagem, declarou que os serviços da Inspectoria Regional da sua Divisão aqui sediada serão ampliadas e que será feita a profilaxia da raiva e da aftosa, devendo vir ao Pará técnicos estrangeiros.

OS HANSENIANOS FUGIRAM DO LAZARETO

Manaus, 9 (Asp.) — Telegramas de Eurunepé, dizem que por aquela cidade passaram navegando em canoas, com destino a Manaus, 25 hansenianos que fugiram do lazareto de Cruzeiro do Sul.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

O diretor geral da Fazenda determinou sejam restituidas as cauções aos seguintes interessados:

Cia. Brasileira de Material Ferroviário, Cr$ 200.000,00; Distribuidora de Papéis e Artes Gráficas, Cr$ 78.100,00, 28.200,00 e 11.100,00; Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas, Cr$ 58.000,00; Sociedade Brasileira Alimenticia, Cr$ 40.000,00; Soares Lavrador, Importadores, Cr$ ...... 40.000,00; Elodina Ferreira Cidade, Cr$ 40.000,00; Standard Elétrica, Cr$ 34.100,00 e 15.720,00; Mesbla S. A., Cr$ 26.000,00; Metalurgica Santa Clara, Cr$ 22.000,00; João Teixeira Pombo Filho, Cr$ 7.000,00; Condorvil Tintas, Cr$ 1.000,00; e L. A. Josephson, Cr$ 1.000,00.

VIOLOU OS REGULAMENTOS CAMBIAIS

Montreal, Canadá, 9 (A. P.) — Andrew Holt, filho de Latherbert Holt, financista de Montreal, foi multado em 10.000 dólares, de custas, depois de condenado por violação dos regulamentos de câmbio, em relação com a sua viagem ao Brasil.

DR. JACQUES DORNELLES
TUMORES - Seis anos de especialização no Memorial Cancer Center de New York
CONSULTAS COM HORA MARCADA DAS 14 A's 16 HORAS
Tels.: 26-6403 e 26-0333
CASA DE SAUDE SANTA LUCIA
Rua Voluntários da Pátria, 435

REGULADOR XAVIER
O remedio de confiança da mulher
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

PARA A SAÚDE E A BELEZA DOS OLHOS
COLÍRIO MOURA BRASIL

CASA BANCARIA
CIVIA
LTDA.
Todas as operações bancárias exceto cambio
HORARIO das 12 às 16
AV. RIO BRANCO 311-2.

★★★★★★★ 13 DE JUNHO Dia de Santo Antonio - Dia dos Namorados ★★★★★★★

DIA DA PERMUTA DE PRESENTES ENTRE OS QUE SE AMAM...

A Exposição Avenida e A Exposição Carioca, associando-se às homenagens a Santo Antonio — o padroeiro dos namorados — instituem, no seu glorioso dia, o "Dia dos Namorados".. para que namorados e namoradas... noivos e noivas... esposos e esposas... e todos que se amam possam presentear-se reciprocamente, dando provas da sua amizade e sua ternura... Ofereça um presente à pessoa do seu afeto no dia de Santo Antonio — o Santo Casamenteiro... pois "não é só com beijos que se prova amor".

*Sugestões D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

GRAVATA DE KERT — Em pura seda. Côres fantasia. .... Cr$ 75,00
Gravata de pura lã "Goldsmart" Padrões escoceses ..... Cr$ 35,00

CAMISA AMERICANA RIALTO — Em tricoline extra. 3 tamanhos de manga e tres tipos de colarinho. Cr$ 135,00

CINTO DE CROMO. — Fivela inoxidavel dourada. Côres: Beige e marron. Forrado com carneira. Cr$ 55,00

PALETÓ ESPORTE OLIMPICO. Tecido de pura lã. Padronagem espinha ou diagonal. 3 bolsos e botões de couro. Côres: cinza, beige e verde. ...... Cr$ 295,00

ROUPA FEITA DE CAMBRAIA MESCLA PURA LÃ. Padrões lisos ou listados Modelo paletó 3 botões ou jaquetão. Diversas côres. Em 30 tamanhos diferentes. .. Cr$ 980,00

...e centenas de outras sugestões para você oferecer a "ELE" no dia de Santo Antonio — o Santo Casamenteiro.

a Exposição AVENIDA
(só para homens)
AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ

...E TAMBEM O CARNET-CREDIÁRIO, que pode ser adquirido à vista ou a prazo, para que "ELE" ou "ELA" escolha o que quizer.

*Sugestões D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

UM FINO E MODERNO PRESENTE PARA SUA "PEQUENA". Meias Nylon 51 americanas legitimas, gauge — sem costura — 20 denier, 400 needles. Côres modernas ...... Cr$ 65,00

UM "AMOR" DE PRESENTE PARA SEU AMOR. Bolsa de superior camurça com vistosa armação de metal dourado e delicado fecho de cristal. Côres: preto, marrom e marinho. Cr$ 195,00

UM DELICADO PRESENTE PARA "ELA". Trousse suiça de metal dourado inoxidável, com lindos desenhos em relevo. Grande variedade. Cr$ 95,00

UM PRESENTE PARA "ELA" NO RIGOR DA MODA. Vestido Modelo em crepe "Netúnia". Com vivos de soutache na gola, mangas e barra. Saia comprida e bem rodada. Côres: marinho, marron, verde, havana e azul-rei. Cr$ 395,00

UM PRESENTE UTIL E OPORTUNO PARA "ELA". Sweater de pura lã, listada. Côres: cinza, ciclamen, marinho, verde, havana. Tamanhos de 40 a 50. .... Cr$ 115,00

...e centenas de outras sugestões para você oferecer a "ELA" no dia de Santo Antonio — o Santo Casamenteiro.

a Exposição CARIOCA
(11 andares só para senhoras)
LARGO DA CARIOCA — ESQ. G. DIAS
Record 4120

ATOS RELIGIOSOS

Jayme Cabral de Menezes

(MISSA DE 7.º DIA)

Alzilia Pires Cabral de Menezes e filhos, José Pires, senhora e filhos, José Cabral de Menezes, senhora, filhos e genro, Walter Cabral de Menezes, senhora e filhas, viuva Anibal Gomes Ribeiro, filhos e genro, Rubens Serra Martins, filhas, e genros, Manoel Paiva Junior e senhora, Antonio Cesar de Andrade e filhos, Viuva Hugo Canral de Menezes e filhos, José Pires Junior, senhora e filha, Nelson Pires e senhora, Aluizio Alves de Araujo e senhora e demais parentes agradecem as manifestações de pezar recebidas com o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo — JAYME CABRAL DE MENEZES — e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que, farão celebrar amanhã, dia 11 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipam a todos o seu profundo reconhecimento.

A familia enlutada, pede dispensa de pezames.

Jayme Cabral de Menezes

(MISSA DE 7.º DIA)

O DIRETOR DA DIVISÃO DO IMPÔSTO DE RENDA, profundamente sentido com o falecimento do presado colega — JAYME CABRAL DE MENEZES —, convida os seus colegas e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma manda celebrar amanhã, dia 11 do corrente, ás 10,30 horas, no altar do Santissimo da Igreja da Candelária.

Jayme Cabral de Menezes

(MISSA DE 7.º DIA)

O DELEGADO REGIONAL DO IMPÔSTO DE RENDA, e demais funcionários, convidam os colegas, amigos e parentes do seu sempre lembrado colega — JAYME CABRAL DE MENEZES —, para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária, amanhã, dia 11, ás 10,30 horas, confessando-se desde já gratos aos que comparecerem aquele ato de piedade cristã.

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

(CONVITE)

O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro cumpre o dever de convidar todos os srs. associados a acompanharem o enterro do seu Sócio Fundador, Sócio Benemérito e ex-Presidente, Sr. HERNANI DE CASTRO ARAÚJO, a sair hoje, quinta-feira, dia 10, ás 10 horas, da rua Cruz Lima (Flamengo), n. 8, apto. 11, para o Cemitério de São João Batista.

Trata-se de uma homenagem tanto mais justa quanto a ser tributada a uma figura de destaque do nosso comércio lojista, muito dedicada, desde a sua fundação, ao seu órgão de classe, e a êle tendo prestado assinalados serviços, quer como simples associado, quer como seu ex-Diretor e ex-Presidente em mais de um periodo.

José da Silva Oliveira,
Presidente. (30727)

Alberto Lazaro Gonçalves

(FALECIDO EM VESPASIANO — MINAS)

Alberto Drummond Gonçalves e filha, Raul Drummond Gonçalves senhora e filhos (ausentes), Viuva Gastão Drummond Machado Nunes e filhos, Pe. Roberto Drummond Gonçalves S.J. (ausente), Frederico Clark Nunes, senhora e filha, Sergio Drummond Gonçalves, senhora e filha, comunicam o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e bisavô Alberto Lazaro Gonçalves e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua bôa alma, fazem celebrar amanhã, dia 11, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (19874)

Antonio da Silva Campos

(MISSA DE 30º DIA)

Ana Nova da Silva Campos, Carlos da Silva Campos, senhora e filha, Antonio Mendes e senhora, Antonio da Silva Campos Filho, Dulce Nova Campos, Manuel da Silva Campos, senhora e filhos (ausentes), Julia Campos da Silva Matos, marido e filhos (ausentes), e Raul da Silva Campos e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa do 7.º dia de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, ANTONIO DA SILVA CAMPOS, e convidam os demais parentes e amigos, a assistir á missa do 30º dia, que será celebrada em intenção de sua bonissima alma amanhã, sexta-feira, dia 11 ás 10 horas e 30 minutos, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos por êsse ato de piedade cristã. (19901)

Brigadeiro do Ar ANTÔNIO GUEDES MUNIZ

MISSA VOTIVA

Os amigos do Brigadeiro Guedes Muniz convidam seus parentes, amigos e admiradores para comparecerem á solene missa votiva que por ocasião do natalicio do ilustre militar e homem público mandam celebrar na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua do Senado, no próximo sábado, 12 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos. (16928)

FALECIMENTO

Familia Castro Araujo e seus auxiliares participam o falecimento de seu estimado chefe Sr.

Hernani Castro Araujo

ocorrido ontem, dia 9, cujo sepultamento será hoje dia 10 ás 10 horas, saindo o féretro da Rua Cruz Lima n.º 8, para o Cemitério de S. João Batista. (19894)

CARLOS DUQUE HUNGRIA

(FALECIMENTO)

Rita Rei Hungria e filho, Dr. Thomé Salgado Reis, senhora e filha, Dr. Helio Hungria, senhora e filhos, Alice Hungria Antunes e familia, Ana Domingos Hungria e familia e Lucilia Mesquita Hungria, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio CARLOS DUQUE HUNGRIA e convidam as pessoas de sua amizade para o acompanhamento funebre a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 10, ás 10 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (30281)

Dr. Claudio Monnerat Lapér

(FALECIMENTO)

Luiz Baptista Lapér, Francisca Monnerat, Dr. Carlos Baptista Lapér e senhora, comunicam aos parentes e amigos o falecimento do seu filho e sobrinho — DR. CLAUDIO MONNERAT LAPÉR —, cujo enterramento será ás 14 horas, de hoje, no Cemitério de São João Baptista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (30731)

Rene Palma Soares

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 10 ás 11 horas, saindo o féretro da Capela da Casa de Saude São Sebastião, para o Cemitério de São João Batista. (N 30732)

HERMANI FERREIRA DE CASTRO ARAUJO

OZORIO DE CASTRO LEITE, SENHORA E FILHA, participam o falecimento do seu estimado cunhado, irmão, e tio HERNANI FERREIRA DE CASTRO ARAUJO e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, saindo o féretro da Rua Cruz Lima n.º 8 — apart.º 11 para o cemitério de São João Batista, ás 10 horas. (16930)

ALFREDO BENNO DAHLHEIM

Dr. Luiz Guimarães Dahlheim, Berna Muhry Dahlheim, Dorotéa Muhry Dahlheim, Alfredo G. Dahlheim, Elza Mendes Dahlheim, Myriam M. B. Dahlheim, Jorge M. B. Dahlheim, Dr. Zaire Silva, Maria Elza Dahlheim Silva, Marilia e Yolanda Silva, Abigail Rodrigues Pereira Guimarães, Dr. Agenor Rodrigues Pereira Guimarães senhora, filhos e irmãos e Marianinha Machado, convidam os parentes e pessôas de suas relações, para a missa de setimo dia do seu muito querido pai, sôgro, avô, cunhado, tio e grande amigo ALFREDO BENNO DAHLHEIM, que será celebrada sexta-feira dia 11, ás 10 e ½ da manhã na Igreja de São José, situada á Rua de São José esquina de Misericordia. (18920)

AMERICA AUGUSTA GONÇALVES

Falecida na Bahia

O C. Almirante Armando Gonçalves e familia, Comte. Alberto Gonçalves e familia, Almirante Jeronymo Francisco Gonçalves e familia, Hercilia Corrêa Gonçalves e familia, Alzira Prado de Carvalho, e familia, Viuva Gonçalves Junior e familia, Rubens Gonçalves Barata e familia, e, demais parentes, consternados, com o falecimento de sua extremecida tia, convidam todos os parentes e amigos para a missa, que mandam celebrar por sua bonissima alma no dia 11 do corrente, ás 9h, 30 na Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam muito agradecidos. (19876)

ROLPH QUADROS DE SA'

Adolpho Quadros de Sá, Honorina Quadros Gonçalves, Virgilina Quadros Salles, Zizinha Quadros Quintino, Nazinha Quadros Watson, Izabel Quadros Nunes, Jacinta Quadros Silva, Josefina Quadros Durães, Olga Quadros Vilaça, Laura Quadros Viana, Iracema Quadros Boisson, Léia Jacinta, Geraldo, Angelo, José Quadros de Sá, Francisco José de Sá, Zelia, Maria de Lourdes, Zenolia Quadros de Sá, Alfeu Quadros, Donato Quintino, Izauro Sales, João Gonçalves, Alice Freitas e filhos; Irmãos, sobrinhos, cunhados, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que será celebrada no próximo dia 11 (sexta-feira), ás 9 horas no altar mór da Igreja de Santana, á rua Santana para a bonissima alma do inesquecivel ROLPH. (19837)

EDUARDO MIRANDA RHEINGANTZ

(Agradecimento)

Penhoradamente agradece Olga Rheingantz da Porciuncula os telegramas, cartas e visitas de pesames e o comparecimento a missa. (19827)

LYDIA DE LEMOS CONSEIL

(VIDINHA)

1º ANIVERSARIO

MAURICIO L. CONSEIL e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1º aniversário de sua mãe, que, em intenção de sua alma farão celebrar na próxima sexta-feira dia 11 do corrente, ás 9,30, no altar da Capela N. S. das Vitórias, na Igreja S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (19916)

MADRE MADELEINE GIVELET

A Superiora e as Religiosas do Colégio Sacré Coeur (Alto da Bôa Vista) participam o falecimento da Madre Madeleine Givelet e avisam que o seu sepultamento será hoje ás 10 horas saindo o feretro da Rua Ferreira de Almeida 42 para o Cemiterio de São João Batista. (19881)

JUSTIÇA MILITAR

Impetraram "Habeas-Corpus" — Italo Felix dos Santos e Valdemar Teixeira, este de São Paulo e aquele desta capital impetraram "Habeas-Corpus" ao Superior Tribunal Militar sob a alegação de se acharem coagidos pelas autoridades militares. Os processos foram imediatamente distribuidos e baixados na mesma data em diligencia.

Auditor condecorado — Pelo governo de Washington foi condecorado, por indicação do gen. Crittenberger, com a medalha "Estrela de Bronze", o dr. Adalberto Barreto juiz auditor da 1ª Auditoria da 1a. Região Militar por serviços prestados quando fazendo parte do Serviço de Justiça da FEB, no teatro de operações da Italia. A entrega dessa distinção foi feita nesta capital pelo major general Morris Jr., chefe da Seção Terrestre do Exército dos Estados Unidos da América do Norte.

O processo do major Cavalcanti — O processo a que responde o major Manoel Almeida Albuquerque Cavalcanti baixou em diligencia requerida não só pelo proprio Conselho de Justiça, como pelos promotor e advogado de defesa. Esse processo transita pela 3a. Auditoria Regional.

Pauta de hoje — 3a. Auditoria da 1a. R.M.; Julgamentos de Nilo Lourenço da Silva e Aristeu de Souza Freire. Interrogatorios: Jairo Pereira Santos e Lourival da Costa. Sumário: Alberto Tostes.

Julgados de ontem do S.T.M. — O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem resolveu negar os pedidos de Renato Maia, Celso Francisco da Silva; conceder o de Luiz Rodrigues dos Santos, Ari do Espirito Santo; julgar prejudicado o pedido de João Pereira de Oliveira; adiar o julgamento do pedido de Osvaldo Degel; conceder o de Amabile Pereira; sobre estar o pedido de José André Santiago, até que o paciente compareça á Secretaria do Tribunal para prestar informações; e confirmar a absorvição de Ailton Tavares de Campos contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Gomes Carneiro e Vaz de Melo que condenavam.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇAO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 8 de Junho de 1948	56.276.066,30
Em 9 de Junho de 1948	8.961.348,80
Total	65.237.415,10
Em igual periodo de 1947	52.212.400,80
Diferença p.ª mais nêste ano	13.025.014,30
De 2 de janeiro a 9 de junho de 1948	1.286.165.253,20
Em igual periodo de 1947	931.357.761,40
Diferença p/ mais nêste ano	355.807.491,80

R. D. F. em 9 de junho de 1948.

EDITAIS

EDITAL

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO (ILHA DAS COBRAS)

CASA DE FÔRÇA

De ordem de S. Excia. o Sr. Contra-Almirante Diretor Geral comunica-se aos interessados que a concorrência pública para o fornecimento e instalação do equipamento Diesel-elétrico para a CASA DE FÔRÇA dêste Arsenal, anunciada, inicialmente, para o dia (9) nove de Junho, terá lugar, *impreterivel* e *improrrogavelmente*, no dia (23) vinte e três de Junho de 1948, quarta-feira, ás (14) quatorze horas, quando serão recebidas as propostas, no Grupo de Aquisição, Edificio (23) vinte e três neste Arsenal.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1948.

ORLANDO FRANCISCO PINHEL
Capitão-Tenente — I.N. — Enc. do Grupo (30708)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com alteração nas taxas sôbre o peso argentino.

Taxas de saque

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4418	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6947	4,6947
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2100	5,2100
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,33
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5750
Peso uruguaio	9,5978
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4173

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 8-6-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7603
Suiça	—	4,3733
Suecia	—	5,2109
Chile	—	0,6039
T. Slovaquia	—	0,3744
Urugua	—	9,9574
Argentina	—	4,6747
Belgica, francos	—	0,4271
Hespanha	—	1,7146

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,75
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	—	1,900
Montevidéu à vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	175,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,30	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 9. Fechamento:

Nova York sôbre Londres, por $	4,03,25
Berna com., por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,03
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,37
França, por F.	0,32,07
Estocolmo, cabo por Kr	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,47
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	25,00
Montreal, cabo por P.	93,25
Montevidéu, cabo por P.	53,00
Amsterdam, por G.	37,80

MONTEVIDEU, 9. Fechamento:

N York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189 45

BUENO SAIRES, 9. Fechamento:

Sôbre Londres:

Taxa de compra (P)	16,18
Taxa de venda (P).	16,21

Sôbre Nova York:

Taxa de venda (P.)	403,00
Taxa de compra (P.)	402,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

Titulos Brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimos, 1910, 5 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	49,10,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	30,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	43,10,0
Bahia, 1928, 5 %	48,10,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co pref.	114,0,0
Bank of London e South America	7,13,9
São Paulo Gaz Co Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co Ltd.	0,16,1,1/2
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	1 0
Ocean Coal e Wilson Lida.	0,5,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,0
Leopoldina Railway Co. Ltda.	88,0,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,3,0
Rio de Janeiro City	0,12,7
Rio Flour Mills & Granaries	1,14,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	195,8,0
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	76,12,6
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	103,0,0
Shel Transport Trading	4,16,3
Canadian Eagle Oil	1,16,7
Royal Dutch Petroleum	25,10,0

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, mais animado, com operações desenvolvidas nos titulos em evidencia, verificando-se melhoria em alguns deles. Ficaram nessas condições as apólices da União ao portador, com as do Reajustamento accessiveis e as obrigações de Guerra relativamente firmes. Regularam as apólices municipais e estaduais de sorteio sem alteração de interesse, por isso ficaram em condições calmas e mesmo accessiveis, principalmente as de sorteio. As ações de bancos e companhias não despertaram grande interesse e funcionaram, contudo, mais ativas, como se vê adiante, das vendas e ofertas do dia:

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
279 Diversas Emissões, 5%, port, a	665,00
120 Idem, a	665,00
80 Idem, a	668,00
5 Reajustamento, Cr$ 500,00, 5%, a	340,00
100 Idem, Cr$ 1.000,00, a	712,00
30 Idem, a	715,00
1 Idem, a	716,00
Obrigações da União:	
2 Guerra, Cr$ 500,00, 6%, a	352,00
142 Idem, Cr$ 1.000,00, a	704,00
5 Idem, a	708,00
43 Idem, Cr$ 5000,00, a	3.530,00
1 Idem, a	3.535,00
9 Idem, a	3.540,00
Apólices municipais:	
19 Empréstimo de 1906, 6%, port., a	162,00
70 Idem, de 1914, 6%, port., a	162,00
53 Idem, de 1931, 6%, port., a	163,00
Apólices prefeituras estaduais:	
5 Niteroi, 8%, a	162,00
Apólices estaduais:	
12 Minas Gerais, 1ª série, 5%, a	173,00
103 Idem, a	174,00
135 Idem, a	175,00
40 Idem, 2ª série, 5%, a	144,00
15 Idem, a	145,00
841 Idem, 3. série, 5%, a	145,00
55 E. do Espírito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	450,00
50 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8% a	525,00
10 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	900,00
90 S. Paulo, 5%, a	190,00
37 Idem, a	192,00
90 Idem, uniformizadas, 8%, a	835,00
Ações de bancos:	
197 Português do Brasil, nom., a	305,00
Ações de companhias:	
95 Docas de Santos, nominativas, a	180,00
200 Idem, port, a	190,00
350 Fôrça e Luz de Minas Gerais, a	195,00
26 Paulista E. de Ferro, port., a	195,00
90 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
2.180 Imobiliária Guanabara, nom., a	200,00
500 Belgo Mineira, port., a	403,00
610 Progresso Industrial a	950,00
50 Hotéis Pálace, port., a	1.300,00
Debentures:	
80 Banco Lar Brasileiro, a	198,00
250 Idem, a	200,00
500 Cia. Nacional de Estamparia, a	150,00

CAFE

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações:	Vend. Cr$	comp. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	860,00	—
Tesouro, 1930, 7%	880,00	—
Tesouro, 1932, 7%	990,00	—
Ferroviárias, 7%	830,00	—
Tesouro, 1921, 7%	—	875,00
Guerra Cr$ 5 000,00 6 %	3.530,00	3.520,00
Idem, Cr$ 1.000,00	705,00	703,00
Idem, Cr$ 500,00	352,00	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol. da União:		
Diversas Emissões port.	668,00	664,00
Idem, cautela	—	615,00
Reajustamento, 5%	715,00	710,00
Obras do Pôrto, 5%	—	610,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% por.	—	700,00
Idem, decreto 1.177	700,00	690,00
Idem, 5%	580,00	—
Idem, 1ª série, 5 %	176,00	174,00
Idem, 2ª série, 5%	145,00	142,00
Idem, 3ª série, 5%	146,00	144,00
Idem, uniformizadas 8 %	835,00	830,00
Idem, 5%	192,00	190,00
Pernambuco, 5 %	52,00	50,00
E. do Rio eletrificação, 8%	905,00	—
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	525,00	520,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	162,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	460,00	655,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7 %	706,00	—
Pref.ª do Rio Grande do Sul, 8 %	970,00	930,00
Pref.ª de Campos, 8 %	950,00	—
Pref. de Petrópolis, 7 %	850,00	—
E. do Paraná, 5%	140,00	—
Apol. municipais:		
Decreto 1.535, 7%	177,00	—
Empr. 1920 6% port.	—	165,00
Empr. 1931 6% port.	163,00	162,00
Decreto 3.264, 7%	180,00	—
Empréstimo de 1906 6%, port.	160,00	—
Empr. 1914 6% por.	165,00	161,00
Empr. 1904 5% port.	—	495,00
Empr. 1917 6% port.	163,00	—
Empr. 1906, 6% port.	163,00	162,00
Ações de bancos:		
Pref.ª do Distrito Federal	—	181,00
Brasil	—	540,00
Lowndes	200,00	—
Comércio nom.	—	370,00
Idem, port	—	370,00
Mercantil do Rio de Janeiro	830,00	795,00
Indust. Brasileiro	—	135,00
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Português do Brasil, nom.	—	305,00
Cias E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo ord.	45,00	40,00
Idem, pref	100,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	420,00	410,00
Prog. Industrial	—	830,00
Taubaté Industrial	650,00	—
Cias. de Seguros:		
Previdente	8.000,00	—
Petropolitana	320,00	280,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	130,00	120,00
Belgo Mineira port.	404,00	400,00
Cervejaria Brahma ord	—	400,00
Idem, pref.	415,00	400,00
Docas de Santos, port.	180,00	188,00
Idem, nom.	—	182,00
Panair do Brasil	141,00	140,00
Minas de Butiá	43,00	40,00
Parafusos Sta Rosa	305,00	300,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	196,00	194,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	--
Marvin	405,00	—
Docas da Bahia, port.	—	350,00
Sudeletro, pref.	1.000,00	—
Vale do Rio Doce	—	300,00
Covibra	650,00	—
Fôrça e Luz do Nordeste	140,00	—
Moinhos Minas Gerais, nom.	405,00	305,00
Martins Ferreira	405,00	—
Hotéis Regente	1.100,00	—
Ferro Brasileiro	230,00	—
Loja Americanas	—	2.400,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	201,00	198,00
Docas de Santos	168,00	165,00
Covibra	1.000,00	—
Hotéis Pálace	—	780,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	735,00	—
Brasil	—	860,00

firme, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 47,80.

Entradas: 5.043 sacas; saidas: 3.143 ditas para a America do Norte; existencia: 768.337.

Café despachado para embarque 107.863 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 50,20 tipo 4, Cr$ 49,60; tipo 5, Cr$ 49,00; tipo 6, Cr$ 84,40; tipo 7, Cr$ 47,80; tipo 8, Cr$ 46,80.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,76 e fino Cr$ 9,15; Estado do Rio café comum: Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO — 1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Junho, 1948	48,40	48,10
Julho, 1948	48,70	48,60
Agosto, 1948	48,70	48,50
Setembro, 1948	48,70	48,60
Outubro, 1948	48,60	48,50
Novembro, 1948	48,60	48,40

Vendas: 1.000 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho, 1948	48,50	48,20
Julho, 1948	48,70	48,30
Agosto, 1948	48,70	48,60
Setembro, 1948	48,70	48,50
Outubro, 1948	48,70	48,50
Novembro, 1948	48,40	48,30

Vendas: 4.500 sacas.
Posição do mercado: Estável.

CAFÉ EM SANTOS — DIA 9

Posição do mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4 mole, Cr$ 91,50 duro, Cr$ 89,00.
Embarques: 43.905 sacas; entradas: 59.192; existência: 3.064.365.
Sairam 10.401 sacas, sendo 3.125 para a América do Norte e 7.304 para a Europa.

CAFÉ A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em junho	58,60	58,60
Em julho	59,00	59,00
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro	58,00	58,00
Em janeiro, 1949	58,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em junho	92,80	92,80
Em julho	93,70	93,70
Em setembro	93,00	92,90
Em dezembro	91,90	92,00
Em janeiro, 1949	91,60	91,60
Em março, 1949	91,50	91,50
Em maio, 1949	91,00	91,00

Vendas: Nada. 500.
Posição: Estável. Estável.

NOVA YORK, 9.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	14,15
Em setembro	N/c.	14,05
Em dezembro 1948	N/c.	14,05
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em maio, 1949	N/c.	N/c.

Vendas: Nada. Nada.
ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento estável, com alta de 15 pontos.

ALGODAO

Ainda ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, com entregas animadas e alteração nos preços.

Entraram 1.074 fardos, sendo 501 de Cabedelo e 573 de Pernambuco; sairam 725 e ficaram em trapiches 21.844.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 158,00 a Cr$ 158,00, e tipo 4, Cr$ 146,00; a Cr$ 148,00; fibra média sertões tipo 4 Cr$ 144,00; a Cr$ 146,00, e tipo 5, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00; Ceará, tipo 5, 120,00 e 122,00; tipo 4, nominal: fibra curta — Matas, tipos 3 e 4 nominal Paulista, e tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 9

Posição do mercado: Estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 155,00 e sertões tipo 6 Cr$ 165,00.
Ontem — Entradas: 4.570; desde 1º de setembro de 1947: 356.079.
Exportação: 816.
Existência: 16.507.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO — S. PAULO, 9.

	Abert	Fech
Em junho, 1948	179,00	N/c.
Em julho, 1948	184,50	184,50
Em outubro, 1948	186,60	185,80
Em dezembro 1948	187,00	187,50
Em janeiro, 1949	187,20	187,70
Em março, 1949	187,00	188,00
Em maio, 1949	N/c.	186,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 8.500 arrobas.

Posição do mercado — na abertura, estável; no fechamento, estável.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	200,00
Tipo 5	185,00
Tipo 6	169,00

NOVA YORK, 9.

America Futura entrega em	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1948	36,90	36,98	36,90
Outubro, 1948	33,30	33,40	33,34
Dezembro 1948	32,68	32,79	32,72
Março, 1949	32,48	32,57	32,51
Maio, 1949	32,10	N/c.	32,16
Julho, 1949	31,46	N/c.	31,53
A. M. Uplands	—	—	38,70

ABERTURA — Mercado calmo; com alta de 1e baixa de 3 a 8 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estável, com alta de 5 a 9 pontos.

FECHAMENTO — Mercado, calmo, com alta do 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

CACAU

	Abert.	Fech.
Em julho	37,25	37,30
Em setembro, 1948	34,00	34,60
Em dezembro 1948	32,00	32,75
Em janeiro, 1949	N/c.	31,65
Em março, 1949	31,15	30,75

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 50 contratos.

ABERTURA — Mercado estável, com baixa parcial de 55 a 100 fechamento calmo, com baixa de 15 a 50 pontos.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição calma, com regular movimento de entregas e sem alteração nos preços.

Entraram 20.000 sacos de Pernambuco; sairam 8.300 ditos e ficaram em estôque 36.500.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Banco cristal — Cr$ 196,00; cristal amarelo, Cr$ 135,000; marcavinhos Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00, critais, Cr$ 135,00; 3.ª surte Cr$ 110,00 e Deherara Cr$ 128,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20.
Entradas — ontem, 37.862; desde 1º de setembro de 1947; 5.792.983.
Exportação: 10.000.
Consumo: 2.000.
Existência: 2.353.039.

TRIGO

CHICAGO, 9.

Julho, 1948	2,29,87
Setembro, 1948	2,29,25

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	1.323	411
Arroz, sacos	11.289	2.855
Banha, caixas	3.607	165
Milho, sacos	2.765	10
Farinha, sacos	578	630
Açucar, sacos	27.500	12.800
Manteiga, quilos	830	—
Cebola, vols.	572	—
Bacalhau, vols.	308	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	6.787.740,30
Renda do dia 1.º até ontem	847.337.763,30
Em igual periodo de 1947	35.046.822,60
Diferença a maior em 1948	19.690.940,70

DECLARAÇÕES

MINISTÉRIO DA MARINHA

Diretoria de Engenharia Naval

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital publicado á fls. 8.488 do Diário Oficial de 7 do corrente mês relativo a concorrência para construção de um prédio no Instituto Naval de Biologia.

Na Diretoria de Engenharia Naval, 5º andar do Edificio do Ministério da Marinha, maiores esclarecimentos serão prestados aos interessados.

Oswaldo Osiris Storino
Cap. de M. e G. — Chefe da DEN-2. (18932)

EDIFÍCIO "POTYGUAR"

Administração Predial "CIVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edificio "Potyguar" sito á Rua Rodolpho Dantas n. 97, para a reunião que se realizará em 1.ª convocação, no próximo dia 11 do corrente (sexta-feira), ás 17,30 horas e em 2.ª e ultima convocação, com qualquer numero de co-proprietários presentes ás 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da Imobiliária Civia S/A., na Av. Rio Branco, 311, 2.º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) prestação de contas; b) apresentação do orçamento; c) assuntos de interesse geral. (30258)

COMPANHIA CERVEJARIA BOHEMIA

AV. 7 DE ABRIL Nº 100/220 — PETRÓPOLIS — E. DO RIO AV. GRAÇA ARANHA Nº 416 12º ANDAR S/ 1201

AVISO

Como tenham sido encontradas as ações ordinárias de nºs. 1637 a 1700 e 4201 a 4500 e as ações preferenciais de nºs. 3253 a ... 3800, cujo extravio foi comunicado por este jornal em seu numero de 9/6/48, avisamos não haver mais oposição alguma sobre as mesmas.

A Diretoria (30287)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — PATRIMONIO NACIONAL

Concorrencia para a venda de uma instalação frigorifica

Chama-se a atenção para o respectivo edital, publicado no "Diário Oficial" de 24 de Maio corrente a páginas 7.863.

As propostas para essa concorrencia serão recebidas até ás 12 horas do dia 15 de junho p. futuro e serão abertas no dia 17 do mesmo mês ás 15 horas. (20412)

Declaração

COMPANHIA EDIFICADORA NACIONAL, com séde á Rua México nº 45, 4º andar, avisa a quem interessar, que o titulo de Cr$ 6.007,20, levado a Cartório para protesto, pelo Banco Nacional Ultramarino, não é da sua responsabilidade e sim, de outra Companhia que se denomina, simplesmente, EDIFICADORA.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1948 — **Companhia Edificadora Nacional — (a) Jeronimo Monteiro Filho, João Augusto Rodrigues** (23578)

AVISO AO COMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Com referencia ao Conhecimento nr. 45553 das m/ publicações neste Jornal, nos dias 25-26 e 27, rectifico que o verdadeiro numero do aludido Conhecimento é 45.533 e não conforme fôra feito anteriormente. — (a) Antonio Cordeiro de Albuquerque — Av. Venezuela, 27 — s/212 Fone 43-0034 (23568)

ANÚNCIOS

VENDE-SE

Um barco, "Guanabara" para Regatas, tem dois jogos de vela, motor de popa Penta. Tratar pelo tel. 26-6448. (21946)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençois, em racine Veneza, crivo ilha da Madeira, etc., ocasião Rua do Rosário n.º 145, sob. (22210)

PRATA INGLESA ANTIGA

Vende-se, preço de ocasião, rica baixela de chá e dez pratos para jantar. Tratar com JERONYMO pelo telefone 37-4267. (23628)

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. Atende-se a domicilio. Paga-se bem. Chamar Sr. Davi. 32-4059. (23470)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, junto ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (22211)

COMPRO PIANO 22-6032

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista Tel. 22-6032. (23643)

SEU RÁDIO PAROU?

TELS.: 26-3887 E 38-3010

Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamentos gratis RADIO BOTAFOGO Fund. em 1933 (23673)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. Tel. 26-8942. - Moveis Irmãos Blak, chamar NELSON ou MIGUEL. (27028)

GELADEIRA - 7 Pés 1948

Vendo 5 meses uso. Cr$ 7.500,00 R. Pereira Nunes, 247 - V. Isabel. (23670)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS. Tel. 43-7180. (23696)

MAQUINAS DE ESCREVER (á vista e á prazo)

Vendem-se máquinas de escrever, novas e reconstruidas, de diversas marcas e vários tamanhos de carro, inclusive portateis. Preços modicos, á vista e á prazo. LAUMAR - Rua Ouvidor, 41, loja. (23663)

ALFAIATE DE SENHORAS

Reforma e faz tailleurs modernos. Vai a domicilio. — Fone 27-7307. (27114)

IMPRESSOR

para maquina grande automatica procura-se á Rua Pedro Alves, 187. (27051)

ELETROLUX ENCERADEIRA

Vendo das verdes, modernas B 4, com dois anos de garantia, por 1.700 cruzeiros e outra nova americana sem uso, por 1.000 cruzeiros. — R Evaristo da Veiga 73, Sdo. — Telef. 27-5612. (23544)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Vendem-se, eletricas. Cr$ 1.850,00. Entrega imediata. Rua Buenos Aires 17, 6.º and. S/ 63. (23575)

CONTAX II - 1:2

Vendo, perfeito estado. Telefonar para ARMINDO, 23-3529, de 12 ás 18 hs. (27006)

TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS - LAGEOTAS

Boa qualidade. Preços razoaveis. Entregas imediatas. Deposito: Praia São Cristovão 364. Tel. 22-9390. — FIBRO CIMENTO LIMITADA. Rua México n.º 11, 3.º Grupo 302. (28258)

CIMENTO

Acabamos de receber nova partida, americano. Avenida Rio Branco 4, 11.º andar. (27004)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

Tapetes Persas

Legitimos, vende-se. — Rua do Rosário 140, 1.º and. (22019)

CAIXAS DAGUA - MUROS

28-1167 — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. 28-1167.

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello.

ROUPAS USADAS

e todos objetos que represente valor, a domicilio. Sr. ABRAM. Telefone 43-9232. (23506)

LIVROS

Vendem-se Enciclopedia e Dicionário Internacional Prática Comercial Norte-Americano. O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, Afranio Peixoto, Candido de Figueiredo, A Côrte de D João no Rio de Janeiro, Lelio Universal, Webbster's New International Dictionary, Curso completo de Contabilidade, La Escuela Del técnico Mecanico, As Grandes Figuras da Humanidade, Histórie Generale des Peuples, História Universal e outras obras de renome mundiais, juntas ou separadas, ocasião Rua do Rosário, 145, sob. (22213)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos. Tel. 13-1111, Quitanda 45-A, 4.º Sala 43. (19361)

COIFAS DE CIMENTO-AMIANTO, PARA FOGÃO ESPECIFICAÇÕES DE FREIRE & SODRE'

Qualquer tamanho. Tipos diversos. Entrega imediata, bem como de qualquer outro material de cimento-amianto. Tel. 22-9390. — FIBRO CIMENTO LIMITADA — Rua México n.º 11, 3.º Grupo 302. (28257)

LAQUEADOR

Laqueia, qualquer movel mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações patine ouro em folha. — Tel. 25-1447. (25019)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e vai-se a domicilio, vende-se malas de mão. Tel. 22-0743, Sr. PEDRA. (25058)

Bancos & Sociedades

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO

RUA ALVARES PENTEADO N.º 184

GIP

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - AERONÁUTICOS - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS

Sucursal: RIO DE JANEIRO — Rua São José 85 - 4.º - Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP"

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6 259, de 10 de Fevereiro de 1944

336° EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 1.500.000,00 — PLANO S

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 5.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, fundo café fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 9 DE JUNHO DE 1948, ás 14 horas.

6.211 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

16013 — 1.500.000,00 Cruzeiros — B. Horizonte

9883 — 300.000,00 cruzeiros — RIO

28792 — 200.000,00 cruzeiros — RIO PARDO (Rio G. do Sul)

31927 — 100.000,00 cruzeiros — Porto Alegre

21946 — 50.000,00 cruzeiros — S. PAULO

16012 — Aproximação 37.500,00 cruzeiros

16014 — Aproximação 37.500,00 cruzeiros

Todos os numeros terminados em 3 têm Cr$ 250,00

O ESCRITÓRIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÁS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

336ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — 336ª EXTRAÇÃO — HEITOR DIAS PALHARES — O FISCAL DO GOVERNO: ODILON DA SILVA CONRADO

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100. (19942)

CLINICA DAS CAMISAS
Consertos e colarinhos, punhos, etc., oficina especializada - Ramalho Ortigão, 22, 1.° andar — Sala 2. Tel. 23-2636. — Entrada loja. (19943)

Geladeira Westinghouse
Particular vende ainda na embalagem original, uma com 6,6 pés cubicos. Tel. 22-9562. (18944)

TITULOS
Vendo Jockey Club e Iate Clube. Chamar ORLANDO 26-5289. (19000)

TITULOS
Compro Jockey Club e Hipica Brasileira por favor chamar José 23-0896 (19952)

"CLIMAX"
Maquinas para lavar e espremer roupa para uso domestico.
VENDE-SE
Rua Primeiro de Março, 107, loja "Julop - Importação e Exportação S/A." (18971)

Eletrola Chipendale R. C. A.
11 valvulas, ondas longas, médias e curtas, otima sonoridade e alcance, trocando discos grandes e pequenos. Preço Cr$ 5.300,00, aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. Av. Mem de Sá 112, 2.° andar. (18966)

MOEDAS
Vendo 20 e 50 réis de 1935. Telefone 27-0343. (19840)

POLTRONA
Lava-se qualquer movel estufado, a domicilio, João da Silva — Limpezas de tapetes a domicilio, deixar recado pelo tel. 28-8665, quitanda. (19833)

CASACO DE PELES
Ex-modelo recem-chegada de casas de modas de New York, vende-se um magnifico casaco de peles, novo, Persian Lamb, pelo preço de custo. Rua Miguel Lemos 7, Apto. 902. (19831)

COLCHÃO DE MOLAS
Vende-se 3 colchões de molas, recem-chegados dos Estados Unidos, em perfeito estado. Rua Miguel Lemos, 7, Apto. 902. (19830)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA
Vende-se uma, marca Norge, nova, sem uso. Rua Miguel Lemos 7, Apto. 902. (19829)

GELADEIRA
Vende-se uma, marca Hotpoint, 6 pés, em perfeito estado. Rua Miguel Lemos, 7, Apto. 902. (19828)

"ENCERADOR"
Raspa, calafeta e encera assoalhos a mão ou a maquina. Preço modico. Recados Rua Figueira Melo n.° 403 Tel 28-3630. Manoel Silveira (18028)

ESTUDIO BEL-CANTO
Procura-se cantores (as) alunos (as) para arte lirico e film Infor 37-1746. (18923)

WILSON PINTO DE NOVAES
Precisa-se falar com este Sr. com urgencia. Rua Buenos Aires n.° 140, Sala 305. (18912)

RADIO-VITROLA - CROSLEY Estilo Chipendale
Sem uso — Ultimo tipo, mod. 46, 10 valvulas, ondas curtas e longas; beleza, sonoridade e potencia incriveis. Pick-up automatico, 12 discos grandes e pequenos. — Tabela Cr$ 16.000,00. Vendo urgente por Cr$ 7.000,00, Rua Barata Ribeiro 14, — Apto. 401. Perto do Tunel Novo. — 37-2288. Motivo viagem transferencia. Chamar Comte. Maia. (19865)

MAQUINA SINGER
Ultimo tipo, c/ motor, vendo. R. Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Set. (19913)

IATE CLUBE
Vendo titulo de socio proprietario. 15 mil cruzeiros. RUBENS. Telefones 23-3886 e 26-1484. (18959)

BUREAU
Vendo com tampo de vidro, 7 gavetas, cadeira de braços, tamanho 1,40 x 0,80. Aceito oferta. Travessa do Ouvidor, 32, 1.° Telefone 23-3886 (18958)

ENFERMEIRA - MASSAGISTA
Serviços a domicilios. — Preços a combinar. Tel. 25-8810. (4942)

JOIAS E RELOGIOS
Vendemos de qualidade e fino gosto. Oficina própria para encomendas. Compramos ouro e joias usadas. O. LANGE. — R. Gonçalves Dias, 84, 3.° Sala 303. — Tel. 43-3863.

LANCHA
Vendo uma de cedro c/ 5,80, c/ cabine, motor de centro, 45 H.P. Facilito o pagamento. 12 mil cruzeiros Ver no Iate Clube c/ GAGUINHO ou informes pelo telefone 23-3886. Troco por outra coisa. (18937)

LABORATORIOS - FABRICAS
Vendo aparelho de precisão para pressão de gás ou semelhante. Vindo dos E. Unidos e ainda sem uso. Tamanho regular e com todos os pertences de medição e ligações. — Travessa do Ouvidor, 32, 1.° 23-3886 (18936)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS
TRAVESSA DO OUVIDOR n.° 27, 3.°

ESTOFADOR
22-4878
CAPAS PARA MOVEIS ESTOPADOS (22294)

REMINGTON ESCREVER
Vende-se com pouco uso outra de somar e calcular, juntas ou separadas. Ocasião. Rosário 145, sob. (22207)

CARTEIRA PERDIDA
Perdeu-se numa carteira diversos documentos de grande necessidade apenas para o dono que é o Sr. Ederson de Mello Serra. Pede-se á pessoa que achou, entregar ou mandar pelo Correio para Av. Rio Branco, 311, 2.° andar, onde será gratificada. (30301)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião; Rosário, 145, sob.

HOMENS DE CERTA IDADE Nem Baixadas Nem Altitudes
Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua cazinha de campo, em lugar acessivel e de bom clima, a meia altitude, junto á floresta e com abundancia de água, é uma necessidade indiscutivel, Castália reune tudo isso. Pequenas Chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. - Peçam informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.° — Tel. 23-3229. (23488)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
Tel. 22-4435 (23533)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

QUADROS E LUSTRES
De cristal, nacionais e estrangeiros Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana, 75-A. Liquidação. (23510)

LIQUIDAÇÃO
DE TODO O ESTOQUE DE
TAPETES PERSAS
A QUALQUER PREÇO
ACEITAM-SE OFERTAS
AVENIDA COPACABANA, 381-A
(Para vêr e tratar, das 9 até 22 horas) (31793)

FINANCIAMENTO
Capitalista financia importações já embarcadas ou no pôrto. Consideram-se também negócios já entabolados com fábricas estrangeiras dependendo do artigo. Respostas dando todos detalhes para n. 23.495. (23495)

Lotes e Chacaras
JACAREPAGUA'
Com grandes facilidades de pagamento, nos melhores locais. Tratar diretamente com o sr. Macedo á rua do Carmo, 62 – 3.° pavimento. Fone: 23-2187. (30272)

Alfaiataria Brasitania
AV. MEM DE SÁ, 9, SOB.
TEL. 42-9424
Aviso aos meus amigos e distintos clientes, que o numero do meu aparelho telefônico, é 42-9424 e não 43-9424, que por engano saiu publicado na lista dos telefones, seção de endereços.
Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1948 — J. SOUZA LEÃO. (18936)

Vestibular de Engenharia
Turmas pela manhã e á noite
CURSO TUIUTI
Dep. 2 — R. 7 de Setembro 209 - 2° - 43-9386
Matriculas abertas. Inicio das turmas em 5 de abril

PO' INDIANO
BRONCHITE ASTHMATICA — ACCESSO DE ASTHMA
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS

Rádios de Automóvel
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford - Mercury - Chrysler - Oldsmobile - Hudson - Dodge - Buick - De Soto - Plymouth - Chevrolet e para carros europeus, como Fiat - Citroen - Renault - Standar - Austin - Jaguar - Armstrong — Colocam-se na mesma hora — Antenas de todos os tipos. — Avenida Ataulfo de Paiva n.° 980 - A - Telefone: 27-9165. (23548)

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! ELAS FICARÃO NOVAS TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1° Andar ★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S. USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifricios comuns

TAPETES
Oficina de tapetes com 13 anos estabelecida nesta praça, lava, conserta e imunisa qualquer qualidade de tapetes inclusive Obuson e Gobelins.
Lava a domicilio passadeiras de forração. Serviço garantido.
Compra e venda de tapetes Persas.
JOSÉ BALOGH
Rua Santo Amaro 121 — Tel. 25-7756 (26326)

TAPETES
Lavo e conserto, torro apartamentos com tapetes passadeira, preço sem competidor, tel. 25-8250. — Pedro Américo, 6 — Felipe. (27070)

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço do ramo, com a maxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio em qualquer bairro. Telefone 25-4755 — BARBOSA. (23508)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (23581)

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
Lava, conserta e engoma
Renovação das côres
Av. Henrique Dumont 66
Tels 27-7195 e 47-0386

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

CACHORROS
de raça e de estimação devem ser tratados com
SABÃO LEPROL VETERINARIO
para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras e manter perfeita higiene
Recusar imitações.

RADIOS - OFERTA ESPECIAL
Ondas longas e curtas, 5 valvulas, marca de renome mundial. Preço de lista de Cr$ 1.490,00 em oferta especial ao preço de Cr$ 795,00. Quantidades limitadas. Rua das Marrecas, 36, loja. (23510)

COQUEIRO "ANÃO"
JARDIM BOTANICO, 270 — Fone 26-0390. (22327)

Abrigo do Cristo Redentor
Foi designado Mario Rosalis Ribeiro Mendes Viana para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias do respectivo Chefe.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE
Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Antes Costa
Gedomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Laura Marques de Abreu

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se para fins comerciais e pela taxação da Prefeitura grupo de 3, 6 e 8 salas e respectivos sanitários. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (27654) 1

CASA AUSTRIACA Aceita alguma pensões de tratamento para refeições. — Tel. 42-8689. — Lugar Esplanada. (25031) 1

CENTRO — Alugamos salas ou grupos de salas, com banheiro, todas de frente, á Rua dos Andradas, fazendo esquina com R. Marechal Floriano e Teófilo Otoni. — Preço a ser fixado pela Prefeitura. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 702-3. — Tels. 23-2483 e 42-9506

ALUGA-SE sala para escritorio mobiliada com telefone, luz, limpeza, enceramento, etc. Rua Chile n. 23, 3°, sala 6. (M 23694) 1

ALUGA-SE no Centro á Av. Fr. Roosevelt, 194, um conjunto de 3 salas, saleta de espera e demais dependencias, novas e confortaveis (para escritorios) Tratar com Moreira pela manhã — 25-1773 e Pinto a qualquer hora. 42-3554, av Rio Branco, 311, 6° andar, s/ 319. (M 21512) 1

ALUGA-SE na Cinelandia duas salas com ou sem moveis a casal que trabalhe fóra, ou senhor de tratamento. Tem agua corrente. Tratar com o sr. Antonio Pereira dos Santos. Telefone 26-2523. (19938) 1

SALAS — Aluga-se conjunto com 2 salas, sala de espera e sanitários á rua Debret n. 23, 12° pav. Telef. 22-4800 (M 28328) 1

SALAS de frente para escritorio — Alugam-se do lado da sombra, salas isoladas ou em grupos e tambem amplos e confortaveis andares no EDIFICIO ALEXANDRE ESPERANÇA, recem construido, no melhor ponto comercial á Av. Gomes Freire n. 20. Ver diariamente no local e tratar á Av. Rio Branco n. 30 — 11.° andar sala 1106 com o sr. COELHO (21863) 1

PRECISA-SE alugar, em apartamento de pessoa de respeito, um comodo mobiliado, com roupa de cama e direito a banhos quentes e telefone para 2 cavalheiros que dão amplas referencias. Só serve na Cinelandia ou imediações, sendo inutil qualquer indicação que não corresponda plenamente ás exigencias deste anuncio. Fone: 42-0692. (18974) 1

Botafogo e Urca

CASA URCA: — Alugo com 2 salas, 4 quartos, garage, centro de terreno. — Tel. 22-4800. (28329) 4

BOTAFOGO — Alugo apartamento Praia Botafogo, 28, apto. 202, tel. 23-3886 3 grandes salas, 3 quartos sendo um duplo dois banheiros sociais, quarto empregada, etc., todo mobiliado com luxo, aluguel Cr$ 4.000,00, sem luvas, fiador. (19936) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se magnifico quarto de frente para o mar, mobiliado, com café pela manhã, a cavalheiro de respeito. Aluguel Cr$ 1.300,00. — Telefone 42-0604. (27048) 5

CATETE-GLORIA — Aluga-se parte separada de grde. residencia com grde. jardim, tendo 6 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empr., telefone. Em parte mobiliado — 2 quartos podem ficar subalugados. Preço mensal Cr$ 2.500,00 e mais Cr$ 15.000,00 para obras executadas e quasi acabadas. — Cartas neste jornal sob n. 19869. (19869) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia duas salas de frente com entrada propria juntas ou separadas. — Rua Anita Garibaldi, 10. — (23651) 8

Casal, sem filhos, precisa alugar um apartamento mobiliado, com dois quartos, sala, etc, por seis meses. Oferta á Caixa Postal n. 812. (25026) 8

ALUGA-SE 2 quartos bem mobilados para casal ou familia grande, com otima comida, em casa de familia. Rua Santa Clara 172. Tel. 47-0517. Copacabana. (18969) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 3 — Aluga-se por 2 meses, a começar em 1.° de julho, amplo apartamento, ricamente, mobilado, proximo a praia e com vista para o mar, com 3 s., 2 pts., e demais dependencias. Rádio, geladeira e telefone e louças. Só a familia de tratamento sem crianças. — Inf. tel. 47-2308. (23521) 8

MOÇA estrangeira, professora, procura quarto simpatico e socegado na zona sul. Responde para 25029 deste jornal. (25029) 8

POSTO 2 — Aluga-se para casal, á rua Carvalho de Mendonça, 24 — apto, 11o2, ótimo quarto mobiliado, com café pela manhã. Preço módico. (23580) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento, ultimo andar de frente, finamente mobiliado, com living, sala de jantar, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha com armarios e dependencias para empregada. Contrato por um ano a base de Cr$ 5.000,00 mensais. — Tel. 37-1740. (26300) — 8

ALUGAM-SE apartamentos de quarto, banheiro, kitchenette, luxuosamente mobiliados a partir de Cr$ 1.600,00. Tratar á rua Décio Vilares 316, á saida do Tunel Velho. Tels. 37-4474 e 37-4042. (19895) 8

ALUGA-SE apartamento novo, de frente, em primeira locação, com vestibulo, ampla sala, banheiro e kitchinete. Preferencia para lier, manicure, etc. Apto. 2 Francisco Sá 32. (19...

ALUGA-SE quarto mobiliado a casal ou pessoa de fino trato em apartamento de familia. Av. Copacabana 166 apto. 41 — 37-1068. (19871) 8

ALUGA-SE a casal americano idoneo, apartamento na rua Gustavo Sampaio, ainda não habitado, com 2 saletas, salão, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias empregado. Não há luvas nem compra de moveis, simplesmente o aluguel. Cartas para 18961 neste jornal. (18961) 8

LIDO — POSTO 2 — Aluga-se para 1 ou 2 rapazes, quarto grande, mobiliado, com roupa de cama e café. Informa-se pelo telefone: 37-2823. (19914) 8

COPACABANA — Apartamento de luxo na Avenida Atlantica. — Aluga-se exclusivamente á familia de tratamento, sem crianças, ficando ligado ou não a outro menor. Garage, etc. Informações: tel. — 37-0248. (23606) 8

COPACABANA — Casal estrangeiro aluga quarto bem mobilado a uma pessoa só, unico inquilino. — Exige-se e da-se referencias. — Rua General Barbosa Lima, 57, entre 10 12 horas. (18933) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se á Avenida Atlantica. Prazo 3 até seis meses, com 3 quartos, 2 salas, dependências empregada e garage. Tratar pelo telefone 26-7785. (18987) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel quarto mobilado, café pela manhã, roupa de cama e banhos quentes a senhor ou rapaz de respeito, casa casal de tratamento. — Rua Toneleiros 180 apto. 501. — Telefone 37-4638. (18975) 8

Flamengo

ALUGA-SE um apartamento na praia do Flamengo proprio para embaixada ou familia de tratamento. Chaves na rua Paissandú n. 7, apto. 602, esquina da praia. (M 27038) 10

FLAMENGO — Aluga-se pequeno palacete em centro de jardim, todo arborisado, — 2 grandes salões, 5 quartos, galeria, etc Aluguel ... 5 500,00. Para vêr e tratar das 2 ás 6 hs rua Paissandú 328 (26278) 10

FLAMENGO — SALA DE FRENTE — bem arejada, e mobiliada, aluga-se a casal distinto, em pequena pensão familiar. — Bom passadio e todo o conforto. Cozinha de 1.ª ordem. Rua Marquês de Abrantes, 95. (18979) 10

FLAMENGO — Aluga-se para cavalheiro ótima sala de frente em casa de familia. Rua Dois de Dezembro, 119-A. (18915) 10

FLAMENGO — Aluga-se sem luvas, andar alto, ocupando todo o andar de frente, com mobilia, tapetes, cortinas, geladeira, telefone com extensão, grande living, 3 grandes quartos, sala de jantar, cozinha, copa e dependencias de criados e garage. Telefone: 22-0121 até ás 3 horas. (19924) 10

Gávea

GAVEA — Estrada da Gavea 166, frente. Aluga-se ou vende-se maravilhosa pedreira rosa e de todas as cores. Tratar local, Monteiro. Magnifica oportunidade. Tambem se cedem carros de pedra-rosa já cortada. (23453) 11

ALUGA-SE uma casa, na Estrada da Gavea, em frente ao oceano, com duas salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda e garage. Trata-se com o dr. Nelson França, edificio Jornal do Comercio, 4.°, s. 412, das 17 ás 18 horas. (18934) 11

Ipanema

QUARTO amplo, moderno, todo conforto, casa suiça, aluga-se a uma pessoa que trabalhe fora. Tel.: 27-3897. (M 23649) 12

IPANEMA — Aluga-se apto. de 3 qts. 2 s., varanda, dep. empr., e garage. Cr$ 3.000,00 mensais e bom fiador. 1.ª habitação, vasio. Cartas ao n.° 25089 neste jornal. (25089) 12

IPANEMA — To let well furnished room with bath and morning coffee for one person. Private house of foreign couple. Rua Redentor, 321, phone 27-8368. (19863) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE o apartamento do 2.° pavimento da rua Saturnino do Brito, 153, com 3 salas e 3 quartos e depedencias, por 3 mil cruzeiros, sem o mobiliário. Ver e informações das 14 ás 16 hs. (19926) 14

Apartamentos — Casas de cômodos

COPACABANA
LOJA
ALUGA-SE UMA PARA NEGÓCIO DE ALTO LUXO PRÓXIMO DO COPACABANA PALACE HOTEL.
TRATAR Á AV. CHURCHILL N. 129 — 11° PAVIT°. (38)

ESCRITORIO NO CASTELO
ALUGA-SE UM COM INSTALAÇÕES MOBILIÁRIAS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRÓPRIAS E 180 METROS QUADRADOS DE ÁREA, PELO ARBITRAMENTO DA PREFEITURA.
TRATAR Á AV. CHURCHILL N. 129 — 11° PAVTO. (26268) 38

ESPLANADA DO CASTELO
Aluga-se lojas na Esplanada do Castelo. Informações com o SR. EDUARDO, Av. GRAÇA ARANHA, 351. Fone — 42-1235

ALUGA-SE 2 SALAS
AV. RIO BRANCO, 277 — 5.° GRUPO 509 (M 18997) 38

HOTEL DA MONTANHA
Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa moradia. Rua Boa Vista, 98. — Telef. 38-0631. (23489) 38

PAVIMENTO NO CENTRO
ALUGA-SE, para grande organização, o 17° pavimento do edificio Regina — Recém-reformado — Rua Alcindo Guanabara, 17/21. — Vêr no local e tratar na S/A. Imobiliária Santa Heloisa, Av. Rio Branco, 257 — sala 1906. — Telefone: 22-6096 (23638) 38

LOJA
Em Copacabana aluga-se ótima loja de esquina na Praça Serzedelo Correia, pronta para ocupar, tem 80m2 e serve para negócio de comestiveis, sorveteria, ou artigos de luxo. Tratar Sr. Carvalho — Telefone 42-6919. (38)

LOJA - CENTRO
Traspassa-se com contrato e móveis e utensilios. Rua da Constituição n.° 12 — MIGUEL. (18963) 38

Niteroi

NITEROI — Aluga-se casa mobilada, com 3 quartos e 2 salas, em rua central. Informações na Travessa do Ouvidor n. 9, 3.º and sala 2, das 13 ás 15 hs. (23480) 33

Instrumentos de Música

PIANO ALEMÃO

Vende-se otimo piano, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim. Av. N. S. de Copacabana, 75-A. (23467) 75

PIANO MARAVILHOSO ESTILO LUIZ XV

Vende-se um ultimo modelo, europeu, preço baratissimo. Urgente. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, — S. 1003. (23645) 75

PIANO PLEYEL

Vende-se otimo piano, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim. Av. N. S. de Copacabana, 75-A. (23466) 75

COMPRO PIANO

Tel. 48-0431

PARA ESTUDOS DE UMA MENINA. (23604) 75

PIANOS

Todas as marcas, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Radiolas á prazo. — 63 Rua Candido Mendes 63 Gloria. (25034) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes á vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109 (32057) 75

PIANO ALEMÃO

Cr$ 11.000,00, Ocasião

Vende-se um otimo, armado em ferro, cordas cruzadas, motivo de viagem. Urgente. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, Sala 1.003. 23644) 75

PIANOS

Pleyel, Schmolze, Berden, etc. Alemães e Franceses, á vista ou á prazo Liquidam-se por motivo de terminação de contrato. — Av. N. S. Copacabana, 75-A. (23468) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje e qualquer hora para 22-6032. (23642) 75

PIANOS INGLESES

Mesbla já está recebendo com regularidade os afamados Kemble. — Em exposição á Rua do Passeio, 50 Peçam Catalogos. (32035) 75

PIANOS

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador Inglêses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J MEDINA, especializados no ramo Preços de ocasião Verifique hoje mesmo, á rua Chile n. 27, fundos, próximo á Avenida Rio Branco (Galeria Cruzeiro) (26080) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (18983) 75

PIANOS

Dos melhores autores, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.º esq. Quitanda. (19902) 75

Diversos

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalho garantido Sigilo absoluto Preços razoaveis Av Rio Branco 183, 6º Sala 603 Tel 22-7555 SR LIMA Pagamento no terminar. (11883) 74

CORRESPONDEM as teses burguesas ás necessidades femininas fora do casamento? "SERVIDÃO DE MULHER" — novela de Almeida Santos — Editora Brasiliense S. A., São Paulo — Nas livrarias e nos distribuidores para o Rio: Alberiano Torres & Cia., rua Assembléia 35, 1.º, Tel. 42-2837. (23480) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis; de velho faz novo e conserta-se; faz serviço com muita honestidade Chamar sr. Sandal, tel 42-9834. (18940) 74

Máquinas diversas

TRATOR

International T. D. 6 — 35 H.P. de esteiras, ultimo modelo, pouco uso, perfeito. Equipado com arado de 4 discos, grade de 32 discos, tomada de força, polia, e caçamba trazeira para transporte de terra e conservação de estradas. CARLOS 43-5011 ou JOSÉ 47-0337. (19891) 78

Empregos Diversos

Registered Accountant

With experience of modern methods, knowledge of Tax & Labor Laws; fluent command of written & spoken English & Portuguese; willing to do some travelling Required by new company which can offer opportunity for solid career to energetic young man possessing qualities of leader-ship and singleness of purpose. Detailed replies to no. 19 848 c/o this paper. (19848) 55

STENO - DATILÓGRAFA

Companhia Norte-Americana precisa de perfeita Steno-Datilógrafa em Português. Cartas com pretensões para Caixa Postal 419. (30507) 55

CHEFES DE VENDAS VENDEDORES

Grande Cia., desejando ampliar seu quadro de CHEFES DE VENDAS e VENDEDORES, para a venda de "Aspiradores de Pó, Enceradeiras e Espalhadores de Cêra", PRECISA de elementos capazes e ambiciosos, com possibilidades de bons ganhos. Os Chefes de Vendas deverão possuir carro. Tratar á Av. Rio Branco, 257 — 6º and., s/607, das 9,30 ás 11 hs. (55)

PROCURA-SE

CORRESPONDENTE

3 a 4 vezes por semana de 1 ás 5 horas, com redação própria, para português, inglês e alemão. Telefone: 26-3470 ou pode apresentar-se na parte da tarde á Rua do Rosário, 57 — 2º — sala 1 (27076) 55

QUÍMICO

CORTUMES, COLA, VERNIZES E PIGMENTOS, OFERECE-SE. RESPOSTA NESTE JORNAL AO N. 19.882. (19882) 55

CONVITE PARA GANHAR DINHEIRO

Maiores de 21 anos, dispondo de algumas horas vagas, estão convidado a procurar o senhor Bráulio á Avenida Rio Branco, 120, sôbre-loja. (23623) 55

BOA OPORTUNIDADE

Grande e conceituada Companhia procura duas pessoas ativas e de iniciativa propria para o desenvolvimento de um novo setor de sua organização. Bôa remuneração e futuro. Apresentar-se ao Sr. Mello á Rua da Alfandega, 41 — 8.º andar das 8,30 ás 9,30 diariamente. (18972) 55

PROCURA-SE VENDEDORES PARA CERAMICA E LOJAS DE FERRAGENS. AV. 13 DE MAIO 44-A. SOBRADO. (M 18949) 55

Criados

GARÇON, vindo de São Paulo, oferece-se para casa de um senhor só, com muita pratica e boas referencias, fazendo tambem mais serviços caseiros. Cartas por favor á rua Monte Alegre, 179 — Quarto 25, a Nelson. (23499) 53

COSINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira para casal de fino tratamento. Paga-se bem mas exige-se boa aparencia, referencia e carteira. Tratar, pessoalmente, das 9 ás 10 horas á rua Miguel de Lemos — 106 — Apto. 302. (27027) 53

PRECISA-SE — cozinheira de forno e fogão. Paga-se bom ordenado. Av. Rui Barbosa, 422, apartamento 11. (19896) 53

COSINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira do trivial fino e variado para casa de 3 pessoas, exige-se pratica, referencias e que durma no aluguel. Ordenado Cr$ 500,00. — Tratar á rua Jacegual, 24 — Tel. 28-1820. (18988) 53

COZINHEIRA — Procura-se uma com pratica e referências. Tratar com Da. Celia pelo telefone — 37-5552. (19862) 53

GOVERNANTE — Oferece-se estrangeira (alemã) p/ crianças ou moças. Pessoa culta, instruida, c/ pratica e referencias. — Tel.: 37-2655. (19864) 53

COZINHEIRA

Precisa-se de forno e fogão para casal de fino tratamento, paga-se bem. Tratar á Rua Miguel Lemos, 106, Apto. 302 — Copacabana. (19907) 53

Modas e Bordados

MODELISTA chegada da França tem modelos a venda, toillette, costume, vestido ballet, aceita encomenda para casamento. 512 Barata Ribeiro 27-6251 (25684) 31

Advogados

CAUSAS CIVEIS, Comerciais, Criminais e Trabalhistas — Ricardo de Paula Netto — Advogado — Rua do Rosario, 61-3º (23485) 72

Animais

IRISH SETTER — Perdigueiro irlandez — Vende-se cadelinha de 3 meses de puro sangue, com pedigree Belissimo exemplar. Paes importados. Rua Corrêa Dutra, 142 (19824) 83

RAPAZ estudante á noite deseja empregar-se. Cursos ginasial, datilografia e Rádio. Cartas para 23567 na portaria dêste jornal. (23567) 55

FARMACEUTICOS

Companhia Estrangeira necessita farmaceuticos para trabalho de propaganda médica Idade máxima 35 anos, boa aparencia e conhecimentos de ramo. Cartas para caixa n.º 25.042 na portaria deste Jornal. (25042) 55

SECRETARY

English stenographer knowledge of portuguese and french seeks employment. — Reply this paper n.º 19.850. (19850) 55

MESTRE DE OBRAS

Precisa-se um, que entenda de planta e tenha sido encarregado em firma ou possa dar informações obras executadas para ocupar lugar de mestre, escrever com siglio para ser procurado, ao numero deste Jornal 18.918. (18918) 55

Móveis novos e usados

MOBILIA DE ESCRITORIO

Vende-se uma secretária, com cadeira giratoria e estante, folheadas de imbuia. Estado de novos e de fino acabamento. — Rua Gustavo Sampaio 133, Apto. 23 — Leme. (27025) 83

MOVEIS

Compro moveis — BRAGA — Tel **43-6816.** (26247) 83

GRUPO DE COURO — Vende-se um de luxo, estado de novo, almofadas soltas, côr grenat. Preço: 10 mil cruzeiros. — Telefone 48-4570. (27060) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas. MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres.

VENDE-SE por Cr$ 10.000,00 cama de solteiro autêntica de biliros e um armário império. — Tel. 27-4523. (27056) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma mobilia de imbuia, fabricação Swcasaus. Rua Conselheiro Lafayete, 57, Copacabana. (M 23604) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos melhores preços Rua Frei Caneca n. 9. Facilita-se o pagamento. (21686) 83

ARMARIOS, comodas, roupeiros, camas, marquesas, consolos, dunquerques, sofás, mesas e cadeiras de varios estilos, em jacarandá e pinturas a oleo, vendem-se. Senador Dantas n. 77. (23647) 83

MOVEIS usados — Vendem-se para desocupar lugar. Tel. 26-1674. (16931) 83

VENDE-SE móveis francêses, cadeiras, escrivaninha, console, bureaux, qadros, tapetes persas, 2 cadeiras medaillon Jacarandá capitonne, satin para 700 cada uma e vitrine. — Rua Barata Ribeiro 63. (19898) 83

INGLÊS

Professora dá aulas particulares em gramática, conversação e correspondência. Tel. 25-0896 entre 8-10. (19903) 87

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital

O Ginásio Maria Raythe mantém o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas. (71)

Concurso para o Banco do Brasil

O professor Santa Roza organizará cursos por correspondência fornecendo súmulas de todas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar. Fone 43-0325. Rio de Janeiro. (32672) 71

Automóveis de ocasião

QUER VENDER O SEU AUTOMÓVEL

SOLUÇÃO RAPIDA E SEU JUSTO VALOR NORMAANDO

TEM DIVERSOS PEDIDOS

TEMOS POSTO DE SERVIÇO E GARAGE — MOTORISTAS E PLACA DE EXPERIÊNCIA.

RUA BUENOS AIRES, 90 — 4.º AND. — SALA 410-A — TEL. 43-7617

EDIFICIO BANCO DA LAVOURA (N 32678) 64

NASH AMBASSADOR

Vende-se Nash Ambassador, modelo 1946, em perfeito estado de conservação e funcionamento, todo equipado Preco de ocasião Vêr e tratar á rua Benjamin Batista, 34 Tel 26-3239 (16896) 64

Vende-se Ford ou Volvo

Por ter recebido carro novo vende-se um dos dois. — Ford novo, 1948, com 4 portas, ou Volvo (sueco), com 4.000 quilômetros rodados, praticamente novo, muito econômico. Duas portas, côr preta. — Ford, Cr$ 75.000,00. Volvo Cr$ 54.000,00. Tratar com sr. Armindo — Rua Gonçalves Dias n. 50, loja — Telefone 42-6517. (27067) 64

Cadilac Conversível 47

Fluid drive. Recem-chegado de New York onde rodou apenas 900 milhas. Côr pérola. Estofamento de couro marinho. Rádio de fábrica. Vidros, assento, antena, Backlight e jato no parabrisa todos com movimento automático. Refrigeração e aquecimento. Em exposição á Rua Silveira Martins 110 (Garage) Tratar com Sr. Paulo Carvalho á Av Rio Branco 162 — 5º and. (13926) 64

FORD 1946

SUPER DE LUXE

Quatro portas. Côr verde-cinza. Otimo motor. Pintura e estofamento em perfeito estado. 20.000 Km. Vêr no Ed. Corcovado, Pe. Botafogo 198 entre 14 e 19 horas de hoje ou Tel. 25-2427. (18931) 64

REGULAGEM DE CARBURADOR E FREIOS — POR TÉCNICOS ESPECIALISADOS

O mais completo serviço de Regulagem de carburador e Freios — TÉCNICOS ESPECIALIZADOS — Organização Técnica de Automóveis.

AV. ATLANTICA, 40 — LEME (18935) 64

JEEPS

VENDEM-SE, TROCAM-SE, COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

RUA CONDE BONFIM, 426. (64)

FORD INGLÊS 1948

PRONTA ENTREGA

PREÇOS OFICIAIS (EM SÃO PAULO):

ANGLIA — Sedan de 2 portas	Cr$ 34.000,00
PREFECT — Sedan de 4 portas	Cr$ 38.000,00
CAMIONNETTE fechada, de aço para 500 ks.	Cr$ 31.000,00
CAMIONNETTE fechada, de aço, para 1.000 ks. ..	Cr$ 40.000,00
CAMIONNETTE RURAL, com bancos conversiveis, para passageiros ou carga	Cr$ 47.000,00

ENTREGA NO RIO, MAIS Cr$ 1.500,00

QUALIDADE — SERVIÇO — PEÇAS

Av. Rio Branco, 106/8 - 14º - Sala 1.411 — Tels. 22-9098 - 42-0687 (19948) 64

FORD 1946

Vende-se em ótimo estado, preto, quatro portas, á rua Laranjeiras 550, telefone 32-6582. (64)

CITROEN - 1947

Vende-se um com 2.500 kls. rodados, em otimo estado. Tratar Telefone 23-2135 e ver Praia do Flamengo 366. Numero da licença 31034 Preço Cr$ 40.000,00. (27026) 64

CITROEN X CARRO MAIOR

Troco Citroen 19 mil kil. rodados, em estado de novo, com rádio, pneus novos, pintura nova, forração nova, por carro maior, dou volta a vista. Inf. 27-4550. (27119) 64

AUSTIN - 1947

Vende-se em estado de novo, licenciado para 1948, com todos os pertences, pneus novos. Ver á Praia do Flamengo 300, Fone 25-7757, até 14 hs. (27068) 64

ADLER TRIUMPH SPORT — Vende-se, conversivel cor cinza, forrado a couro, em perfeito estado, Cr$ 24.000,00. Barata Ribeiro, 590. Tel. 27-5316. (M 27011) 64

CITROEN

Vende-se um com 7 kls., 9 pneus, preço Cr$ 40.000,00. — Ver e tratar Rua Caning, 19, Copacabana, Posto 6. (27111) 64

AUTOMOVEL DE LUXO

Chrysler Windsor ou Buick Roadmaster, novissimos, com 0 quilometros, vendo um deles. Ver e tratar á Rua Buarque de Macedo 23, Apto 503. Garage propria. (23559) 64

CAMINHÃO "FORD" 1947

Vende-se um com reduzida, encerado de 7 x 8, pneu sobressalente com aro, demais acessorios, reforçado para 6 toneladas, emplacado para o Rio e Minas, rodado somente 14.000 kms. Facilita-se pagamento Tratar pelo Tel. 28-4716. (27041) 64

FORD 1938 4 portas

Vende-se em perfeito funcionamento e ótimo estado de conservação. Pneus quase novos. Tratar pelo telefone 27-2128 das 7 ás 8 ou das 18 ás 19 horas. (19875) 64

COUPE' MERCURY 1948

Azul marinho, pneus de banda branca, rádio e demais equipamento, 0 quilometro. Vende-se. — Tel. 22-9562. (18943) 64

CAMIONETE

Vende-se em otimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kg., facilita-se o pagamento; tratar á Rua 7 de Setembro 186, loja, com o Sr. LUIZ. (18953) 64

AUTOMOVEL PASSEIO

Vende-se Chevrolet passeio 1942, sedan 4 portas, em bom estado. Ver e tratar na Avenida dos Democraticos n.º 207, com o Sr. BATISTA. (19866) 64

"TRIUMPH"

Coupé de luxo, conversivel em estado de novo. Tel. 22-7065 Sr. Florio. (19835) 64

DODGE CUSTOM 1948

Novo — com fluid-drive e rádio, estofamento de couro. Ainda não licenciado. — Preço Cr$ 91.400,00. — Informações: — Av. Presidente Antonio Carlos, 207 — S/ 405 — Tel 42-1140. (16919) 64

NASH 600 - 1947

Vende-se coupé em perfeito estado, com rádio, farolete, capas de palhinha, banda branca. Procurar das 9 hs. em diante com o Sr. Feli: da Silva, Edificio Capibaribe, Rua Senador Vergueiro 92 — Garage. (19851) 64

FORD 1939 - OCASIÃO

Vende-se um em otimo estado de conservação sedan de 4 portas, particular, 85 H.P., azul escuro; preço 26 mil cruzeiros. Ver e tratar á Rua Marquês de Abrantes 178, com o capoteiro. (18890) 64

FORD INGLÊS

Vende-se, ultimo modelo, novo, não emplacado, pelo preço oficial da tabela, podendo facilitar Cr$ ...... 19.000,00 em 10 a 15 meses. Telefone 25-0829. (19949) 64

CITROEN 1947

Vende-se novo, c/ seguro, tudo em perfeito estado, ferramentas completas; c/ 5.000 kms., só rodados na cidade, parachoques reforçados, calotes cromados, iguição Bosch. Licença n.º 7707. Cr$ 43.000,00. Praça Barão de Ladario (frente ao Ministerio da Marinha) - Guardador 130. (16934) 64

PLYMOUTH 1947

Vendo particular, 4 portas, especial de luxo, com todo o equipamento, ventilador, rádio, etc. Em perfeito estado. Preço Cr$ 70.000,00. Rua Buenos Aires 17, 7.º andar. — Tel. 23-3358. — Sábado e domingo á Av Copacabana 267, Ap. 501. (18924) 64

APRENDA a dirigir automovel moderno. Preço por hora Cr$ 80,00. Telefone sómente das 19 ás 21 horas. 33-0268 — Hello. (M 23613) 64

DODGE CONVERSIVEL 1941

Vende-se c/ rádio e capota automática, tudo em perfeito funcionamento. Motor ótimo estado. — Cr$ 35.000,00 Ver á Rua Bambina, 36. (16910) 64

BUICK - OCASIÃO

Côr beije, rádio, farois de neblina, dez mil quilometros. Perfeita conservação. Cr$ 90.000,00. — Edificio Norma, Rua Soares Cabral, 26, Laranjeiras. (25055) 64

AUTOMOVEL - COMPRA-SE

Novo com 4 portas, ofertas para Rua Almirante Alexandrino 137, para Henrique, telefone 22-4345, pagamento á vista. (25010) 64

CHEVROLET 1941

Particular vende um em ótimo estado Tel.: 27_5973 (M 18891) 64

Apartamento X Automovel

Troca-se apartamento pequeno em Copacabana, de frente, em ultimo andar por automovel novo. — Fone 25-3095. (19880) 64

AUSTIN 10 H.P.

Vende-se um em estado novo, preto, 5.000 kms. rodados. Tel. 38-0514. (19887) 64

ONIBUS — Vende-se International C30, tipo escolar, no estado. Ver e tratar á Rua Costa Lobo 62. (19906) 64

STUDEBAKER 947 — Vende-se, champion, 4 portas, azul marinho e equipado. Tel. 26-1074. (16932) 64

DODGE 1937 — Particular vende, sedan, 4 portas, em bom estado. Preço: Cr$ 30.000,00, Ver e tratar á rua Professor Estellita Lins, antiga Itaipu' 77, apto 701. — Laranjeiras. (19922) 64

PONTIAC

Sedan, seis passageiros duas portas, 8 cilindros, rádio, em otimo estado Tratar com porteiro ou garagista, Domingos Ferreira 32, a qualquer hora. (23044) 64

FORD - 1942

4 portas, côr preta, otima máquina, equipado, farol lateral, farol neblina, jogo capas, aros brancos, etc. 42-7058, AMORIM. Cr$ 50.000,00. Facilita-se parte. (27022) 64

Professores

INGLÊS

Leciona-se a alunas em idade escolar. Aceita-se traduções. — Rua Cosme Velho 141, Apt. 2. (27059) 87

PROFESSORA FRANCEZA ensina o seu idiôma prático e teórico. Rua Viscond ede Pirajá, 616 — T. 27-7339. (25014) 87

INGLÊS — Francês — Alemão — Filologo europeu ensina das 18 até 22 horas. Rua São José, 63 - 2.º Telef 28-8114 só durante o dia. (21754) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglez Mrs. WILSON. Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema — Tel. 27-5694. (19720) 87

PIANO — Professora laureada, com largo tirocinio leciona. Prepara alunos para I N Música. — Fone 37-1185. (26072) 87

INGLÊS — Professora inglesa, também diplomada no Brasil, leciona inglês pratico, conversação e por método direto. Maior eficiencia, pronuncia perfeita. Telef. 38-0823. (18996) 87

INGLÊS falado só com professor registrado naturalizado, á rua Martins Pena, 15, esquina Afonso Penna — Tijuca. Nada decorado. — Leitura oficial. Turmas só de 5 e individuais. Tambem aos domingos das 9 ás 13 horas. (23461) 87

AMERICAN ENGLISH — Americano ensina uma boa pronuncia em 3 meses ás pessoas de fino trato. Prof. George 37-1068 ou .. 37-6273. (19891) 87

AULAS de inglês, pequenas turmas. Metodo simples e preços módicos. Tel. 27-2693. (19658) 87

FISICA e Geometria Descritiva — Professor aceita alunos particulares para uma ou para as duas matérias acima. Tel.: 25-2328. (19911) 87

SALÃO LOUIS XV

Com 12 peças trazido há anos da França, esculturado, perfeito, vende-se, motivo de viagem urgente, o conjunto por Cr$ 5.800,00 — Tel. 37-6860. (19899) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma com 13 peças. Ver á Rua Rodolfo Dantas 40, Ap. 201. (19872) 83

[illegible] diversas

VENDE-SE um Mimiógrafo "THELEMA", modêlo 80, tratar na Av. Presidente Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar, s/ 504. (27012) 89

ELEROLA ZENITH — Vende-se uma — pick-up cobra, rádio ondas curtas e longas — Cr$ .... 4 600,00. Rua Ana Neri. 672. (23559) 89

VENDE-SE 2 ventiladores G. E. Gigante de fios completamente novos á Avenida Rio Branco, 111 — 1.º — Sala 111 — Tel.: 43-9112 — Tratar com Eutropio. — De 22 polegadas. (13995) 89

BICICLETA — Vende-se uma excelente bicicleta de fabricação inglesa marca B.S.A., em ótimo estado de conservação, rodagem 28, para homem, bem equipada e licenciada para o corrente ano. Ver e tratar com o porteiro, Sr. Arnold, do Edificio Itabira — Av. Copacabana, 249, das 8 ás 17 horas. (19853) 89

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENCAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias - Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24 (20279) 80

INSTITUTO HELCO DO DR JOAQUÍM SANTOS

POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS ÚLCERAS VARIZES ECZEMAS

Edemas, infiltrações duras, [illegible] e Flebite das pernas. Trata sem operação [illegible] repouso e sem dor

RAIOS X [illegible] 10 as 12 e 15 as 17 hs Tel [illegible]

CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIOGRAFO

EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça esse exame e viva despreocupado

QUITANDA 25 1.º

Exames Pré-Operatórios - Metabolismo Basal

DR CHERMONT DE MIRANDA - R. México 164 - Tel 42-4280 (13698) 80

RECEITAS DE OCULOS DIARIAMENTE Das 9 ás 11 hs

DR CAETANO MAGALHAES — OCULISTA

Av 13 de Maio 23 - 17.º and - Sala 1.710 — ED "DARKE" (32665)

SANATORIO SANTA HELENA

Exclusivamente para senhoras - Doenças nervosas - Eletro-choque - Insulinoterapia - Malarioterapia - Convulsoterapia - Psicoterapia - Assistência medica permanente - Rua Voluntários da Patria 30 - Tel. 26-2790 - Direção do Prof Eurico Sampaio e Drs José Afonso Netto e Lysanias Marcelino da Silva (80)

DOENCAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rapido, pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos ou dos pés (Micoses) Pruridos rebeldes Cancer da pele.

DR. MIRANDA JUNIOR

(20 anos de prática da especialidade)

Rua Uruguaiana 12-A - 3.º andar Diariamente das 14 ás 18 horas TELEFONES: 22-6992 e 32-6111

DR. ASSIS RIBEIRO

CIRURGIAO - Chefe da 4.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência - Rua São José n. 55 1.º andar às 4 horas - Tel 42-0439

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis.

BLENORRAGIA Cura rapida Quitanda n. 20 2.º andar — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas Telefone 22-3051 (19898) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS - BEXIGA - PROSTATA - IMPOTENCIA - BLENORRAGIA REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G E ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º - T 22-8472 — De 8 ás 18 horas. (20571) 80

DR ELYSIO CONDE Cirurgia — Vias Urinárias — Tratamento das Hemorróidas e Varizes

Edificio Darke — Avenida 13 de Maio n. 23, 16.º andar salas 1619/20 Diariamente das 14 ás 18 horas Telefone 32-7173 (19589) 80

Dr. Ataulfo Martins

ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmatica Bronquite cronica COMPLICAÇÕES

QUITANDA 20 s. 401 — 22-0046 De 2 ás 6, exceto sábados Otimos resultados desde 1929 (19717) 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas 55 sob. Tel. 22-6855. (36319) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuais do Homem. Rua do Rosário, 98 - De 1 ás 7. (22017) 80

CONSULTAS CR$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar de 1 ás 6 horas Hora marcada Cr$ 60,00

CLINICA DE OLHOS

Doenças - Operações - Oculos

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos Diarte de 1 ás 5 - Tels 22-1157 e 25-0129 R. Manoel de Carvalho 16 Ed Colombo (esq 13 de Maio)

A[illegible] [illegible] [illegible]didos

ACHADO

2 objetivas e oculares NACHET. Procurar: S/A. Franco Brasileira de Comercio e Representações. Avenida Calogeras, 15-A, loja. (19879) 61

Máquinas em geral

TURBINA A VAPOR 50 HP

Vende-se uma turbina nova da "Whiton Turbines" — U.S.A. — Tratar com o Sr. Rodrigues — Tel 23-3759 (27085) 78

Tratores e arados de discos

COMPRO

de todas as marcas, porém em perfeito estado de funcionamento e conservação. Ofertas á Gustavo, Praça Marechal Deodoro, 70 - S. Paulo. (32066)

BOMBAS PARA ÁGUA

A VISTA E A PRAZO SEM FIADOR

FAZEMOS INSTALAÇÕES

DESDE CR$ 1.800.

MOTOMAC LTDA.

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 1149 - Tel. 43-1201

SUCURSAL Praça da Republica, 199 - Tel. 43-4037

ATENÇÃO

MOTORES MARITIMOS

Só êste mês.

Comemorando a passagem do 50º aniversário de sua fundação, os motores maritimos "Universal", darão durante o corrente mês descontos especiais a todos os compradores. Aproveitem para mudar os motores cansados de suas lanchas ou canôas. Preços quasi do custo. Representante: J. J. BRACONY, Av. Presidente Vargas, 417-A, 6º and., s/610. Tel. 43-9171 — End. Tel. JOBRACONY. (18947) 78

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston

Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.

Das 16 ás 18 horas pagas.

Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)

Tambem faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscópica da vesicula. — Próstata. — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º a. De 1 ás 7 hs.

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano, n.º 55, ás 16 horas. Tel. 22-3293. (25015) 80

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. — S. BOSELLI á rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-4480 e 23-0263. (23471) 92

HIPOTECAS

Companhia imobiliaria oferece colocação para capitais, com garantia hipotecária de predios novos, juros de 12% ao ano. Informações na rua V. Inhauma 39, 5º. (23509) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem comprimisso. - Juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87 2.º andar. — Fone 23-6359.

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Juros permitidos por lei — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor numero 17 5.º Sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. — Informações pessoalmente, no escritorio. (27087) 92

HIPOTECA

Particular precisa de Cr$ 600.000,00, prazo de um ano, juros 12%, dando em garantia um imovel no valor de Cr$ 1.900.000,00 e dá amplas referencias abonadoras. Tratar Largo da Carioca 5, Sala 104. (19654) 92

Compra e Vendo de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Av. Mem de Sá, esq. da Rua Paulo Frontim — Edificio Normandie — Vende-se apart. de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, final de construção, por 125 mil cruzeiros sendo parte financiada a longo prazo em módicas prestações mensais inferiores ao respectivo aluguel. Tratar diretamente com os incorporadores — Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. — R. Alvaro Alvim, 33-37—3.º salas 801-802 — Edificio Rex, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (21771) 100

LOJA ROSARIO — Vende-se ótimas salas e esplendida LOJA á rua do Rosário, 172, em adiantada construção. Financiamento aproximado de 50 %. Facilita-se o pagamento. Tratar Imobiliária Piratininga Ltda., rua da Quitanda, 43, sob. Tel.: 43-8169. (17765) 100

APARTAMENTO DE FRENTE — Vende-se no Ed. Normandie, á Av. Mem de Sá esq. R. Paulo de Frontin, o apt. n. 808, amplo e confortavel. Preço Cr$ 165.000,00 com grande parte financiada. Ver no local e tratar c/ o Banco Metropolitano de Credito Mercantil S. A. — R. Evaristo da Veiga n. 21. Telefone 22-7018. (19846) 100

Pavimento para ocupação imediata. — Vende-se magnifico andar com três conjuntos de salas independentes, no Edificio Borba Gato. Avenida Presidente Antonio Carlos, 207, 13.º pavimento. Vêr no local das 7 ás 11 e das 12 ás 16 hs. Financiamento de 60 por cento. Tratar na S/A. Imobiliária Santa Heloisa. Telefone: 22-6096. (23637) 100

APARTAMENTO com varanda, saleta, sala, 2 e 3 quartos, cozinha e banheiro completo — Vendo os ultimos na Avenida Presidente Vargas, eleuira de Santana — Preços a partir de 130 e 225 mil cruzeiros Com parte financiada. Entrega imediata. Informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman Rua Buenos Aires n. 110, sala 511 Tel 43-6012. (M 23639) 100

AV. MEM DE SA' n. 72 — Vendemos no Edificio Taipan apartamento de frente com varanda, para entrega imediata, de 1 quarto, saleta, banheiro completo, cozinha, etc. Preço C.$ 140.000,00 com financiamento de C.$ 80.000,00. Inf. Imobiliária Avenida S. A. (I. A. S. A.) Tel. 23-4291 rua Senador Dantas n. 14 3º pavimento. (M 21061) 100

CENTRO — Vendemos apartamento de quarto, saleta cozinha e banheiro completo para entrega imediata nos Edificios Farroupilha á rua Taylor e Salpan á Av. Mem de Sá, desde C.$... 140.000,00, com financiamento. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I. A. S. A.). Tel. 22-4295, rua Senador Dantas, 14 — 3º pavto. (21677) 100

ANDAR COMPLETO COM APARTAMENTOS — Vende-se a 5 minutos da Av. Rio Branco. O melhor negocio do momento, entrega-se vasios. Tratar rua Frei Caneca n. 41. (23005) 100

CENTRO — Apto saleta, sala c/ banh., cozinha e varanda; outro de entrada, grande sala, gde varanda de frente e esquina, copa e banheiro; outro de sala, qto., grande varanda, cozinha e banh., respectivamente 130, 145 e 170 mil cruzeiros, financiados, no belo edif. "Normandie", Avenida Mem de Sá Tel 25-2534, de manhã. (19809) 100

CENTRO — Particular vende otimo apto. frente R. Rezende 21 sala, 2 gdes. qtos., jard de inverno, hall, banh. cozinha, qto e banh. criada area serv. com tque. 200 mil cruzeiros; outro com entda. gde. sala, banh. e kitchn. 105 mil cruzeiros, financiados Lar Brasileiro. Facilita-se. Tel. 25-2534, de manhã. (19898) 100

CENTRO — RENDA LIQUIDA de 9% Vende-se ótimo andar, no melhor ponto da cidade, á Avenida Rio Branco, esquina da Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em predio acabado de construir. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel. 22-2141. (30291) 100

CENTRO: — Vendo apto. vazio, tendo vest., amplo quarto, — banhº. completo e peq. cozinha. — Cr$ 125.000,00 com 40 mil financiados pelo I.A.P.I. — Facilito o restante a combinar. — Inf. 26-5834 (18993) 100

CENTRO — Apartamento para entrega imediata com 50 mil cruzeiros de entrada e o saldo financiado em 10 anos. Vende-se esplendido de frente, andar elevado em edificio novo, tendo vestibulo, sala com 18,002 grande varanda, quarto com 18,002., banheiro completo e cozinha. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819 tel. 42-9012 e 32-7645. (19944) 100

Andaraí

ANDARAI' — Vende-se maravilhosa vila com 20 predios de otima construção em terreno de 28 de frente, alargando para 40 e com 80 de fundos. Preço: 2.200.000,00 — Detalhes pessoalmente com WALDEMAR MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º, sala 503. (32738) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo apartamento de frente com varanda, 2 salas, 2 quartos e mais dependências Peças amplas, Entrega dentro de 60 dias. Milton Magalhães; Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (27053) 400

BOTAFOGO — Edificio Vilarino — Rua Voluntários da Pátria, 187 — Vende-se apartamento, andar alto, entrega em 40 dias, — sala, 3 quartos, banheiro completo, cosinha, área c/ tanque, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ .... 210.0000,00. Financiamento Cr$ .... 75.000,00 em 15 anos. Tabela Price. Plantas e detalhes no Ed. Jornal do Comércio — 5.º andar, sala 501 — J. REZENDE. (27081) 400

RUA SENADOR VERGUEIRO — No Edificio Solar Visconde de Figueiredo de construção adiantada, otimo apartamento de frente em andar alto, constando de: Hall, jardim de inverno, 2 grandes salões, galeria, 4 otimos quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo de empregados, terraço de serviço, garage. Preço: Cr$ 720.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141. (30278) 400

BOTAFOGO — Vendo, começo da rua Humaitá, ampla e confortável residencia, 2 pavts., pelo preço de Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ ...... 150.000,00 a vista e o restante a longo prazo, pela Tabela Price, situada em ampla e seleta avenida; constando de: 2 grandes salas, depend. de empregada, despensa, coz., área, etc. — Em cima: 4 amplos dormitorios c/ cerca de 20 m2. cada e banh. compl.; enfim, é uma residencia c/ comodidade e conforto p/ familia de gosto. Mais detalhes c/ Francisco C. Freitas, Av. Almirante Barroso 97 — 5.º — s/ 512. (19941) 400

Catete

CATETE: — LOJA — Vendo magnifica LOJA para pronta entrega á Rua do Catete, 44. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tel. 22-2430. (18963) 500

CATETE — Vendemos á Travessa Carlos de Sá, 13, os últimos apartamentos, ns. 101, 201 e 401 todos de frente em predio de oito pavimentos, um por andar em final de construção, com 2 elevadores Atlas, constando de hall, sala, três quartos, banheiro completo com louça inglesa, copa cozinha, quarto de empregada e banheiro. Preço a partir de 300 mil cruzeiros, com 50% de financiamento. Empresa Federal de Engenharia Ltda. Av. Rio Branco, 181, sala 1306, Tels. 32-6128 e 22-9250. (19912) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo em rua paralela á Avenida N. S. de Copacabana, no melhor ponto, pequena loja. Grande facilidade de pagamento. Milton Magalhães — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Telefone 22-6128. (27055) 700

VENDE-SE um apartamento térreo de frente com 3 quartos, salas, varandas, etc. entrega imediata, 480 mil cruzeiros, parte financiada, aceita-se proposta. Vêr á rua Bulhões de Carvalho n.º 17 apt.º n.º 101 — Tel. 27-8528. (27031) 700

COPACABANA — 1.277 — Posto 6 — Edificio Igrejinha. Vende-se pronto para habitar, 7.º andar, de canto, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, saletas, 2 banheiros sociais de louça inglêsa, copa, cozinha, dependencias para empregada, e garage. Preço Cr$ ..... 550.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. — Tratar pelos telefones 27-7766 e 23-1860 (27040) 700

TROCA-SE um apartamento em Petropolis, com três quartos, sala, dependencias, otimas instalações, por outro, ou casa no Rio, pelo prazo combinar. Tratar fone 37-6501. (25066) 700

COPACABANA — Vendo para Comerciário, apartamento de frente, incorporação no posto 4, em sua fase final, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais dependencias — Preço 280 mil cruzeiros, com 100% financiamento, plano B — Inf. Rua Uruguayana, 104, sala 407. (25047) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 133.000,00 — COPACABANA - POSTO 2 - Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção — á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassaveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 416, tels. 42-4369 e 42-9349. (27077) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo no "Ed. Tanhangá", sito na rua Inhangá, 30, dois otimos apartamentos localizados nos 2.º e 4.º pavtos., todos de frente, com saleta, sala, varanda, 3 dormitorios, banheiro completo, com box, cozinha com armario embut., quarto para empregada área de serviço. O predio é isolado, de solida e aprimorada construção, estará pronto dentro de 5 meses, sendo que o imposto de transmissão ainda poderá ser feito sôbre o terreno e benfeitorias. Preço 330 mil cruzeiros cada um, com financiamento de Cr$ 175.000.000,00 pelo Lar Brasileiro. Tratar com AVILA RAPOSO, na Av. Rio Branco, 91 — 9.º and., s. 2, tel. 43-0460 (Ed. S. Francisco). (25090) 700

APARTAMENTOS — Vendemos em Copacabana, ás ruas Constante Ramos, Gomes Carneiro, Mascarenhas de Moraes, Avenidas Copacabana e Atlantica e no Flamengo, apartamentos para entrega imediata, de 2 quartos e sala; 3 quartos e 2 salas; 4 quartos e 2 salas, desde Cr$ 250.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento. Inf. Imobiliaria Avenida S. A. (I. A. S. A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas n. 14, 3º pavimento. (M 21883) 700

COPACABANA — Vendemos no Posto 5, apartamentos de 2 quartos e sala com e sem garage; de 3 quartos e 2 salas, de frente e fundos, para pronta entrega, desde Cr$ 230.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento. Inf. Imobiliaria Avenida S/A. (I. A. S. A.), Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14 — 3º pavº. (21881) 700

Vendo apartamento de fino acabamento com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada dependências e garage, por Cr$ 480.000,00 com 50 % de financiamento, acabado de construir, com "habite-se" e tôdas as ligações prontas, á rua Aires Saldanha 136. Tratar com o proprietário, dr. Carlos pelos telefones 23-4887 e 47-1615. (32522) 700

POSTO 4 — Vendemos á Av. Copacabana, de frente, apartamento com 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e kitchnet. Entrega imediata. Preço: Cr$ 185.000,00, tendo parte financiada em 15 anos e grande facilidade da parte não financiada. A. C. OURIVIO — CARLOS MAC-DOWELL da COSTA. Av. Alte. Barroso, 91 - 4.º, s/ 401/3 — Tels.: 42-9061 — 42-9304. (32013) 700

TERRENO — COPACABANA — Vende-se com 350 m2, planta aprovada para 34 apartamentos em 10 pavimentos. Rua Barata Ribeiro entre R. Sta. Clara e Raimundo Correia. Fôro remido. Mais informações com Pedro á R. Alfandega 250, 1.º, Tel. 43-1650. (25037) 700

APARTAMENTO amplo e muito luxuoso em andar elevado na melhor esquina da Av. N. S. Copacabana. Vendo por Cr$ 1.300.000,00 Tel. 25-8879. (25085) 700

VENDE-SE em Copacabana grandes e pequenos apartamentos desde 185 mil cruzeiros informar pelo tel. 42-6638. (23514) 700

APTO. COPACABANA — Vende-se para pronta entrega apto. de 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias. R. Constante Ramos, 10º andar, da frente, perto da praia. Tratar na Trav. Ouvidor n. 12, telefone 43-8187. (M 18868) 700

VENDE-SE apartamento acabado de construir, sala de 5 1|2 x 3 1|2 ms. Varanda, banheiro completo, armario embutido, cozinha com fogão. E' de frente á poucos passos da praia. — Telefone: 37-1186. (23-494) 700

AVENIDA ATLANTICA, 350 — Um otimo apartamento, amplo e luminoso, por andar — Situação admiravel — Cr$ 1.400.000,00 largamente financiados — Vende-se o 9.º, 10.º ou 11.º pavimento — Trata-se diretamente, das 8 ás 11 horas, no local — Tel. 37-4256. (25035) 700

AV. ATLANTICA — Entrega imediata. Vende-se de frente, posto 6, otimo apto., andar alto, linda vista, garage, 2 gdes. salas, bar, 3 quartos, 2 banhs., etc. Liquido Cr$ 630.000,00; 50% financiado. Facilita-se amplamente o pagto. da parte não financiada. Tratar tel. 27-2633. (19867) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$.. 130.000,00 á rua Sá Ferreira, ótimo aptº. proprio para casal, com saleta, quarto amplo, varanda, banheiro completo, rouparia e kitchnet. — Entrega imediata. Parte financiada. — RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º a.

COPACABANA — Vende-se Cr$ 216.000,00 á rua Otaviano Hudson, em edificio de 3 pavimentos, otimo apto. com sala, 2 quartos, banho. complº., cozinha, qtº. e wc para empr. terraço de serviço com tanque, etc. — RUBENS GOMES — Assembléia — 104 — 5.º a.

COPACABANA — Vende-se Cr$.. 430.000,00 á rua Barata Ribeiro, em edificio já construido, para entrega imediata, ótimo apart.º de esquina, com entrada, grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo em côr, copa, cozinha, deps. para empr. terraço de serviço com tanque, garage. — Parte financiada. Rubens Gomes — Assembléia, 104 — 5.º a.

COPACABANA — Vende-se Cr$ 300.000,00 Bairro Peixoto, frente á Praça Edmundo Bittencourt, lado da sombra, excepcional lote de 15x24 — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, — 5.º andar. (32734) 700

COPACABANA — Vendo urgente á rua Paula Freitas n. 33, apto. de frente, no 11.º andar, tendo 3 quartos, sendo 2 ligados, ampla sala, saleta, varanda de [illegible]m2., 2 banhºs., copa, cozinha, quarto e w c. empr. — Preço: Cr$ 290.000,00 — Há Cr$ 105.000,00 financ. Entrega em 120 dias. — Inf. John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s. 916 — 42-8305 (19950) 700

COPACABANA: — Casas: — Compra-se entre as ruas Barata Ribeiro e a praia. — Negocio rapido. 42-3407. — J. C. FARIA.

COPACABANA — Apartamento pronto, vende-se á Rua Constante Ramos, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e wc criada. 280 mil cruzeiros. — Largo da Carioca, 5 — s. 104 — JOÃO MAGON. (19919) 700

COPACABANA: — Vendo Apto. á Rua Assis Brasil, com saleta, Living-Room, Sala de Jantar, Varanda, 4 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cozinha, Quarto para empregada e Garage. Preço: Cr$ 750.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. — Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 s. 513 — Tls. 22-2430 e 22-5911. (18967) 700

COPACABANA — Residencia em bom terreno proximo da praia. Vendo diretamente por Cr$ ..... 550.000,00. — Cartas para 19817 neste jornal. (19877) 700

VENDE-SE otimo apartamento, c/ duas salas, quatro quartos e mais dependencias em Copacabana — Posto 2 — Tratar pela manhã Tel. 37-6314 (18945) 700

COPACABANA

Rua Paula Freitas numero 61 — Pôsto 3: — Vendemos em final de construção e para entrega das chaves prevista dentro de seis meses, os dois últimos apartamentos disponiveis do Bloco "A" (frente para Paula Freitas, sombra). Apartamentos de grande pôrte, para familias de trato. Vestibulo, grande living, (63m2), boa sala de jantar, três bons quartos, grande jardim de inverno 2 banheiros nobres de louça inglesa em cor (azul e verde), copa, cozinha, ambas esmaltadas na parte superior bem como os banheiros: 2 quartos para empregados e banheiro de empregados — Area de serviço revestida de azulejo branco, bem como o tanque, interna e externamente, piso de mosaico, pedra mármore no tanque. SANCAS no vestibulo, living, jardim de inverno e sala de jantar. Armários embutidos. Preço: — 2º pavimento, com garage Cr$ 780.000,00 com parte financiada — No 6º pavimento, Cr$ 870.000,00 também com parte financiada. Razoaveis facilidades de pagamento na parte não financiada. Póde ser visto o estado da obra, procurando na mesma o Snr. Alinio ou o Snr. Soeiro. — Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições na INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA.. Avenida 13 de Maio n. 23-15º, entrada pela sala 1532 — Telefone 42-8117. Rêde Interna. (43483) 700

COPACABANA — Apartamento Duplex pronto para habitar com 90% financiados, vende-se espaçoso em edificio novo, constando de saleta, 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, demais dependencias e garage. O apartamento ocupa os dois ultimos andares é todo avarandado e tem uma grande terraço privativo. Preço 930 mil cruzeiros. Detalhes com ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha 416.— 8.º salas 818-819 — 42-9012 e 32-7645 (19946) 700

COPACABANA — Compro apartamento de frente, na Av. Atlantica ou proximidades, até Cr$ ..... 500.000,00, pagando á vista Cr$ ..... 300.000,00, de 1 sala e 3 quartos, edificio de construção recente. Para cliente. — Paulo Alberto Alvares — Av. Rio Branco, 108 — sala 1804, tel. 42-6898.

COPACABANA — Compro, até Cr$ 165.000,00, á vista, apto. de quarto, sala, banheiro e cozinha completa, frente ou fundos. Para cliente — Paulo Alberto Alvares — Av. Rio Branco, 108 — Sala 1804 — Tel :— 42-6898. (19028) 700

PREDIOS — Vendem-se juntos ou separados dois predios em Copacabana, posto 5, medindo o terreno de cada 10x30 Zona de 10 pavimentos. Entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Tratar diretamente. Largo da Carioca, 5, s/ 104 (19883) 700

COPACABANA — Vendo 360.000,00 á Av. Copacabana, apt. em andar alto, pronta entrega, tendo 3 amplos quartos, grande sala, saleta, banhº. em côr, depends empr. e garage. Posso facilitar 50% em 15 anos. Visitas com John R. Amaral Schaefer. — R. Senador Dantas 118 s. 916 — 42-8305. (19051) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos, prontos para habitar, do Edificio "SUMARÉ", á Rua Rodolfo Dantas n.º 16, ao lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos e dois banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregados. — Preço a partir de Cr$ 400.000,00 — Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga, 277 — sobre loja. — sala 105 — Tel. — 32-0269. (19930) 700

AV. COPACABANA — Cr$ .... 1.250.000,00 — Vende-se dois predios comerciais em terreno de 10 x 30. Com W. MTREIRA — Rua Miguel Couto 27-A — 5.º, sala 503.

AV. COPACABANA — Posto 5 — 5.º pavto. Lindo apartamento com 3 salas, 4 quartos, 2 de empregados, copa, cozinha, 2 banhs. sociais, varandas, garage, etc. Preço: 700.000,00. Tratar com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º, sala 503. (32739) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS nos edificios Maria Luiza— Igrejinha — Aquidaban — Gold Star — São Vitor — Itatiaia — Barão de Campobelo — Marapé — Valdonero — Eugenio Jardim — Itanhandu' — Bolivar — Leopoldo Migues — Piranga — Araxá — Tambau' — Sabará — Aruana. Tratar pessoalmente: Largo da Carioca, 5 — s. 104 — J. C. FARIA. (19023) 700

COPACABANA — (POSTO 6) — APARTAMENTO COM HABITE-SE — ENTREGA IMEDIATA—Em LOCAL PRIVILEGIADO, vende-se um otimo apartamento, com PARTE FINANCIADA, recem-construido é composto das seguintes peças:— 1 entrada, varanda, 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço. —Rua Gomes Carneiro, n. 155 — VER NO LOCAL COM O SR. ALBERTO (18952) 700

COPACABANA — Luxuosos Apartamentos prontos em edificio magestoso, construido para familias de alto tratamento, vende-se os ultimos apartamentos compostos das seguintes peças: — 2 salas e 3 quartos, BANHEIRO DE MARMORE, AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, etc. O prédio será entregue dentro de poucos dias aos respectivos condominos. — FINANCIAMENTO: 15 anos — PREÇOS MUITO RAZOAVEIS — EDIFICIO ERMITAGE — Rua Constante Ramos, 43. Vêr diariamente no local com o SR. BERRETA ou tratar na Construtora Iteca Ltda. — Av. Graça Aranha, 226 — 4.º — s. 413-417. (18951) 700

COPACABANA—Vende-se por 420 mil cruzeiros, ótimo apartamento ocupando todo o 9.º pavimento, sito á rua Duvivier 64, com 2 salas, 3 quartos, grande varanda e dependencias completas de empregado.— IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal Comercio, 5.º andar. (18978) — 700

COPACABANA — Vendo Cr$ .... 210.000,00 no Posto 6, apartamento para entrega imediata constando de 2 salas, 1 grande quarto, banheiro completo, cozinha e WC. de crda. — Inform. com A. CASTRO, á rua da Assembléia, 104 — sala 907. (18973) 700

COPACABANA: — Vendo Apto. p/ pronta entrega á Av. Copacabana, com 3 salas, varandas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregadas é garage. Preço: Cr$ ..... 760.000,00 com Cr$ 460.000,00 financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155—s. 513 — Tls. 22-2430 e 22-5911. (18064) 700

COPACABANA: — Vendo magnifico Apt.º "Duplex" á Rua Hilário de Gouvêa (a 50 mts. da Praia) com 2 salas, varandas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto / empregada com inst. Grande terraço e garage. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s. 513 — Tls. 22-2430 e 22-5911. (18965) 700

Estacio

VENDE-SE uma casa com 3 q. s. e demais dependencias na rua Pessoa de Barros. Preço 160 mil cruzeiros. — Informar pelo tel. 42-6638. (23512) 800

ESTACIO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª e 3ª Varas de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, sexta-feira, 18 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, 4/6 partes, prédio comercial, sito á rua São Carlos, 336, medindo 6,35x28,80, pertencentes ao Espolio de Maria da Conceição Pitta e Etelvina Pitta Monteiro. Mais informes: 22-3111 (19931) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se grande apartamento de 3 qts., saleta, grande sala, linda vista, com financiamento. Informar pelo telefone 42-6633. (25081) 900

FLAMENGO — Junto á rua Paissandú, vendemos apartamentos prontos, novos e para entrega imediata, com grande sala, 2 quartos, banheiro com box, demais dependências e garage. Edificio de três pavimentos. Preço a partir de .... Cr$ 268.000,00, com financiamento da Caixa Econômica. Corretores: GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA. — Av. Graça Aranha, 206 — 2º — Tels.: 42-0332 e 32-6383. (18939) 900

FLAMENGO — Vende-se apto. com ou sem mobilia á Praia do Flamengo, 122, apto. 806 "Edificio Maximus": Hall, sala, 2 quartos, vestibulo, banheiro, cozinha, área e dependencias de empregada. Entrega imediata. (23478) 900

FLAMENGO — Vendo apto. á Rua Marquês de Abrantes, c/ 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos p/ empregadas e garage. Preço: Cr$ ..... 650.000,00 c/ financiamento. — Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 Tels. 22-2430 e 22-5911 (13966) 900

FLAMENGO — Apartamento vazio — Na rua Paissandú, vendemos um apartamento de 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, quarto e inst. de empregada e garage. Cr$ 320.000,00, com financiamento do Lar Brasileiro Corretores. GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206-2º. Tels. 42-0332 e 32-6383. (18938) 900

FLAMENGO — Aptos. ptos. ainda quase sem despesas transmissão, o que representa menos quase 20 contos, sala, qto., cozinha, banh., tanq., qto. e banh. de criada e gde. área ou varanda, a 190 e 200 contos, financiados. Ultimos. R. Carvalho Monteiro, 43 Tel. 25-2531, de manhã. (19890) 900

FLAMENGO — Apartamentos entrega em 30 dias, vendem-se luxuosos e espaçosos em edificio de esmerada construção, sendo 2 por andar constando de saleta, 2 grandes salas, grande jardim de inverno, varanda, 3 e 4 esplendidos dormitorios c/ armarios embutidos, 1 e 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha c/ armarios, 2 quartos de empregada c/ garage. O edificio foi construido em centro de terreno e tem um grande parque artisticamente ajardinado com lago, pergola, etc. Preços desde 570 mil cruzeiros com financiamento. Visitas com ENIR LTDA Av. Graça Aranha, 416 — 3.º — salas 818/819 — 32-9012 e 32-7645. (19947) 900

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, a 20 metros da praia. — Vende-se predio em terreno de10,15 x 32. Preço: Cr$ 850.000,00. Mais detalhes com W. MOREIRA Rua Miguel Couto, 27-A — 5.º — sala 503. (32744) 900

DIPLOMATA recém-chegado, compra urgente apartamento pronto, com 4 quartos, etc. nas Laranjeiras, Flamengo, etc. Pagamento a vista sem financiamento. Obséquio telefonar para 47-2544. (16033) 900

Gávea

GAVEA — Vendo na Avenida Epitacio Pessoa, bem localizado terreno de 13 x 26. Preço 280 mil cruzeiros Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 — Telefone: 22-6128 (27032) 1001

JARDIM GAVEA - Vende-se esplendido terreno situado na parte plana da rua Capuri, fundos com Gavea Golf Country Club, posição privilegiada, medindo 15 x 38 metros. — Tratar diretamente com o proprietario, na parte da manhã, tel. 27-1024. (25001) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos junto á Praça Santos Dumont, rua residencial bem calçada e arborisada terreno de esquina com 27 metros de frente e 360 mts.2. Preço base: Cr$ 250.000,00. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I.A.S.A.) Tel. 22-4296 rua Senador Dantas, 14 — 3.º pavt.º. (21879) 1001

LAGOA — Apartamentos — Rua Almeida Godinho. — Vende-se e com jardim de inverno, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto, w.c. criada e garage. — Preço posto no nome do comprador: 350 mil cruzeiros. Largo da Carioca, 5, s/ 104 — J. C. FARIA (19020) 1001

LAGOA — Vende-se Cr$ .... 340.000,00, ótimo apto. em final de construção, c/ vestibulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, sala de almoço, cozinha, qto. e w.c. p/ empr., terraço de serviço, garage. — Rubens Gomes — Assembléia, 104 — 5.º andar. (32737) 1001

GAVEA — Represa do Tatú — Nesse admiravel bairro vende-se uma ótima casa, mobilada, todo conforto, construida em centro de grande terreno: Dois pavimentos e dependências amplas. Panorama admiravel. Tratar só pessoalmente com os corretores GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA. Av. Graça Aranha, 206-2º andar. (18937) 1001

CASA — Vende-se situada a Rua Bogari, 82, e a 100m da Rua Jardim Botanico, com 3 salas, 3 amplos quartos e um menor, varanda, garage, copa-cozinha, banheiro em cor e uma dependencia fora com mais 4 quartos e Construção de 4 anos em terreno de mais de 500m2 — Entrega imediata do prédio, facilitando-se parte do preço a combinar. Tratar a Av. Almirante Barroso 91—2º and. S. 216 e pelos tels.: 42-3606 e 26-9621. (18985) 1001

TERRENO — J. Botanico — Vende-se á esquina das ruas Tabira c/ Sta. Heloisa medindo 294 metros quadrados. Planta aprovada p/ construção de residencia de 2 pavimentos. Preço Cr$ 180.000,00 c/ facilidade de pagamento. Banco Metropolitano de Credito Mercantil S A. Rua Evaristo da Veiga n. 21. — Tels. 22-7025 e 22-7254. (19845) 1001

VENDE no Jardim Botanico proximo a Hipica Brasileira, pronto para ser ocupado, um apartamento com uma boa sala de jantar, ampla varanda, três quartos, quarto para empregada, sala de banho completa e demais dependências. — Preço 280 mil cruzeiros, facilitando-se metade do pagamento pela tabela Price, diretamente com o proprietário pelo tel. 26-3847, podendo ser visto das 9 ás 10 e das 14 ás 17 horas. (19842) 1001

GAVEA — TERRENO — Vende-se á Rua PERY, junto e depois do n.º 38, com 12 x 30. 200 mil cruzeiros. Largo da Carioca, 5 — s/ 104. 42-3407. J. C. FARIA. (19921) 1001

GAVEA — Vende-se terreno á rua das Acacias. Tel. 37-2485. (27002) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo magnifica residencia á rua Iris, c/ varanda, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quartos p/ empregadas e garage. Preço: Cr$ 850.000,00 c/ financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tel. 22-5911. (18962) 1001

JARDIM BOTANICO — Terreno — Vende-se 13 x 32. Rua Maria Angélica, junt. e ant. n.º 372 "Zona 3 pav. podendo construir garage sub-solo. 400.000,00. Inf. Av Alm. Barroso, 91 — 4.º — sala 407. De 12 ás 13. (19848) 1001

Glória

APARTAMENTOS novos perto do Russell entregamos de sala, saleta, quarto, cozinha, banheiro, varanda, com 35.000 cruzeiros á vista e 1.980 mensais em 15 anos. Ed. Jornal do Comercio, 4º, s/ 411. (M. 23666) 1100

GLORIA — Vendem-se no Edificio Itaim excelentes aptos. á rua Candido Mendes, 71, com grande parte financiada. Tratar diretamente á rua da Quitanda, 74 — 3.º andar. (21752) 1100

GLORIA — Rua Benjamin Constant — Predio bem velho em terreno de 13x45. Preço: 850.000,00. Tratar com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A — 5.º — s/ 503. (32745) 1100

APARTAMENTO, Gloria, 80% financiado, vasio pronto para ser habitado, grande sala, 3 quartos, quarto e dependencias para empregada, linda vista sôbre a baia, tratar Rua 7 Setembro 75 loja. (19360) 1100

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente Moraes terreno 10 x 50 vende-se a tratar Ouvidor, 169 salas 110/111, primeiro andar. (21034) 1300

TERRENO — Vendem-se dois lotes juntos ou separados, um com 13 outro com 14 metros de frente e fundos 35 a 50 metros. Plano pronto para receber construção, a [illegible] do de Ipanema e a 150 metros da Avenida Cantagalo (hoje Henrique Dodsworth) Vêr junto e antes do palacete em final de construção á Avenida Epitacio Pessoa, 836 Area magnífica para uma construção de classe. Tratar diretamente Largo da Carioca, 5, sala 104. (23048) 1300

VENDE-SE á Rua Montenegro 271, confortavel residencia em centro do terreno de 15 x 30, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros principais, dependencia para empregados, garage, telefone, etc. Preço: Cr$ ..... 1.200.000,00. Ver e tratar no local, diariamente, das 13 ás 17 horas ou pelo telefone 47-1529 (28335) 1300

IPANEMA — Vendo lote de 10x20 á rua Barão de Jaguaribe, lado impar, próximo á rua Anibal de Mendonça. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 151 — 8.º. (18394) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Na rua das Laranjeiras, 285, vendemos para entrega prevista em 12 meses, apartamentos com 1 sala, 4 quartos, sala de almoço e cozinha, 2 banheiros, quarto de empregado W. C serviço, área, 2 elevadores: financiamento assinado, construtores idôneos. Apartamento no 2º pavimento — Cr$ 390.000,00 com Cr$ 171.000,00 financiados; no 5º pavimento .. Cr$ 425.000,0 com Cr$ ..... 171.000,00 financiados, Tabela Price, 9 %, 15 anos. Facilita-se razoavelmente o pagamento da parte não financiada. Venda direta dos incorporadores e construtores. Plantas e condições com a INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA.. á Av. 13 de Maio, 23-15º andar — Sala 1532 — (ED DARKE) (32661) 1400

AGUAS FERREAS — Vendemos em zona bem calçada e residencial, otimos lotes de terreno de 500, 600 e 700 m2, desde Cr$. .. 165.000,00. Inf. Imobiliaria Avenida S. A. (I. A. S. A.) Tel 22-4296 rua Senador Dantas, 14, 3º pav (M 21881) 1400

LARANJEIRAS — Cr$ 280.000,00 — Vende-se no Bairro Jardim, ótimo terreno, muito bem localizado — 20x25. Mais detalhes com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A — 5.º — sala 513 (32743) 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos á rua Igarapava, junto á Avenida Visconde de Albuquerque, terreno plano, de esquina com 26x14, preço Cr$ 275.000,00. Inf. Imobiliaria Avenida S/A (I.A.S.A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas 14-3º pav.

LEBLON — Vende-se por 420 mil cruzeiros ótimo apartamento ocupando todo o 2.º pavimento, em prédio de 3 andares, á Avenida Melo Franco, junto á praia, com varanda, 2 salões, 3 grandes quartos, dependencias de empregado e garage. Financiamento de 350 mil cruzeiros a contribuinte do IPASE. — IVO DE ALENCAR, Edificio Jornal do Comércio, 5.º andar (18976) 1500

LEBLON — Vende-se ótimo Edificio de 3 pavimentos, com 17 apartamentos, por Cr$ 1.500.000,00. Plantas e mais detalhes com IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comércio — 5.º andar. (18977) 1500

APARTAMENTO — Leblon — Vendo á rua João Lira, 27, o ultimo apartamento disponivel, alugado sem contrato, de fundos, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto criado e area de serviço. Tratar á Avenida Nilo Peçanha 151 — 8.º sala 805. (18993) 1500

LEBLON — Terreno — Vende-se á R. Cupertino Durão, 28x30, por Cr$ 900.000,00. — Tratar pelo telefone 42-1495. (29080) 1500

Leme

VENDEMOS — á Av. Atlantica, ótimo apartamento de frente, em andar elevado, com vestibulo 2 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada e garage. Acabamento de luxo. Entrega dentro de 120 dias. Preço: Cr$ 720.000,00, tendo parte financiada. Maiores detalhes com CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e A C OURIVIO Av. Alte Barroso, 91 — 4.º and., salas 401/3 — Tels 42-9061 e 42-9304

VENDEMOS a Av. Atlantica, apartamento de frente, em andar elevado, com 2 salas, 3 quartos, sendo 1 com balcão, galeria, banheiro completo em côr, copa, cozinha dependências de empregada e garage. Acabamento de luxo, todo pintado a óleo. Entrega dentro de 120 dias. Preço: Cr$ 450.000,00, A. C. OURIVIO — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA. Av. Alte Barroso, 91 4.º and., salas 401/3 - Tels.: 42-9061 — 42-9304. (32012) 1600

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 22 - apto. 1103 - Vende-se um apartamento de frente, com 1 sala, quarto, banheiro completo, pequena cozinha, grande terraço. Entrega imediata. Preço: Cr$ 250.000,00. — Para ver, tratar hora antecipada: 37-4372. (19839) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendem-se ótimos apartamentos á rua Maria Antonia, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha esmaltada e w.c. de empregados. Tem parte financiada pela Caixa Econômica. — Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Tratar diretamente com o proprietario pelo telefone 42-0375. (19613) 1700

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS com saleta, uma e duas salas, dois e tres quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, area de serviço, com tanque e vaga com garagem coletiva, incluida no preço do apartamento, vendo no Edificio Ibituruna, em construção acelerada, na esquina das ruas Mariz e Barros, com Ibituruna. — Preços a partir de 225 mil cruzeiros. Parte financiada e parte paga em prestações mensais durante a construção. — Planta e informações diretamente com o vendedor autorizado José Schwartzman, á rua Buenos Aires n. 140, sala 501. Telefone 43-6012. (19878) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo á rua Barão de Petropolis bem perto do largo do França, casa acabada de construir, para entrega imediata, com saleta, sala, 3 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, cozinha e mais dependencias. Vista maravilhosa e otimo clima. Milton Magalhães Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Tel 22-6128. (M 27057) 2100

SANTA TERESA — Ed. Maryô, em construção á rua Almirante Alexandrino 766. Vende-se magnifico apartamento descortinando deslumbrante vista, com dois quartos, grande sala, varandas, etc. Preço: Cr$ 250.000,00 — Com financiamento da C. Econômica, Tratar pelo tel. 47-0344. (32740) 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa de vila, constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 100.000,00 com Cr$ 80.000,00 financiados em 15 anos. Tabela Price, juros de 11% a.a. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel. 22-2141. (30277) 2200

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — RIO DE JANEIRO — FÁBRICA E DEPÓSITO RUA FRANCISCO MANUEL, 84

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos na Av. Brasil, em frente a praia de Ramos, terreno plano, pronto para receber construção medindo 717 m2. Preço Cr$ 200.000,00. A. C. Ourivio — Carlos Mac-Dowell da Costa — Av. Alte. Barroso, 91 — 4.º salas 401/3 — Tels 42-9061 — 42-9304. (32014) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se á rua Dona Delfina n. 29, apartamento para entrega imediata com grande sala, 3 quartos e demais dependencias. — Tratar rua Manuel de Carvalho, 16, 7º. Tel.: 42-6512. (M 27101) 2500

HADDOCK LOBO — Vendemos á rua Haddock Lobo grande terreno plano de 16 x 70. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Inf. Imobiliária Avenida S/A. (I.A.S.A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14 — 3.º pavt.º (21878) 2500

TIJUCA — Vende-se Cr$ 380.000,00 prox. ao Largo da 2.ª Feira, em final de construção, otimo apto. de frente, c/ entrada, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, deps. p/ empr., garage, etc. — Rubens Gomes — Assembléia — 104 — 5.º and. (32735) 2500

TIJUCA — Entre o Lg. 2.ª Feira e P. Saenz Pena, compro casa 4 qts., 2 s., garage. Nova. Um ou 2 pavtos. C. T. Pago á vista até 800 mil crz. Não serve informação de intermediário. Fone 28-5803. Recados por favor. (23370) 2500

TIJUCA — Vendo, próximo ao Largo da 2.ª Feira, predio colonial recuado, de 2 pavimentos, tendo, em baixo escritorio, sala, cozinha, quarto e dependencias para empregada, entrada e abrigo para automóvel e quintal. Em cima: 3 quartos, banheiro completo, pequena varanda. Entrego desocupado na escritura definitiva. Tratar com o sr. Pinto, á rua Assembléia n. 104, sala 208, depois das 12 horas. (18050) 2500

TIJUCA rua José Higino travessa Rua Jataly, vende-se terreno junto casa 126 a tratar Ouvidor 169, primeiro andar, salas 110-111. (18027) 2500

TIJUCA — Rua Henrique Fleiuss. Vende-se dois lotes de 12 x 30, á 140.000,00 cada — muito bem situados — Detalhes com W. Moreira. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º, s/ 503 (32742) 2500

TIJUCA — Apartamentos: Vende-se á Rua General Andrade Neves, e com 2 varandas, sala almoço, sala de estar, 3 otimos quartos, banheiro, cozinha, armarios embutidos, quarto, W. C. criada e garage. Area 137 m2. 360 mil cruzeiros. Largo da Carioca, 5 — s/ 104 J. C FARIA. (19922) 2500

HADDOCK LOBO — Palacete de luxo com 2 pavts. lindo jardim, garage com 2 confortáveis apartamentos, construido em terreno que mede 24 metros de frente por 48 metros de extensão, tendo 2 pavts. com 3 grandes salões, 5 amplos dormitórios, 2 quartos de banho, 2 varandas e todos os móveis, sito á rua Santa Amélia, 15, junto á Av. Paulo de Frontin, será vendido ao correr do martelo, quinta-feira, 17 do corrente, ás 17 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Euclydes, em regra do mesmo na escritura definitiva planta e informações no escritorio do anunciante. Te' 22-1409. (19873) 2500

HADDOCK LOBO — Luxuosa residencia — Vende-se em rua transversal, para entrega imediata, moderna, ótimos terraços e varandas, 3 pavs., c/ hall, salas de jantar, visitas, almoço e musica, bar, 4 qts., sendo 2 duplos, escritório, garage, dep. de criados, etc. Com ou sem móveis de luxo. Preço base c/ móveis: Cr$ 850.000,00 — Inf. Carrilho — 28-6502 e 43-4348. (18821) 2500

Vila Isabel

VILA IZABEL — Residencia á rua Dona Maria. Sala, 2 quartos etc. com pequeno terreno. Preço Cr$ 180.000,00. — MALAQUIAS ROCHA, Av. Rio Branco, 111 — s. 107 — 43-6766. (19953) 2700

VILA IZABEL — Oportunidade rara — Será vendido em leilão do EURICO pela melhor oferta o grande prédio da rua THEODORO DA SILVA, 574 com testada de 22 mts. por 33 de extensão posse imediata, leilão sabado, 12 de junho ás 4 horas da tarde. Inf. 42-5531. (19884) 2700

Suburbios da Central

RIACHUELO — Leilão — dia 17 corrente, ás 16 horas, predio residencial. Rua Marechal Bittencourt n. 113, com entrada automovel Informações: telefone 22-2523. (M 23674) 2800

VENDE-SE ótima casa para familia de tratamento estilo moderno, com quatro quartos, sala, saleta, banheiro completo de luxo em côr e demais dependências, inclusive bôa garage e quarto para empregados. Tratar á Rua Almirante Ary Parreiras, 113, Estação do Rocha. (27033) 2800

VENDE-SE em ótimo prédio na Rua Fagundes Varela, 28, Encantado, com 3 quartos, 1 sala, grande quintal com entrada de automóvel, com 43 e meio de fundos, por 10 m. de frente, todo murado, Preço Cr$ 170.000.00 (23018) 2800

VENDEM-SE uma casa com 3 quartos, sala e cozinha. Terreno mede 10 x 40 a rua Nadir 66 — Tratar ao lado n. 76 — Nilopolis com Otavio S. Gomes (25004) 2800

PIEDADE — Vendemos na rua Guaramiranga n. 141 — 2 blocos de 6 apartamentos, renda anual de Cr$ 78.000,00, localizado a 50 metros de tôda condução, final de construção. Tratar diretamente o próprio. Av.. Suburbana 9288 ou com Graça Aranha 23-4923. (28104) 2800

REALENGO — Vendemos otima área de terreno plano de 32.000mts2 com 4 ruas abertas, proximo á Estação. Preço base: Cr$ 450.000,00. — Inf. Imobiliaria Avenida S. A. (I. A. S. A.) — Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14 — 3.º pavº. (21880) 2800

AREAS INDUSTRIAIS — Em Marechal Hermes, onde já se acham localizadas várias fábricas, vendem-se áreas em situação privilegiada, dispondo de energia elétrica, água abundante, luz e telefone, á margem da E. F. Central do Brasil. Negócio direto com o proprietário, pelo telefone 25-1921. (23517) 2800

PIEDADE — LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 17 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial sito á rua Luiz Vargas, 189, fazendo esquina com a rua Solimões, medindo o terreno 14,80 x 60,00, dividindo-se em 1 sala, 2 quartos assoalhados e forrados pertencentes ao Espolio de Antonio Ferreira. Mais informes: 22-3111. (19932) 2800

PIEDADE — LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 17 de junho de 1948, ás 16,15, em frente ao mesmo, o predio residencial tendo outra edificação aos fundos, divididos em acomodações para moradia, sito á r. Guaraim, 60, medindo o terreno 6,00x30,00, pertencente ao Espolio de Antonio Pereira. Mais informes: 22-3111. (19933) 2800

VENDO
ENTREGA IMEDIATA

BOTAFOGO — Vendo, em edificio de 3 pavimentos, 1 apartamento por andar, os dois ultimos apartamentos, sendo um no 3.º pavimento e outro térreo, com: entrada, 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, rico e lindo banheiro, cozinha com armários embutidos, quarto e banheiro completo de empregada. O apartamento térreo possui ainda 3 áreas ajardinadas. Construção de 1.ª ordem, finissimo acabamento, situado no melhor ponto de Botafogo e a poucos metros da praia.

MILTON MAGALHÃES

Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefs.: 22-6128 e 42-3956 (19823) 91

PRÉDIO COPACABANA

Vende-se um, estilo Luiz XVI, com ótimas acomodações, garage, fôro remido, na Rua Barata Ribeiro n. 32, zona de doze pavimentos. O prédio está vasio e pode ser visto diariamente das 7 h. ás 12 h. e das 13 h. ás 18 h. Informações com o vigia. (19834) 91

ENGENHO NOVO — Vendo na Rua General Belegard, casas de vila, com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, e pequena área com tanque. Sinal de Cr$ 22.000,00 e o restante financiado como aluguel. — Tabela Price. Para visitas e demais informações, pessoalmente com AMERICO RESEMINI, á Rua Chile, 23 — 3.º — s/ 2. Tel 42-2021. (18900) 2800

ENCANTADO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão terça-feira, 15 de junho de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, pequeno predio residencial com quarto, sala e cozinha, sito á Rua 2 de Fevereiro, 376, medindo o terreno 11,00 x 66,00 pertencente ao Espolio de João Baptista Gomes de Menezes Mais informes: 22-3111. (19930) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se areas desde 400 m2, até 20.000 ou mais. Para qualquer fim, e desde 150.000,00. Tambem aceita-se encomenda. Tratar com Waldemar Moreira. Rua Miguel Couto 27-A — 5.º sala 503. Tel. 23-3045. (22741) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, hoje, quinta-feira, 10 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo predio residencial com quarto, sala, cozinha, etc. edificado em terreno que mede 9,00 x 30,00, sito á rua Anani, 177, pertencente ao Espolio de Hildo Carvalho Nazareth Mais informações 22-3111. (19934) 2800

ANCHIETA. Leilão Judicial. Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr Dr Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 16 de junho de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, o predio da rua José Lourenço, 172 edificado em terreno que mede, 22,00 x 50,00 dividindo-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha, pertencente ao espolio de João Baptista Gomes de Menezes Mais informações 22-3111 (19935) 2800

Iacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo lindo bangalô em magnifica situação, acabado de construir, entrega imediata, 3 quartos, sala, confortável varanda, banheiro completo c/ elétrico cosinha c/ ultra-gás, quarto e W. C. de empregada. Terreno 12 x 50 c/ entrada de auto. Preço base: Cr$ 240.000 sendo Cr$ 140.000 financiados. Vêr a AVENIDA GEREMARIO DANTAS N.º 422 — Bonde de Freguezia á porta. (23692) 3001

JACARÉPAGUA — GRANJA — Vendemos na Freguezia, com área de 3.000 m2., predio moderno mobiliado. Garage, luz, gás, água em quantidade e telefone. Galinheiros, lindo pomar e bonito jardim. Preço: Cr$ 350.000,00. Maiores detalhes Com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Rua México, 98 sobreloja Tel. 42-8050. (32093) 3001

VILA VALQUEIRE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Familia, venderá em leilão, segunda-feira 14 de junho de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo prédio residencial tendo 10 x 50,00, sito á Rua das Camelias, 530 (antigo 204) dividindo-se em uma sala, 3 quartos, banheiro completo, etc., tendo ótima garage. Mais informações: — 22-3111 (19929) 3001

Sub. da Leopoldina

ZONA INDUSTRIAL — Desejamos alugar galpão ou armazem com 1.300 m2 de area coberta na zona industrial perto do Centro. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 128, — 16.º andar sala 1601. (23546) 3200

Niterói

PRAIA DE ICARAI — Vende-se 3 apartamentos amplos (tipo casa), Tel.: 27-2666. (24981) 3300

VENDE-SE casa com ótimo terreno de 25,50 x 100 á rua Dr. Mário Viana 460, Santa Rosa, Niteroi; tratar diretamente com SR. GUSTAVO — Ouvidor, 126 — Rio — Negócio urgente. (19870) 3300

VENDE-SE NA PRAIA DE ICARAI, rua General Pereira da Silva 157, casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, quarto e banhiero de empregado, varandas, jardim, quintal e entrada para automovel. — Vêr e tratar com o proprietario das 9 ás 12 horas. (18960) 3300

Ilhas

GOVERNADOR — Vendo ótimo lote no melhor local da Ilha. — Fones 43-1516 e 23-0568. (18954) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se Cr$ ... 450.000,00 — Edificio Centenario, ótimo apto. c/ grandes melhoramentos, p/ entrega imediata, c/ 2 salas, 4 quartos, banh. compl., copa, cozinha, deps. p/ empr., terraço de serviço c/ tanque, garage, etc. — Rubens Gomes — Assembléia, 104 — 5.º andar. (32736) 3500

PETROPOLIS — Vendo magnifica residencia nova, n/ terreno de 23x40, á rua Osvaldo Aranha, toda mobiliada, c/ varanda, sala c/ lareira, 3 quartos c/ armarios embutidos, banheiro em côr, cozinha c/ aquecedor automatico ultragás e quarto p/ empregada c/ inst. Preço: Cr$ 420.000,00. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av Nilo Peçanha, 155, sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (18966) 3500

BONITA CASINHA — Acabada de construir em centro de terreno perto da estação de "Bonclima", ex-Nogueira, no melhor clima do Brasil, com muita condução. Preço: Cr$ 130.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar em Bonclima com o sr. Costa, no "Promenade Hotel" ou no Rio na Cia. Subrasil, á rua Rodrigo Silva, 18, 3.º pavimento, telefone 42-1498. (18999) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima residencia mobliada com 4 dormitórios, garage e agua fluscente. Preço 295 000 cruzeiros. — Informações — Dr. Mario Lopes, tel. 32-3501, das 12 ás 17 horas. (23505) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno rua calçada, servida por ônibus, água potável, luz elétrica. Preço: a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco 123 15.º andar sala 1.505 Tel 42-1563, de dia e 26-5945, á noite. (27116) 3500

Fazendas e Sitios

A Cr$ 20.000,00, vendo lotes duplos tipo chacara, já plantado de laranjeiras, em Campo Grande, a 10 minutos do bonde, e junto a boa rodovia, com grande facilidade de pagamento, local saudavel e aprazivel. Tratar na Av. Rio Branco n.º 91, 8.º, Sala 8. Tel. 43-1060. (M 27110) 3700

CHACARA — para descanso, vendo na Estrada Rio-Petrópolis, tôda plantada com árvores frutiferas, uma casa com todo conforto, com 8 peças, facilito parte do pagamento. Preço Cr$ 150.000,00, tratar com Souza Mello, Av. Rio Branco, 91. 8.º — Sala 8 — Tel. 43-1060 (27100) 3700

SITIOS em Mendes, Jacarepaguá, Valença, com valiosas benfeitorias: fazendas grandes e pequenas, em matas, lavouras, criação, etc., até 5 horas do Rio. Vendo diversas Milton Magalhães Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (M 27056) 3700

CHACARA EM BARRA MANSA

Vende-se a séde da Fazenda Ano Bom, localizada no perimetro urbano, com boa casa, garage, cocheiras, almoxarifado, linda e ampla vista para a cidade, prestando-se muito para a exploração de veraneio, podendo ser anexada á mesma, a area em pastos, de até 50 alqueires geometricos — Informações mais detalhadas pelo Telefone 37-1345, com o Sr VILLELA, das 12 ás 13 e das 18 ás 20 hs. ou pelo telefone 74) em Barra Mansa, com o Sr. JOSÉ JUNQUEIRA. (23542) 3700

VENDE-SE um terreno em Arcozelo, com 3.200m2. Cr$ .. 17.000,00. Tratar com ANTHERO Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º — sala 1202—A — Tel ... [illegible]

MOÇA BONITA

Vendo na "Zona Industrial" á 5 minutos á pé da Estação Moça Bonita, 1 terreno de 100 x 100 ms. p/ 350 mil cruz. Inf. 47-0398 - CARV.º ROCHA. (27107) 91

TERRENO - LEBLON

Vende-se terreno medindo 14,30 x 34,30 em zona comercial, com planta aprovada pela Prefeitura, para construção de edificio de 8 pavimentos. Negocio urgente. Mais detalhes com o Sr. Eduardo pelo telefone 23-2246, das 8,30 ás 11 horas. (27019) 91

BOTAFOGO

Vende-se prédio de boa construção com duas salas, cinco quartos e demais dependencias, á Rua Martins Ferreira: informações na Casa Bancaria do Globo Ltda. — Rua do Rosário n.º 24, 1.º andar. (24823) 91

CASAS — Vendemos em Copacabana, Ipanema, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo, Laranjeiras e Grajahú, diversas casas modernas e confortaveis de 3 quartos e 2 salas; 4 e 5 quartos e 2 e 3 salas; e palacetes de estilo moderno, para pronta entrega, a preços modicos e com facilidade de pagamento Inf Imobiliária Avenida S/A. (I. A. S. A.) Tel. 22-4296, rua Senador Dantas, 14 — 3º pavº. (21886) 91

APARTAMENTO LEBLON

Vende-se com cem mil cruzeiros financiados e facilita-se a parte não financiado, com saleta, sala, três quartos, dependencias de empregada, área envidraçada, cortinas de aluminio americana em todas as janelas, telefone, lustres, linda vista para a praia e montanha, entrega-se vazio. Preço total: 300 mil cruzeiros. Aceita-se automovel Ford ou Chevrolet novo em parte do pagamento Tratar com GOMES — Av. Bartolomeu Mitre 254-A (loja) - Leblon. (25022) 91

Corretagem de Imóveis

NO DISTRITO FEDERAL
— e —
ILHAS DA GUANABARA
José A. R. Mendonça
Av. Rio Branco, 143 —
4.º And. — Sala 14.
Tel : 23-3482
(91)

APARTAMENTO X CASA

Troco apartamento de frente, em Copacabana, composto de: saleta, sala, quarto de 5m. x 6m., cozinha, banheiro, área c/ tanque e W. C. de empda., por casa na Gavea ou Jardim Botanico que tenha possibilidades de garage. Tratar com NELSON Tels. 43-6061 e 37-2015. (19880) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vendo, urgente, terreno na Rua Albano Fragoso, calçada, toda edificada, medindo 12,00 ms. x 42,00 ms. proprio para industria pesada e local de muita condução. — Base Cr$ 70.000,00. Ofertas para 42-4684. Negocio direto. (19852) 91

CR$ 71,70

É com esta irrisoria prestação mensal que você poderá adquirir um terreno para o seu fim de semana: á 20 minutos da Avenida Rio Branco, á margem da Estrada Rio-Petropolis. — Praça Olavo Bilac, 11, 1.º, 43-9314. — (Mercado das Flores). (19925) 91

RESIDENCIA - COPACABANA

Para entrega imediata, vende-se magnifica residencia á Rua Barata Ribeiro 566, lado da sombra. Tratar com ROCHA na Gerencia do Banco da Capital - Rua 7 de Setembro 100. (23676) 91

Edificio Santa Monica

AV. MAR. FLORIANO
ESQ. RUA DOS ANDRADAS E TEÓFILO OTONI

Neste edificio já concluido e pronto para ser habitado, andares e grupos constando de: 3 grandes salas, saleta e banheiro. Preços a partir de Cr$ 380 000,00 com parte financiada.

m2 de área construida: Cr$ 2.957,30

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar.
Tel.: 22-2141
(30270) 91

PRÉDIO NOVO PARA RENDA

Vendemos na zona sul em acabamento final de construção, com 12 apartamentos de saleta, sala, 3 quartos, dependencias de empregados, demais dependencias inclusive garage para 16 carros, com renda liquida estipulada de 12 % no minimo. Preço ...... Cr$ 3.500.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar diretamente com a proprietária Cia. Imobiliária do Distrito Federal, á Av. Rio Branco, 106/108, 14º andar, salas 1.411/13. (19017) 91

COPACABANA

MAGNIFICO APARTAMENTO "DUPLEX"
Rua Domingos Ferreira nº 232
Vende-se

No 1º Pavimento:
1 living-room, 1 hall de mármore, 1 pequena sala de almoço, 1 copa-cozinha com despensa, 1 banheiro social, 1 quarto de empregada com W.C., 1 varanda de serviço, 1 pequeno jardim nos fundos,

No 2º Pavimento:
4 quartos, sendo 2 grandes, 1 varanda de frente, 1 banheiro completo com varanda anexa, 1 banheiro simples, 1 rouparia com armários embutidos e

No Sub-Solo:
direito, na garage, para um carro.

Preço: Cr$ 900.000,00.

Vêr e tratar no local ou pelo tel.: 27-3534.
(30298) 91

Apartamento Especial em Copacabana

Vendo, no melhor ponto, apartamento de grande luxo, com 6 salões, 5 quartos, 2 banheiros, bar, toilette, 4 quartos de empregados, 2 W. C., lavanderia, garage para 2 automóveis, grandes terraços e diversos armários embutidos. Grande facilidade no pagamento, com grande parte financiada Para ver combinar com o proprietário pelo telefone 47-1615 (32521) 91

LINDOS TERRENOS Á BEIRA MAR!

A PARTIR DE CR$ 18.000,00

em prestações de Cr$ 225,00, dando-se escritura no áto do pagamento do sinal. Não cobramos juros e fazemos tudo primeiro, para depois anunciar e vender. Todos os lotes têm água potável, encanada, luz elétrica superior, transporte gratuito, até estabelecimento sistema rodoviário, no fim dêste ano.

CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA
Vendedor exclusivo: OTILIO NEVES
Av. Rio Branco, 173 — 13.º — S/1308. Fone: 22-3180

TERRENO

Zonas São Cristovão, Cajú, Avenida Brasil. — Medindo aproximadamente 800 m2. Compra-se, respostas para caixa nº 27103 deste jornal.
(27103) 91

CENTRO

Vende-se magnifico conjunto de loja, sobre-loja, sub-solo, 2º e 3º andares, atualmente o unico disponivel na zona bancária da Av. Presidente Vargas. Informações: CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º andar. Tel.: 22-2141. (30247) 91

COPACABANA

APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se ótimo apartamento á Rua Barata Ribeiro, constando de 1 grande sala, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, sendo um completo, cozinha, dependências de empregada, garage. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tel.: 22-2141. (91)

PEDRAS RUIVAS

Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Vende-se nessa região de veraneio, próximo á estação, lotes com grande facilidade de pagamento em 60 prestações mensais, sem juros. Novo loteamento junto ao Parque Hotel Monte Alegre. — Plantas e informações no local acima e Av. Beira-Mar, 262. 9º pav. — Fone 22-7666. (91)

SÍTIO

Vendo entre Mendes e Vassouras, ótimo clima, esplêndido sitio com 83.000 m2 com rica residência, tendo grande varanda, sala, grande living, 5 quartos, 2 ricos banheiros, armários embutidos. Ótima cozinha e dependência de empregada. Construção de 1ª ordem. Muita água de mina distribuida em canos galvanizados para todo o sitio.

MILTON MAGALHÃES

AV. ERASMO BRAGA 255 — S/404
22-6128 e 42-4956 (91)

SÃO LUIZ · RIAN · VITÓRIA · AMÉRICA
HOJE
ICARAÍ · CENTRAL (NITERÓI)
Joan CRAWFORD
HORARIO 2·4·6·8·10 horas
EXTASE de AMOR
"DAISY KENYON"
DANA ANDREWS · HENRY FONDA
AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

2ª Semana!
TYRONE POWER
PALÁCIO · ROXY
HOJE
CARIOCA · FLORIANO
JEAN PETERS · CESAR ROMERO
O CAPITÃO de CASTELA
TECHNICOLOR
AVANT-PREMIERE . SÃO LUIZ

Pathé
SÃO MIGUEL FILMES apresenta
MULHER QUE NÃO VIVEU A VIDA, APENAS SONHOU...
2ª FEIRA
2-4-6-8-10 hs.
DA OBRA IMORTAL DE "G. FLAUBERT"
Madame BOVARY
com Mecha Ortiz
Enrique Diosdado
"IMP. ATÉ 18 ANOS."

HOJE
2-4-6-8-10
Bing CROSBY
Bob HOPE
Dorothy LAMOUR
2ª semana!
A CAMINHO DO RIO
ROAD TO RIO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA·2·4·6·8·10 HS. HOJE 2·4·6·8·10 HS.
"A ORQUIDEA BRANCA"
(THE OTHER LOVE) IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
BARBARA STANWYCK
DAVID NIVEN
ENTERPRISE · METRO-GOLDWYN-MAYER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FORMIDAVEL! COLOSSAL!
A MAIS ENGRAÇADA REVISTA QUE CHIANCA DE GARCIA JÁ APRESENTOU
LEILÃO DE GAROTAS
Hoje O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL ALBERTO RIBEIRO CANTANDO EM HOMENAGEM AO Dia da Raça e VIRGINIA LANE, COLÉ!
JOÃO CAETANO ÁS 20 E 22 HORAS

8 ANOS na BROADWAY! AGORA no FENIX!
SANDRO apresenta Tobacco Road (de E. CALDWELL - Trad. R. MAGALHÃES JR.)
IMP. ATÉ 18 ANOS
ITALIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA, SADI CABRAL, YARA ISABEL, J. GUERREIRO
Direção: Ruggero Jacobbi · Cenário: Laszlo Meitner
Vesperais ás 5ª, sábados e domingos ás 16 horas
ás 21 horas no FENIX

SERRADOR
HOJE ÁS 20 E 22 HS.
FRUTO DA EPOCA
UMA SÁTIRA AO MOMENTO ATUAL DE MARIO NUNES O DECANO DOS CRITICOS TEATRAIS DO BRASIL
com PROCOPIO e BIBI FERREIRA
VESPERAIS: SABADOS E FERIADOS ÁS 16 HS. E AOS DOMINGOS ÁS 15 HS.

Enceradeira Elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
SÃO PAULO - ESCRITÓRIO E LOJA LARGO SÃO BENTO, 20
Distribuidores no Distrito Federal
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 E 43-4003
PREÇO Cr$1.950,00 (À VISTA)

ÚLTIMA SEMANA
GINASTICO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam HOJE e todas as noites ás 21 horas vesp. ás 16 hs. 5ªs Sabados e Domingos
MORINEAU em MEDÉIA
De Euripedes - Adaptação Livre De Robinson Jeffers - Trad. de Genolino Amado
Dia 16
UMA RUA CHAMADA PECADO

ARROZ
Despachamos com garantia de entrega de 15 a 30 dias para qualquer parte da Europa, especialmente para
ALEMANHA — FINLANDIA — DINAMARCA — SUECIA — NORUEGA — ITALIA
A presteza que garantimos na entrega das ordens de VV. SS. está confiada ás nossas associadas:
BRAMAR (PORTUGAL) LTDA., LISBOA
BRAMAR SCANDINAVIAN CORPORATION A/B., STOCKHOLM
Informações:
BRAMAR S/A. Rua José Bonifacio, 250 - 10º andar S. PAULO
BRAMAR (RIO) S/A. Rua Santana, 21 RIO DE JANEIRO TEL. 43-4869

TUBOS GALVANISADOS
1/2" 3/4" 1" 1-1/4" 1-1/2" 2" 2-1/2" 3" 4" 5"
Luva e rosca Inglêsa.
Tubos legitimos americanos. Entrega imediata
Rua Buenos Aires 48 — 5.º ANDAR — SALA 508
Telefone: 23-2593 Telegrama: MAPAR (23540)

JAYME COSTA
Apresenta no GLORIA HOJE
Vesperal a preços reduzidos ás 16 hs., ás 20 e 22 hs
O maior espetáculo do teatro Brasileiro
CARLOTA JOAQUINA
DE R. MAGALHÃES JR.
Jayme Costa magistral em D. João VI — Sábado — Vesperal elegante ás 16 hs

ALDA GARRIDO
E SUA COMPANHIA COM *DELORGES*
Hoje — Vesperal ás 16 horas — Sessões ás 20 e 22 horas
No RIVAL
Apresentando a comédia em 3 atos
"UM BEIJO COM MOLHO"
Original de Aldo Benedetti, adaptação de R. Magalhães Junior e Ruggero Jacobbi
SÁBADO — VESPERAL ÁS 16 HORAS

MANDEM VÍVERES DIRETAMENTE DO RIO, AJUDANDO A SEUS PARENTES E AMIGOS NA EUROPA!
Enviamos diretamente do Rio de Janeiro, pelo "colis postaux", assegurados contra todos os riscos, encomendas de viveres, em pacotes de 5, 10 e 20 kgs., por nós preparados, PARA TODOS OS PAISES. Remetemos, VIA AÉREA - AIR FRANCE para todo o mundo - roupas, agasalhos, medicamentos, viveres, etc.
PEÇAM AS NOSSAS LISTAS.
IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. Assembléia, 104 - s/ 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA + CONFIANÇA

GELADEIRAS
6, 7, 8 e 9 pés Westinghouse, G.E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver à Av Rio Branco, 181. — CINEAC TRIANON (19596)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc. Casas Completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820. (22212)

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Bailados da Prefeitura do D.F.
Concessionária: Emprêsa N. Viggiani
GRAND BALLET DE MONTE-CARLO
COMPANHIA DO MARQUÊS DE CUEVAS
HOJE, ÁS 17 HS. — 1º VESPERAL DE ASSINATURA
LES SYLPHIDES
Ballet Romantico de Michel Fokine — Musica de Chopin, orquestrada por Maurice Baron — Coreografia de Michel Fokine — Cenários do Côro executados por Eugênio Dunkel.
LE CYGNE NOIR
Grande "Pas de Deux" — Musica de Tchaikowsky — Coreografia segundo Marius Petipa
ROMEO ET JULIETTE
Bailado em quatro episódios da autoria de Serge Lifar, inspirado na obra "Romeu e Julieta", de Shakespeare — Musica de Tchaikowsky — Coreautor Serge Lifar
CONSTANTIA
Bailado clássico de William Dollar — Musica de Chopin — (Concerto em Fá Menor) — Cenários de Maigret.
AMANHÃ: ÁS 21 HS.: — 3ª RÉCITA DE ASSINATURA:
O LAGO DOS CISNES — OS CINCO DONS — NOIR ET BLANC
Sábado: 2º Vesperal de Assinatura com o mesmo grande programa da 2ª Récita de Assinatura.

8 Razões para que V. S. peça uma demonstração da moderna
ENCERADEIRA Condor
Agora equipada com o famoso motor universal "Condor"
1 - Passa palha de aço
2 - Espalha a cera em pasta
3 - Lustra com rapidez e perfeição
4 - Limpa os cantos e rodapés
5 - Não tem escovas nem feltros para trocar
6 - Não deixa ondas
7 - Não tem correia
8 - Garantida por 3 anos!
Vendas a vista e a prazo
Demonstrações a domicilio, sem compromisso,
FONE 42-5803 - RIO
" 2-0296 - NITERÓI
Distribuidores Exclusivos para Distrito Federal e Est. do Rio
PENNA, RIBEIRO & OLIVEIRA LTDA.
Rua Buenos Aires, 48, 7.º and., Sala 711
PUBBRASIL

HOTEL SANS SOUCI
VERANEIO — FÉRIAS
NOVA FRIBURGO
Visite NOVA FRIBURGO, a Suissa Brasileira, e passe suas férias no Hotel Sans Souci, o melhor da Serra dos Orgãos. Altitude 920 metros. Telefone em todos os apartamentos. Agua quente e fria em abundancia. Cozinha internacional e dietética. Piscina, jardins e campos de desportos
Adquira o seu lote no "JARDIM SANS SOUCI". Aproveite os preços excepcionais de propaganda pelo Club Sans Souci. Ruas pavimentadas. Rêdes de Agua, luz e esgôto. Lago, piscina e campos de desportos em condominio
INFORMAÇÕES NO RIO sobre hospedagem e terrenos, à AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 - 3.º andar - salas 306/8 — TELEFONE 42-7027 EM FRIBURGO pelo telefone 164 (32716)

A lã que sempre te acompanha...
Lãs SAMS
AS AFAMADAS MARCAS PARA TRICÔ E CROCHÊ
ALASKA - SIBERIA - SOLAR - BORBOLETA - MESCLA 5 FIOS
DORCA

DULCINA-ODILON
no *TEATRO REGINA*
HOJE ÁS 16 HORAS
VESPERAL DAS MOÇAS (Preços reduzidos)
Á noite espetáculo completo ás 21 horas
5ª *TRIUNFAL SEMANA* de
DONA DO MUNDO
a vitoriosa comédia de GENOLINO AMADO
DONA DO MUNDO
(imp. até 14 anos)
3 atos de irresistivel humorismo
Com CONCHITA MORAES na sua maior criação cômica e SUZANA NEGRI
Devido á grande procura, bilhetes á venda com quatro dias de antecedência.
A SEGUIR:
CHUVA

FOGÕES A GÁS
LOUÇA SANITÁRIA
Preços sem competidor — Exposição permanente
MARCOVAN FERRAGENS LTDA.
R. SÃO JOSÉ, 78 — FONES: 22-0468 e 42-6242 (17901)

MACADAME
AREIA GROSSA
Pó de pedra, Saibro, Areia fina, etc.
MATERIAIS DE 1ª QUALIDADE
TEFIL — TRANSPORTADORA E FORNECEDORA INDUSTRIAL LTDA.
Rua Teixeira Soares, 164—174—176
Telefones: 48-7995 — 48-9784

MÁQUINAS SUECAS "BEMOREIRA"
MÁQUINAS SINGER recondicionadas
para todos os fins industriais
Motores elétricos em geral para máquinas tipo familia e industriais
VENDAS, COMPRAS, TROCAS, CONSERTOS E REFORMAS
BEMOREIRA
RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — TEL. 43-1202
BEMOREIRA ACEITA AGENTES EXCLUSIVOS E IDÔNEOS EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL (32038)

TEATRO MUNICIPAL
Temporada de Concertos da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
AMANHÃ ÁS 17 HS. 2º e ÚLTIMO RECITAL
KITAIN
O célebre violinista russo
VIVALDI — RESPIGH — LALO — DEBUSSY — F. VALLE — PAGANINI — SZIMANOWSKY — Bilhetes á venda.

A MARIPOSA
Matriz: Gonçalves Dias, 48
Filial: Av. N. S. Copacabana 1.004, A
DURANTE ÊSTE MÊS ESTÁ FAZENDO
GRANDES REDUÇÕES
NOS PREÇOS DE MEIAS

CASA - URGENTE
Precisa-se alugar uma casa o mais próximo da Lagôa Rodrigo de Freitas, entre a Sociedade Hipica e Jockey Club, do lado esquerdo da Rua Jardim Botanico. De preferencia casa grande para ocupação imediata. Tratar com urgência comunicando-se com o sr. VERRI, Rua Gonçalves Dias, 19 — 1º andar, telefone: 42-1547. (30686)

Partidas de Linho Belga
Antiga Casa Muller Frères, avisa á sua distinta freguesia que acaba de receber as ultimas partidas de LINHO BELGA.
APROVEITEM ESTA ULTIMA REMESSA.
NAO ESPEREM ATE AO ULTIMO MOMENTO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
PRAIA FLAMENGO, 322 — APTO. 201 — TEL. 25-1127 (23619)

SUA CAMISA
CONSERTA-SE na Av. Rio Branco, 111, Sala 509. Preços modicos. Pouca demora. (23665)

GELADEIRAS
6, 7, 8 e 9 pés. Westinghouse, G.E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA, — Rua Uruguaiana 150. Tel 23-4438. (19595)

CARTÕES COMERCIAIS
Para o Rio ou para o interior, executa-se com perfeição e rapidez a Cr$ 150,00 o milheiro ou por Cr$ 25,00 o centro. — Pedidos pelo Tel 38-1618 ou á Caixa Postal 5.092.

Relógios - Suiços
Recebemos variado stock de relógios folheados para homens e senhoras, transparentes, senhora, Roskopf bolso e pulso muitos modelos pulseiras extensivas CHAMPION, despertadores com ou sem musica. Preço do alto atacado. Vendas unicamente aos revendedores. Edificio Carioca, Largo da Carioca, 5 - sala 603 - 6.º andar — Rio. (22234)

QUEREIS GANHAR DINHEIRO?...
VAGAS NA INDEPENDÊNCIA FILMES
Possuimos diversas vagas no Departamento Comercial, para colocação de ações. Precisamos de AGENTES, CORRETORES, INSPETORES, VIAJANTES em todas as praças do Brasil. Exigem-se sólidas referências e carta de fiança. Pagamos boas comissões. Rua México, 41, grupo 703, 7º andar, das 15 ás 18 horas — Rio de Janeiro. (19886)

L'Ambasciatore d'Italia e la Signora Martini, sono lieti di ricevere la collettività italiana in occasione del 2º Anniversario della proclamazione della Repubblica, nella Sede dell'Ambasciata (Rua das Laranjeiras 154) domani, sabato, alle ore 17.

Oggi, l'Ambasciatore d'Italia commemorerà l'evento, alla Radio Tupy, nel programma di Palermo Irmão & Cia. alle ore 21. (32302)

ESPORTES

O JOGO DE HOJE E A SUA SIGNIFICAÇÃO

Não houve a menor dificuldade para conseguir-se dos dirigentes do Southampton, mais uma exibição desse team, além das que estavam previamente estabelecidas. Não seria interessante o quadro britanico vir ao Brasil e não medir forças com os campeões do Rio e de São Paulo, mormente sendo o campeão metropolitano também campeão dos campeões da América do Sul. E como Mr. Stranger, o chefe da delegação, só tem motivos para estar satisfeito com a sua excursão, aceitou gostosamente medir fôrças com o Vasco, pois perdendo ou vencendo, o Southampton chegará à Inglaterra com alguma coisa a contar, visto o adversário possuir credenciais de um grande quadro.

Já vimos que os britanicos, longe de terem recebido lições aqui, apenas deram várias. Entre tôdas, deve ser destacada a que reiteradamente deram, de esportividade, de relativo valor que dão a uma vitória esportiva, coisa que é, para nós, o essencial, havendo quem desça aos mais degradantes papeis para lograr uma vitória. O inglês é diferente, e a resposta de Mr. Stranger aos que lhe foram sugerir uma nova partida com o Fluminense com o caráter de revanche, define perfeitamente a mentalidade de um povo: — "Não há motivo para outro jogo com o Fluminense, que venceu bem. Um novo prelio seria confessarmos que não aceitamos a bela e nitida vitória do Fluminense. Não há motivo para um novo jogo, especialmente como revanche".

A partida de hoje promete ser boa, embora o quadro vascaino não apresente a sua melhor forma, mas trata-se de um team forte e possuidor de elementos muito bons. Será um prelio digno de ver-se, pois os dos quadros se equivalem, isto é, tanto pode vencer o Southampton, como o Vasco. E a expectativa em torno da peleja desta noite apresenta nuances bem interessantes, variando muito entre os adeptos do futebol. Há uma imensidade de fans que, depois da derrota do Flamengo, só deseja ver o Vasco derrotado. Para estes, o futebol é goal e mais nada. Existem, no entanto, grande número de apreciadores do bom association, que só desejam assistir uma boa partida, isto é, um jogo movimentado, equilibrado e no qual os teams contendores desenvolvam o máximo, dentro, é claro, da decência e da esportividade. Para estes, interessa muito pouco o nome do vencedor, e muito menos que a partida termine empatada, interessando muito, que o jogo seja bom e limpo.

E tudo indica que a peleja de hoje, marque época no futebol brasileiro, mesmo qeu a temporada do Southampton se tenha caracterisado por uma série de bons jogos, com resultados nem sempre logicos.

FUTEBOL

O SOUTHAMPTON ENFRENTARÁ O VASCO

Hoje, á noite, em São Januário

Pela primeira vez est eano, o público carioca terá oportunidade de apreciar o quadro do C. R. Vasco da Gama jogar completo, depois de sua brilhante campanha no Chile. O jogo de hoje á noite, no estádio de São Januario, entre as equipes do Vasco e do Southampton, promete ser das mais interessantes, não apenas pela razão que expuzemos acima, mas também, pela circunstancia de que o conjunto inglês vem demonstrando ultimamente, estar se adaptando ao nosso clima e ao nosso futebol.

Aliás, depois da sensacional vitória de domingo último sôbre o Flamengo, o Southampton não poderia encerrar a sua campanha nesta capital, sem realizar um jogo com o Vasco da Gama. Sem derrotar os cruzmaltinos, os britanicos não poderiam dizer que derrotaram o que havia de melhor em matéria de futebol no Brasil, pois, apesar de muitas opiniões contrárias, o quadro do Vasco da Gama ainda nos parece ser o melhor da cidade.

Um outro aspecto também muito interessante da partida de hoje, em São Januário, deverá ser o das torcidas. Infelizmente, ainda não foi esquecido pelo público, as vaias que o quadro do Flamengo recebeu da social do Vasco da Gama. Provavelmnete hoje, haverá uma repetição dos desagradáveis episódios de domingo último, por parte dos rubronegros, o que só nos resta lamentar, pois na verdade, um quadro brasileiro no Brasil, só deveria receber aplausos de seus patricios e nunca vaias, quando estiver jogando com um conjunto estrangeiro. Pode ser, entretanto, que o grande público que deverá encher as arquibancadas de São Januario, compreenda a situação e, receba os cruzmaltinos com palmas, deixando as nossas rivalidades esportivas, para serem saldadas em competições internas.

No mais, resta-nos aguardar o embate de hoje à noite, onde será decidido finalmente a capacidade do futebol britanico em comparação com o brasileiro, num jogo de dificil prognóstico. Ambos os quadros, no máximo de suas formas, entrarão no gramado do Vasco da Gama, para travarem uma partida que, pelas circunstancias, deverá ser uma das melhores deste ano.

UMA NOTA DO VASCO

Para o jogo internacional entre o Clube de Regatas Vasco da Gama e o Southampton F. C., a realizar-se hoje, em seu estádio, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama tomou as seguintes providências:

1 — O ingresso dos socios será pessoal, pagando as pessoas de familia a importancia de uma arquibancada. E' indispensável a apresentação da carteira de familia e recibo correspondente.

2 — Os portões serão abertos ás 18 horas, não se permitindo de modo algum entrand de pessoas ou marcação de lugares na parte social antes dessa hora.

3 — Na parte social são validos apenas os permanentes do clube, tendo ingresso os portadores de permanentes do Botafogo F. R. no local destinado aos associados do mesmo.

4 — Por determinação de serviço, não será permitida a entrada de veiculos no Estádio, mantendo-se o portão n. 1 rigorosamente fechado.

5 — Recomenda-se aos portadores de permanentes e carteiras individuais o caráter pessoal e intransmissivel desses documentos, para evitar dificuldades e facilitar a comodidades nos recintos reservados aos mesmos.

6 — Em combinação com a Diretoria do Botafogo F. R., promotor da temporada internacional, ficou estabelecido que a entrada do estadio se faça do seguinte modo:

Portão 2 — Ingressos de assinatura, cadeiras na part esocial e na pista e fotografos.

Portão Central — Autoridades desportivas, associados do C. R. Vasco da Gama, cronistas e locutores desportivos com função no jogo, com permanentes do Vasco da Gama.

Portão 9 — Público com ingresso de Cr$ 20,00.

Portão 10 — Socios do Botafogo F. R. e portadores de ingresso de cadeiras de curva.

Rua Bonfim — Borboleta n. 1 — Lado direito, autoridades policiais sem serviço direto no jogo; borboletas ns. 2 e 3 lado direito e ns. 1, 2 e 3 lado esquerdo, pessoas munidas de ingresso de Cr$ 20,00.

*

VAE A NILOPOLIS O RECRUTAMENTO

No próximo domingo o Recrutamento Rubro-Negro nas Praias visitará Nilopolis a convite do prefeito e assistirá o jogo do Flamengo (Aspirantes) com o Nova-Cidade.

O convite feito ao Recrutamento Rubro-Negro nas Praias na pessoa do Superintendente foi formulado pelo prefeito local. Pretendem os flamengos de Nilopolis ofertar donativos para o Recrutamento.

Mario Martins que pertence ao Recrutamento de 1941 quando jogava como center forward do team de amadores de 1941, está à frente do movimento.

Todos os flamengos devem prestigiar esta excursão dos aspirantes, líderes da Taça Fernando Loretti Junior.

*

COMO VIRIA O TORINO

São Paulo, 9 (Asp) — Por intermedio da embaixada italiana no Rio, via pela qual o Palmeiras endereçou ao Torino F. C., bi-campeão italiano de 47-48, um convite para realizar uma temporada nesta capital, mediante 500 mil cruzeiros livres, com todas as despesas pagas, por quatro jogos, recebeu ontem a resposta telegráfica. O campeão paulista, resposta essa, que está vasada nos seguintes termos: — "Peço comunicar aos srs. Pelegrini e Ragnotti, que o Torino F. C. está disposto a disputar quatro jogos entre 6 e 25 de julho, cobrando 20 milhões de liras italianas, além das despesas de viagem, ida e volta de avião e estada. Os lugares no avião deverão ser reservados no Brasil, com partida da Itália, posteriormente a 30 de junho. Acho que o Palmeiras pode já entrar em contato direto com o Torino F. C. que pede resposta urgente. Serei muito grato em todo o caso, de ser informado de uma eventual aceitação, e o sr. Pelegrini viajará para a Itália para assinar o contrato da temporada, como foi projetado. — (a) Embaixador Martini; Bombassel, 1º secretário da embaixada."

*

O BOCA QUER DANILO

Buenos Aires, 9 (F.P.) — As negociações que a direção do Boca Juniors está levando a efeito junto ao centro médio brasileiro Ruy, afim de contratá-lo para integrar a sua equipe principal, chegaram a um ponto morto, pois o aludido jogador declinou que tendo negócios a atender em São Paulo não podia ou não lhe convinha abandonar o seu país para atender ao convite do prestigioso clube argentino.

Adianta-se que diante do sucedido, o Boca Juniors tentará engajar em suas fileiras o conhecido centro médio carioca Danilo, por cujo passe os boquenses estão dispostos a oferecer uma soma astronomica.

Nas rodas ligadas áquele clube, afirma-se que a sua direção teria encarregado o seu novo jogador Heleno de indicar um centro médio brasileiro capaz de resolver o problema boquenses, no presente momento.

*

Calendograf
Indica a hora e a data
MOVADO
165 PRIMEIROS PREMIOS

ATLETISMO

RETORNAM AS PISTAS OS ATLETAS NOVOS

Novamente sábado e domingo, os atletas novos do Distrito Federal, voltarão a competir, desta feita em disputa do Campeonato de Novissimos.

O sucesso alcançado pelo certame de estreantes, cuja realização data de poucos dias, faz prever a repetição de um novo sucesso, uma vez que os então recordistas estarão novamente em ação. Fluminense, Botafogo e Vasco, nesta ordem são os mais credenciados, sendo muito escassa a superioridade do tricolor sôbre o alvi-negro, apontado como fácil vencedor do certame passado, e que não conseguiu corresponder inteiramente a expectativa.

Nada menos de 226 atletas foram inscritos na Federação Metropolitana de Atletismo, sendo que 72 pelo Fluminense, 63 pelo Botafogo, 45 pelo Vasco, 34 pelo Flamengo e 12 pelo São Cristovão.

O programa organizado pelo Departamento Técnico da F.M.A. é o seguinte:

1ª parte — Sábado á tarde — 110 com barreiras (semi-finais) — Arremesso do peso, salto com vara — 100 metros rasos, (semi-finais) — 1.000 metros rasos — 110 metros com barreiras (final) — Arremesso do dardo — Salto em distancia — 100 metros rasos (final) e revezamento 4x300.

2ª parte — Domingo pela manhã — 300 metros com barreiras (semi-finais) — Arremesso do martelo — Salto triplo — 300 metros rasos (semi-finais) — 300 metros rasos (finais) — 300 metros com barreiras (final) — Arremesso do disco — Salto em altura — Revezamento 4x100 metros.

LUTA LIVRE

PREPARATORIAS DO CERTAME MUNDIAL

Mais uma etapa da semana de encerramento do torneio de preparação e seleção de valores para a disputa do Torneio Mundial de Luta Livre, que será realizado nesta capital, terá lugar esta noite no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, próximo ao Aeroporto.

Sem dúvida alguma, as maiores atrações desta noite serão constituidas pela luta de Manoel Moreira da Fonte, português, que tem feito boas exibicões entre nós e Ming, o vigoroso lutador chileno que possui mais fôrça do que técnica. A outra, será o reaparecimento do indio guarany King-Kong, esse gigantesco lutador, dotado de grand efôrça e que dispõe d eboa técnica e que terá como adversário Anjo, esse lutador italiano de fama internacional que emprega como suas maiores armas as volumosas mãos ea sua extraordinária fôrça e violência.

A primeira luta de profissionais será disputada entre o lituano Gigante de Memel e o técnico lutador italo-argentino Aldo Bogni. Um combate ou edeverá apresentar caracteristicas interessantes pela movimentação e combatividade dos contendores.

Três lutas de amadores completarão a noitada de hoje no Metropolitano. Na primeira, Pedro enfrentará Paulistinha; na secunda, Az de Ouro dará combate a Leopardo e, finalmente, na terceira, deverão defrontar-se Vagalum ee Biriba.

REMO

APENAS O "DOIS" GAÚCHO PARA AS OLIMPIADAS

Conforme estava marcado, reuniu-se ontem o Conselho Técnico de Remo, da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de tratar de assuntos referentes as Olimpiadas.

Depois de muito discutirem, conseguimos apurar que o referido Conselho resolveu sugerir a diretoria da C.B.D. a inscrição do Brasil, nos pareos ed dois, com e sem patrão, o que implica dizer que irá também o patrão gaúcho Cabral que disputou o Campeonato Sul-americano de Remo. Quanto a questão do técnico que deveria acompanhar a delegação de remo, o nome lembrado segundo apuramos, foi o de Amaro Miranda Cunha, "Mocotó".

Quanto ao pareo que os remadores Percio e Paulo irão correr, ainda não se pode, informar, pois isso, compete a eles mesmos decidirem, mas uma coisa podemos adiantar: é que não poderão disputar os dois tipos de barcos, conforme reza o regulamento olimpico de remo. Mas segundo declarações dos referidos remadores, o barco em que se sentem melhor, é o dois sem patrão.

BOX

FIRPO VEM AI

Buenos Aires, 9 (U.P.) — Luis Angel Firpo informou á United Press que o seu discipulo Abel Cestac partiria hoje para o Rio de Janeiro a fim de disputar três combates com adversários ainda não designados. Não foi possivel confirmar, no entanto, se Cestac partiu realmente hoje.

Firpo acrescentou que o primeiro combate de Cestac será no dia 19, e que êle, Firpo, partirá para a capital brasileira no dia 12 para assistir á luta, após o que regressará a esta capital para em seguida viajar para Londres, onde assistirá ás Olimpiadas.

Firpo declarou também que ficou resolvido, em principio, que Cestac medirá força com Godoy no dia 17 de outubro, nesta capital. O encontro terá lugar num campo de futebol e parte da renda será destinada à obra social de ajuda que realiza a sra. Maria Eva Duart ede Peron.

TENIS

INTERESSAM-SE VARIAS FEDERAÇÕES ESTADUAIS PELO TORNEIO DA JUVENTUDE

Quando a Federação Metropolitana de Tenis, divulgou os seus propósitos de realizar um torneio para os jovens de todo o Brasil, muitos furam os que acharam a idéia impraticavel, pois além de requerer grande despesa por parte da entidade patrocinadora, obrigaria as suas coirmãs que se inscrevessem gastos também elevados. Entretanto, o sr. Antonio Leite, presidente da metropolitana, não voltou atrás de sua decisão, uma vez que pela difusão e estimulo do esporte-branco estava disposto a todos os sacrificios.

A primeira medida tomada, para contornar os inumeros obstáculos surgidos, foi programar o Torneio da Juventude em uma época que coincidisse com a das ferias de julho, uma vez que se destinava justamente aos jovens em idade escolar. Isto feito, juntamente com o regulamento das provas, a entidade remeteu a vários Estados, convite a um determinado número de tenistas, os quais teriam a viagem financiada. Não tardou que as Federações locais, reconhecendo o esforço de sua congenere da capital solicitasse inscrição para outros amadores seus. As Federações Desportivas Paranaense e Espiritosantense, enviaram oficios neste sentido a Metropolitana, solicitando maiores informes, ao mesmo tempo que expressavam a vontade de competirem com os tenistas metropolitanos.

Portanto, a iniciativa da F.M.T., visando o aparecimento de valores novos, está com seu êxito assegurado, pois o movimento renovador indispensavel no nosso esporte-branco torna-se imprescindivel, fato bem compreendido por tôdas aqueles que sinceramente lutam pelo desenvolvimento deste elegante esporte no Brasil.

*

PARKER DERROTADO

Praga, 9 (F.P.) — O encontro entre o melhor tenista amador do mundo, o americano Parker, com o melhor tcheco, o famoso Drobny, era esperado, em Praga, com grande interesse.

Foi realizado sob um sol ardente. A partida caracterizou-se por três fases: no inicio, Drobny, em plena forma, dominou. Os dois "sets" seguintes foram ganhos pelo americano. Finalmente, o encontro terminou por uma virada brutal do tcheco, que derrotou Parker nos dois "sets" finais, ganhando, assim, a partida.

O jogo apresentado pelo americano foi belo e sem falhas. Todos os seus golpes foram seguros e como que mecanicos. O jogador tcheco, entretanto, parece ser mais forte, o que demonstrou nos "sets", finais, quando sua "raquette" teve tôdas as iniciativas.

Praga, 9 (F.P.) — O tenista tchecoslovaco Drobny venceu hoje, em uma partida amigavel, o americano Parker, por 6x3, 5x7, 3x6, 6x3 e 6x3.

NATAÇÃO

PRETENDE LYGIA CORDOVIL PARTICIPAR DAS OLIMPIADAS DE LONDRES

Os frequentadores diários da piscina do Guanabara, já se acostumaram a ver, tôdas as tardes, uma eximia nadadora se entrgear a intenso treinamento. Desde uns 15 dias, que muitos jovens colegiais ficam intrigados com a "performance" daquela desconhecida, que apesar de não ser nenhuma Piedade Coutinho, consegue excelentes resultados para os 100 metros.

E' que abandonando a natação há alguns anos, Lygia Cordovil não aparece mais nos noticiários dos jornais, permanencendo esquecida dos que já a aplaudiram, e desconhecida para os que somente há pouco tempo acompanham "o mais perfeito esporte". A antiga campeã, justamente no auge de sua forma, quando um recorde para ela nada significava, trocou a piscina pelos afazeres de casa, perdendo assim, o nado brasileiro um dos seus expoentes máximos. Entretanto, a aproximação de uma Olimpiada fez recussitar dentro de Lygia Cordovil o espirito de luta adormecido, estimulando a atual professora, e fazendo com que ela, discretamente, ou melhor, sigilosamente voltasse a treinar, com o fito de estar presente ás provas de Wembley.

DESISTIU LEDA CARVALHO

Se por um lado, a possibilidade de competir com os maiores azes do mundo, participar dos Jogos Olimpicos, fez com que uma estrela voltasse a brilhar, por mais incrivel que pareça, também foi capaz de causar efeito contrário. Os que presenciaram a realização do Torneio Preparação-Olimpica levado a efeito pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, ou acompanharam simplesmente os resultados pela imprensa, notaram sem dúvida a excelente "performance" desenvolvida por Leda Carvalho, que juntamente com Maria da Conceição Gonçalves, constituiu o ponto alto da equipe bandeirante, logrando assegurar, praticamente a escalação para o 4x100.

Pois bem, inesplicavelmente Leda comunicou aos dirigentes da F.P.N. que em hipotese alguma está disposta a atuar em Londres, corroborando tais afirmações, com o abandono imediato dos treinos.

Assim sendo, não poderia ser mais propicio o retorno de Lygia Cordovil, não apenas pelo fato de se apresentar ótima oportunidade com o desistência da nadadora paulista, mas sobretudo porque preencherá um claro que se ia formando em nossa representação.

Segundo estamos informados, Lygia embora ainda não se apresente em perfeita forma, conseguiu assinalar 1'12'' para os 100 metros, tempo considerado excelente. Portanto, tudo faz crer que o reaparecimento da ex-campeã, no próximo dia 26, quando da disputa nesta capital, da eliminatoria final para a seleção, se dê de maneira a mais auspiciosa.

YACHTING

COMEÇOU O CAMPEONATO DO CAIÇARAS

Com a presença de numerosos iatistas, entre os quais o almirante Lemos Basto, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor, teve inicio domingo último, o Campeonato do Clube dos Caiçaras, sendo disputada a primeira regata, em sharpie, com o concurso de vários barcos do Caiçaras e do Iate "Garôa", do veleiro Antonio Ferrer, do Iate Clube do Rio de Janeiro. A regata realizada apresentou o seguinte resultado:

1º — Iate "May be" — Luiz Filippi Hass.
2º — Iate "Garôa" — Antonio Ferrer.
3º — Iate "Pinah" — Dacio Veiga.
4º — Iate "Popeye" — Helio Araujo.
5º — Iate "Midinette" — Jorge Basilio.
6º — Iate "Shark" — Luiz Almeida.
7º — Iate "Gato" — Felix Menezes.
8º — Iate "Ballarina" — José Carvalho.
9º — Iate "Morocha" — Dr. Magarino Torres.

Os iates "Inca" — Harry Adler — "Plumagem" — Otelo Cardoso — "Itirim" — Cesar Carvalho não completaram o percurso.

A regata de Dinghies, teve o seguinte desfecho:

1º "Pluto", comandado por L. Lambert; 2º "Podge", com D. Kitching e em 3º "Zeo", com Vinicio Lavrador. Os barcos "Brat", de Gastão F. Pereira de Sousa e Ajax, de mme. Doris Lambert, desistiram por avarias.

Inaugurando sua
Exposição de Pintura
Ney da Silva Martins tem a honra de convidar V. Sª. a comparecer ao Salão do Instituto de Pinturas e Artes Plásticas.

Dê uma
Expressão Extra
aos seus momentos de festa com
BRAHMA
Extra
Record 3103
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. • RIO DE JANEIRO • S. PAULO - CURITIBA - P. ALEGRE - P. FUNDO

VÁRIAS

HOMENAGEM AOS HERÓIS BRASILEIROS

O sr. R. Stranger, diretor da equipe d efutebol do Southampton, que ora se encontra em nosso país, e também presidente da Secção de Southampton da Legião Britanica, prestará uma expressiva homenagem aos Heróis Brasileiros. Esse preito constará de uma corôa de papoulas que o sr. Stranger trouxe consigo da Inglaterra e que será colocada no tumulo dos Heróis Brasileiros no Cemitério de São João Batista, ás 11 horas da manhã, de hoje.

CONSELHO DE JULGAMENTOS DA F.M.N.

Está convocado para reunir-se no próximo dia 12, ás 10 horas, o Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Natação, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: — a) — Instalação do Conselho para o periodo de 1948/49; b) — Dar posse aos srs. Antonio Sá de Miranda Faria e J. A. Ravasco de Andrade; c) — Eleger o presidente e secretário do Conselho; d) — Discussão e aprovação do anteprojeto do Regimento Interno.

HOMOLOGADO O SRECORDES

A Confederación Sudamericana de Natación comunicou á C.B.D. que homologou, como recordes sul-americanos, os resultados obtidos pelos naddores Aram Boghossian e Piedade Coutinho da Silva Tavares, com os resultados de 58,4s e 2m32,9s nas provas de 100 e 200 metros nado livre, respectivamente.

TROFEUS "IRMAOS BOTTINO"

Em sua reunião de diretoria efetuaad na noit ede anteontem resolveu a Federação Metropolitana de Esgrima marcar para o próximo domingo, dia 13, com inicio ás 9 horas e na pista armada no Tijuca Tenis Clube a disputa do "Troféu Irmãos Bottino". Esta disputa caracteriza-se pela decisão em único toque na arma de espada e ao ar livre. Como emeritos espadistas, além dos inscritos pontificam os nomes de Rodolfo e Sistilio Bottino do Flamengo, Parga Rodrigues do Tijuca e Tomaz Carrilho T. Gomes do Fluminense.

EM ATIVIDADE O OLIMPICO CLUBE

Está em franca atividade o departamento esportivo do Olimpico Clube. Assim é que, tendo viajado para o Rio Grande do Sul, na quarta-feira da semana finda, a delegação de tenis de mesa, atendendo a convite da Sociedade de Ginástica Pôrto Alegre, disputou nessa capital três partidas, a primeira contra a Sogipa, a segunda contra o E. C. Ruy Barbosa e a última contra um selecionado local. Em tôdas essas partidas venceu a equipe do Olimpico pleo escore de 5x0, indice expressivo da superioridade do "five" carioca. Já no domingo, a equipe de futebol do Olimpico participava do Campeonato da Saudade, obtendo expressivo triunfo sôbre o esquadrão do Cocotá e perdendo por um corner, na prorrogação, paar o conjunto americano. Enquanto isso, o departamento social fará realizar uma tarde dancante no próximo sábado, dia 12, aperitivo paar o grande baile junino de 26 do corrente.

HOMENAGEM AO SR. LYRA

No próximo domingo, ás 15 horas, realizar-se-á na confortavel sede do Petropolitano F. Clube, da vizinha cidade serrana, o grande almoço oferecido ao dr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional dos Desportes, em reconhecimento pelo muito que essa prestigiosa autoridade do esporte brasileiro tem feito por aquela entidade. O homenageado será saudado pelo deputado Cardoso de Miranda e pelo dr. José Morais de Rattes.

APOIA A C.B.D.

A Associación Uruguaya de Football comunicou á C.B.D. que recebeu o projeto do regulamento da Copa do Mundo, elaborado pela nossa entidad emáxima nacional, o qual foi encaminhado á Comissão de Assuntos Internacionais para se manifestar a respeito. Diz ea Associación Uruguaya de Football qeu terá todo o prazer em apoiar a C.B.D. no Congresso da F.I.F.A.

O FLAMENGO VAI A VITÓRIA

O Flamengo solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, permissão para disputar duas partidas amistosas, nos próximos dias 12 e 13 deste mês, em Espirito Santo, contra o Rio Branco e o S. C. Vitória, respectivamente.

INFORMAÇÕES

A C.B.D. solicitou ontem a Federação Metropolitan de Futebol, informações sôbre o jogador Calvet, vinculado ao Botafogo e que deseja transferir-se para o E. C. Internacional de Porto Alegre.

APROVEITADA A SUGESTAO

A Confedracion Sudamericana de Football comunicou á C.B.D. que a proposta apresentaad pelo Brasil, por intermédio de seu delegado dr. J. M. Castleo Branco, no Congresso de Guaiaquil, sôbre a fixação de um prazo para transferências internacionais de jogadores profissionais, será incluida na ordem do dia do próximo Congresso da F.I.F.A. que se realizará em Londres nos dias 27 e 28 de julho próximo.

REGISTROS DE CONTRATOS

A Federação Metropolitana de Futebol cmounicou ontem ter registrado os contratos dos jogadores Miguel e Augusto, o primeiro do Flamengo e, o segundo do Bonsucesso.

TRANSFERENCIA COMPULSORIA

A C.B.D., em virtude de haver sido esgotado o prazo regulamentar para as informações, conceedu a transferência do amador Ivan Sepezan, do C. R. Tietê, da Federação Paulista de Atletismo, para o Fluminense F. C.

CALVET PARA O SUL

A Federação Rio Grandense de Futebol solicitou a transferência de profissional Carlos Denazar Calvet do Botafogo de F. e R., da Federação Metropolitana de Futebol, para o E .C. Internacional, de Porto Alegre.

TENTOU DAR O "GOLPE"

A Federação Cearense de Desportos, resolveu efetuar ontem na C. B. D., pagamento das porcentagens referentes a temporada do Flamengo, a fim de poder efetuar jogos com o América desta capital. Mas o interessante, é que a Federação nortista, mandou apenas três mil cruzeiros, com documento que demonstravam na estréia do rubro-negro, apenas quinhentas pessoas terem assistido ao jogo. A entidade máxima negou-se a receber a importancia acima pois sabia que as rendas arrecadadas pela Federação Cearense, chegavam perto dos quatrocentos mil cruzeiros. O resultado é que o presidente da referida entidade, ontem mesmo telegrafou, dizendo estar a disposição da C.B.D., o restantes das taxas qeu eram dezessete mil cruzeiros mais ou menos. Mas no telegrama não veio uma explicação a respeiot do "golpe".

HOMENAGEADO O PREFEITO

A diretoria da Associação Atletica Grajaú esteve, onetm, á tarde, no Palácio Guanabara a fim de fazer entrega ao prefeito Mendes de Morais do titulo de socio honorário daquela agremiação. Recebidos, cordialmente, pelo governador da cidade, o sr. Hugo Padula, presidente da A.A.G., ao fazer entrega do diploma pronunciou breve oração, referindo-se ao muito que S.S. tem feito pelos diversos setores desportivos. O general Mendes de Morais agradeceu as palavras amaveis do interprete da comissão e a distinção que acabara de receber, afirmando que continuará envidando esforços pelo engrandecimento do desporto nacional, da cidade e do povo carioca.

TROFEU GOULART DE OLIVEIRA

A C.B.D, comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, sua diretoria, aceitando a sugestão do sue conselho técnico, resolveu marcar a realização dos jogos em disputa do Troféu Goulart de Oliveira, para o periodo de 27 do corrente a 4 de julho vindouro.

O VALLIM VAI LONGE

O S. C. Vallim solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, paar jogar duas partidas amistosas, na cidade de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, contra o Misto F. C. e o Dom Bosco F. C., daquela entidade.

MACUMBA...

Buenos Aires, 9 (U.P.) — Milhares de torcedores do Boca Juniors acreditam que o popular team venceu domingo passado, depois de repetidas derrotas, graças principalmente à incorporação do famoso centro avante brasileiro Heleno, porém, agora, parece ter surgido algo mais para "desentravar" o esquadrão boquense. A policia deteve uma curandeira e descobriu em seu "estudio" nesta capital, além de livros de espiritismo, amuletos e etc. Um retrato do famoso ponta direita do Boca, Mario Boyé, que tinha alfinetes atravessados á altura dos pés, da cabeça e do coração, ao qeu se diz, para "reter" o avante boquense até que se decidisse a entregar o seu coração (no sentido sentimental) á sua apaixonada (no caso a ledora de "buena dicha"). Agora, os boquenses (pelo menos alguns) acreditam que, levantado o maleficio e mais com a presença de Heleno, o team de sua paixão começará a sua campanha normal para a conquista do Campeonato do corrente ano.

A MATINÉE INFANTIL DE SANTO ANTONIO

A petizada botafoguense aguarda com ansiedade a realização, no próximo domingo, 13 do corrente, da matinée infantil programaad pelo Departamento Social. Essa festa se revestirá de grande brilho e animação não só pela sua organização como porque haverá distribuição de lindos premios para as crianças melhor fantasiadas á caipira.

HOMENAGEM AO COMANDANTE DA FEB

Curitiba, 9 (Asp.) — A Legião Expedicionária inaugurará em sua séde, no próxima dia 11, um retrato do general Mascarenhas de Morais.

ENCALHOU O "FRANÇA M"

Porto Alegre, 9 (Asp.) — O navio "França M", da frota mercante brasileira, que há dias aqui aportara trazendo grande quantidade de carga, não póde levantar ferros para prosseguir viagem, em virtude de ter encalhado no cáis com o pêso da própria carga. Espera que o aumento do nivel do mar e os ventos do sul, com auxilio de rebocadores facilitem o desatracamento.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida do próximo domingo no hipódromo da Gávea, de cujo programa constam o clássico Vieira Souto, na distância de 1.800 metros e 60.000 cruzeiros de dotação, reservado á éguas nacionais e grande prêmio Visconde Alexander De Tunis, em 2.400 metros e 200.000 cruzeiros de recompensa, destinado a animais nacionais, vigoram na bolsa turfista, as seguintes cotações:

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Ventania	54	15
2 —	2	Marinheira	54	20
3 —	3	Jabotiá	54	60
4	4	Juá	54	50
	5	Charlotte	54	40

2º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 28.000,00.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Liú	51	20
2	2	Piratinha	56	25
	3	Ariró	56	60
3	4	Helper	56	50
	5	Xavante	52	60
4	6	Hunter	52	30
	"	Diolan	56	30

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,10 hs. — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Vargem Alegre	55	25
	2	Sans Souci	55	80
2	3	Luva	55	20
	4	Brasilea	55	80
3	5	Mayling	55	50
	6	Anhuma	55	80
4	7	Imponente	55	35
	8	Leviana	55	27
	9	Astaúba	55	70

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Garrida	54	50
	2	Aldeão	56	50
	3	Nativo	58	40
2	4	Gallliza	50	30
	5	Guaxinba	54	80
	6	Acarape	56	80
	7	Juliana	50	35
3	8	Içara	56	30
	9	Genipapo	52	80
4	10	Raio	52	50
	11	Colombina	50	80
	12	Araçagy	52	80
	13	Pablo	58	70

5º páreo — 2.000 metros — A's 15,15 hs. — Cr$ 50.000,00 — Handicap.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Esquivado	57	20
2 —	2	Fiducia	54	25
3 —	3	Maestro	50	40
4	4	Emperor	53	50
	5	Rumoroso	50	60

6º páreo — Clássico Vieira Souto — 1.800 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Varsovia	55	25
	"	Epopéia	54	25
	2	Aldean	53	80
2	3	Palmeiras	55	20
	4	Theira	54	60
	"	Lipari	51	60
	5	Hastapura	54	50
3	6	Hematite	57	60
	"	Illiada	51	60
	7	Diagonal	61	70
4	8	Evelyn	56	35
	"	Vodka	51	35

7º páreo — Grande prêmio Visconde Alexander De Tunis — 2.400 metros — A's 16,25 horas — Handicap — Cr $200.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Hellen	53	35
	"	Pioneiro	51	35
	2	D. Paulito	50	100
2	3	Indico	52	50
	4	Apuvo	55	30
	5	Haramun	50	100
	6	Clarão	53	80
	7	Guanumbi	51	80
3	8	Heremon	57	27
	9	Dynamo	51	80
	10	Don Pedrito	53	100
	11	Grão Vizir	50	80
4	12	Carinhosa	51	80
	13	Gavião da Gávea	50	100
	14	Herõe	58	25
	"	Hivon	55	35

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Champion	50	35
	2	Combativo	50	60
2	3	Porungo	55	20
	4	Lafayette	50	80
3	5	Marrocos	58	30
	6	Furacão	50	50
4	7	Músico	58	35
	8	Remolacha	51	40

O CAMPO DAS PRINCIPAIS PROVAS

O campo das principais provas da corrida do próximo domingo no hipódromo da Gávea, estão pela seguinte forma constituidos:

Clássico Vieira Souto — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1	1	Varsóvia — A. Ribas	55
	"	Epopéia — P. Vaz	54
	2	Aldean — J. Portilho	53
2	3	Palmeiras — D. Ferreira	55
	4	Theira — L. Leighton	54
	"	Lipari — R. Freitas Fº	51
	5	Hastapura — E. Castillo	54
3	6	Hematite — O. Ulloa	57
	"	Illiada — Ot. Reichel	51
4	7	Diagonal — L. Mezaros	61
	8	Evelyn — F. Irigoyen	56
	"	Vodka — J. Vidal	51

Grande prêmio Visconde Alexander De Tunis — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Handicap.

			Ks
1	1	Hellen — L. Rigoni	53
	"	Pioneiro — E. Castillo	51
	2	D. Paulito — O. Macedo	50
2	3	Indico — Ot. Reichel	52
	4	Apuvo — D. Ferreira	55
	5	Haramun — J. Portilho	50
	6	Clarão — A. Barbosa	53
	7	Guanumbi — F. Irigoyen	51
3	8	Heremon — O. Ulloa	57
	9	Dynamo — J. Vidal	51
	10	Don Pedrito — X. X.	53
	11	Grão Vizir — R. Freitas	50
4	12	Carinhosa — W. Andrade	51
	13	Gavião da Gávea — X. X.	50
	14	Herõe — P. Vaz	58
	"	Hivon — A. Ribas	55

EM TORNO DA ÚLTIMA CORRIDA

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro ouviu ontem o entraineur Justo Perez e o jockey Juan Vidal, este para explicar o modo por que conduziu a potranca Dorothéa, e aquele para justificar a performance do cavalo Heracles, na reunião de domingo último no hipódromo da Gávea. Não foram dados a conhecer as declarações desses profissionais mas é de presumir que satisfizessem.

O GRANDE PRÊMIO COMPARAÇÃO

Do programa da corrida do próximo domingo, no Hipódromo Paulistano, faz parte o Grande Prêmio Comparação, na distância de 2.000 metros e 80.000 cruzeiros de dotação que reuniu as inscrições das nacionais Basca, Calita, Desforra, Hulha, Proeza e Kelly.

DE VOLTA AO HARAS

Por não mostrar aptidão para o oficio, foi retirada de entrainement e enviada ao Haras das Garças, seu local de nascimento, à égua Pombinha, pertencente ao citado Haras e que estava no Hipódromo da Gávea, com o preparo á cargo do entraineur Geraldo Molgado.

CHEGADO DO TURF PAULISTA

Procedente do turf paulista, chegaram a esta capital, sendo alojados nas cocheiras do entraineur Ramon Rojas, os animais Horus, Guarapa e Pampa Mia II, que continuarão a campanha, no hipódromo da Gávea, sob a responsabilidade daquele profissional.

TRANFERÊNCIAS

No turf paulista ocorreram as seguintes transferências:

Tucuman defenderá agora as côres do sr. Noé C. Cordeiro, outro cum mangas brancas e boné vermelho. Dirce passou aos cuidados de Benigno Garrido, Farruco e Feudal para as cocheiras de N. C. Aguiar; Cigarrilha para as do Ernesto Scolari; Bragantina e Sitron são treinador pelo Luiz Avino; Old Plaid mudou-se para as cocheiras do Julio Canales e Jangadas para as de José de Limaf.

Deverá ser submetido á tratamento, o nacional Segundito defensor das cores do Stud El Rosal, que terminou manco após a disputa do páreo em que tomou parte, domingo último no Hipódromo da Gávea. O companheiro de Heracles, está aos cuidados do entraineur Justo Peres.

PARA A CAPITAL PAULISTA

Será enviado com destino a São Paulo, o nacional Dumbo, que teve discreta campanha no hipódromo da Gávea.

REGRESSOU A PORTO ALEGRE

Regressou anteontem á Pôrto Alegre, o dr. Naio Lopes de Almeida, presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul, que esteve em São Paulo durante um mês. Conforme foi noticiado, o turfmann gaúcho, aproveitando a viagem á capital paulista, ali tratou, junto ao Jockey Club de São Paulo, de assuntos relativos a construção do hipódromo de Cristal.

ESTRÊIAS EM S. PAULO

Estarão nas próximas corridas do Hipódromo Paulistano, os seguintes animais:

DIDI — Alazã, de 2 anos, paulista, por Duplicate em Katia. Pertence ao sr. Fernando Dhelomme. Treinador Gabriel Enrique;

JA SEI — Tordilha de 4 anos, paulista, por Spearworth e Good Money,. Pertence ao sr. Vasco di Giulio. Treinador J. Mariano;

MUDSON — Castanho de 3 anos, paranaense, por Tapajoz e Brasilica. Pertence ao sr Armando Moreira. Treinador: José Isla;

PARAGUAIA — Castanha de 4 anos, paulista, por Trindad e Tia King. Pertence ao Stud Rex. Treinador Carlino Arthur (não confundir com o mestiça Paraguaya, invicta no Bonfim e que é uma paranaense por Picuman);

LEGENDARY MAID — Castanha de 4 anos, inglesa, por Legend of France e Sunny Maid. Pertence ao sr. Carlos A. Brandt de Carvalho. Treinador: Edmundo Camponni;

MOIRA — Castanha gaúcha de 4 anos, por Morador II e Australia. Pertence ao sr. A. Brasil Astor. Treinador: Domingos Altran.

CENTRO DOS CRONISTAS SPORTIVOS

Taça Linneu de Paula Machado

Classificação dos concorrentes com o resultado da corrida de domingo último, no Hipódromo Brasileiro:

1.	José Casses	75—50
2.	João A. Lacerda	72—43
3.	Mario F. Lima	69—40
4.	Joaquim Costa	69—40
5.	Octavio Albuquerque	68—42
6.	Ivan Moutinho	67—43
7.	Vicente Neiva Filho	65—44
8.	Ary Guimarães	64—45
9.	Octavio Affonseca	64—44
10.	Guilherme Macedo	64—43

Taça José Casses

Classificação dos primeiros colocados com o resultado da corrida de sábado último:

1.	João A. Lacerda	29—19
2.	Ary Guimarães	29—19
3.	O. Albuquerque	29—19
5.	Walter Canongia	27—18
4.	Luiz Cunha	27—20
6.	Romeu Costa	26—16
7.	Isaac Moutinho	25—17
8.	J. C. Figueiredo	25—16
9.	Claudio F. Lima	24—16
10.	Angelino Cardoso	24—15

Época
PARA SUA RESIDÊNCIA SEU SÍTIO SUA FÁBRICA
O MAIS MODERNO PROCESSO PARA COBERTURA DE
CONCRETO, TIJOLO, PEDRA E OUTRAS SUPERFICIES
Em paredes e outras superfícies experimente NEVECEM, a cobertura decorativa e impermeabilizante que agrada sempre.
Impermeavel.
Aderência permanente ao concreto, tijolo ou pedra.
Higiênico, dando o máximo de reflexo.
Pode ser lavado e escovado repetidamente.
Não descasca, nem despega ao lavar.
Aplicavel interna ou externamente.
A escolher em 8 côres.
Aplicavel a pincel ou com pistola.
NEVECEM
PARA SERVIR BEM
Um produto da CEMENT MARKETING CO. Londres
Agentes exclusivos no Brasil
WILSON, SONS & CO. LTD.
Av. Rio Branco, 35/37 - Tel. 23-5988 - Rio de Janeiro.

VIDA CATÓLICA

SANTA MARGARIDA

A Igreja festeja hoje a padroeira da Escócia, a rainha Margarida, que tantos serviços prestou á religião e áquele país.

Nascida em 1046, durante o exilio de seu pai, na Hungria, seguiu depois para a Inglaterra, onde frequentou a côrte de seu tio, o rei Eduardo III.

Perdendo o pai ainda muito jovem, seguiu para a Escocia, onde desposou o rei Malcom III, em 1070.

Pelo seu espirito piedoso, pela sua caridade, por todas suas virtudes conseguiu converter o esposo e semelhante vitória grandemente contribuiu para que o catolicismo se implantasse naquele reino.

Apesar do fausto da côrte, da sua alta posição continuou simples, modesta, praticando mortificações e vigilias, sempre preocupada em engrandecer-se aos olhos do Senhor apenas pelas suas imumeras virtudes.

Sustentava centenas de indigentes que todos os dias iam comer á sua mesa e tal era a humildade da caridosa rainha que ela mesma fazia questão de servi-los, beijando-lhes muitas vezes as chagas.

Ao seu confessor não se cansava de pedir que lhe apontasse os defeitos, para que se corrigisse, sem recelar da sua franqueza.

Morreu a piedosa rainha a 10 de junho de 1093 e suas reliquias se encontram no convento do Escurial, na Espanha.

"A Igreja, a diocese, a paróquia são essencialmente comunidades de pentecostes, associações de caridade, unidades de homens que se amam."

KARL ADAM

Santos de hoje — Getulio, Landry, Maurino, Anésio, Asterio, Itamar, Timoteo, Maximo.

Páscoa coletiva em Santo Antonio dos Pobres — Os dirigentes da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, em observância a um preceito de seu Compromisso, farão no dia 13 deste mês, universalmente consagrado a Santo Antonio, a sua Páscoa coletiva. A cerimônia, que se verificará por ocasião da missa de 8 horas, terá a assistência de tôda a administração que, logo após, reunida no Consistório, organizará a nominata para a eleição que se processará no dia 17, quinta-feira, imediatamente após o último exercicio da Trezena que ali se celebra em preparação á festa do insigne frade. Por essa eleição serão conhecidos os membros da administração para o exercicio 1948-1950, que é o da conclusão definitiva da matriz, cujas obras são dignas de visitação pública nesta fase de exaltação á memória do grande taumaturgo.

Casa Arquidiocesana de Retiros Femininos — Realiza-se no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, á rua Pereira da Silva, 37, de 14 a 18 do corrente, o retiro organizado pelas senhoras da Ação, pregado por dom Jorge Marcos de Oliveira. A abertura será no dia 14, ás 16 horas e o encerramento no dia 18, pela manhã. O convite para o Retiro é extensivo a tôdas as senhoras, mesmo que não façam parte da Ação Católica. As inscrições podem ser feitas pelo telefone: 25-6527.

Páscoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores — Realiza-se depois de amanhã, ás 8.30 na igreja de Santa Rita, a Páscoa coletiva do ano de 1948, dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores. Hoje e amanhã, monsenhor Helder Câmara fará duas conferências preparatórias, ás 17 horas, no salão de conferências do Palácio Itamarati. Para esse ato religioso estão convidados todos os funcionários do Ministério e suas familias.

IIª Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal) — A bordo do "Almirante Jaceguai" partiu, ontem, para Lisbôa, o primeiro grupo de excursionistas do Touring Clube do Brasil, que vão realizar a IIª Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal). Além de Lisboa e do santuário da Serra do Aire, serão visitadas Lourdes, Lisieux, Paris, Turim, Milão, Roma, Gênova, Veneza, Assis, Nice, Barcelona, Madri e outras cidades da França, Italia e Espanha. Como delegado especial do Touring Club do Brasil, seguiu o deputado Jonas Correia, acompanhado de sua senhora. Afim de apresentar aos excursionistas votos de bôa viagem, estiveram a bordo do "Almirante Jaceguai", os srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Edgard Nascimento, Americo Rodrigues e Edgard Chagas Doria, diretores do Touring Club do Brasil.

Cruel perseguição á Igreja Católica na Albânia — Viena, (APLA) — A perseguição á Igreja Católica Romana atingiu o auge de violência na Albânia. Informações fidedignas aqui recebidas revelam que entre os já executados este ano, depois de julgamentos sumários em segrêdo, se incluem monsenhor Gjini, regente da Delegação Apostólica, o padre Matteo Prennushi, o padre Cipriano Nikai, monsenhor Nicola Deda e vinte outros religiosos. O arcebispo de Durazzo, monsenhor Prennushi, e o vigário-geral de Scutari, monsenhor Michele Kaliqi, foram condenados a longos anos de prisão. Apenas uma diocese está funcionando em toda a Albânia, e os poucos sacerdotes regulares que até agora foram poupados se encontram dispersos em todo o país e vivem sob tão rigosoa vigilancia que só podem realizar um minimo de seus deveres religiosos. As escolas católicas foram fechadas, a Sociedade da Ação Católica, dissolvida e apreendidas as tipografias católicas. A campanha foi provocada não só pelos comunistas como também pela antiga luta religiosa existente na Albânia. O menor dos satélites soviéticos, com uma população de 1.200.000 habitantes, a Albânia é dois terços maometana, 1/5 ortodoxa e 1/10 católica romana. Tal como atualmente na Hungria, o clero católico se apresenta como o mais vigoroso adversário do comunismo. Alem da luta religiosa, a Albânia é dividida pelas diferenças linguisticas e étnicas, e sempre foi um centro das ambições estratégicas em conflito dos paises vizinhos.

Criticadas as declarações do abade Plohjar — Cidade do Vaticano, 9 (F. P.) — Em nota visivelmente inspirada, o órgão católico "Il Quotidiano" critica severamente as declarações feitas a uma agência estrangeira de imprensa pelo abade Plohjar, ministro de Higiêne da Tchecoslováquia, o qual revelou particular surpresa por terem os bispos do seu país ordenado ao clero que não aceitasse nenhum cargo politico. "Se os bispos adotam atitude reservada a respeito do novo regime— sallenta o jornal — é porque têm razão para proceder assim e se alguem está errado é exatamente o ministro Plojhar. Recorda o jornal as disposições do Direito Canônico prescrevendo que nenhum padre pode aceitar outro cargo superior a deputado sem o consentimento do seu bispo, não podendo ser ministro sem autorização da Santa Sé. Acrescenta que o precedente de monsenhor Tiso não pode se invocado porque "se foi tolerado que um prelado ocupasse altas funções na Eslováquia no momento em que a politica não prometia comprometer as bases do cristianismo, os acontecimentos trágicos em que foi depois fatalmente envolvido constitui uma razão a mais para a maior prudência nesse dominio". Conclui o jornal: "Definitivamente, a situação interna da Tchecoslovaquia não pode inspirar senão reservas fundamentadas, particularmente quanto ao futuro da fé. Não se compreende que um padre não se capacite das graves consequências de sua atitude em face da fé, a cujo serviço se submeteu voluntariamente".

CASA-SE HOJE O EX-REI MIGUEL

O ex-rei Miguel, da Romênia, ao lado da sua noiva, a princesa Anna de Bourbon e Parma, no aeroporto de Genebra. Os dois chegaram recentemente a Atenas, onde se realizará o casamento. (Foto A.P., exclusivo para o "Correio da Manhã")

Atenas, 9 (L. S. Chakales, da A. P.) — Um porta-voz do ex-rei Miguel, da Rumânia, declarou que a princesa Anna de Bourbon e Parma casar-se-á, amanhã, com o ex-soberano, com o consentimento e acôrdo dos seus pais. O porta-voz disse que o tio de Anna, o principe Xavier de Bourbon e Parma, não estava autorizado quando, na segunda-feira, em Paris, declarou que a familia Bourbon e Parma não aprovava o casamento.

"Anna tem mãe e pai, com cujo consentimento o casamento vai ter lugar. O motivo por que Xavier fez essa declaração é que está sob o inteiro dominio da Igreja Católica e está ansioso por proteger a sua situação. Xavier é um dos pretendentes ao trôno espanhol. Os pais de Anna não estarão presentes ao casamento, mas isso não deve ser considerado sinal de desaprovação: "O fato de o principe Erik, tio de Anna, se encontrar aqui, e de assistir ao casamento como representante, é a melhor prova de que o casamento foi aprovado pela familia". O porta-voz disse que Anna "não tem a intenção" de se converter á fé ortodoxa grega.

DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — RUA MÉXICO, 98-8.º TEL. 42-3514
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL. (30940)

Ensino

A GRÃ-BRETANHA INSTITUI UM CONSELHO PARA A EDUCAÇÃO TECNICA

Londres, — (B.N.S.) — A Grã-Bretanha está instituindo um conselho para a educação comercial e industrial, que terá a função de desenvolver um sistema sadio de ensino prático manual para a industria, através de consultas reciprocas. Esse órgão denominar-se-á Conselho Consultivo Nacional para a Industria e o Comércio e seu objetivo e seu programa foram anunciados, há pouco, pelo ministro da Educação, sr. George Tomlinson.

Falando na primeira reunião do Conselho, realizada recentemente nesta capital, Tomlinson afirmou que "é muito importante, hoje, que os responsáveis pelo planejamento da educação em tôdas as suas modalidades, compreendam, em sua plenitude, as necessidades da industria e do comércio de mãos e cérebros destros. Devem êles estar preparados para envidar esforços sem precedentes para satisfazer essas necessidades. Torna-se imprescindivel atentar em dois campos principais — educação para uma tecnologia adiantada e para administração".

Entre os 73 membros do Conselho figuram representantes das autoridades locais de educação, do corpo docente das escolas e universidades, assim como de empregados no comércio e industrias importantes. O presidente falou sôbre a instituição do Conselho como de grande importancia para a criação de um programa flexivel, mas coordenado para resolver os problemas industriais em tôda a Grã-Bretanha. "Em todos os setores, disse, nossa contribuição deve ser positiva. Devemos procurar, através de consultas reciprocas e de todos os outros meios, a concessão de um serviço construtivo para aqueles com os quais entramos em contacto".

Escola Técnica Visconde de Cairu — Provas parciais — Serão iniciadas no dia 14 deste mês, para os cursos ginasial, industriais básico e de eletrotécnica, as provas parciais relativas ao primeiro periodo do ano escolar de 1947, de acôrdo com o horário já fixado na portaria da Escola, para conhecimento dos professores e alunos.

O edificio da Faculdade de Direito de Goiás — Goiania, 9 (Asp.) — A Constituição do Estado consignou uma verba de 800 mil cruzeiros para a construção de um edificio destinado á Faculdade de Direito de Goiás. O orçamento em vigôr, porém, não dotou o crédito correspondente á primeira prestação daquele auxilio e o deputado Wilson Paixão, que também é aluno daquele estabelecimento de ensino, requereu á Mesa que fosse dirigido um oficio ao Executivo pedindo a indicação urgente dos recursos necessários á abertura do respectivo crédito.

Campanha de Educação de Adultos — Ponta Grossa, 9 (Asp.) — Prossegue aqui, com muito entusiasmo, a Campanha de Educação de Adultos. A Comissão dirigente da campanha tem trabalhado ativamente, enquanto o prefeito, sr. João Vargas de Oliveira, tudo tem feito para facilitar a campanha, pondo á disposição da comissão os recursos disponiveis da municipalidade.

Um Seminário em Crato — Fortaleza, 9 (Aps.) — Deverá ser inaugurado no próximo mês de julho o Seminário Católico da cidade de Crato, estabelecimento que terá cursos primários e secundários.

L'amour...

Há uma biblioteca imensa sôbre o amor, — êsse incidente ou acidente da vida. Talvez mesmo não haja um livro em que o autor, direta ou indiretamente, não tenha dêle se ocupado. A obra de ficção então não pode dêle se afastar. Em tôdas as suas modalidades. A psicologia do amor — é assunto dos mais complexos e estranhos. Ele vem, através dos escritores de antanho aos de hoje, analisado, estudado, dissecado. A' obra shakespeareana parece que esgotara o tema eterno, enquanto houver o homem e a mulher. Mas a verdade é que há sempre algo de novo a dizer. Dai dêsse amor, vem a maior fôrça do cinema. Este tem sempre uma fase, ou uma frase, que coincidem com a nossa vida inquieta ou com sentimentos muita vez ocultos que não ousamos exteriorizar. Dir-se-á que a própria vida supera o cinema, o teatro, a literatura. Embora! Mas o certo é que há, pelo menos, coincidências entre o nosso passado e a tela que nos faz pensar... Ou o presente.

Nas cartas amorosas publicadas, de homens notáveis e mulheres assinaláveis, encontramos pensamentos e imagens que condizem com a nossa vida.

Ainda outro dia — deixem lá que os velhos livros ainda são os melhores! — relia um dos nossos antigos psicólogos, Paul Bourget, e a verdade é que o seu romance ainda agora é vivido! As personagens se movem no amor, quase como as de hoje, salvo a diferença duma época mais materializada, digamos mais brutal e melancólica.

Pois foi de um amigo de Paul Bourget que recebi e li, voluptuosamente — trata-se de Leopold Stern — o seu livro do momento, "L'Amérique découvre l'amour" lançado em Paris — 1948. Ora, Leopold Stern é um psicólogo do amor, e viajando muito por êsse mundo inquieto, reside na nossa terra e já nos deu volumes e volumes sôbre o amor. E' um escritor, o estilo simples dentro da observação. Ele nos diz que a América descobre o amor... O certo é que êste romance tem páginas excelentes, penetrantes e agudas, que reclamam leitura, que ora se faz risonha e maliciosa, ora penetrante e verdadeira. Analisa os amores da mulher americana, pelo gôsto do cinema, por turismo, por "spleen", ou do homem americano "pour faire un placement"", ou por ambição. O psicólogo conclui o livro interessante, que nunca fatiga, — "qu'en dernière analyse la seule différence entre l'amour américain et celui de partout est essentiellement constituée par l'ambience et la mentalité propres à un peuple neuf dont la vie sentimentale se trouve en pleine gestation." Mas o que convém é ler o livro.

RAUL DE AZEVEDO

Para o album de Mlle.

SAUDADE

Saudade... sombra, fantasma,
coisa que bem não se explica!
Algo de nós, que alguém leva...
Algo de alguém, que nos fica...

SOARES DA CUNHA

— *Não se educa sem idealismo. Sem o sacrificio, não há educador.*

RUY BARBOSA — *Queda do Império.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. Juvenal de Queiroz Vieira, secretário de Finanças do governador do Estado do Rio. O aniversariante foi presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, durante mais de um lustro.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Albano Guimarães Lélo, diretor do Banco Borges S. A., e membro da Camara de Comércio Portuguesa. Muito relacionado em nossos circulos financeiros e sociais, o aniversariante receberá pela passagem de seu natalicio, as homenagens de carinho e admiração a que tem direito pelas suas excelentes qualidades de caarter e de coração.

— Faz anos hoje o dr. Murilo Alecrim Tavares.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal tenente Helio Tupinambá Caldas-Elba de Camargo Caldas, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria Helena.

NOIVADOS

Com a senhorita Auristella Giusti filha do sr. Ferdinando Giusti e de sua senhora, d. Olga Giusti, contratou casamento o dr. Newton de Amorim, assistente da Faculdade Nacional de Medicina e clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Será realizado ás 18 horas de hoje na Igreja da Santissima Trindade, á rua Senador Vergueiro, o casamento do sr. Helio James de Azevedo filho do sr. Henrique Carlos Azevedo e d. Elza James Azevedo, com a senhorita Maria Teresa Valdetaro Peçanha da Silva, filha do casal João Gonzaga Peçanha da Silva e d. Elizabeth Valdetaro Peçanha da Silva.

SOCIAIS

DR. DAVID ADLER
De regresso dos Estados Unidos reassumiu sua clinica de
CIRURGIA PLÁSTICA
Defeitos faciais, Nariz, Orelhas, Labios, Seios, Rugas, Sinais, Cicatrizes, Defeitos de nascimento ou por acidentes
Diariamente das 2 ás 5
TRAVESSA OUVIDOR 36 - TELEFONE 43 8009

BODAS DE PRATA

Na proxima segunda-feira festejarão suas bodas de prata o capitão de corveta Antonio Martins Barbosa e sua sra. d. Encarnação Garcia Barbosa. Comemorando o expressivo acontecimento, a filha do casal, senhorita Ruth Garcia Barbosa, manda celebrar missa em ação de graças na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 10,30 horas.

DIPLOMATICAS

O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no desembarque do embaixador Adolph Berle Jr pelo secretário João de Coelho Lisboa, introdutor diplomático.

— O embaixador Raul Fernandes, fez-se representar no desembarque do sr. Elmano Cardim, pelo secretário João de Coelho Lisboa, introdutor diplomático.

COMEMORAÇÕES

O Clube Naval fará realizar amanhã, sessão solene seguida de grande baile, em comemoração á data magna de nossa Marinha. Será orador da sessão solene o capitão de fragata Otacilio Cunha.

— Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, a Festa da Raça, sob os auspicios da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, comemorativa do poeta epico Luiz de Camões. Falarão os srs. Gustavo Barroso e Luiz Norton de Mattos.

RECITAIS

No auditorio da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, ás 17 horas, um recital de poesia em beneficio da Campanha Benett pró-lazaros, promovida anualmente pelas alunas do Colégio Benett. Será interprete de escolhidos versos de grandes nomes da poesia brasileira a declamadora Aldinha Teixeira.

HOMENAGENS

Foi prestada ontem ao sr. Lourival Carvalhal, secretário do ministro do Trabalho, uma homenagem. Compareceram presidentes de entidades sindicais, além do ministro Morvan Figueiredo. Falaram os srs. José Gomes Talarico e o homenageado.

FESTAS

Verbena Antonina — Está despertando grande interesse a anunciada "Verbena Antonina", que será levada a efeito na noite de 12 do corrente, vespera de Santo Antonio, no páteo entre os edificios "Senator" e "Aquila", este na rua Senador Euzebio n.º 29, e aquele em Senador Vergueiro n.º 147. Durante a festa, será eleita a rainha da noite.

CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, no Colégio Franco-Brasileiro, promovida pela Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, e o Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, a palestra que fará a folclorista chilena senhorita Milagros Argelia Veloso Aria, apresentando uma mostra de objetos de arte popular chilena.

— Será realizada domingo proximo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, uma conferencia publica sobre a concepção da ordem vital: Biologia. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

— O sr. Pierre Drach, professor na Sorbonne, oceanografo e sub-diretor do Laboratorio de Biologia Marinha de Roscoff, fará uma conferencia, amanhã, ás 17,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocinio do sr. Hubert Guérin, embaixador da França, e os auspicios da Associação de Cultura Franco-Brasileira. O professor Pierre Drach falará sobre o tema: "Trois campagnes au Groenland avec le commandant Charcot", e a conferencia será ilustrada com projeções.

O problema da prostituição — O Centro de Estudos de Medicina Social, realizará na proxima terça-feira, á Av. Graça Aranha n.º 182, 5.º andar (Edificio Hollerith), ás 20,30 horas, uma conferencia sobre o problema da prostituição, encarando-o sob o aspecto médico-social. Falarão os drs. Francisco de Paula Baldessarini, curador de familia e Luiz Samis, sendo a entrada franca ás pessoas adultas interessadas.

— Prosseguindo a série de conferencias patrocinadas pela Sociedade dos Internos da Santa Casa, em continuação no curso de pronto socorro, deverá hoje ser ouvido, ás 20 horas, no Pavilhão Miguel Couto, o professor Lafaette Pereira, diretor sanitário do Hospital Geral daquela instituição. Essa conferencia, que versará sobre o tema: "Dispineia em geral", é a primeira do professor Lafayette Pereira na aludida série.

REUNIÕES

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje, ás 20,15 horas, em sessão ordinária, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Fará ao expediente uma conferencia o professor Mira y Lopes, da Universidade de Barcelona, sobre o tema: "Tecnicas modernas para o estudo da capacidade das testemunhas". Ordem do dia: eleição para a vaga de membro do Conselho Superior.

Academia Nacional de Medicina — Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a sessão dessa academia, em sua séde.

ASSOCIAÇÕES

Associação Espirito-Santense — Essa associação vem de eleger a sua primeira diretoria, assim constituida: presidente — deputado Ary Viana; 1.º vice-presidente — tenente-coronel José Lindemberg; 2.º vice-presidente — deputado Carlos Medeiros; consultores juridicos — senador Atilio Vivacqua e deputado Eurico Sales; secretario geral — Fernando Alves Duarte; 1.º secretario — Valdir Vitral; 2.º secretario — Wilson Vieira Coelho; tesoureiro geral — Arquimedes Moreira de Souza; 1.º tesoureiro — Valdir Siqueira Jorge; 2.º tesoureiro — João Inacio Fea Rosa; diretor de cultura e propaganda — Renato Ribeiro; vice-diretor de cultura e propaganda — Manoel M. Cardoso Filho; diretor social — Otacilio Portocel Lopes; diretor de séde — José Morais.

VIAJANTES

Comandante Alvaro Alberto — Deverá chegar hoje a esta capital, por via aérea, procedente dos Estados Unidos, onde representava o Brasil na Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas, o capitão de mar e guerra Alvaro Alberto. Esse cientista, a quem serão conferidas, por projeto aprovado pelas duas Camaras Legislativas, as honras do posto de contra-almirante em reconhecimento aos serviços que prestou ao país, será recebido festivamente no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião do seu desembarque.

— Seguiu ontem para a Europa, acompanhado de sua esposa, o coronel Jonas Correia, a bordo do "Almirante Jaceguai".

— Chegaram a esta capital, pela Panair, os srs. Libero Osvaldo de Miranda, E. J. Corner, W. M. M. Thomas e Falke Henschen.

— Partiram, por via aérea: para São Paulo o sr. Jacques Thibaud e para Belo Horizonte o sr. Alfio Baronti.

— Seguiram para a Europa, pela K. L. M.: sra. Well, sr. Vitor Levy, sra. Clara Levy, sr. Henrique Levy, Rudolf Voevell, Abel Gomes, Jorge Faria, Joaquim Olmos e familia, Vitor Buck, sr. e sra. Jury, sr. Scheibli, sra. Helena Scheibli, sr. Oto Scheibli e Manoel José Lage; srta. Finkelstein, sra. Galond e Miguel Carvalho.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem nesta capital o sr. Hernani de Castro Araujo, ex-presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro. Seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro da rua Cruz Lima, 8, ap. 11.

— A 7 do corrente faleceu em Além Paraiba, onde residia, o dr. Edelberto Figueira, que ali exerceu durante muitos anos a advocacia, tendo sido tambem magistrado.

— Faleceu ontem o sr. Carlos Duque Hungria, causando seu passamento pezar na sociedade carioca, onde o extinto desfrutava de numerosas amizades. Era tio do desembargador-corregedor Nelson Hungria e sogro do dr. Helio Hungria Hoffbaul, medico nesta capital. Deixa viuva d. Rita Bel Hungria e um filho, advogado Antonio Carlos Deis Hungria. Seu sepultamento será efetuado hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da capela daquela necropole.

MISSAS

Será rezada hoje, ás 10 horas, na Igreja do Carmo, missa por alma de Ernesto Caetano do Amarante, progenitor dos funcionarios municipais Edith e Edina Amarante.

Mancais Industriais
- um tipo especial para cada necessidade!
Para as mais variadas aplicações industriais, a General Motors oferece os mancais "New Departure" e "Hyatt" e as buchas "Durex", de rendimento comprovado e capazes de corresponder plenamente ao trabalho exigido!
Produtos da GENERAL MOTORS
DUREX
Buchas auto-lubrificadas impregnadas de óleo, para todos os fins.
New Departure
Mancais de Esferas
HYATT
Mancais de Roletes
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Coupon
Recorte e mande êste coupon hoje mesmo!
À GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Caixa Postal 200-B - São Paulo
Queiram enviar-nos, sem compromisso, folhetos descritivos de s/ linhas de mancais industriais e informações detalhadas de como assegurar o fornecimento dêsses mancais, de acôrdo com n/ necessidades
Nome da firma.................
Endereço:.................

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO
$ $ $
PREVIDENTE ECONOMIZAR
ABRA HOJE MESMO UMA CONTA DE DEPÓSITO E SE ORGULHE DE SUAS ECONOMIAS.
C/ CORRENTES DE MOVIMENTO (sem limite)
— para firmas comerciais .... 3 % a. a.
— para particulares .... 4 % a. a.
C/ CORRENTES LIMITADAS (até Cr$ 100.000,00)
— sómente para particulares .... 5 % a. a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO (sem limite)
— 3 mêses .... 5 % a. a.
— 6 mêses .... 6 % a. a.
— 12 mêses .... 7 % a. a.
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 32
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

UM MOMENTO! QUE É QUE HÁ?
AGUARDE E VOCÊ GOSTARÁ!
AGUARDE A GRANDE SURPRÊSA DE
Guará
MARCA REG.
SUAVE, DIFERENTE E GOSTOSO!
- PEÇA SEMPRE GUARÁ -

ALEXANDRE SÓMLO
COMÉRCIO INDÚSTRIA
Comunica aos seus freguezes e amigos a transferência de sua sede comercial para a
Rua da Candelária, 9 — 8º and. Salas 802-804
EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
Telefones 43-3818 e 43-5466
(30681)

Refresca e Acalma
Aplique nessa queimadura, sem demora, o calmante e refrescante Mentholatum. Alivia a dor.
MENTHOLATUM

Fume! Mantenha porém seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina
O Creme Dental Nicotan (formula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra-pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cereja.
NICOTAN
CREME DENTAL ESPECIAL PARA FUMANTES

DENTIFRICIO ANTISÉTICO
DENTOL
PASTA ELIXIR

NAPOLES
ALFAIATE
Continua com a sua seção de pequenos consertos. Viração de golas demais consertos em casacos, calças, paletós, etc. Executamos roupas sob medida em 24 horas. Temos profissionais especializados. Estoque variadissimo de tecidos em geral.
Rua México, 41 - 16.º, grupo 1605-A
Telefone: 22-4801
(30020)

MÁQUINAS DE COSTURA
COMPRA-SE — Qualquer tipo — mesmo industria — não importa o estado — paga-se acima de qualquer oferta — negócios resolvidos no ato — atende-se chamados pelos telefones: 32-3900 e 32-7987. Rua Estácio de Sá, 37. (30197)

Jair, o popular meia esquerda do Flamengo, afirma:
"AGORA TAMBÉM FUMO LINCOLN!"
"Está mais do que visto — e é o que todos estão fazendo! Porque os cigarros LINCOLN são gostosos — suaves e de qualidade uniforme... que é uma das coisas que mais prezo num cigarro." Sim — como afirma o famoso Jair Rosa Pinto — cresce dia a dia o número dos que declaram: — O cigarro LINCOLN é, realmente, de ponta a ponta o melhor!
CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES
90.051

Aproveite a experiencia
Em todas as casas de primeira é mais usado e recomendado o Fixbril. O barbeiro é um homem de experiencia e sabe o que é o melhor para o seu cabelo e assim usa
Fixbril para o cabelo
Assenta e dá brilho
Agua Fixbril depois da barba refresca a pele! Use sempre Agua Fixbril

MÚSICA

PONTO FINAL

As ter sob os olhos, ontem à tarde, o confuso aranzel publicado pelo vespertino patrocinador do concurso que escolheu, no Brasil, os candidatos ao prelio de Scheveningen — obra prima de asnice, sob assinatura de um irresponsável, verifico que se trata de algo infinitamente abaixo de merecer uma resposta. Tenta Biriba, por todos os meios e modos, mesmo os mais indignos, desviar a questão do seu terreno próprio. Procura intrigar-me com meus colegas da critica de música, quando tudo que escrevi, em várias ocasiões, analisando as atividades de pretensos criticos, tem endereço certo e conhecido.

Mas o que principalmente causará indignação é saber-se que Biriba, como sempre baldo de quaisquer argumentos, alude ontem também à minha senhora, a jovem pianista Ivy Impróta consagrada pela unanimidade da critica brasileira! Que tem Ivy Impróta a ver com o resultado daquele concurso? Trata-se de alguem que deu seu primeiro recital público aos sete anos, que tocou inumeras vezes, sempre louvada, com orquestra e em recitais, no Rio e em São Paulo, antes de se casar comigo — e cuja carreira, portanto, fruto da sua vocação e estudos, independe das minhas opiniões, atitudes, e das funções que exerço neste jornal. Ele ousa pôr em dúvida, entretanto, a reação obtida sôbre o público quando Ivy Impróta executou, há meses, o Concêrto de Schumann, no Municipal do Rio — dando testemunho descaradamente falso, pois se achava presente, e há de se lembrar de que o Teatro estava repleto de ouvintes, que a aplaudiram sem rebuços.

Ao deslisar de um plano condigno da polemica, Biriba perdeu qualquer direito a respostas. Para reparar, entretanto, a injustiça cometida contra uma pianista alheia à questão de que tratamos, farei transcrições. Sôbre Ivy Impróta, as impressões que o próprio Biriba teve estão consignadas, em diferentes épocas, na sua meia lingua de cronista falido. Ainda a 20 de novembro de 1947 estampava n'"O Globo", a propósito, justamente, daquela execução do Concêrto de Schumann, as seguinets frases: "A peça escolhida para o solo, com acompanhamento de orquestra, foi o lindo "Concêrto" de Schumann que Ivy Impróta apresentou em interpretação cuidada e limpida, vestida com matizamento de fino gosto". Convenhamos que, apesar da debilidade natural da linguagem do Biriba, não poderia ser mais afirmativo. Dias antes, a 14 de novembro de 1947, elogiava também: "As últimas audições da O.S.B. foram com programa de valor em que figurou como solista, a nossa aplaudida pianista Ivy Impróta, continuando a estação Beethoven, desenvolvida, este ano, de modo incomum. A jovem e distinta pianista se apresentou como intérprete do quarto "Concêrto", do mestre de Bonn, para piano e orquestra, uma das peças mais felizes da sua bagagem preciosa. Ivy Impróta, pianista de reconhecido talento, deu seguras demonstrações de ter bem compreendido o caráter da obra, executando-a com vivacidade e clareza, sentido bem passagens de grande delicadeza, assás numerosas na notavel composição. A orquestra, sob a direção de Eugen Szenkar secundou-a com apreciavel brilho e segurança."

Trata-se, portanto, de uma pianista que, com dias de intervalo, nas vésperas de uma "tournée" artistica aos Estados Unidos, interpretou duas obras máximas da literatura para piano e orquestra no Municipal, em três audições, ante uma casa com lotação esgotada. Os elogios do Biriba são os mais amplos possiveis; mas que redação desgraçada a sua!

Refere-se, ontem, entretanto, a restrições da critica de Nova York. Protesto contra a baixeza de intenção que revela esse método, de procurar atingir um critico através da atividade artistica de sua senhora. Está claro que Ivy Impróta nada tem a ver com o resultado do concurso que venho incriminando. Mas declaro que ela está, pelo seu mérito, melhor protegida ainda do que eu. A critica de Nova York, naturalmente, não constitui nenhuma entidade abstrata. E' composta de pessoas com opiniões diversas, que escrevem nos seus grandes jornais. Esta longe, como se sabe, de representar um padrão de equilibrio e objetividade. Em todo caso, o "New York Herald Tribune" é um jornal um pouco maior e de circulação ligeiramente mais ampla do que o jornal do Biriba. Pois o "New York Herald Tribune", no dia seguinte à estréia de Ivy Impróta, a 18 de dezembro de 1947, publicou, integralmente, o seguinte:

Ivy Impróta

"Ivy Impróta, a young pianist from Brazil, made her American debut at Town Hall yesterday afternoon. Her program included Beethoven's Sonata Op. 109, Schumann and Brahms works, and a group of pieces by Villa Lobos and Albeniz, and first performances of a toccata by Radamés Gnattali and Frutuoso Viana's "Sete Miniaturas". Miss Improta has a technical ease wich makes all kinds of music mechanically acessible to her, but her musical concepts are personalized to a degree, and in classic works such as the Beethoven, such idiosyncratic treatment amounted at moments to distortion, both in form and content. A better adjustment between player and piece was effected in the Brahms works, where her moody impetuosity found more affinitive vehicles, and in the impressionist or modern pieces, where formal thematic economy and austerity gave way to an improvisatory aspect — she fared best of all, and gave fine performances. Her touch in sensitive, her fingers agile, and a little more stability in classic interpretations would add greatly to her musical stature. — P. G-H)."

Aí está uma apreciação que honraria qualquer artista estreando em Nova York. Todos os criticos, aliás, puseram em relevo a técnica de Ivy Impróta. Lê-se, por exemplo, no "New York Times": "Miss Improta's playing was alive and vigorous". E em "The Sun": "Miss Improta has a well-rounded technical equipment". O critico do "Herald Tribune", conforme se verifica pela transcrição acima, apenas discordou de certos instantes da interpretação de uma Sonata da última fase de Beethoven, tratando-se do extenso programa do recital de estréia, no Town Hall, de uma pianista jovem e, até então, completamente desconhecida em Nova York. Se tem o direito de faze-lo, o Biriba não pode esposar-lhe a opinião, sem haver ouvido o concêrto.

Afirmei, acima, que tem havido unanimidade da critica brasileira em torno da arte de Ivy Impróta. Não poderia, certamente, transcrever tudo o que já se escreveu sôbre essa pianista, limitando-me a dois expressivos trechos. O primeiro é do sr. Andrade Muricy, datando de 28 de janeiro deste ano:

"Entenderam o empresário Ernesto de Quesada e a Sociedade Artistica Internacional contratarem uma representante da jovem geração de artistas brasileiros. A escolha recaiu sôbre Ivy Impróta, acertadamente. Pela sua juventude de idade e de espirito, é perfeitamente da sua geração, e entretanto um amadurecimento precoce vai dando pátina de perfeição meditado à sua arte. Uma excelente formação técnica, sob os auspicios de Tomás Terán, está a serviço duma sensibilidade bem feminina e delicada, e duma viva curiosidade de espirito. Ivy Impróta, pouco antes de embarcar para os Estados Unidos, tinha atuado como solista dos Concertos de Beethoven (n. 4) e de Schumann, respectivamente com a O.S.B. e com a Orquestra Municipal, sob a regência dos maestros Szenkar e Spedini.

"Intensamente aplaudida, durante todo o transcurso do programa, pelo público que lhe solicitou números suplementares, Ivy Impróta teve também o aplauso individual de inumeras pessoas que a foram cumprimentar pessoalmente, externando louvores pelas suas qualidades e solicitando autógrafos. Entre as personalidades presentes no recital de estréia de Ivy Impróta notavam-se os pianistas Mieclo Horszowski e Gyorgy Sandor, o consul do Brasil em Nova York, dr. Walder Sarmanho, o diretor da Music Division da Biblioteca Pública, dr. Carleton Sprague Smith." "Os planistas Mieclo Horszowski e Sandor foram também francamente favoráveis em suas impressões pessoais, havendo Gyorgy Sandor aludido, com caloroso interesse, à execução da Sonata de Beethoven".

A segunda apreciação critica é do sr. Ayres de Andrade, com data de 13 de novembro de 47, tratando da execução do Concêrto em sol maior de Beethoven, para piano e orquestra — obra, como se sabe, das mais dificeis e belas do repertório pianistico:

"O que mais convem ao Concêrto em sol maior é justamente o que ela fez: equilibrio de nuances sonoras e de movimentos ritmicos, porém valendo-se de um pensamento individual para imprimir às particularidades do texto um relevo especial, e assinalar convenientemente o sentido humano que reside nos propósitos ali declarados. Sempre atenta ao desenvolvimento logico e equilibrado da execução, ela realizou com precisão de traços, com perfeito acabamento de colorido, com dominio consciente e amplo do ritmo, cada um dos numerosos episódios que em conjunto formam o todo admiravel que é o Concêrto em sol maior, indicando com objetividade as razões de ordem psicologica que os determinaram e que os distinguem uns dos outros. Apesar de jovem, Ivy Impróta conta com um acervo de qualidades de técnica e de sensibilidade, nada menos que excepcional. Seu mecanismo é de uma pureza sem macula e de uma segurança a tôda prova. As passagens mais velozes são concluidas com uma clareza de articulação digital e uma flexibilidade de movimentos, que não só refletem predisposição natural como trabalho disciplinar bem orientado e aprofundado. Quanto à sua sensibilidade musical, vemo-la expandir-se sem cessar, espontanea, fina, matizando as sonoridades com gradações infinitas, transmitindo palpitações de vida aos mais insignificantes pormenores da execução e, sobretudo, garantindo a Ivy Impróta essa delicadeza de "toucher" que sem dúvida alguma constitui um dos traços mais encantadores e pronunciados de seu estilo pianistico."

Julgo que, comprovadas mais uma vez a desonestidade e a inconsciência do Biriba, devo encerrar esse rumoroso capitulo do Concurso de Scheveningen.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Hoje, o recital de Samson François para a cultura — Realiza-se hoje, às 21 horas, o recital do pianista Samson François para a "Cultura Artistica".

Atendendo a sugestões, o programa foi modificado paar dar lugar à inclusão do Prelúdio e Fuga em lá menor de Bach-Liszt e de "Scarbo" de Ravel, obras cuja interpretação constituiram momentos do mais elevado inteeresse nos dois recitais levados a efeito por aquele virtude, há poucos dias. Samson François executará as seguintes obras:

I — Bach-Liszt — Prelúdio e Fuga em lá menor; Schumann — Estudos Sinfônicos.

II — Debussy — Hommage à Rameau (d e"Imagens") e Prelúdio (da suite "Pour le piano"); Ravel — Le Gibet e Scarbo (da suite "Gaspard de la nuit").

Recital da cantora Maria Sylvia Pinto — Hoje, às 21 horas, no auditório da A.B.I., realiza-se o anunciado recital da cantora Maria Sylvia Pinto, que interpretará um programa com páginas de J. Octaviano, Helza Cameu, José Siqueira, Iberê Lemos, Alceu Bocchino, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone, Villa Lobos, Camargo Guarnieri, e um grupo de composições folclóricas, harmonizadas por Brasilio Itiberê e Helza Cameu. Colaborará ao piano, no recital de Maria Sylvia Pinto, o professor Alceu Bocchino.

Os concertos da O.S.B., no mês de junho — Domingo, no Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira realiza seu próximo concêrto, para a juventude, com o seguinte programa:

1ª parte — Beethoven, 5ª Sinfonia.

2ª parte — Bach-Szenkar — Tocata e Fuga em rê menor. Wagner — Prelúdio do 3º ato e entraad dos Mestres Cantores — Carlos Gomes, Schiavo.

Regente: Eugene Szenkar.

Segunda e terça-feira próximas fetuam-se, no Municipal, os concertos para os dois turnos de socios, obedecendo o programa à seguinte organização:

1ª parte — Villa Lobos, Bachianas Brasileiras n. 4. Beethoven — Concêrto em rê maior. Solista — Robert Kitain.

2ª parte — Sibelius — Sinfonia n. 2. Regente — Eugene Szenkar.

Dois recitais de Thibaud, na temporada oficial — Colocado em posição vantajosa entre os maiores violinistas do nosso tempo, Jacques Thibaud representa uma figura de fascinente prestigio não somente pelo rigoroso acaabmento técnico de suas realizações, mas ainda pela elevada probidad eartistica, pelo alto nivel de suas interpretações, encaradas estas de um rigoroso ponto de vista d erecriação da obra de arte.

No primeiro dos dois recitais que vai realizar na temporada oficial do Teatro Municipal, Thibaud executará o seguinte programa:

I — Cesar Franck — Sonata em lá maior ;Mozart — Concerto em sol.

II — Chausson — Poema. Siqueira — Toada; Saint-Saens — Rondó Caprichoso. Ao piano: Marinus Flipse.

Recital do violinista Kitain — Estreiou com sucesso no Municipal, o violinista Rober tKitain.

Amanhã Roberto Kitain dará seu segundo e último recital em despedida, com o seguinte programa:

Sonata — Vivaldi-Respighi; Symphonia Espanhola — Lalo; Sonata — Debussy; "Ao pé da fogueira" — F. Valle; 2 Paprichos, n. 20 e 24 — Paganini-Szimanowsky.

Concurso para provimento de uma cadiera de violino — A direção da E.N.M. comunica que teve inicio a 7 do corrente, de conformidade com a convocação publicada no "Diário Oficial" de 15 de maio último, o concurso para provimento de uma cadeira de violino. As provas públicas de execução, didática e de defesa de tese serão, com autorização do Reitor da Universidade do Brasil, realizadas no Conservatório Brasileiro de Música, cedido pela sua diretoria por encontrar-se a Escola em obras para os festejos do centenário.

São candidatos: Carlos V. de Almeida, Edith Reis Woodrow Rodrigues, Hilda Maria Saraiva e Messodi Baruel.

Discoteca da A.B.I. — Hoje, de 13 às 15 horas, a Discoteca da A.B.I. realiza sua habitual audição, com entraad franca.

Desaparece Edmundo Armenio Correia — Lisboa, 9 (F.P.) — Faleceu em Bissau, na Guiné Portuguesa, o professor Edmundo Armenio Correia, com a idade de 50 anos, o qual ensinara música no Brasil, dando concertos de piano em várias cidade brasileiras durante os dez anos em que foi professor de música no mesmo pais.

O professor Correia era autor de vários estudos sôbre os negros, particularmente os do Brasil, tendo dizxado inédito um ensaio sôbre o padre Manuel da Nobrega, que desempenhou importante papel no periodo de colonização do Brasil. Edmundo Correia se encontrava na Guiné, no desempenho de missão linguística, de que fora encarregado pelo Ministério das Colonias.

TODA A AMÉRICA DO SUL AO SEU ALCANCE PELA PAA!

Viaje pelos Clippers da Pan American para Montevidéo, Buenos Aires ou qualquer outra localidade sul-americana.

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rêde dos Clippers Voadores

Para informações e reservas dirija-se à Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761 ou sua agência de viagens preferida

PAA

DR. JOAQUIM VIDAL

Oculista - Reassumiu sua Clinica Alm Barroso 97. 5º — T. 22-5421.

INTRODUÇÃO À PRATICA DO DIAGNOSTICO MEDICO

O Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, sob a direção dos professores Aloisio de Paula e Edmundo Blondi, organizou o Curso de Introdução à prática do diagnóstico médico, com inicio a 1.º de julho vindouro. As aulas, que serão dadas das 8 às 9 da manhã diáriamente, obedecerão ao seguinte programa: aula inaugural — propedêutica biotipológica, professor Waldemar Berardinelli; 2.ª aula: exame do doente, professor Magalhães Gomes; 3.ª exame de pêle, prof. Francisco Eduardo Rabello; 4.ª — aparelho respiratório, prof. Aloisio de Paula; 5.ª — aparelho circulatório, prof. A. A. Vilela; 6.ª — aparelho digestivo, dr. Geraldo Siffert; 7.ª — aparelho hemolinfopoiético, dr. Cruz Lima; 8.ª — ap. urinário e genital masculino, dr. Fernando Paulino; 9.ª — ap. urinário e genital feminino, dr. F. Vitor Rodrigues; 10.ª — ap. renal, dr. René Laclette; 11.ª — ap. endócrino-simpático, dr. Peregrino Junior; 12.ª — sistema nervoso, prof. Deolindo Couto; 13.ª — ap. visual, dr. Caldas Brito; 14.ª — ap. oto-rino-laringológico, professor Raul David de Sanson; 15.ª — ap. ósteo-músculo-ligamentoso, dr. Oswaldo Pinheiro Campos; 16.ª — Exame psiquiátrico, dr. Leme Lopes.

RADIO

NOITE DE SÃO JOÃO

Estão obtendo a melhor repercussão possivel os esforços da Associação Brasileira de Radio, no sentido de fazer reviver, no próximo dia 24 do corrente, as principais caracteristicas das festas tipicas de nossa terra.

Assim, durante a realização da 1ª Festa Joanina do Rádio, serão apresentados quadros tradicionais, como o casamento, as sortes, e, principalmente, a quadrilha que será revivida em todo o seu esplendor por um conjunto de artistas do "broadcasting" carioca, que está sendo devidamente preparado para a noite de São João no High-Life. Estará sem dúvida alguma completo o arraial de Santo Amaro, no próximo dia 24 do corrente.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 19,00 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Novela; 21,00 — Transmissão da partida de futebol entre o Vasco e o Southampton; 23,00 — A vida é maravilhosa!; 23,30 — Rapsódia em ritimo.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,30 às 10,00 — Curso de francês (2º ano) pela professora Yvone Garnier; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,45 às 12,00 — Problemas de educação, pela professora Flavia da Silveira Lobo; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,00 às 13,30 — Fragmentos; das 13,30 às 14,00 — Programa do Departamento de Educação Complementar; das 18,05 às 18,30 — Programa de canções; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,00 às 19,15 — Programa com o violoncelista Pablo Casals; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Ribalta, por Sergio Brito; das 20,30 às 20,40 — Atividades da Prefeitura; das 20,40 às 21,00 — Programa d eorquestra; das 21,05 às 21,45 — Programa lirico; das 21,45 às 22,15 — Curso básico da lingua portuguesa pelo professor Papini; das 22,15 às 22,30 — Programa sinfônico; das 22,30 às 23,00 — Chamando a América.

Ministério da Educação: 10,45 — Aqui fala a América — Redação de Geny Marcondes; 12,30 — Noticias e comentários; 13,00 — Cuidemos das crianças — Série de palestras sôbre puericultura organizada pelo Departamento Nacional da Criança; 13,05 — Música para orquestra; 13,30 — Cinema & Teatro — Direção e redação de Fred Lee; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,00 — Música sinfônica; 20,00 — Música, apenas música; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Romance do piano — (55º capitulo) — 6ª parte — Debussy; 22,30 — Lendo e contando — Redação de Alvaro Armando; 23,00 — Pequeno serão musical.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Jornal e estudio; 18,15 — Nick Francé, Helio Chaves e Elizete Cardoso; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,10 — Orquestra; 20,20 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20,30 — Cyro Monteiro e Odete Amaral, com Nelson de Jesus; 21,00 — Trio Madrigal; 21,30 — Vasco x Southampton; 22,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Nacional: 13,00 — Novela policial; 16,30 — No mundo da bola; 18,45 — Pimpão, Pimpinha e Pimpolho; 19,00 — Radiolampagos; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Elsa Miranda; 20,30 — Jolas da literatura; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Alma do sertão; 21,35 — Refrescando a memória; 22,05 — Tipica Corrente; 23,30 — Música deliciosa.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Rádio teatro: "O Ganso Silvestre — uma história de Dunquerque"; 20,00 — Pergunte o que quiser; 20,15 — Bandas de Música Britanicas; 20,30 — Comentário por Bento Fabião; 20,45 — A Tradição Clássica na Música para o Teclado — Brahms; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Orquestra Filarmônica Tcheca; 21,45 — Rádio-panorama; 22,20 — Comentários da Imprensa Britanica.

LIVROS NOVOS

"L'AMERIQUE DECOUVRE L'AMOUR", de Leopold Stern

Bem interessante é o livro agora publicado pelo sr. Leopold Stern, edição de Paris.

O amor é tema predileto do autor, em cuja bibliografia figura numerosas vezes, sempre tratado com entusiasmo e segurança, em estilo agradavel, sem exageros prejudiciais.

No volume em apreço o espirito de observação do sr. Leopoldo Stern nos mostra aspectos interessantes de como se compreende e prática o amor nos Estados Unidos.

São observações cheias de leveza na apresentação, mas nem por isso falhas de acuidade, revelando o espirito de análise do autor, que soube ver e dizer das condições evolutivas desse sentimento num povo que alcançou tal grau de civilização modernissima.

Que a America do Norte tenha compreendido a vantagem duma vida prática, procurando novas formas de felicidade e que isso tenha se refletido também no amor,, parece ser o propósito do sr. Stern, que assim conduz o assunto do seu estudo nos diferentes capitulos, todos sem dúvida atraentes pela escolha cuidadosa dos itens abordados.

Que a America tenha descoberto uma nova fórmula de amor e a pratique dentro duma formação sentimental em evolução acelerada, é o que se depreende do novo livro do autor de "Psychologie de l'Amour Contemporain".

"Pourquoi aiment-ils?" é dentre os muitos capitulos da obra um dos mais curiosos, como interessante é aquela que se refere a "Experiences amoreuses en U. S. A."

E é todo assim o livro ora lançado pelo autor de "Rio de Janeiro... et Moi", uma obra que se lê com satisfação, concede-se ou não com os aspectos fixados e com as conclusões do psicólogo.

TEATRO

"FRUTO DA ÉPOCA", NO SERRADOR

A Companhia Procópio Ferreira que iniciou sua presente temporada no Serrador, encenando originais de mérito, como "Sexto Andar" e "Divórcio", que alem dos aplausos da critica obtiveram os favores do público deu depois duas palhaçadas: "A pequena Catarina" e "Bendito entre as Mulheres". Volta agora, graças a Deus, ao caminho do qual não devia se afastar, pela responsabilidade nacional que pesa sôbre sua primeira figura, representando "Fruto da época", três atos do senhor Mario Nunes. Se o primeiro ato, que lança a história e apresenta os personagens, não tem a fôrça de argumentos e a densidade das situações dos demais, resvalando mesmo para um pieguismo meloso, barato, vale como interpretação. A senhora Bibi Ferreira, tanto no instante em que contrascena com o senhor Carlos Duval, como quando defronta as sras. Cirene Tostes, Valery Martins e mais tarde o sr. Procopio Ferreira, é realmente uma atriz de valor. Exterioriza sua emoção inteligente e discretamente através dos músculos faciais, olhos, gestos. Quando se deixa cair na cadeira de páu, atrás da tábua de passar a ferro, não abusa de soluços, gritos. E' uma queda natural, de mãos apertando a toalha azul, gesto e velho. Apresso-me em não esquecer a colaboração do sr. Carlos Duval, que só aparece no primeiro ato, mas quer pela composição do tipo-cabeleiro, caracterização, tiques, geito de andar e falar, como por sua "apresentação" sem exageros, mostra mais uma vez ser um ator que ainda não foi real e devidamente aproveitado. O sr. Procopio Ferreira faz do rábula-contínuo Heliodoro, principalmente no primeiro ato, uma lição de representação. Faz, é verdade, certas concessões, que nos cumpre desculpar, ao máu gôsto de uma parte, a menos esclarecida, da platéia, usando, por exemplo, um incrivel, clownesco chapeu-melão cor de burro quando foge e, ao dizer certas passagens como a do desodorante que anula o cheiro de gambá, e só perceber o efeito das mesmas sôbre aqueles espectadores, insiste em repeti-las, o que não se justifica, dada sua comicidade expontânea e seus múltiplos recursos. A peça, cuja intensidade cresce à medida que se desenvolve, apresenta diálogo fluente, incisivo. As idéias que ventila têm pernas próprias e caucam, com sua presença, a inteligência do espectador, que as aceita ou repudia. Mas para exprimi-las o sr. Mario Nunes não cansa; sabe, com autoridade, distribui-las através de seus três atos, com elas construindo seus personagens, que uns e outros se revelam pelo que dizem e não têm, no que concerne à sua maneira de pensar e agir, nenhum traço de parentesco, sendo verdadeiramente humanos e não titeres. Pode-se não gostar da peça do sr. Mario Nunes, mas ninguem lhe negará qualidades de construtor de tipos, que elogio mais alto não se pode fazer a um autor, seja de peças ou romances, do que êsse. Curioso, é que em suas crônicas de critico abalizado, o sr. Mario Nunes condene, com veemência, a literatura teatral que procura focalizar a vida sem biombos, mostrando-a na sua sordidez, nos seus aspectos mais sinceros que muita vez parecem ao observador inatento deformações da realidade. Mas "Fruto da Epoca" segue também essa corrente reveladora da verdade: todos os seus tipos, mesmo Rondinho, que rouba para matar a fome do filho moribundo e mais tarde aceita uma posição equivoca em casa da mulher que ganha a vida com "Pif-Paf", vivem de processos subterrâneos, clandestinos fora da lei dos homens e da lei de Deus. O sr. Mario Nunes não apresenta loucos nem incestos, mas seus três atos pesam de sexo frustado ou realizado, de situações ambiguas, e há uma freméncia de desiquilíbrio, desadaptação. Tais situações dão oportunidade aos atores para exibir suas qualidades interpretativas. Há, por exemplo, uma cena ao telefone pela sra. Bibi Ferreira que é um prazer para os olhos e ouvidos. Louve-se a indumentária dessa atriz e de suas colegas, que todos os seus vestidos são de bom gosto e se harmonizam com os cenários. As senhoras Cirene Tostes e Valery Martins como o sr. Rodolfo Arena mantêm homogeneidade elogiável. Sou dos que admiram o sr. Arena como ator. Mas devia, pelo respeito que merece a platéia, evitar "achar graça" no sr. Procopio quando com ele contracena. Esse ar de intimidade fica bem em cortinas de revista, mas não quando se interpreta uma peça inteligente como a do sr. Mario Nunes.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

DOIS TELEGRAMAS DE CHIANCA DE GARCIA

DIRETOR DO "CORREIO DA MANHÃ" — RIO DE JANEIRO

"Ao reaparecer nesse jornal seção teatro que tão util tem sido à classe teatral e ao público, pelo sentido de esclarecimento nela impresso, cumprimento-o pela volta de Paschoal Carlos Magno. — (as.) Chianca de Garcia."

PASCHOAL CARLOS MAGNO — "CORREIO DA MANHÃ"

"Abraço-o por sua volta à atividade, lamentando tempo que esteve ausente das colunas do "Correio da Manhã", sua inteligente e compreensiva atuação, que estava dando rumos novos no teatro brasileiro e fez falta a todos nós, que, em negócio cheio de dificuldades, precisamos de criticos orientadores portanto grande abraço. Sua volta significa retorno jornalismo teatral uma fôrça que serve a todos nós como guia e baluarte. — (as.) Chianca de Garcia."

Resposta do cronista: A Chianca de Garcia e a todos os que me enviaram nessas últimas vinte e quatro horas cartas, telegramas pelo meu retôrno a estas colunas, muito e muito obrigado. Minha ausência de quatro semanas também foi para trabalhar pelo teatro. Acompanhei o "Teatro do Estudante" a São Paulo, como é sabido de todos. Enquanto permanecemos no grande Estado bandeirante falamos sôbre teatros no "Museu de Arte", na Faculdade de Filosofia, inaugurando o "Curso Intensivo de Arte Dramática", do seu "Teatro Moderno", lançamos as bases do "Teatro do Estudante de São Paulo", do "Teatro do Estudante" de Campinas"; conferenciamos sôbre teatro em São Carlos, auxiliamos a tarefa tão importante da "Escola Dramática de São Paulo", com três reuniões: aulas de Hoffmann Harnisch, Agnes Claudius e debates sôbre "Hamlet". Pleiteiamos, com o apoio do empresário Henrique Pereira e da mocidade das escolas, que Campinas acabasse com impostos em espetáculos teatrais e circenses. Foram quatro semanas intensas de trabalho, visitando grupos dramáticos, estimulando, animando, falando também no rádio sôbre problemas concernentes à arte dramática. São Paulo, grande e inteligente Estado, correspondeu aos nossos desejos: nunca se falou e discutiu tanto teatro. Nossa tarefa, de interessar os moços, criando sòmente intérpretes novos, estimulando vocações, mas acima de tudo, platéias novas, foi cumprida. E continuará dentro e fora destas colunas. — P.C.M.

DE NOVO, A RONDA

1. Marque seu relógio. Para às 20, 21 ou 22 horas. Começam os espetáculos a essa hora. A Companhia de Revista Dercy Gonçalves apresenta, no Recreio, "Manda quem pode", de Luis Peixoto e Ary Barroso. Multa charge politica.

2. Hoje, quinta-feira e amanhã sexta não haverá espetáculos no Ginástico, em virtude dos compromissos do teatro com o Clube Ginástico. Mas "Medéia" voltará sábado e domingo para encerrar sua carreira na próxima semana.

3. Nome da peça nova do Ginástico? "Uma rua chamada Pecado". O autor é Tenesse Williams. Prêmio Pulitzer. Na sua versão brasileira pela primeira vez no palco um descendente de Leopoldo Frois, o jovem ator Luis Froes trabalhará. O "background" musical é realisado por Jacy Campos, assistente do diretor Ziembinsky, constituido de música autêntica de Nova Orleans. Mme. Morineau num papel diferente daqueles com que se fez admirada pelo nosso público.

4. Segunda-feira próxima, 14, na S. B. A. T. eleição de novo conselheiro. Vaga: Batista Junior. Candidatos: Renato Alvim, Genolino Amado e Carlos Cavaco. Leitor: se pudesse votar, para quem seria seu voto? Quem responde à pergunta?

Na sessão conjunta de diretoria, Conselho Deliberativo e Sócios Efetivos, realizada terça-feira última, entre outros assuntos, foram tratados os seguintes: admissão do senhor Pedro Américo Poli como sócio administrado; leitura de uma carta de d. Cassilda de Araujo Lima agradecendo as homenagens prestadas no Boletim ao consócio dr. Benjamin Lima. Ficou deliberado que se envinsse um telegrama de congratulações com o vereador Bmorino Rutelli pelo projeto de isenção de impostos e taxas aos espetáculos teatrais de Pôrto Alegre, ao verendor Antonio Achutti, autor de brilhante voto favoravel ao mesmo projeto, ao presidente da Câmara Municipal e ao prefeito de Pôrto Alegre. Também se deliberou telegrafar ao vereador Franchini Neto felicitando-o pelo projeto de isenção de impostos nos teatros e circos de São Paulo. Resolveu-se ainda telegrafar ao sr. ministro da Justiça, protestando contra a intromissão de elementos estranhos à repartição competente na censura de peças teatrais. Finalmente foram lidos vários projetos apresentados na Câmara pelos deputados Barreto Pinto, Café Filho e Benjamin Farah de proteção e amparo ao teatro nacional, deliberando-se também, agradecer ao ministro da Educação a sua ação imediata no caso do Teatro Fenix.

6. A Companhia Francesa de Comédias estreará na segunda quinsena de junho. Queira Deus que seja melhor do que nos mandaram ano passado. E o repertório não seja tão inferior como o que Maria Bell nos trouxe, querendo-nos impigir Bataille e Bernstein e outros macóbrios ilustres ou já deteriorados. Como garantia da troupe aí virá Henri Rolland. Lembra-se dele? Veio há muitos anos visitar-nos, trabalhando ao lado de Vera Sergine. Ao seu lado veremos Julien Bertheau, Elizabeth Hijar, Francine Rosay.

Lill Mounet aparecerá no próximo dia 21 na Cia. francesa do Municipal.

7. Procopio repetirá segunda-feira próxima, no Teatrinho Jardel, às 17 horas, "Ciume", ao lado de Suzana Negri. Bôa noticia, não? O Teatrinho vai esgotar.

8. Dia 15. Escrevam nos seus caderninhos de nota: dia 15, com a revista intitulada "Fi-Fin", se apresentará ao público de Copacabana a companhia do Teatrinho Jardel, constituida dos seguintes elementos: Gloria Bara, Mara Rubia, Fina Cruz, Liana Montez, Vina de Souza, Chiquita Fibres, Grande Otelo, Juan Daniel, João da Silva, Dilo Gonzaga, Ernani Filho e outros. Diretora cênica: Ester Leão. Parte musical aos cuidados de Valdemar Henrique. Tomou nota?

9. "Oh Margarida", o atual sucesso do Teatrinho Intimo, do Leme, vai ser ali substituida pela comédia "Ele, ela e o outro", de Louis Verneuil, em tradução de Daniel Rocha.

10. No Rival há a volta de Alda Garrido: isto quer dizer casa cheia toda noite. Porque Alda Garrido é o bastante para encher qualquer teatro, mesmo que seu público não goste das peças que representa. A peça de agora é "Um belo com molho", de Benedetti, em tradução de R. Magalhães Junior e Ruggero Jacobbi.

11. Este brilhante Ruggero Jacobbi é o diretor de "A estrada do tabaco", que Sandro apresenta no Fenix, ao lado de Italia Fausto, Yara Isabel, Maria Della Costa, Joseph Guerreiro e esse belo ator que é Sady Cabral.

12. "Leilão de garotas" é o sucesso novo de Chianca de Garcia no João Caetano. Virginia Lane. Colé triunfam mais uma vez, assim como o diretor que Portugal nos deu presente.

BAILADO

GRAND BALLET DE MONTE CARLO

Hoje, quinta-feira, 10 do corrente, o Grand Ballet de Monte Carlo, dará a primeira vesperal de assinatura, cujo programa é o mesmo da estréia: "Les Sylfides", de Chopin, "Cisne Negro", de Tchaikowsky, "Romeu e Julieta", do mesmo autor, e "Constancia", também de Chopin.

Amanhã, este notável conjunto apresentará novo programa em sua terceira récita de assinatura constando de "O Lago dos Cisnes", música de Tchaikowsky, "Os Cinco Dons", musica de Dohnanyi e "Noir et Blanc", musica de Lalo.

Os bilhetes para estas récitas encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA
Rua Voluntários da Pátria 435
BOTAFOGO
Tels 26-0333 — 26-6403

ARTES PLÁSTICAS

REALIZAÇÃO DO XIVº SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Encerramento de inscrições

O XIVº Salão Paulista de Belas Artes é uma tradicional mostra de Arte, organizada anualmente pelo Conselho de Orientação Artistica do Estado, e a qual concorrem artistas não só de São Paulo, como de outros Estados do Brasil.

Ficam avisados os artistas, que a inauguração desse Salão será realizada a 5 de agosto de 1948, e que as inscrições para o mesmo encerram-se a 7 de junho. A entrega de trabalhos deverá ser feita na Galeria Prestes Maia, de 9 de junho a 7 de julho de 1948.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Todos apartamentos com quarto de banho anexo e privativo
Diárias com café pela manhã a partir de Cr$ 50,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4903 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
(31144)

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Assistência ao parto, pelos assistentes do Prof. Arnaldo de Moraes, e internação por 7 dias incluindo cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 2.000,00.
Consultas prenatais e exames de laboratório, de acôrdo com tabela existente na Secretaria.
Tratamento de tumores pelo radium e raios X. Aceitam-se clientes de médicos estranhos à Maternidade, para PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA — TEL. 27-0110

CÊRA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Viver em paz
Metro-Passeio — A orquidea branca
Odeon — De volta à ilha do diabo
Palácio — Capitão de Castela
Pathé — Desonra
Rex — O tesouro de Tarzan
Plaza — A caminho do Rio
São Carlos — Extase
Vitoria — Extase de amor

CENTRO

Centenário — Aí vai meu coração
Cineac — Gatinho perfumado, O mundo em revista, Maniacos do volante, Falta de homens
Colonial — A caminho do Rio
D. Pedro — A vda por um desejo
Eldorado — Cordas magicas
Floriano — Capitão de Castela
Guarani — Casanova
Ideal — Mulher oculta
Iris — O estranho mago
Lapa — Dois malandros e uma garota
Mem de Sá — Renuncia
Metropole — Mansão da loucura
Moderno — Casablanca
Olimpia — Mexicana
Parisiense — A caminho do Rio
Popular — California
Primor — A caminho do Rio
Republica — A caminho do Rio
Rio Branco — Flor do lodo
São José — Noite eterna

BAIRROS - SUBURBIOS

América — Extase de amor
Americano — O bandido e o anjo
Apolo — Safo
Astoria — A caminho do Rio
Avenida — Historia de uma noite
Bandeira — Lares sem mãe
Bento Ribeiro — Por causa dele
Carioca — Capitão de Castela
Catumbi — O rompe nuvens
Edson — Tarzan e a deusa verde
Estácio — A mulher gorila
Floresta — Colheita selvagem
Fluminense — Ninguém vive sem amor
Gloria — O bater de um coração
Grajaú — Amor entre arrufos
Guanabara — Finórios do pano verde
Haddock-Lobo — Mascarada tropical
Ipanema — Um homem do outro lho
Jovial — Lares sem mãe
Mascote — A caminho do Rio
Madureira — Vinte anos e uma noite
Meier — Aqui começa a vida
Maracanã — Madame Sans Gêne
Metro-Copacabana — A orquidea branca
Metro-Tijuca — A orquidea branca
Monte Castelo — Sonata de amor
Modelo — Traficantes do crime
Moderno — Façanha incrivel
Nacional — Cesar e Cleopatra
Olinda — A caminho do Rio
Oriente — A dama no lago
Paraiso — Marujos do amor
Paratodos — Flor do mal
Penha — Paixão em jogo
Piedade — Façanha incrivel
Pirajá — A ilha encantada
Politeama — Era uma vez um capitão
Quintino — Renuncia
Ramos — Corações enamorados
Rian — Extase de amor
Ridan — Sempre em meu coração
Ritz — A caminho do Rio
Rosário — Correntes ocultas
Roxi — Capitão de Castela
Santa Cecilia — O ladrão de Bagdad
Santa Cruz — O grande pecado
Santa Helena — Emoção secreta
São Cristovão — Aí vai meu coração
São Luiz — Extase de amor
Star — A caminho do Rio
Tijuca — Corações aflitos
Todos os Santos — Romance e fantasia
Velo — Traficantes do crime
Vila Isabel — Informador invisivel

GOVERNADOR

Jardim — Cigana feiticeira

NITEROI

Eden — Egoismo fatal
Icaraí — Extase de amor
Imperial — Um sonho e uma canção
Odeon — Cigana feiticeira

CAXIAS

Caxias — Cigana feiticeira

PETROPOLIS

Capitolio — Tem que ser voce
D. Pedro — As filhas do solteiro
Petropolis — Angela e Satanaz

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581
Fenix — "Tobaco Road"
Ginástico — Tel. 42.4890 — Medéia
Gloria — "Carlota Joaquina"
João Caetano — Leilão de garotas Tel. 43-8477
Municipal — 22-3555
Recreio — «Manda quem pode»
Regina — «Dona do mundo»
Serrador — "Fruto da época"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os films em exibição.

CINEMA

DESHONRA

(Roger la Honte — 1945)

Não pretendeu André Cayatte fazer da "Roger la Honte" mais do que um folhetim de acôrdo com a fórmula e a tradição, bastando-lhe ater-se ao livro de Jules Mary para dirigir-se à classe de público que ama ou aceita êsse gênero nem tão anacrônico quanto, num relance, poderá parecer — já que o folhetim vinca muito do que hoje se escreve — ou como seria de desejar. Pretensão pequena, pois, é, além de pequena, cômoda para êle, o diretor, que não assumia com ninguém o compromisso de fazer um super-filme, ou, o que é um tanto diferente, um filme importante. Aliás, "Roger la Honte" estava programado entre as peliculas puramente comerciais, com um interêsse artistico minimo, e, sob êste ponto de vista, não vem a ser um defeito caracterizar-se como um folhetim legitimo, segundo o velho molde, nos tipos e nas situações, uns e outros a inspirar-se em esquemas, mergulhados na rotina e na falta de imaginação.

O que suaviza um pouco esta má impressão e procura despir a antipatia com que "Roger la Honte" se cobre, é a segurança admiravel, (tão admiravel que está a pique de falsear o julgamento do filme) dos atores. E entre êstes, um Jean Debucourt, que descubro agora e em quem vejo um intérprete consciente do que faz e do que diz, dando ao advogado Noirville um extraordinário vigor e uma poderosa personalidade; uma Maria Casarès, que eu também não conhecia, e que me pareceu ser uma atriz de muitos recursos, pairando muito acima do papel que vive; um Lucien Coedel, falecido no fim do ano passado, quando se aproximava a passos largos da primeira turma da tela francesa; um Paul Bernard, comedido, sóbrio, o mesmo bom ator que "Voyage sans Espoir" e "Un Ami Viendra Ce Soir" nos mostraram; um Louis Salou, êste, em minha opinião, o maior dos coadjuvantes franceses, um grande caracteristico, possuidor de uma versatilidade desconcertante, o que o leva a encarnar, com igual eficiência, os papeis mais diversos e antagônicos.

Com tais atores, foi fácil a André Cayatte abafar ou encobrir muitos dos defeitos de seu filme, defeitos que tanto procedem do assunto como do tratamento cinematográfico. Cayatte dá a impressão de ser sòmente um realizador de filmes de bilheteria, uma espécie de Jack Conway francês, talvez menos experiente que o diretor de "The Hucksters". "Roger la Honte" — que nos promete para breve uma continuação, em que as injustiças sejam sanadas, os culpados punidos e os bons e os justos recompensados — é, por conseguinte, um filme sem um indicio de personalidade, sem revelar uma tentativa de fuga ao lugar-comum (refiro-me, desta feita, ao lugar-comum da direção e não ao da história). Dentro de um estilo indiferenciado e não se revelando sequer um bom técnico ou um bom equilibrista, André Cayatte vai tropeçando em quantos obstáculos lhe surjam pela frente, até chegar a um resultado que não o qualifica lisonjeiramente.

"Desonra" (Roger la Honte) — Atores: Lucien Coedel, Maria Casarès, Paul Bernard, Louis Salou, Jean Tissier, Jean Debucourt, Renée Devillers, Josée Conrad, Paulette Dubost, Rellys, Gabriello, Leonce Corné. Direção de André Cayatte. Cenário de André Cayatte, baseado no romance de Jules Mary. Fotografia de Armand Thirard. Música de René Sylviano.

MONIZ VIANNA

"Madame Bovary" — Vem despertando interêsse a noticia da estréia próxima do filme "Madame Bovary" dos Estudios São Miguel. Trata-se de uma produção ambiciosa do novo cinema argentino, direção de Carlos Schlieper, que procurou na adaptação do célebre romance de Flaubert conservar-lhe todo o sabor, reproduzindo os episodios romanescos sem descuidar os detalhes de época, a reconstrução dos trajes e decorações de que o escritor, mestre do romance realista, fixou pormenores e minúcias. A história de Ema Bovary não ficou limitada do grande romance que faz o encanto de quantos o conhecem e que ainda é lido hoje com o mesmo prazer com que foi lido no seu aparecimento. O filme que nos chega da Argentina é uma realização que recapitula os trágicos amores da heroina de Flaubert, em toda sua intensidade e emoção. Mecha Ortiz, é a intérprete do papel de Ema Bovary. Ao seu lado, brilha um grupo de artistas que ficarão lembrados do público carioca, entre êles os atores Roberto Escalada e Enrique Diosdado, em desempenhos que a critica louvou abundantemente.

Mecha Ortiz, a nova Ema Bovary

Cinema infantil na A. B. I. — Domingo proximo realiza-se no auditorio da A. B. I., a sessão cinematografica infantil dedicada aos filhos dos associados, com um programa escolhido, proprio do agrado da criançada. A pedido de diversos associados e a titulo experimental, a sessão terá inicio às 14 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

O cinema francês e os espectadores — *Paris*, (S. F. I.) — Um dos pontos do referendum recentemente feito em França tratava da freqüência das salas. Deu os seguintes resultados:

Espectadores que vão ao cinema várias vezes por semana, 6%. Espectadores que vão ao cinema uma vez por semana, 19%. Espectadores que vão ao cinema duas ou tres vezes por mês, 17%. Espectadores que vão ao cinema uma vez por mês, 11%. Espectadores que vão ao cinema menos de uma vez por mês, 26%. Espectadores que nunca vão ao cinema, 21%.

A assiduidade ao cinema varia em razão inversa da idade.

Os que vão mais regularmente ao cinema são os que exercem profissões liberais, seguidos pelos trabalhadores manuais, empregados, comerciantes, os camponeses se abstêm em geral desse espetaculo.

As proporções tambem variam com a densidade da população. E é interessante o fato de haver grande semelhança nos resultados obtidos em relação aos espetaculos desportivos.

Cinema Experimental — Iniciando a sua atividade cinematográfica, a "Comissão de Cinema" do Diretório Academico da F. N. de Filosofia, realizará a 10 do corrente (21 horas), no Salão Nobre da Faculdade (Av. Presidente Antonio Carlos, 40, quarto andar), uma sessão de *cinema experimental* que, acredita, será a primeira accessivel aos universitários cariocas.

Como é conhecido, uma sessão tipica de "*cinema experimental*" consiste na exibição de trechos importantes de diferentes filmes, selecionados pela presença neles de certos elementos comuns de composição. O confronto permitirá então ressaltar certas caracteristicas das escolas a que pertencem os cineastas que assinam aqueles filmes.

Tolhida no seu objetivo pela inexistência de uma filmoteca brasileira, pôde entretanto a "Comissão de Cinema", à custa do material disponivel nas agências distribuidoras, projetar uma sessão que pode dar idéia das realizadas nos diferentes "Institutos de Cinema" que vêm se formando nas universidades européias.

O "TRUST" DOS CINEMAS

Está a merecer toda a atenção do govêrno o caso do "trust" dos cinemas, levado recentemente ao conhecimento do publico, e, insofismavelmente, um dos mais escandalosos dos ultimos tempos. Pelo que se tem averiguado, de depoimentos de pessoas ligadas ao meio cinematográfico nacional e das investigações efetuadas pela Comissão Central de Preços, como se não bastasse a sua feição nitida e clara, existe realmente, e extensamente ramificado em vários pontos do pais, um "trust" comandado pelo sr. Luiz Severiano Ribeiro, com sede nesta capital. Este "trust" se manifesta em três setores distintos, porém relacionados entre si — a exibição, a distribuição e a produção de filmes. Exibidor, distribuidor (por intermédio da União Cinematográfico Brasileira) e produtor, o sr. Luiz Severiano Ribeiro tem sob seu jugo não só empresas estrangeiras como tambem quase todos os produtores nacionais. E submete-os tiranicamente, exigindo percentagens absurdas, o que, no caso do filme nacional, cresce de gravidade, pois diminui e até anula os esforços dos produtores independentes, aos quais, por determinação do sr. Ribeiro, tocam apenas 20% da renda dos filmes que êles realizam invariavelmente à custa de grandes sacrificios. Como exibidor, ele exige 50%, e como distribuidor (ainda a U. C. B.), 30%. Isto sem ter contribuido com um niquel para a feitura do filme. Sabendo-se ser o sr. Ribeiro produtor, deduz-se logicamente ser esta uma manobra para evitar a concorrência, o que, em ultima análise, fere fundo os interesses da industria cinematográfica brasileira, que não pode e não deve estar centralizada, como ele quer, nas mãos de uma unica pessoa.

PREFIRAM O SUCO DE UVA MOSELE

A JOALHERIA MONROE VAI FAZER OBRAS
Grande liquidação de joias, relógios e objetos para presente, preços de arrasar! — Aproveite esta oportunidade para comprar barato, relógios aos milhares, carrilhões, quase de graça!!!
JOALHERIA MONROE
Rua Uruguaiana n.º 26 — Esquina de 7 de Setembro

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece à sua distinta clientela, por preços razoaveis. Situado à Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco minutos da Avenida Rio Branco
END. TELEGR. "REGINA" FONE 25-7280 - RÊDE INTERNA
RIO DE JANEIRO

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948

DIRETOR
MARIO [illegible]ES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 16.940
ANO XLVII

LIDA NO SENADO A MENSAGEM SÔBRE A SITUAÇÃO DE SÃO PAULO

Debatida a constitucionalidade do projeto sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas

Iniciando os trabalhos de ontem, no Senado, o presidente Nereu Ramos comunicou que se achava sobre a mesa a mensagem do presidente da República sôbre a situação de São Paulo e que ia ser lida pelo secretário. E' a seguinte:

"Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal — Tenho a honra de enviar a Vossa Excelência o relatório do senhor ministro da Fazenda sôbre a situação financeira do Estado de São Paulo.

Esse relatório resultou dos seguintes fatos anteriores: à vista de um "Manifesto à Nação" que me foi entregue na presença de altas autoridades, subscrito por muitos representantes federais e estaduais do Estado de São Paulo — determinei o encaminhamento do mesmo ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores para que se apurasse a procedência das alegações ali contidas, na parte relativa à competência dos poderes federais, ficando incumbido, ao mesmo tempo, o Ministério da Fazenda de dar informações sôbre a alegada desordem financeira daquele Estado da Federação.

De posse agora desse relatório, cabe-me enviá-lo ao Senado Federal, porquanto é essa alta Corporação que detem a representação dos Estados (Constituição, artigo 60), cabendo-lhe privativamente (Artigo 63, II, em harmonia com o artigo 33) função fiscalizadora das unidades federativas, no tocante ao crédito externo.

E' que entendi de meu dever comunicar a Vossa Excelência o teor dêsse relatório do senhor ministro da Fazenda, para que o Senado Federal tome as providências cabíveis.

Apresento a Vossa Excelência, senhor presidente do Senado Federal, as expressões de minha alta consideração e do meu súbito apreço. Rio de Janeiro, 8 de junho de 1948 — Eurico G. Dutra."

Terminada a leitura da mensagem, o presidente declarou que a mesma vinha acompanhada de um relatório do ministro da Fazenda, com a nota de "Reservada", mas, no final êsse relatório dizia: "Limitei-me, por êsse motivo a expôr fatos devidamente comprovados, ou de notório conhecimento público, fazendo-o, entretanto, por forma rigorosamente objetiva". Diante disso disse o presidente que submetia ao Senado uma questão, qual a de saber se a mensagem devia ser lida em sessão pública ou em sessão secreta.

O sr. Ivo d'Aquino, pela ordem, fez um discurso mostrando que o caráter reservado do relatório tinha desaparecido depois da reunião ministerial em que o assunto foi discutido e que quando o presidente da República submeteu o assunto ao Senado, evidentemente isso significava que não devia haver nada reservado sôbre a matéria. Acrescentou que para a opinião pública era de grande alcance que o conhecimento do Senado, sôbre a questão, fôsse de forma a que todos pudessem presenciar os debates. Nessas condições achava que a mensagem devia ser lida em sessão pública.

O sr. Rodolpho Miranda, de São Paulo, aplaudiu as conclusões do orador.

Manifestaram-se, no mesmo sentido, os srs. Atílio Vivacqua, do PR., e Ferreira de Sousa, da UDN. Este dizendo que o "reservado" constante do relatório naturalmente era para os funcionários do Ministério da Fazenda, pois, seria uma subversão da hierarquia imaginar que aquilo se entendia com o presidente da República. O ministro da Fazenda não podia estabelecer confidencialidade em relação ao presidente da República.

Um protesto

Foi à tribuna, antes de ser resolvida a questão submetida pelo presidente ao plenário, o sr Olavo de Oliveira, que, em nome do Partido Social Progressista, de que é chefe o governador de São Paulo, declarou, numa espécie de protesto, que aquele Estado, pela sua grandeza econômica, merecia, não só como membro da Federação, mas pela sua importancia, ser ouvido nesse debate Não estava em jôgo somente um Estado, mas a propria federação. No tocante ao governador de São Paulo, a verdade era que o mesmo havia sido eleito num pleito memoravel. Veio depois a luta em tôrno do cargo de vice-governador, e, os mesmos que julgavam o sr Ademar de Barros um estadista, etc. passaram a considerá-lo como um reprobro, que devia ser afastado do poder a todo transe. Lamentava que justamente na ocasião que o Brasil necessitava de paz e harmonia para a consolidação do regime, surgissem as divergências que afinal se concretizaram no relatório que o presidente da República mandara ao Senado. Assinalou que o ministro da Fazenda, para formular as suas acusações, nem sequer procurou ouvir o principal acusado E terminou lendo um telegrama que o sr. Ademar de Barros dirigiu ao presidente da República sôbre o assunto.

Publicamente

A seguir, o presidente submeteu ao plenário a questão de saber se a mensagem devia ser lida em sessão pública ou secreta, e o plenário unanimemente resolveu que devia ser lida em sessão pública.

Resolvido isso, o 1.º secretario passou a ler o relatório do ministro da Fazenda Quando ia em meio êsse trabalho, o sr. Olavo de Oliveira, pela ordem, apresentou um requerimento pedindo dispensa da leitura ao que o presidente respondeu que a leitura era obrigatória. Terminada esta, que durou quase uma hora, o presidente despachou a mensagem, acompanhada do relatório e mais documentos, à publicação, e às Comissões de Justiça e Finanças.

Necrológios

Antes de passar à ordem do dia, o sr. Ferreira de Sousa fez um necrológio do ex-senador norteriograndense, desembargador Joaquim Inácio de Carvalho Filho, pedindo para o mesmo um voto de pezar.

O sr Mainard Gomes referiu se, em seguida, ao falecimento do dr Teodoreto Camargo do Nascimento, que prestou grandes serviços ao Estado de Minas, na instalação das suas estancias hidro-minerais.

Convênio cultural

Passando-se à ordem do dia, foi aprovada, sem debate, a proposição n.º 164, relativa ao Convênio Cultural Brasil-China, com pareceres favoraveis das comissões de Justiça, Educação e Relações Exteriores

Preenchimento das vagas dos comunistas

Anunciada a discussão preliminar do projeto de lei do Senado, n.º 17-1948, que dispõe sôbre o preenchimento das vagas resultantes da cassação do registro do partido politico e extinção de mandatos dos respectivos representantes, o presidente esclareceu que, à vista do artigo 135 do Regimento, a matéria teria que sofrer uma discussão preliminar sôbre a sua constitucionalidade ou inconstitucionalidade.

Foi à tribuna, em primeiro lugar, o sr. Etelvino Lins, que defendeu longamente o projeto, de sua autoria. E, estava desenvolvendo, seus argumentos, quando o sr Aloisio de Carvalho interveio para dizer, com ironia que o orador usava uma lógica nova, só sua.

Falou, depois, o sr. João Vilasboas Começou levantando uma questão de ordem, para declarar que a Comissão de Justiça não considerara o projeto constitucional pela sua maioria, pois, como se via no avulso distribuido aos senadores, cinco dos membros daquele orgão foram a favor da constitucionalidade do projeto e cinco contra, havendo, portanto, empate. O presidente esclareceu que, o avulso estava errado. A Comissão era constituida de onze membros e seis deles se manifestaram a favor da constitucionalidade do projeto, citando-lhes os nomes. O sr. Vilasboas se conformou e passou a combater o projeto, sustentando que a única forma, dentro da Constituição, de preencher mandatos, era eleição. Qualquer outra forma importará em flagrante violação da Lei Magna.

Citou, a propósito os votos de ministros do Tribunal Superior Eleitoral, contrários a qualquer outro meio de preencher as vagas dos comunistas que não fossem o da eleição. Generalizou-se, então, o debate, e os apartes pipocavam de todos os lados, assegurando uns que a culpa de tudo cabia ao Superior Tribunal Eleitoral, que não quisera assumir a responsabilidade do preenchimento das vagas. Os srs Atilio Vivacqua, Ferreira de Sousa e Arthur Santos correram em auxilio do orador e usaram de tais argumentos que o sr. Ivo d'Aquino com êles se congratulou por estarem sustentando coisas diversas daquelas que preocupavam o orador. Houve protestos, sorrisos e afinal o sr. Vilasboas continuou defendendo o seu ponto de vista de que somente por meio de novas eleições é que poderão ser preenchidas as vagas deixadas pelos comunistas

Seguiu-se com a palavra o sr. Ferreira de Sousa, que reproduziu mais ou menos os argumentos constantes do seu voto em separado contra a constitucionalidade do projeto Etelvino Lins.

Foi à tribuna, depois, o sr. Olavo de Oliveira, que, na qualidade de relator da matéria na Comissão de Justiça, defendeu o seu parecer favoravel à iniciativa.

Por fim, falou o sr. Atilio Vivacqua contra a constitucionalidade do projeto. Esgotou a hora da sessão. O debate prosseguirá na sessão de hoje.

O RELATÓRIO

Declara-se, ali, que o governador de São Paulo está emitindo em larga escala

O relatório do ministro da Fazenda, lido ontem no Senado, sôbre a situação de São Paulo, é longo e está acompanhado de um pacote de documentos, constantes de recortes de jornais e revistas, artigos, etc.

Começa o sr. Corrêa e Castro falando sôbre as origens do caso e aludindo à sua exposição de motivos datada de 29 de abril ultimo, na qual dava conhecimento ao presidente da Republica da solicitação feita pelo govêrno de S. Paulo ao Export-Import Bank de uma moratória de seis anos para promissórias no valor de Cr$ .... 9.493.622,00, da emissão da Estrada de Ferro Sorocabana e endosso daquele Estado, a favor da Electrical Export Corporation.

Em seguida, o ministro da Fazenda alude à resolução do presidente da Republica no sentido de que o assunto fosse estudado conjuntamente pelos titulares das pastas da Justiça, Viação e Fazenda, para o fim de ser adotado uma resolução que salvaguardasse o crédito do Brasil no exterior. Enumera o que então ficou resolvido e passa a tratar de sua viagem a São Paulo, aonde fôra para proceder a investigações em tôrno do assunto. Descreve o que ali observou entre as pessoas de suas relações e dos meios bancários e industriais, focalizando a calamidade em que se encontra o Estado no tocante às suas finanças. Diz que a despeito disso, procura o governador Adhemar de Barros influir sôbre o espirito das classes menos esclarecidas mediante iniciativas grandiosas, e incompatíveis com a precaria situação financeira do Estado. Menciona o deficit da Sorocabana e a sua divida para com a Caixa Economica, frisando que a gestão dos negócios publicos de São Paulo está sendo conduzida com tal desordem que impressiona desde logo a qualquer leigo na matéria. Em seguida, o relatório descreve a dança da cotação dos titulos da divida publica paulista, mostrando a diferença existente, no particular, entre o que o sr. Adhemar de Barros encontrou, quando assumiu o govêrno e atualmente, devido sobretudo às emissões constantes feitas pelo governador:

O relatório desenvolve-se largamente nesse particular, que parece ter sido a sua principal preocupação.

Depois de largas considerações, citações numerosas e referências sucessivas à calamitosa situação do Estado de São Paulo, termina:

"Tal é a situação do momento. A do futuro não é fácil de prever, por não ser possivel qualquer cálculo.

De fato, ignora-se quanto o Govêrno do Estado emitiu e quanto poderá emitir ainda, dessas três espécies de títulos.

Contudo, impõe-se um exame da matéria, à luz da legislação estadual.

E êsse exame revela perspectiva pouco tranquilizadoras.

Bonus Rotativos — Essa espécie de titulos surgiu no Estado de São Paulo com o decreto-lei n.º 4.867, de 6 de fevereiro de 1931, facultando a emissão até a quantia de C$ 120.000.000,00 por ano. Sobrevieram, depois, os decretos de 4 de setembro de 1936, n.º 7.835 e n.º 7.836, e o de n.º 11.638, de 27 de novembro de 1940 (doc. n.º 8). Este ultimo, alterou o limite de emissão, de fixo, para 25% da importancia da receita orçada. Varia, assim, na razão direta da variação desta.

Dêsse modo, o Govêrno de São Paulo, presentemente, dentro da lei, poderá emitir a quantia de Cr$ ... 1.276.486.475,00, 25% da receita orçada para 1948, que se eleva a Cr$ 5.105.946.900,00

Apólices Unificadas — Instituiram-nas os decretos-leis ns. 14.744, de 23 de maio de 1945, e 14.744, de 4 de junho de 1945 (doc.). Determina o art. 1.º do decreto n.º .... 14.744, que se destinam essas apólices "à unificação da divida interna do Estado, consolidando a flutuante e convertendo a fundada."

Dispõe o art. 2.º que a emissão poderá atingir o total de Cr$ .... 4.200.000.000,00, vencendo os juros de 6%, pagos mensalmente (art. 3).

E o § 2.º do art. 2.º, impõe: — "Responderão, civil e criminalmente, as autoridades que ordenarem a aplicação, no todo ou em parte, dos recursos autorizados por esta lei, a fins diversos dos previstos no art. 1.º

Entretanto, lê-se, no "Diário Oficial de São Paulo", de 13 de maio e de 4 de junho de 1947 (doc. n.º 6), que o Deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno acusou o Govêrno do Estado "do desvio ilegal, até o presente momento, da vultosa importancia de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros)", proveniente da venda dessas apólices. Cotam-se essas apólices, no momento, na Bôlsa, a Cr$ 135,00 e rendem, de fato, juros superiores a 10%, à vista de seu escasso preço de compra.

Apólices Ferroviárias — Criou-as o decreto-lei n.º 17.263, de 3 de maio de 1947 (doc. n.º 7), autorizando a emissão de Cr$ ...... 900.000.000,00 (novecentos milhões de cruzeiros) (art. 1.º), tipo 90 (parágrafo unico), a juros de 7% pagos mensalmente (art. 2.º), "destinados às obras de melhoramento e eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana" (art. 1.º)

Por fôrça da própria lei que lhes deu origem, destina-se o empréstimo às obras de melhoramento e eletrificação da Sorocabana Entretanto, não obstante haver disposto largamente dessas apólices, não conseguiu o Govêrno do Estado ocorrer, no devido tempo, ao pagamento de uma prestação da divida da Estrada de Ferro Sorocabana ao Export-Import Bank, pelo serviço de eletrificação. E' a segunda vez em que incorre nessa falta. Por ocasião da primeira, socorreu-o o Govêrno Federal, zeloso como é do crédito do Brasil no estrangeiro, principalmente em relação àquele grande Banco, que entretem tantas relações de negócios com o Brasil e acaba de fazer o mesmo com relação à segunda.

A imprensa paulista censurou acremente o Govêrno do Estado por essa danosa emissão, injustificável e incompreensível, uma vez que emite, em massa, apólices ferroviárias, destinadas exclusivamente às obras de melhoria da Estrada de Ferro Sorocabana (Doc. n.º 17..
zada e documentada demonstração
Conclue-se, após essa pormenori- que o Govêrno do Estado poderá emitir o total de Cr$ .... 6.376.486.475,00 que é a soma do valor nominal das três emissões acima analisadas:

Bonus rotativos	1.276.486.475,00
Unificadas	4.200.000.000,00
Ferroviárias ..	900.000.000,00
Total	6.376.486.475,00

E' um total impressionante, sem duvida. E, sôbre êle, em ultima análise, será o Tesouro do Estado quem deverá sofrer os ônus das consideráveis diferenças entre o preço da emissão e o da venda.

Existe notória interdependência entre os mercados de um mesmo país e até mesmo entre os mercados de paises diversos.

A situação acima exposta atinge, consequentemente, dificultando-as, as emissões de valores publicos e particulares de outra origem, pela concorrência e pela impossibilidade de igualar as taxas de juros nos moldes das emissões publicas paulistas. E' evidente que tal situação vem quebrar a unidade da politica econômico-financeira da Nação.

Relativamente à economia do Estado de São Paulo, não é menos relevante a perturbação verificada nas carteiras de valores mobiliários dos estabelecimentos de crédito, as quais não se sentem seguras em negociar com aqueles titulos, à vista da variabilidade excessiva de suas cotações.

As próprias carteiras de crédito ou descontos se ressentem da escassez de numerário, encaminhado, em grande parte, para as especulações sôbre titulos do Estado.

Reitero a Vossa Excelência, Senhor Presidente, minhas apreensões sôbre o alcance da situação paulista em relação à politica de saneamento financeiro e de racionalização fiscal adotada por Vossa Excelência.

Não se poderá negar que tal desordem no mercado de valores numa bôlsa como a do Estado de São Paulo, constituirá séria dificuldade ao funcionamento do futuro Banco Central, ao qual incumbirá a manutenção das cotações dos titulos publicos da União, dos Estados e Municipios no mercado de titulos.

Devo acrescentar, como ultima observação, que o Estado de São Paulo deve de há muito, consideravel soma à União e do serviço de pagamento de juros e amortização dessa divida nem mesmo cogita o atual Govêrno.

Tal é, Exmo. Sr. Presidente, o resultado de minhas observações diretas, comprovado pelos documentos anexos, com referência à situação financeira e econômica de São Paulo.

Embora adstrito a um setôr puramente técnico da administração, não ignoro a preocupação constante de Vossa Excelência ante a situação mundial: e a consequente necessidade de se preservar a ordem interna.

Mas essa preservação, pemita-me Vossa Excelência afirmá-lo, não se poderá realizar com eficiência, quando em um dos maiores Estados da Federação impera grave desordem financeira e econômica, possibilitando, de modo muito particular, a ação dissolvente e criminosa dos agitadores, cuja atividade se desenvolve a serviço de uma potência estrangeira, que ameaça a paz universal e a soberania das nações.

A situação que acabo de descrever, por suas consequências inevitáveis, ameaça ferir os mais altos interesses nacionais, em prejuizo da politica financeira e economica pela qual Vossa Excelência se tem empenhado com intransigente patriotismo, animado pelo desejo de restaurar, em têrmos de justo equilibrio, as condições de vida do povo brasileiro.

Se resultasse, aquela situação, de causas gerais, ditadas por fatores de ordem externa ou interna, mas de caráter puramente financeiro ou econômico, sem duvida seria do meu dever, na esfera de competência do setor cuja gestão Vossa Excelência me confiou, apresentar sugestões de ordem técnica, para elidir ou atenuar as consequências de tal desordem. Sucede, porém, que essas causas são de natureza diversa e se caracterizam, inequivocamente, como de ordem politico-administrativa, resultando de atos praticados pelo Sr. Governador do Estado, em flagrante contraste com as diretrizes gerais seguidas pelo Govêrno Federal.

Limitei-me, por êsse motivo, a expôr fatos devidamente comprovados ou de notório conhecimento publico, fazendo-o, entretanto, por forma rigorosamente objetiva, técnica e despida de todo e qualquer propósito politico-partidário, alheio, hoje como sempre, de meu espirito, a fim de que Vossa Excelência possa tomar as providências que entender necessárias."

O DIÁRIO DE GOEBBELS

Amanhã, teremos outra vez o jornal de Joseph Goebbels. Estamos em março de 1943. A guerra vai tomando cores cada vez mais sombrias para o Terceiro Reich. A imaginação do mágico da propaganda nazista, por sua vez, se vai restringindo, restringindo, até concentrar-se no dia a dia, à procura desesperada da salvação. A reviravolta psicológica se torna de mais a mais pronunciada, e os grandes planos para o futuro se esfumam sob a realidade dos bombardeios aéreos e a avançada do exército russo.

Internamento, no seio dos meios dirigentes, começa a lavrar a sizania, e cada qual se preocupa sobretudo em lançar a culpa dos desastres sôbre os outros. O Fuehrer culpa os generais a neve, e o judeu; Goebbels culpa os colegas e o judeu: Goering todos os outros, inclusive secretamente o próprio Fuehrer, enquanto os generais culpam, cabisbaixos e calados, as intuições do Fuehrer e a intromissão do partido, por tôda parte.

Crédito para a nossa representação nas Olimpíadas de Londres

A Câmara aprovou ontem a sua abertura pelo Ministério da Viação — Uma comissão parlamentar vai estudar a situação do Teatro e do Cinema brasileiros

A Câmara dos Deputados votou ontem vinte e um projetos de leis, quase todos dispondo sôbre abertura de créditos especiais e isenção de impostos. Entre êles, destacou-se o de número 419, em discussão única, autorizando ao Ministério da Viação a utilização de uma verba de quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros. como contribuição do govêrno à representação do Brasil nas Olimpíadas a serem realizadas em Londres, no próximo mês de julho.

Esse projeto foi longamente combatido pelo sr Barreto Pinto, que terminou por solicitar verificação de votação, obtendo-se o seguinte resultado: 119 deputados votaram a favor e 44 contra. O crédito foi aberto ao Ministério da Viação e não ao da Educação, pelo seguinte motivo: a mensagem em que o presidente da República o solicitava sugeria a emissão de um sêlo comemorativo dos Olimpíadas cuja venda deveria cobrir a verba dispendida. Entenderam, entretanto, os deputados, que por êsse meio o dinheiro necessário à nossa representação sòmente viria a ser conseguido, depois de realizados os jogos.

Decidiu-se então elaborar o projeto agora aprovado, que abre o crédito por antecipação e autoriza o ministro da Viação a emitir o referido sêlo para cobrir, posteriormente a despesa

Abono de família

Outro projeto da mesma natureza que merece destaque é o de número 1181, também em discussão única, autorizando a abertura, pelo Ministério do Trabalho, do crédito de sete milhões e quinhentos mil cruzeiros para ocorrer às despesas com o pagamento do abono de familia.

Ao Ministério da Justiça, foi aberto o crédito de novecentos e cinquenta mil cruzeiros, para atender ao pagamento de despesas realizadas pela Agência Nacional durante a Conferência Interamericana de Bogotá.

Automóveis e outras coisas do I. A. P. C.

O sr. Antônio Silva encaminhou à Mesa um requerimento, solicitando ao ministro do Trabalho as seguintes informações:

a) — quantos veiculos, êles compreendendo automóveis, camionetas, ambulâncias ou de outros modêlos, foram adquiridos até 30 de abril de 1948, pelos seguintes Institutos de Aposentadoria e Pensões: — Transportes e Cargas e Comerciários, esclarecendo ainda discrimin damente: 1 — as datas da aquisição; o custo de cada unidade, a marca respectiva e a matricula de cada um e a empresa vendedora: 2 — se houve para a compra dêsses veiculos a necessária previsão orçamentária, devidamente justificada e aprovada pelos órgãos competentes; 3 — quais os órgãos a que prestam serviço todos êsses veículos, assinalando qual o número que está à disposição dos Presidentes; Diretores, chefes e funcionários: 4 — qual é a despesa mensal feita com a manutenção e conservação dêsses veiculos: 5 — qual é o montante, até 30/4/948, das multas impostas pela Inspetoria de Trânsito, por infrações; 6 — qual é o número de motoristas, ajudantes e demais pessoal pertinente, inclusive os das garages, e a sua despesa mensal; 7 — se é verdade que o Presidente do I. A. P. C. tem, a serviço de seu gabinete, 6 (seis) automóveis.

II

b) — quantas areas foram adquiridas por êsses Institutos, no Distrito Federal, até 30 de abril de 1948: suas localizações e seu custo discriminadamente; c) — quantos projetos, para construção dessas areas, foram desenvolvidos, e qual o custo de cada um, e, em relação a êsses projetos; d) — quais as obras que se acham em construção e quais as que ainda não foram iniciadas,

— **Particularmente, em relação ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários:** — 1 — qual o montante da verba votada para a construção, em andamento, do Conjunto Residencial de Coelho Neto, nesta Capital; 2 — quanto já foi invertido, até 30/4/948, desdobradamente em:

Material; Pessoal, discriminando: Parte técnica; Parte administrativa e Operários; 3 — em que época foram as obras iniciadas, e qual foi o tempo previsto para a conclusão; 4 — quantas casas já foram, até 30/4-948, construidas e quando ficarão construidas as restantes; 5 — quanto custou o projeto da Casa do Comerciário Solteiro, a ser construida na Avenida Passos, onde funcionou o antigo Tesouro Nacional projeto êsse de há muito elaborado e sua edificação anunciada, pela direção do I. A. P. C. ao público? 6 — por que a Administração do I. A. P. C. ainda não diligenciou no sentido de promover o despejo da denominada "Cidade de Diversões" que ali funciona, e que é um verdadeiro antro de perversão e um escarneo à Capital Federal, como é público e notório? 7 — quais os órgãos administrativos responsáveis pela locação e instalação dessa "Cidade de Diversões", e qual é a renda mensal do I. A. P. C., dali usufruida? 8 — é verdade que o Banco da Bahia, de que é presidente o sr. Ministro da Educação, dr. Clemente Mariani, contraiu, no I. A. P. C. um empréstimo de quatorze milhões de cruzeiros, para construção de um prédio no Distrito Federal? A escritura, quando foi feita, já estavam suspensos os financiamentos para os segurados? 9 — quantos diaristas foram admitidos pela atual Administração do I. A. P. C., discriminação por Estado? 10 — qual é a despesa mensal com o pessoal diarista, e porque o I. A. P. C. não incluiu ainda êsses funcionários no quadro permanente, aprovado e alterado por Decretos do Poder Executivo? 11 — quantos funcionários foram admitidos pela atual direção do I. A. P. C.? 12 — quantas pessôas estão recebendo dinheiro, dos cofres do I. A. P. C. nos órgãos da Administração Central e Estados, pela verba chamada de "Limpesa", e a quanto se eleva essa despesa e, ainda, se são essas pessôas contribuintes do Instituto.

Outros projetos aprovados

Teve prosseguimento, depois, a votação da matéria da ordem do dia, ficando aprovados mais os seguintes projetos:

N.º 793, autorizando o Executivo a abrir, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para atender às despesas com a instalação e realização da Reunião Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul (discussão única); n. 812, dando nova redação ao art. 5.º do Decreto-lei n. 7458, de 11 de abril de 1945, que incorporou ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado o Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, do Ministério da Marinha; (discussão única); n. 909, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo, para duas caixas contendo uma máquina para pesquisas metalúrgicas e um motor elétrico: (discussão única); n. 1043, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para 5.000 sacas de farinha de trigo adquiridas pelo Departamento de Lepra, do Estado de S. Paulo; (discussão única): n. 1047, estabelecendo medidas de defesa sanitária animal e dando outras providências; (discussão única); n. 1076, concedendo isenção de direitos de importação para farinha de trigo importada pelo Estado de S Paulo (discussão única); n. 1078, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo, para material adquirido para o Estado de São Paulo; (discussão única); n. 1079, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo, para material adquirido para o Estado de São Paulo; (discussão única); n. 1037, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde do crédito especial de Cr$ 7.200,00 para atender a pagamento de gratificação de magistério ao professor Djalma da Fonseca Neiva (discussão única), n. 1101, dispondo sôbre o trabalho no subsolo; (discussão única); n. 1169 autorizando a abertura, ao Ministério da Viação, do crédito especial de Cr$ 703.600,00, para atender ao pagamento de mensalistas da Fábrica Nacional de Motores (discussão única); n. 1191, substituindo tabelas anexas ao Decreto-lei n. 9543, de 5 de agosto de 1946, que estruturou os Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Marinha; (discussão única); n. 1190, autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr$ 250.000,00, para pagamento de gratificação por serviço extraordinário a pessoal da Imprensa Nacional (discussão única); n. 13, isentando de direitos e demais taxas aduaneiras a importação de maquinários e acessorios destinados à fabricação de adubos fosfatados ou não; (discussão inicial); n. 23-A, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para uma imagem destinada ao Ginasio da Imaculada Conceição, em Natal; (discussão inicial): n. 52 prorrogando até 31 de dezembro de 1949 a vigência da lei n. 22, que estabelece normas para a execução do parágrafo 2.º do art. 15 da Constituição Federal, na parte referente aos combustiveis e lubrificantes liquidos de origem mineral, importados e produzidos no País; n. 197, estabelecendo medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes e dando outras providências; tendo parecer da Comissão de Justiça, com substitutivo, aos projetos números 423, 432, 411, 425 e 424, de 1947.

A situação do Teatro

Finalmente, em virtude da urgência concedida a requerimento do sr. Café Filho, foi aprovado o projeto de Resolução que manda constituir uma comissão especial de inquérito, para examinar a situação do Teatro Nacional, tornando possivel a elaboração de um projeto de lei que venha a satisfazer as aspirações dos atores.

Uma emenda apresentada pelo sr. Barreto Pinto e também aprovada dispõe que a mesma comissão estudará também a situação do cinema brasileiro, a fim de que o Congresso possa tomar medidas seguras no sentido de livrar os produtores nacionais dos "trusts" de casas exibidoras.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Renunciou ao mandato o sr. Benedito Mergulhão

Na sessão de ontem da Camara dos Vereadores, foi pedido providência à Mesa, no sentido de que a ante-sala da Casa fique reservada para o recebimento de pessoas que desejam falar com os vereadores; ao mesmo tempo o vereador reclamante fez ver ao presidente que na sala das sessões só devem permanecer, além dos vereadores, os suplentes, jornalistas e funcionários.

Foi lida a carta do sr. Benedito Mergulhão, renunciando ao mandato. O vereador trabalhista não alegou nenhum motivo para justificar a sua atitude. Citou apenas o art. 10 da Lei Organica e o 127 do Regimento, declarando em seguida a sua vontade de não mais fazer parte da Camara dos Vereadores. Vários representantes falaram sôbre o assunto, lamentando a decisão do colega.

Um vereador encaminhou à Mesa um requerimento que pede o calçamento das ruas Aires Casal e Alvares de Azevedo, em Jacaré, conforme o memorial enviado à Casa pelos moradores daquela estação.

Em virtude do adiantado da hora, foi novamente adiada a discussão do projeto que isenta de imposto de transmissão "causa mortis" o legado feito ao Hospital Caridade Florianópolis, a cargo da Irmandade N. S. dos Passos.

A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

A Assembléia Legislativa continua sem numero para deliberar

Maceió, 9 (Asp.) — A bancada da U.D.N. continua não comparecendo às sessões da Assembléia Estadual, que vem funcionando com apenas sete pessedistas, quatro petebistas e um ex-udenista, o sr. Aurelio Viana, não havendo numero para deliberações.

Na sessão de ontem o pessedista Mendonça Braga lamentou estarem os trabalhos da ordem do dia relegados criminosamente ao abandono por culpa exclusiva das bancadas do P. S. D. e da UDN, que não compreendiam estarem prejudicando acima de tudo o povo.

Após a sessão de ontem, da Assembléia, estiveram ali o presidente, Sr. Manuel Valente Lima, quatro representantes pessedistas e um udenista.

O DASP engavetou a lei de licença-prêmio

Apesar de sancionada pelo presidente da República, só entrará em vigor quando aquêle órgão bem entender — Um pedido de providências na Câmara

O presidente da República sancionou, há alguns dias, a lei votada pelo Congresso, restabelecendo a licença-prêmio para o funcionalismo público. O último artigo dessa lei, tão esperada pelas classes dos servidores, é aquêle clássico "entrará em vigor na data de sua publicação." Foi publicada. Mas o DASP a engavetou, declarando que ela sòmente começaria a produzir os seus efeitos depois de uma regulamentação que aquêle órgão pretende fazer. Sucede, porém, que quando se deu o engavetamento, já numerosas repartições, perfeitamente seguras do seu ato, davam cumprimento ao diploma, beneficiando os funcionários que se encontravam nas condições estabelecidas.

Essa história que, embora pareça incrível, é verdadeira foi contada ontem na Camara pelo sr. Segadas Viana, que solicitou à Mesa fosse tomada uma providência qualquer, no sentido de que o DASP não insista na sua intenção absurda. A própria Camara já concedeu licença-prêmio a um dos funcionários de sua Secretaria, o diretor de Secção de Taquigrafia, sr. Armando de Carvalho. Acrescentou o sr. Segadas Viana que a resolução dasplana é mais absurda do que parece, se considerarmos que a referida lei não depende de regulamentação, pois se trata apenas do restabelecimento de um diploma antigo, já regulamentado.

Informações que não informam

O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem, pedindo que a Mesa mandasse republicar o requerimento apresentado por êle há algum tempo, no qual eram solicitadas informações ao presidente da República sôbre os níveis mínimo e máximo dos vencimentos do funcionalismo. O chefe do govêrno respondeu a êsse requerimento — diz o representante do Rio Grande do Norte — mas prestou informações absolutamente negativas, pelas quais se vê que o Poder Executivo não conhece a situação dos seus servidores ou, se a conhece, não deseja esclarecê-la Também a resposta presidencial será publicada, juntamente com o requerimento.

Defesa do roçado

Teve o sr. Negreiros Falcão momentos de contentamento, com uma nova adesão ao seu projeto de aumento de subsidios dos parlamentares Quem aderiu foi o sr. Vivaldo Lima, utilizando um artigo do sr. Nestor Massena cuja transcrição nos anais da Casa requereu à Mesa. Nesse artigo, o secretário geral da presidência da Camara sustenta que os parlamentares têm competência, perante a Constituição, para fixar os seus subsidios.

Ao estudo do sr. Nestor Massena, o sr. Vivaldo Lima acrescentou:

— Os que se manifestam contràriamente ao aumento de subsídios dos parlamentares são aquêles que desejam a chuva apenas para o seu roçado e não querem que chova também no roçado alheio...

Em suma, o sr. Vivaldo Lima defendeu o seu roçado.

Ainda o DASP e outros assuntos

Voltou o sr. Epilogo de Campos a criticar o DASP, particularizando o aspecto ditatorial que se observa na sua organização, no seu regime de vida em relação aos funcionários. Protestou em seguida contra a suspensão de um dos servidores do Departamento, que teve a ousadia de formular reparos ao projeto de Orçamento e dizer esta verdade; que o trabalho não obedecia aos preceitos constitucionais.

Em seguida, o sr. Alencar Araripe criticou o govêrno, por não ter previsto no chamado plano SALTE a assistência financeira para as regiões do Nordeste e o sr Pedroso Júnior ocupou-se da situação da Estrada de Ferro Mogiana, de São Paulo cujos trabalhadores entraram em greve por falta de pagamento dos seus salários. Reclamou providências do Executivo.

Artistas teatrais e circenses

No início da ordem do dia a Mesa anunciou um requerimento de urgência para o projeto de Resolução do sr. Café Filho, que manda constituir uma comissão de Inquérito para investigar as causas da situação de penúria em que se encontra o Teatro Nacional.

O sr. Barreto Pinto combateu longamente êsse requerimento dizendo não encontrar justificativa para a urgência, pois o que a Câmara ia fazer era "formar mais uma comissão lírica de inquérito, que não ata nem desata." Referiu-se, então a algumas comissões como a incumbida de visitar os presidios e a que investiga os atos delituosos da ditadura, cujos resultados ninguém conhece. Diz que não é contra a questão do Teatro por "estar também envolvido nela."

— Mas vossa excelência envolvido em Teatro? — pergunta o sr. Vieira de Melo, E justifica a estranheza:

— O que todos dizem é que vossa excelência é "artista" de circo...

— Somos, meu nobre colega — responde o sr. Barreto — Vossa excelência também o é, porque sabe atuar no *trapésio*

O sr. Café Filho falou, logo depois, para desfazer as criticas do sr. Pinto, afirmando que as comissões instituidas, com raras exceções, têm trabalhado Citou algumas das que trabalham e produzem e acrescentou que já circula na Camara um projeto de Resolução dando maior fôrça a essas comissões. A que se propõe agora para examinar a situação do Teatro, produzirá os efeitos esperados, possibilitando a elaboração de um projeto de lei definitivo.

Foi aprovada a urgência.

O Orçamento

Sôbre o Orçamento, já tantas vezes criticado, inclusive pelo sr Souza Costa, discursou o sr. Segadas Viana, salientando a necessidade de vir a proposta do govêrno a ser reexaminada pela Comissão de Finanças, pois estão consignadas algumas verbas que se destinam a serviços que não foram ainda criados.

AUXILIO AO INSTITUTO PSIQUIATRICO

Durante a sessão de hoje, o sr. Barreto Pinto apresentará o seguinte projeto de lei:

"Art 1º — É concedida à Universidade do Brasil, em usofruto, uma área desmembrada dos terrenos pertencentes à União e situada nos fundos do imóvel da avenida Pasteur, na capital da República, onde funcionou o antigo Hospital Nacional de Alienados.

§ único — Essa área de terreno terá a configuração de um quadrado num total de 22.500 metros quadrados e será demarcada dentro de trinta dias contados da data desta lei.

Artº 2º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 10.000.000,00 — dez milhões de cruzeiros para o fim esclusivo de planejamento, reconstrução e modernização do Instituto de Psiquiatria de que trata esta lei.

Artº 3º — Todos os atos que se relacionarem com a execução desta lei, estão isentos de selos, custas, impostos e os materiais importados gozarão de isenção de direitos alfandegários".

A COMISSÃO EXECUTIVA DA U. D. N. EXAMINA O CASO DE ALAGOAS

Tendo assumido, nos ultimos dias, excepcional gravidade a situação de insegurança politica reinante em Alagoas, a Comissão Executiva da U. D. N., em sua reunião de ontem, iniciou um exame geral do problema, no interesse de conhecer os fatos que ali se vêm desenrolando e prevenir eventuais atos de violência ou constrangimento contra os seus adversários.

O deputado Ruy Palmeira, lider da representação udenista de Alagoas e ex-candidato ao govêrno daquele Estado, fêz uma demorada exposição do caso alagoano perante a Comissão Executiva. Ficou deliberado que, antes de qualquer decisão oficial da direção nacional do partido, o sr. Juracy Magalhães, membro da Comissão Executiva, se entenderia com o presidente da Republica e com o senador Góes Monteiro sôbre o assunto. Após esta conferencia, isto é, dentro de dois ou três dias, voltará a reunir-se a Comissão Executiva da U. D. N para definir a sua posição.

PRELUDIO DE UMA SESSÃO SECRETA NA CAMARA

O presidente da Camara dos Deputados reuniu ontem em seu gabinete os presidentes de comissões e lideres de representação partidária, numa conferencia secreta que teve a duração de cerca de duas horas. Embora fosse, depois recusada qualquer explicação à imprensa, soubemos que durante essa reunião foram tratados assuntos de relevancia, entre os quais teria figurado a proposta do sr. Vieira de Melo, no sentido de que a Camara venha a reunir-se em sessão secreta, a fim de que o representante baiano pronuncie um discurso que está preparando há cerca de quinze dias e no qual tratará de questões de politica internacional ligadas principalmente ou exclusivamente à Argentina.

Um dos objetivos desta conferência teria sido o de examinar a oportunidade da convocação da sessão secreta, tendo para isso o sr. Vieira de Melo feito uma exposição antecipada dos assuntos que pretende abordar no seu discurso. Esse deputado compareceu realmente, à conferencia, sobraçando um grosso molho de papéis. Ele e outros que participaram da conversa reservada recusaram-se, porém, à saída, a prestar qualquer esclarecimento. Nem mesmo a clássica "nota oficial" foi distribuida.

A CAMARA PITORESCA

AINDA NÃO...

A noticia correu no plenário, rapidamente, e causou, nos primeiros momentos, alguma inquietação. Um psiquiatra se encontrava na Casa e estava conversando, em sala reservada, com o sr Barreto Pinto. O sr. Hermes Lima levantou-se da poltrona, limpou os óculos e comentou, a fisionomia contristada:

— Coitado... Eu até me arrependo de algumas advertências que lhe fiz. Ele afinal não tinha culpa...

Os srs. Paulo Sarazate e Costa Pôrto aproximaram-se, ficaram a ouvir por um instante e resolveram verificar a veracidade da noticia. Abandonaram o recinto e encontraram a sala indicada com a porta meio cerrada. Era meia-confirmação... Lá dentro, ouvia-se perfeitamente a voz do sr. Barreto Pinto, interrompida, de vez em quando, por outra desconhecida, que falava pausadamente, como que medindo as palavras. E voltava a falar o sr. Barreto. E tornava a interrompê-lo a voz estranha.

À porta da sala, ouvidos atentos, já não eram dois os que tentavam descobrir a verdade inteira. Tinham chegado também os srs. Café Filho, Rui Santos, Vieira de Melo e muitos outros. Estavam todos assim, em suspenso, quando a voz desconhecida disse isto, as palavras caindo, uma a uma, perfeitamente entendidas:

— Eu já disse de público que, se há quem te pense louco, julgo e repito que a tua loucura é *dirigida*...

O sr. Barreto Pinto desatou a rir. Não, não havia mais duvida... O sr. Rui Santos, num gesto resoluto, empurrou a porta, os outros entraram. Lá estava, realmente, o psiquiatra Mauricio de Medeiros, lendo um papel datilografado, enquanto o sr. Barreto Pinto ora falava, ora ria, sempre andando pela sala.

— Que é que há, professor Mauricio? — perguntou, ansioso, o sr. Rui Santos.

O professor Mauricio de Medeiros sorriu e explicou, estava lendo uma carta que viera trazer ao deputado trabalhista, pedindo-lhe que patrocinasse a causa do Instituto de Psiquiatria, para o qual pleiteia um auxilio do govêrno, através do Parlamento.

— Não se assustem — acrescentou, ainda rindo, o psiquiatra — eu digo na minha carta que o Barreto é louco, mas "louco dirigido", o que é diferente...

— Disso também sabemos, embora não sejamos psiquiatras como o senhor — respondeu o sr. Vieira de Melo.

E o sr. Café Filho, num gesto de alivio:

— Pois é, meu caro professor. O meu susto era exatamente êsse. Pensei que êle havia perdido a direção...

O QUE SE DIZ EM SÃO PAULO SOBRE A PROPALADA INTERVENÇÃO

S. Paulo, 9 (Asp.) — Falando à imprensa, o deputado Linconl Feliciano, que acaba de regressar do Rio, declarou que, nas entrevistas que teve com altos proceres politicos, chegou à conclusão de que a intervenção será mesmo decretada em São Paulo. Disse mais que se encontra na capital da Republica o professor Vicente Rão, cujo nome estaria muito cotado para receber das mãos do Executivo a tarefa complexa e melindrosa de assumir, como interventor federal, o posto de chefe transitorio do governo paulista.

O deputado Linconl Feliciano é, como se sabe, presidente da Comissão de Justiça e Constituição da Assembléia Estadual.

O deputado Auro Soares de Moura Andrade, lider da U.D.N. na Assembléia Estadual e que se encontrava doente, já está em convalescencia. Soubemos que o sr. Auro Soares de Moura, em companhia dos lideres do P.S.D. PTB e PR. seguirá para o Rio, a fim de assistir ao julgamento do caso paulista no Senado.

Fomos informados de que o sr Ademar de Barros mandou coligir, com a maxima urgencia documentos certidões, copias fotostaticas etc.. para instruir a contestação que fará ao relatorio do ministro Correia e Castro, apresentado ontem ao Senado.

AS BOAS NORMAS DE ENSINO

Por que não se realizou até agora o concurso para o provimento efetivo da cadeira de Mecânica Racional da Faculdade Nacional de Arquitetura? Sob o título acima, tratámos dessa questão, que se vem arrastando indefinidamente. A ela, voltamos agora.

Em 1946 criaram-se para a Faculdade de Arquitetura sete cadeiras, entre as quais a referida. Foi convidado, indicado e nomeado para regê-la, interinamente, um docente-livre, na matéria, pela Escola Nacional de Engenharia, apesar de ter havido forte empenho a favor da transferência de outro.

O pretenso prejudicado, entretanto, não se conformou, recorrendo ao Conselho Universitário

Foi quando alertámos a opinião pública acêrca da ilegalidade de tal transferência. Isso teve repercussão em órgãos de classe, como o Clube de Engenharia, o Sindicato de Engenheiros, o Instituto de Arquitetos, o Diretório Central de Estudantes, os quais se manifestaram ruidosamente contra tal medida. O transferido irritou-se, desafiando pela imprensa o Clube de Engenharia a que provasse que êle não pretendia fazer concurso, ao que o Clube respondeu que desejaria exatamente vê-lo inscrito, para aplaudi-lo nas provas.

Por inadvertência da reitoria, infelizmente para êle, o edital de concurso fôra publicado. Encerraram-se as inscrições em julho do ano passado, com o comparecimento de três candidatos, entre os quais, porém, não se viu o desafiante. Mas houve imediatamente ordem da reitoria para suspender a realização dos atos práticos do concurso, e aviso de que, caso o Conselho Universitário chegasse a negar a transferência, se daria um prazo especial ao requerente para se inscrever.

No Conselho, como não houvesse mais possibilidade de solução favorável à transferência, tôda tentativa de discussão do caso para liquidá-lo é hàbilmente obstruida pelos que então pedem vistas do processo, e ficam meses com êle, a fim de protelar a sua solução.

Convencidos, afinal, de que a transferência estava pràticamente perdida no Conselho, os interessados nela imaginaram meios de encerrar elegantemente o caso. Sem consultar o Conselho, o reitor quís anular o concurso e pôr outro na cadeira, êste professor na verdadeira acepção, o qual está em disponibilidade remunerada. Para obter o anulamento, oficiou ao Ministério da Educação, de onde espera talvez parecer jurídico favorável. Oficiou à Faculdade de Arquitetura, esperando que o valor dêste seduza a Congregação, fazendo-a cometer uma ilegalidade, se não uma injustiça.

Com essas e outras atitudes, que terminam criando dificuldades ao govêrno, porque dão lugar a freqüentes mandados de segurança, ameaça-se a autonomia da Universidade, que acabará sem ela, comprometendo-se as boas normas do ensino.

CONVOCADA UMA REUNIÃO DO DIRETORIO DO PTB GAUCHO

Pôrto Alegre, 9 (Asp.) — Cresce de importancia a reunião do Diretório Estadual do PTB, convocada para o dia 18, com o objetivo de apreciar a renuncia irrevogavel apresentada por três membros da Executiva: Drs. Anibal di Primo Beck, Ajadil de Lemos e Alvaro de Magalhães, caso a que veio, agora, juntar-se outro que terá, igualmente, de ser discutido pelos membros do diretorio: a renuncia do Dr. Dinarte Dorneles que, na qualidade de primeiro vice-presidente detem praticamente os poderes de presidente do partido no Rio Grande do Sul, visto não residir no Estado o senador Salgado Filho, titular efetivo do posto.

O Dr. Dinarte Dorneles, que havia solicitado licença da direção do P. T. B. desde alguns dias, embarcou, ontem, para Santos Reis onde pretende demorar-se uma quinzena, tendo antes deixado o pedido de renuncia assinado para ser entregue na sessão que o diretorio vai realizar a 18. Enquanto isto, continua respondendo pela presidencia do partido o segundo vice-presidente, deputado Ataliba Paz.

Apuramos em fonte autorizada que com esse gesto o Dr. Dinarte Dorneles tem a intenção de propiciar a possibilidade de pacificar a familia trabalhista.

PAZ NO P. S. D. DO ESTADO DO RIO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Tomando conhecimento de interpretações divergentes a respeito de entrevista e discurso do deputado Silvio Bastos Tavares, a direção do Partido Social Democrático, no Estado do Rio, a fim de tornar bem definida a sua posição, esclarece: O deputado Helio de Macedo Soares e Silva, "leader" do P. S. D. na Assembléia Legislativa estadual, declarou, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Governador, ser apócrifa a entrevista divulgada em um jornal de Campos, origem de todo o incidente, pois dela decorreram as declarações do deputado Bastos Tavares, que frisou fazê-las de modo inteiramente pessoal, usando prerrogativas do mandato, sem qualquer responsabilidade da Direção Partidária.

Sem qualquer participação em tais declarações, a direção da Secção Fluminense não as endossa e lamenta que tenham produzido desentendimento entre correligionários, todos dignos e com relevantes serviços prestados ao Estado do Rio de Janeiro e ao P. S. D.

Ouvidos os elementos pessedistas que tiveram parte na divergência, dá o Partido, com a sua anuência, o assunto como definitivamente encerrado".

(OUTRAS NOTICIAS POLITICAS NAS 3.ª E 5.ª PAGS.)